EDIÇÃO comemorativa do 87.º aniversario

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO | FUNDADO EM 1854 | Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 26 de Junho de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.167

O jornal de três gerações

Psiquiatria e Sociologia

GILBERTO FREIRE

Talvez um dia o psiquiatra, baseado em carctererizações das aéreas de um país, e dentro de um país, das regiões, cidades, bairros, venha a poder fazer com adultos desajustados o que já se faz hoje com crianças das chamadas dificeis, isto é favorecer a reintegração de suas personalidades à normalidade social, pela sua transferencia de uma normalidade social a outra — se assim se pode dizer; de um ambiente a outro de áreas urbanas a rurais, de orfanatos a de casas de familia ou de casas de familia a comunidades escolares. Conheci no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, perfeitamente integrados em comunidades novas e de vida mais esportiva do que intelectual, nortistas saidos de áreas de estilos de vida por assim dizer burocraticos e intelectuais, numa das quais pelo menos um deles fôra tido por anormal; e outros por "meninos sem futuro" e, por conseguinte, com uma nota patológica ou uma antecipação de desajustamento a acinzentar-lhes a meninice e a adolescência.

Parece ter passado, para a psiquiatria, o tempo em que o psiquiatra se preocupava, no dizer de Plant, com a estrutura do individuo "in vacuo". A tendencia do psiquiatra é hoje no sentido de preocupar-se com o meio do doente; por conseguinte com sua estructura social, e esta em termos regionais; urbanos ou rurais de área; patriarcais ou particularistas, de tipo de familia; religiosos, folclóricos, pedagógicos, economicos, de formação. E ainda economicos, de profissão. Economicos e psicológicos. Como acentua ainda Plant, do ponto de vista do psiquiatra, pouco se conseguirá no sentido terapeutico-social sem se considerar a personalidade a "sintese dramatizada da estrutura social inteira".

Concilia-se esse ponto de vista que o diretor da Clinica Juvenil de Essex exprime de modo vigoroso no livro "Personality and the Cultural Pattern", com o da sociologia; e antes, com o da psicologia social — no caso, ciência pontifical, de ligação da sociologia com o psiquiatra. Para a psicologia social, o tema central de estudo é aquele processo de construção da personalidade a que se refere o professor Kinball Young. E' um estudo, o da psicologia social, baseado sobre os dados que ao psicólogo social oferece a psicologia fisiológica quanto aos motivos chamados "originais" de conduta humana, tais como as necessidades de alimento, de companhia, de sobrevivencia. A' sociologia interessa aquele processo de construção de personalidade, assim como — acrescente-se — o de desintegração da mesma personalidade, que nos seus aspectos mais dramaticos vai interessar de modo especial ao psiquiatra social. Apenas o ponto de vista em que se coloca o sociólogo é menos o da personalidade que o da cultura ou grupo que a integra e na qual, por sua vez, ela se integra com maior ou menor sucesso.

Vê-se claramente, daí, que às tres — à psiquiatra social, à psicologia social e à sociologia — preocupa, no estudo do homem ou da antropologia, a "estrutura social". Estrutura menos ou mais dramatizada pela sintese que é a personalidade. Desta, a correspondencia com a "normalidade" resulta, em grande parte, da correspondencia de seu equipamento biológico e de sua formação social com as instituições e a cultura dominantes na área, na região, e na época de sua atuação. Uma conclusão relativista. Mas com o seu relativismo, uma conclusão que abre perspectivas novas de planificação social; um mundo de relações possivelmente mais harmoniosas e saudaveis entre a pessôa humana e as instituições.

Estamos, ao que parece, no fim de um tipo de civilização cuja deficiencia mais tragica foi e, até certo ponto, é ainda esta: que é uma civilização em que "o lugar de cada individuo na ordem geral de coisas se baseia no que êle contribue para a ordem economica". Para reorganizar semelhante civilização há quem deseje uma planificação de vida ainda mais economica, em novos termos de contribuição e submissão do individuo ao Estado que se tornaria o centro do sistema social. Emenda que provavelmente resultaria pior do que o soneto, esquecida a personalidade humana pela instituição nova que a traumatizaria a seu geito e com mais intensidade, talvez, que na idade média, a tão caluniada organização européia inspirada pela Igreja. Organização sob varios aspectos tão interessantes e criadora, tão rica de genios, em alguns dos quais explodiam um tanto morbidamente energias contidas e às vezes machucadas com violencia pelo poder teocratico, estilizador de quasi todos os gestos do individuo e de quasi todas as peças do seu vestuario; mas por outro lado — o como já notou Jacques Maritain — organização pluralista, manifestando-se esse pluralismo na multiplicidade e na diversidade do direito consuetudinario da época.

Para o sociólogo, para o psicólogo social, para o psiquiatra social moderno — todos eles, uma vez por outra, entregues a namoros nem sempre platônicos com a filosofia social e até com a arte politica — a planificação de vida se apresenta como desejavel mas dentro — é opinião de muitos — do respeito pela personalidade humana; enquanto alguns vão mais longe e desejam ver na personalidade o ponto de referencia de nova ordem de coisas. Mas a personalidade, é claro, sociologicamente considerada, isto é, em suas relações vivas, constantes, dinamicas com a cultura sobre que ela exerce influencia e que é por ela influenciada.

Pelos psiquiatras sociais com preocupações filosóficas de planificação social, que fale James Plant. E' dele o conceito de que para semelhante planificação (que começaria se exercendo no sentido de abrandar-se a pressão do ambiente sobre o individuo), seria preciso ver na conduta dos individuos, principalmente das crianças, sintomas: os sintomas de pressões traumatizantes. E diante desses sintomas, fazer obra de prevenção. Em outras palavras: de higiene mental. Prevenção de igual interesse para a sociologia aplicada, para a psicologia social e para a psiquiatria.

Os modernos estudos de culturas chamadas primitivas — estudos cientificos de etnólogos, de psicólogos, de sociólogos, de antropologistas, de psiquiatras, em que se prolongam as antigas observações, aliás, em varios casos, interessantes e até profundas, de missionarios e viajantes — vão colocando diante do psiquiatra clinico, material fortemente sugestivo. O professor Faris, por exemplo, trouxe do seu recente estudo da cultura Bantu, esta revelação: não ter encontrado entre esses africanos caso nenhum de esquizofrenia e psicose maniaco-depressiva, mas apenas formas esteriotipadas de histeria entre mulheres e de manias em consequencia de infecções. Concluiu que aqueles casos, mesmo que ocorram, são rarissimos. E não resistiu à tentação de ensinuar uma interpretação que, confirmada, nos levaria a vastas possibilidades no sentido da planificação social a que me referi há pouco. A interpretação esboçada — esboçada apenas, porque a verdadeira ciência é humilde, ficando a ênfase para a meia-ciência — é simplesmente esta: que aquela ausencia de casos de esquizofrenias e de psicose maniaco-depressivas entre os Bantus talvez se ligue ao fato psicológico-social e sociólogo de serem eles pre-individualistas. Portanto, sem as competições agudas, os sentimentos de inferioridade, os mecanismos de projeção e referencia, as ilusões de perseguição da nossa organização social. "O Bantu — informa Faris — tem sempre amigos. Impossivel, para ele, conceber um homem a mendigar comida, pela rua, de estranhos". A interpretação sociológica do fato — repita-se — nos leva à possibilidade de se estabelecer uma correlação tal entre a personalidade e a cultura não seja um martir da cultura.

MODIFICADO O HORARIO DAS LITORINAS

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O diretor da Central determinou que, a partir do dia 1.o de julho proximo, seja modificado o horario das automotrizes que fazem o percurso Rio-São Paulo, as quais sairão, a partir daquela data, daqui e da estação do Norte, às 12 horas.

AS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

Em 1928, era fundado em São Paulo o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, cuja primeira assembléa geral foi realizada a 28 de março. Foram eleitos presidente o conde Francisco Matarazzo e vice-presidente o dr. Roberto Simonsen.

A 10 de abril de 1931 — ha dez anos, portanto — transformou-se o Centro na atual Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Seus primeiros estatutos foram aprovados a 16 de maio desse ano. Ocuparam, até hoje, sua presidencia: conde Francisco Matarazzo, dr. Luiz Tavares Pereira, dr. Roberto Simonsen, dr. Fabio Prado, conde Silvio Alvares Penteado e dr. Paulo Alvaro de Assumpção.

Roberto Simonsen

Em 1937, é fundado o orgão sindical: a Federação das Industrias Paulistas, logo reconhecida pelo Ministerio do Trabalho.

O dr. Roberto Simonsen vem exercendo a presidencia desde 1938. Neste periodo, tem sido surpreendente o desenvolvimento da grande associação de classe, a maior, no genero, no Brasil. Basta que se diga que de 400 socios existentes no inicio de sua brilhante gestão, em 1940, somavam, 1.800, e, presentemente, são 1.995.

No ano passado expediu a Federação cerca de 10 mil papeis, atendendo seu Departamento Trabalhista a 8.906 consultas verbais (105 pareceres escritos e 778 defesas e recursos). O numero de consultas verbais do Departamento Fiscal subiu a 9.315 (pareceres escritos, 403; defesas, recursos, 810).

A arrecadação de 1940 atingiu a ... 939:408$300.

O interesse despertado fóra do país pelos nossos produtos industriais, determinou a criação do Departamento de Informações Economicas, que justificando a sua necessidade, prestou 1.030 informações comerciais, tendo respondido a 652 cartas do país e do exterior, e fichado 106 firmas estrangeiras e 53 nacionais, que desejavam entrar em contacto com as industrias paulistas além de um serviço de indicação de oportunidades comerciais distribuido pela imprensa da capital paulista.

O movimento dos primeiros cinco mesés de 1941, mostra, expressivamente, o aumento crescente dos serviços da grande associação. Os papeis entrados somaram 3.087 e os saídos, 4.301. Na Secção Trabalhista, foram dadas 1.865 consultas pessoais e 4.750 telefonicas; fichas e livros registados pelo Departamento Estadual do Trabalho, 17.512. Movimento do Departamento Fiscal: consultas verbais, 4.375; pareceres e informações escritos, 370; defesas e recursos, 625; questões solucionadas amigavelmente, 340; papeis e documentos encaminhados, 2.030. Secção Sindical — sindicatos existentes na vigência do decreto n.o 24.694, 85; na vigência do decreto-lei n.o 1.402, 71; associações profisionais organizadas e já reconhecidas pelo Departamento Estadual do Trabalho, 3. Departamento de Informações Economicas — cartas informadas, 105; publicações pela imprensa sobre oportunidades comerciais, 15; cartas, contendo informações, 428; listas de produtos e manufaturas fornecidas a diversas firmas, 65; informações verbais, sobre exportação e assuntos da industria, 530. Registo de estrangeiros — registandos existentes, 11.403; carteiras já entregues, 9.017; processos preparados, 359. Certificados de Conferência — concedidos em São Paulo, 568; em Santos, 107.

A gestão Roberto Simonsen pode ser caracterizada pela obra verdadeiramente notavel que vem realizando de coordenação das classes produtoras — orientada segundo um admiravel espirito de cooperação com o poder publico para a exata aplicação da lei.

Ocupa o cargo de secretario-geral, desde 1938, o sr. dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Uma campanha que, em 1940, a entidade dos industriais chamou a si, foi a da laranja, organizando, nesse sentido, um completo e eficiente serviço de propaganda, visando aumentar o consumo dessa fruta nos meios proletarios.

A Federação vem colaborando, entusiásticamente, em nossas feiras industriais, culminando esse ininterrupto esforço com a organização, em 1940, da primeira Feira Nacional de Industrias — certame que alcançou grande êxito e que refletiu o gráu de progresso a que atingiu a industria brasileira. Está marcada para agosto proximo a inauguração do certame de 1941.

Outra brilhante iniciativa da Federação foi a de cooperar, eficazmente, na representação paulista da grande Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires, de 1940, e, presentemente da Exposição Industrial de Montevidéo.

Temos aí, em largos traços, o quadro de atividades de uma associação de classe que, porfiadamente, trabalha pelo bem coletivo procurando colocar-se à altura das tradições de civismo de São Paulo e do Brasil.

E' a seguinte a atual diretoria:

Presidente, dr. Roberto Simonsen; 1.º vice-presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo; 2.º vice-presidente, dr. Carlos Pinto Alves; 1.º secretario, dr. Antonio de Sousa Noschese; 2.º secretario, sr. Arnaldo Lopes; 1.º tesoureiro, sr. Egidio Bianchi; 2.º tesoureiro, dr. Mariano J. M. Ferraz. Diretores sem cargos: sr. Antonio Devisate, sr. Benjamim Ribeiro, dr. Eduardo Jafet, sr. Fabio da Silva Prado, sr. Francisco Maldonado, sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, sr. Jorge Griesbach, dr. Jorge de Souza Rezende, dr. José de Assis Ribeiro; dr. José Carlos de Macedo Soares, sr. José Ermirio de Morais, sr. Luiz Ferreira Pires, sr. com. Manuel de Barros Loureiro, sr. Otavio de Sá Moreira, sr. Orlando Augusto de Toledo, dr. Paulo Alvaro de Assumpção, sr. Pedro de Assis Oliveira, dr. Ruben de Melo, dr. Teodoro Quartim Barbosa. Diretores do interior: dr. Armando de Arruda Pereira — Zona de Santo André; dr. Eloi de Miranda Chaves — Zona de Rio Claro; dr. Felix Guisard Filho — Zona do Vale do Paraiba; sr. Joaquim Gabriel Penteado — Zona de São Carlos; sr. José Gerin Neto — Zona de Campinas; sr. Luiz Vicente Casserino — Zona de Jundiaí; sr. Paulo Pereira Ignacio — Zona de Sorocaba. Conselho Fiscal: dr. B. Manhães Barreto, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, sr. Germano Schuetz. Suplentes: dr. Heitor Freire de Carvalho, sr. Ivo Ferreira da Silva, sr. Numa de Oliveira.

MUSICISTA ESPANHOL CELEBRIZADO EM TODO MUNDO

MADRID, junho (Havas-Telemondial) — Por via aérea — O nome de Joaquim Turina, um dos cancioneiros mais caracteristicos da Espanha contemporanea está intimamente ligado ao de Paris. Si a sua personalidade evoca irresistivelmente os temas mais encantadores da intimidade espanhola ninguem pode esquecer que foi nas margens do Sena que ele adquiriu as bases da sua tecnica e obteve os primeiros sucessos.

Inteiramente votado ao trabalho o jovem espanhol — isto passava-se antes da Grande Guerra — dividia seu tempo entre os cursos do Conservatorio e os da "Schola Cantorum".

Nessa época conquistou uma amizade preciosa a de Eugéne d'Ors, o grande critico de arte então no inicio de seus sucessos cujas relações lhe permtiam forçar e conseguir a audiencia dos entendidos.

Foi em 1907 que Joaquim Turina realizou, sob o patrocinio deste, na sala Gaveau um concerto com o seu famoso quinteto para piano e violão executado pelo conjunto de Paul Parent, quinteto que os velhos "da composição oficial não podiam ouvir sem estremecer tanto lhes parecia provir do subrealismo e mesmo — termo horrivel neste Paris tão artistico a seu gosto — do "dadaismo tão caro às gerações novas daquele tempo. Passou-se isso no tempo em que, por um simples motivo musical, havia pancada em Montparnasse e que Eric Satie operava uma revolução melódica; em que já Ravel empanava a gloria de Debussy ou ainda em que os apaixonados dos classicos "flonflons" sofriam uma nova "batalha de Hernani" dos jovens partidarios das discordancias polifônicas...

O sucesso de Turina foi triunfal. Albenis que assistia a esta revelação propoz-se ao jovem composição para fazer à sua custa, a impressão da partitura.

Desde então começaram seus brilhantes sucessos... A Alemanha, a Italia, Inglaterra e a America aplaudiram as suas criações: "A cêna andaluza", "A sinfonia siciliana", a famosa "Procissão do Rocio" e outras. Todas estas obras foram compostas por Turina em Paris, cidade à qual sempre timbrou em dar as primicias de suas peças.

Entre estas composições a "Procissão do Rocio" é talvez a mais apreciada. O sucesso extraordinario que obteve levava o já celebre compositor a dizer com profunda magua: "A minha musica é mais conhecida no estrangeiro do que em minha propria patria".

Entretanto o método musical de Joaquim Turina é essencialmente espanhol. Nos temas sevilhanos ele esgota a sua constante inspiração. Festas religiosas, divertimentos publicos, ruidos nas ruas, emoções da Semana Santa — eis as fontes de inspiração deste mestre, cuja musica suscita ao nosso espirito imagens que tornam a capital da Andaluzia querida a todos aqueles que nunca lá estiveram.

Pode-se compreender assim o seu pesar por não ter sido desde logo considerado profeta em sua terra quando em Paris, cidade habitualmente pouco sensivel a este genero de composições se fazia a "Procissão do Rocio" o acolhimento entusiastico.

A historia deste poema sinfonico merece ser relatado. A primeira parte intitulava-se "Festa em Triana" e a segunda "A procissão". Um compositor francês diante do qual a executou, aconselhou-o a fazer-lhe algumas modificações. Ele mesmo estava descontente com a musica. Cedendo a uma depressão passageira vendeu os direitos autorais da mesma a um editor de Paris pela quantia de 50 francos. Tempos depois um feliz acaso colocou-o em presença do maestro Arbos, diante de quem executou a "Procissão" já retocada. Arbos aconselhou-o então a voltar á forma original, o que fez ser a composição aceita pelo Teatro Real de Madrid, onde foi executada a 20 de março de 1913.

Desde então Joaquim Turina, já celebre no estrangeiro, alcançou no seu país, do qual por um instante se desesperançava, a gloria que ele desejava, gloria que nestes ultimos anos o conduzia á direção do Conservatorio Nacional de Madrid, que ainda dirige.

Exportação brasileira de produtos suinos

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A industria de produtos suinos vem se desenvolvendo no Brasil de maneira satisfatoria, sendo um fato auspicoso constatar que tal evolução se está processando consoante os principios de racionalização. Assim, o aparelhamento industrial, que tinha como padrão a refinaria de banha, vai se ampliando com instalações para a elaboração de numerosos produtos derivados, de larga aceitação nos mercados internos e externos.

Em 1940, o movimento geral de exportação internacional de produtos suinos, nos estabelecimentos sob controle da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, alcançou a mais de 6.500 toneladas, contribuindo com as maiores cifras os seguintes produtos: carne frigorificada de suino — 4.060.432 quilos; carne salgada, ... 899.226 klg.; banha refinada, 709.598; toucinho salgado, 430.206; carne defumada, 132.699; oleo de mocotó, 106.629; miudos congelados, 42.677, e couros salgados, 40.193 quilos.

Figuraram ainda na exportação, com menores quantidades, os produtos de salsicharia, toucinho frigorificado e defumado, couros secos, glandulas frigorificadas, cerdas e tripas salgadas de suino.

Pela hora da morte...

LELIS VIEIRA

— Está tudo muito caro!

— Mas isso é progresso.

— Ora o progresso...

— Não senhor. Terra onde tudo é muito barato é terra de "pronto"...

— Embora. Antes isso do que andar uma criatura fazendo ginastica p'ra os cobrinhos chegarem ao feijão!

Em verdade, resta saber o que é preferivel: se tocar a vidoca num meio em que ovos custam 600 réis a duzia, ou na "urbs" movimentada onde farinha de mandioca vale 2$000 o quilo. Não é facil a solução do problema.

Se na capital uma arroba de açucar só entra em casa por 16$000 e nos cafundós do Judas compra-se frango a 1$200, em compensação, no lugar de rapadura a dois "gintem" ganha-se no maximo o necessario para... morrer de fome duas vezes ao dia, ao almoço e na "janta"... enquanto nas capitais há meios de se gadanhar uns arames de encher as "gibeiras"... Daí o motivo das grandes aglomerações. E' que toda a gente não quer saber de "provincia" e luta para vir morar em S. Paulo, Rio etc. O que acontece? Junta de mais o pessoal, as comidas encarecem, a procura é formidavel e sobre tudo quanto se torna preciso para a subsistencia. Trepa o aluguel, monta a carne, ascende o pão, suspende o sapato, cresce a roupa, avulta o arroz (no preço) sobe a cangica, empina o fubá e somente o Juca Pato fica em baixo de toda essa montanha de carestia. Vocês sabem quanto custa uma cabecinha de alface?

Quinhentão balano, se quizer...

Pois senhores jurados, tomate foi sempre uma coisa que dava no quintal mais vagabundo desta vida, nascia até sem plantar, e hoje, com ou sem vitamina, dá-se ao luxo de pedir 4$000 e 5$000 o quilo! Vejam vocês, tomate! Imaginem o resto. Tambem, vamos e venhamos. Nós somos bem preguiçosos, bem vadios, bem corpo mole... Em lugar de nos metermos a perder tempo aos domingos, às manhãs livres, ou às tardes disponiveis, porque não ferramos numa enxada cavando buraco p'ra plantar verduras, aboboras, xuxús e limoeiros? Ninguem quer saber de trabalhar. E' só passeio, luxo, vestido, roupa, chá, baile, "footing", moda, paletó cintado, meia de xadrez e briglé! Rumo ao campo ou pessoal: marcha p'ra o Oeste oh gente moça! A terra é dadivosa e bôa plantando dá e mesmo sem terra, qualquer pé de milho nasce nos telhados das casas...

Solo fertilissimo, o homem é feliz quando o estima e acaricia, deitando-lhe brotos e sementes. Vida cara só na rua 15, na praça do Patriarca, às 5 horas, em que cavalheiros "ativissimos" produzem... conversa fiada, e papo! E' por isso que nos queixamos de que tudo está pela hora da morte, vida carissima, impossivel de viver-se com o que se ganha. Pudera. Se o arame que entrou é xis e o arame gasto é xis e pissilone, está claro que orçamento leva o carpeteiro de pito e a geringonça vira de bordo em si bemol avec trololó de "apuração" em fá sustenido. Parcimonia nos gastos, dizia um antigo chefe de Estado.

"Má quê", parcimonia! A vida é um sonho e dura um só instante. Gozemo-la, diz o pessoal. Quem vier atrás que feche a porteira. Como teoria becemla, tudo isso está muito bem, mas na realidade, quando a "magra" chega com cara de herege, aí é que são elas: olho, não vejo ninguem; berro, ninguem me responde.

Bom, perdemos o fio da xaropada. Voltemos à dita cuja: a coisa está realmente preta. E no andar em que vão os preços de tudo, dentro em pouco, os pratarrazes de feijão tem de ser substituidos por "capitão" do mesmo; a carne só de terceira, sovaco, pescoço e casco; o leite, apenas cheiro; o pão, somente o que o diabo amassou e o resto, já sabe, cruz na bôca, jejum de semana santa e cavalo do inglês... Que não subam além do que estão, os generos mata-fome!

Bastam os remedios que hoje valem jóias. As drogarias mudaram as vitrinas. Em lugar de sulfato de sodio, sal amargo, sinapismo, bicarbonato, pedra ume, salsaparrilha e oleo de ricino, as prateleiras apresentam preparados em forma de "chuveiro" de brilhantes, aneis de perolas, placas de diamantes, colares de ametista, alfinetes de topasio, diademas de rubis e pulseiras de crisoprazos... Tais são os medicamentos de hoje: 3 contos, 5 contos, 7 contos, 40 contos, 100 contos... o tubo, o vidro ou a empola. Por isso não comam muito para não ser preciso tomar "joias" em comprimidos... Tudo! Tudo pela hora da morte!

OS EPISODIOS HORRIVEIS DA GUERRA

LONDRES, (Reuters) (Por Santiago Bernardi, que visita a Inglaterra como representante "Noticias Graficas", de Buenos Aires)

—"Quem, como eu, haja presenciado um guerra como a espanhola jura a si mesmo não retornar a vê-la jamais. Porem, a intranquilidade, que é caracteristica da nossa profissão de jornalista, e o proprio desejo de transmitir aos leitores as coisas horriveis da guerra, apenas com o proposito de informar as pessoas que, ao lerem os episodios horripilantes, pensam que fazem todo o possivel que fôr possivel adquirir a sensatez necessaria para extirpar a guerra, definitivamente, como recurso, como aspiração e como idéia — essa intranquilidade e esse desejo foram determinantes de meu embarque, o mês passado, pela terceira vez, para a Grã Bretanha.

E' de lamentar que não tenha tido tempo para enteirar-me das clausulas impostas pela censura inglesa, pois, do contrario seria mais expansivo em minha primeira cronica. A viagem por mar, que se prolongou por mais de um mês, se desenvolveu sem contratempos. Durante essa grande travessia, pude dar o devido valor à luta que a marinha mercante desenvolve nos mares. E' uma batalha titanica, que se trava em meio de trevas, na qual se vencem os obstaculos dos zig-zags, aumentando ou diminuindo a velocidade, retornando, seguindo na direção oposta à rota que deve ser seguida ou rumando para este ou para aquele ponto, para finalmente chegarem ao porto de destino.

Os marinheiros não se alteram.

E' provavel que se sintam orgulhosos de ver que, graças a êles, a Grã Bretanha está ganhando, a pouco e pouco, uma grande batalha nessa contenda. Os comandantes, à oficialidade e as tripulações são formadas de verdadeiros herois. Mas, são herois desconhecidos, que, com vontade indomavel e o maximo de energia, lutam e vencem e logo se retiram, com a modestia caracteristica dos marinheiros que sabem vencer os elementos.

Faz dois dias que cheguei a Inglaterra. Francamente estou impressionado em ver a normalidade com que se desenvolve a vida neste país em guerra. Não escapam aos olhos do viajante o grande trabalho que a mulher inglesa executa, substituindo os homens nos mais variados misteres.

Nesta guerra, aliás, a mulher está demonstrando, uma vez mais o maravilhoso dom de improvisação que ela possue. A necessidade — mestra sabia — capacitou-a logo para eficientemente participar das organizações mais vastas e complexas.

A invariabilidade de Londres — essa especie de tradicionalismo e de conservantismo — que está aceitando todos os riscos, como bonito, como harmonico e como util, é uma das maiores forças da resistencia inglesa: a força que rechassa às improvisações e os ensaios, para enquadrar tudo dentro de um plano bem organizado e seguro.

Aqui não se fala da guerra. Ninguem quer complicar à vida nem com comentarios nem com discussões.

O inglês não se apaixona. Sabe que à situação é dificil, e aqui nada se facilita. As noticias dos contratempos são tão claras que se podem dizer que os ingleses se inteiram de tudo, como nós, nas Americas.

Londres é igual a Madrid e pode ser chamada: "A cidade alegre e confiante". Os teatros, os hoteis, os cafés e outros lugares de reunião não sofreram a menor decadencia no seu movimento.

O que mais emociona o viajante é ver a cidade mutilada, pois não se pode descrever, sem que se veja o efeito das bombas aéreas. Por enquanto, só visitei pequena parte da cidade, pois não tive ainda tempo nem licença para fazer às visitas na qualidade de correspondente estrangeiro.

Mas, já vi mansões completamente destruidas. Defronte à casa "Harrod", uma poderosa bomba varreu quasi à metade da rua. Nas proximidades da embaixada argentina, outro petardo mutilou cinco casas, creio que assim poderia detalhar, dias e dias, os destroços, em virtude dos quais tanto sofreu e continua sofrendo esta grande cidade digna de melhor sorte."

NOVA VACINA CONTRA O SARAMPO

NOVA YORK (SIPA) — No congresso que ultimamente teve lugar na Universidade de Pennsilvania, em Filadelfia, comemorando o segundo centenario dessa instituição, foi anunciada a descoberta duma vacina contra o sarampo, com a qual podem ser imunizadas crianças e adultos.

O sarampo é uma das numerosas doenças provocadas por algum virus filtrante, nome generico aplicado a grande diversidade de micro-organismos, demasiado pequenos para serem vistos, mesmo atravez dos mais poderosos microscopios, bem como para poderem ser retidos nos filtros de porcelana em que se podem colher os microbios ordinarios.

No curso dos trabalhos que vem realizando o Instituto Rockefeller de Investigações Medicas, o dr. Wendell M. Stanley descobriu que os virus não são organismos vivos como os microbios, mas sim moleculas proteicas, isto é, grandes aglomerados de atomos quimicos, que não pertencem nem aos corpos vivos nem aos inorganicos, achando-se antes na vaga linha divisoria do animado e do inanimado.

A noticia da nova vacina foi recebida com entusiasmo visivel por parte dos medicos presentes ao congresso. Boa razão havia para tal, pois embora a maioria das pessoas creiam que o sarampo é uma doença de meninos, sem serias consequencias, a verdade é que os casos verificados no inverno veem frequentemente acompanhados de infecção do timpano, de mastoidite, ou de bronco-pneumonia. E não só ataca as crianças, como tambem os adultos, especialmente os que lhe escaparam na infancia.

Na guerra mundial de 1914-18 foram atacados de sarampo milhares de jovens camponeses que dele tinham escapado em crianças, graças ao isolamento em que viviam. E o sarampo foi uma das causas principais de obitos naquela epoca, porque degenerava com frequencia em pneumonia. Já se vê a importancia da descoberta da nova vacina, tanto em tempo de paz, como de guerra.

O virus para a vacina é cultivado no embrião do pinto, isto é, no proprio ovo; mas embora se tivesse obtido exito nessa forma de cultura com muitos outros virus, o do sarampo tinha resistido às experiencias.

Com efeito, parece que ele se debilita ou atenua, ao desenvolver-se em meio estranho, como é a membrana corioalantoide do pinto; e, ao ser injetado sob a pele ou introduzido nas narinas, produz em algumas crianças um sarampo tão ligeiro, que mal merece esse nome, e não surte efeito algum em outras. Mas a tecnica foi-se aperfeiçoando e, ha um ano, tendo-se feito a experiencia com 13 meninos, por meio de lavagens nasais nus casos e de injeção de sangue extraido de doentes em outros, parece ter-se conseguido já a verdadeira imunidade.

O "Correio Paulistano" e o Estado Nacional

A grande data da imprensa brasileira assinalada pelo aniversario do "Correio Paulistano", torna-se especialmente propicia á consideração do que este jornal possue de valor e tradições, patrimonio incomparavel que é da cultura bandeirante. Sendo o mais antigo jornal do Estado, de modo invariavel tem refletido a indole da sua gente. Daí o prestigio que conquistou e a posição que vem mantendo, desafiando, como tem acontecido, as peores vicissitudes.

Sereno e elevado mesmo durante os mais terriveis embates, avesso ao sensacionalismo, conservador sem prejuizo da necessidade de caminhar para frente, equilibrado e bem posto em quaisquer circunstancias, eis o que tem sido, em perto de um seculo, sob a direção de personalidades geralmente ilustres, mas diferentes, o "Correio Paulistano". Mas, não é esse o tom natural e permanente do espirito paulista?

Quando se guarda essa afinidade de vistas e de proceder com uma comunhão dinamica, como a piratiningana, o exito é infalivel e continuo. Os fatos já demonstraram que não ha obstaculos, adversidades e até o fogo destruidor dos desvairamentos revolucionarios capazes de atingir seriamente o "Correio Paulistano".

A prova, porém, mais recente da sua vitalidade e do seu instinto conservador foi o modo por que aceitou e entrou a difundir em São Paulo, com a Constituição de 10 de novembro, os postulados do Estado Nacional. Que o sr. Getulio Vargas, coberto de experiencia do governo e com a refinada sensibilidade que o carateriza houvesse, em momento de crise grave, com o país crepitando ao sopro das paixões e no desenfreio dos personalismos, empreendido reorganiza-lo mais de acôrdo com as suas realidades, já seria admiravel feito patriotico. Mas que houvesse previsto, nessa reestruturação tão severa e radical, mantendo as grandes linhas democraticas e com a Federação corrigida nos excessos apontados pela pratica, os acontecimentos que iriam longamente convulsionar o mundo e que, de uma forma ou de outra, terão de modificar-lhe a fisionomia, eis o que ascende á categoria das obras do genio politico.

Nestas horas amargas e incertas da vida universal particularmente inocuas se tornam as previsões. Quaisquer, todavia, que sejam o futuro e a evolução do direito publico brasileiro, devemos pensar que ha na Carta de 10 de novembro conquistas definitivas. Do que se condensa nela de fortalecimento da unidade brasileira e do principio da autoridade e de embaraços opostos á expansão de um falso e viciado liberalismo e da consequente demagogia, não mais haverá que recuar. Organismos vivos, as instituições assumirão outros aspétos e outras gerações virão. Mas no que fôr indispensavel á predominancia do interesse coletivo sobre o particular e ao esforço de sustentação nacional, concessão alguma, evidentemente, será feita. Um país jovem e livre como o Brasil, ainda quando conheça crises, não andará para trás.

ABNER MOURAO

Mentalidade sadia se forma. Intensifica-se a conciencia do que todos devem á defesa da patria e á obra de construção nacional. A ação de estudo, conhecimento e propaganda do regime amplia-se naturalmente. Em São Paulo, porém, a primasia cabe ao "Correio Paulistano". Em novembro de 1937 era ele o porta-voz autorizado e galhardo de uma agremiação partidaria que se cobriu de serviços e glorias tanto na evangelização quanto na preservação da Republica. E, desperto no seu velho instinto de conservação nacional, a sua atitude foi decidida, vigorosa, instantanea. Apoiou a nova ordem, dando, para que ela se tornasse estavel e estimada e respeitada, contribuição preciosissima. Atitudes assim decisivas e bem inspiradas não faltam na existencia, de ilimitada duração, de um jornal como o "Correio Paulistano". Soube, ainda uma vez, superior, ás comuns e mesquinhas hesitações, desfraldar a sua flamula de combate e plenamente acertar e bem servir ao Brasil.

A uma notavel figura de estadista e de homem de imprensa — Carlos de Campos — coube mais longamente, durante a Republica, dirigir o "Correio Paulistano". E com que firmeza, eficiencia e fulguração o fazia! Que exemplos não deixou para quantos empunham quotidianamente uma pena, dirigindo-se ás multidões!

Se ha um voto a formular neste dia gratissimo, que recorda oitenta e sete anos de ação, é que esse espirito de luz jamais deixe de pairar sobre a mais antiga das casas da imprensa de São Paulo.

Os alemães esperam novos êxitos

INFORMAÇÕES DIRETAS DO QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER"

BERLIM, 25 (T. O.) — Informa o alto comando do Exercito alemão hoje ás 12 horas: "As operações terrestres e aéreas contra as forças sovieticas tomam curso tão favoravel que são de se esperar grandes exitos para breve. Nas aguas á roda da Inglaterra, aviões de combate germanicos destruiram em frente á costa oriental escocêsa dois navios mercantes com um total de 11.000 toneladas, que navegavam em comboio fortemente protegido, alcançando com bombas de calibre pesado mais dois outros grandes barcos mercantes. Durante a noite de hontem para hoje bombardeiros germanicos atacaram com exito comprovado as instalações de importancia belica da zona do porto de Liverpool. As bombas atiradas contra as docas, instalações de abastecimento e armazens ocasionaram grandes incendios. Outros ataques aéreos foram operados contra as instalações portuarias da desembocadura do Tyne e do Tamisa, ocasionando extensos incendios, atingindo-se tambem aerodromos do suleste da Inglaterra. Uma numerosa esquadrilha de bombardeiros germanicos atacou ontem a noite a base naval de Haifa com bombas de todos os calibres. No ataque operado por aviões de combate britanicos protegidos por unidades de caça contra os territorios ocupados, na noite de ontem para hoje, foram derrubados treze aparelhos britanicos em combates aéreos e dois pelas antiaéreas. Aviões britanicos atiraram ontem a noite bombas explosivas e incendiarias contra o oeste e noroeste da Alemanha, ocasionando mortos e feridos entre civis, sem atingirem as instalações de importancia belica ou militar. Os caças noturnos e a artilharia de marinha abateram três aviões britanicos. Aviões sovieticos em vôos isolados bombardearam bairros urbanos das cidades de Memel e Koenizberro. Esse bombardeio ocasionou mortos principalmente entre prisioneiros de guerra. Varios edificios urbanos foram destruidos ou avariados.

Instituto dos Advogados de São Paulo

DEBATES EM TORNO DO ANTE-PROJETO DO CODIGO DE OBRIGAÇÕES

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, uma sessão plenaria do Instituto dos Advogados de S. Paulo, em prosseguimento á série de debates que se vem promovendo em torno do ante-projeto do Codigo de Obrigações.

Deverão falar nessa sessão o prof. Alvino Lima e o dr. J. G. Andrade Figueira, sendo franqueada a entrada a todos os interessados.

As comunicações telefonicas na Belgica

(Serviço Especial da RDV) — Em numerosas grandes etapas e em estreita cooperação entre a Administração Militar de Comunicações de Campanha alemã e a R. T. T. belga, as comunicações telefonicas e telegráficas, inteiramente destruidas pelos ingleses na sua retirada, foram restabelecidas em tal escala, que hoje já alcançaram o nivel de utilidade de tempos pacificos. Todas as linhas da Belgica estão novamente em ordem e a rêde cabográfica conjunta, inutilizada em consequencia de inumeras destruições de veios e da dinamitação de pontes, tambem já podem ser utilizadas em sua totalidade.

Após a conclusão individual dos trabalhos, as comunicações telefonicas foram restabelecidas em etapas, não havendo hoje em dia, na Belgica, restrição nas linhas telefonicas nacionais. Tambem as comunicações telefonicas e telegraficas particulares com a Alemanha, funcionam satisfatoriamente, fato este de influencia deveras favoravel na economia belga, novamente salutar e na reconstrução do país.

Um sinal comprovador quanto á satisfação popular no tocante ao trabalho realizado, é o permanente aumento dos assinantes de telefones particulares. Somente em Bruxelas, a lista dos mesmos elevou-se no decorrer dos ultimos dois meses, em 20 mil, perfazendo então um total de 70 mil assinantes. Em Antuerpia, a antiga cifra global de assinantes elevou-se a 30 mil.

Presente do sr. Mussolini ao chanceler Matsuoka

ROMA, 25 (T. O.) — O sr. Mussolini presenteou o titular da pasta do exterior do Japão, sr. Matsuoka, com sua lancha a motor, na qual o ilustre hospede niponico, durante sua visita a Roma, fizera varias excursões no rio Tibre e na costa. Essa lancha foi construida em 1938 e é obra mestre da engenharia naval, dispondo dois motores de 250 cavalos com uma velocidade de 30 nós.

OS CINEMAS NO MUNDO

Dos 230 milhões de pessôas que em 1939 frequentam cinema no mundo, 85 milhões são dos Estados Unidos (37%). O preço das entradas, nos Estados Unidos, foi de 23 centavos, em média (4$600, mais ou menos).

A industria cinematografica representa um capital de 3 biliões de dolares (aproximadamente 60 milhões de contos de réis), dos quais 2.050.000 dolares nos Estados Unidos (aproximadamente 40.100.000:000$000, cerca de 66%).

Trabalham para o cinema, nos Estados Unidos, 300.000 pessôas, assim distribuidas: 32.000 na produção (salarios semanais, 2.557.692 dolares, aproximadamente 52.000 contos), 13.000 na distribuição, 255.000 na exibição.

O custo da producção cinematografica americana, em 1939-1940, foi avaliado em 165 milhões de dolares (3.300.000 contos, aproximadamente).

Havia em 1939, contratados, 458 atores, 117 diretores e 375 escritores, e 959 "extras" empregados diariamente.

Cerca de 276 diferentes industrias e artes estão relacionadas com a industria cinematografica americana, contribuindo para cada simples filme produzido. Na temporada de 1938-1939 foram produzidos 599 filmes de longa metragem e 715 "shorts", pequenos filmes.

Na industria mundial do cinema 70% são representados pela que está localizada em Hollywood, onde as inversões de capital em estudios atingem a 117 milhões de dolares.

DIVISÃO INDUSTRIAL DE CADA DOLAR NA INDUSTRIA DO CINEMA

Cada dolar despendido na produção cinematografica americana tem, geralmente, a seguinte distribuição:

Item	%
Extras, pontas e tipos	5 %
Elenco	25 %
Diretor	10 %
Assistentes do diretor	2 %
Operador e avulsos	1,5%
Fôrça e luz	2 %
Especialistas de pintura, caraterização, cabeleiros e aderecistas	0,9%
Professores	0,2%
Auxiliares e pessoal de serviço	1,2%
Preparação de sequência	7 %
Custo da historia	5 %
Guarda-roupa e decorações	2 %
Diretores de arte e de interiores	12,5%
Cortadores	1 %
Negativo do filme	1 %
Testa	1,2%
Seguro	2 %
Engenheiro do som e regulativos	3,1%
Publicidade, transporte, pesquisas tecnicas, miscelanea	2 %
Custos indiretos	15 %

Em fins de 1940 existiam no mundo 69.153 cinemas, dos quais 19.032 nos Estados Unidos, 35.694 em toda a Europa, No Extremo Oriente existem 6.668. Na America Latina, 5.403. No Canadá, 1.246. Na Africa e Oriente Proximo, 968.

Avalia-se em 2.123 o numero de cinemas ainda não adaptados para filmes sonoros, no mundo. Esses algarismos não incluem cerca de 30.000 salas de espetaculos na União Soviética, onde não são cobradas entradas.

Esses são os algarismos demonstrativos da importancia do cinema na vida moderna. Para o estudo dos efeitos psicologicos e fundo criadora do cinema, reportamo-nos á conferencia aqui publicada.

COMISSARIO BRITANICO NA PALESTINA

BEYRUTH, 25 (T. O.) — Comunica-se hoje, de Jerusalem, que os circulos arabes e judeus da Palestina contam com a proxima retirada do alto comissario britanico na Palestina Mac Michael. O motivo desta demissão são certas divergencias com o Comitê Judeu e sua atitude em face das ultimas negociações entre elementos judeus e britanicos para chegar á constituição de um estado judaico independente na Palestina e anexação dos demais Estados arabes a este referido Estado.

Trabalho feminino voluntario

OSLO, 25 (T. O.) — Durante o ano passado tomou grande incremento na Noruega o serviço de trabalho voluntario feminino. Na Noruega meridional existem atualmente 15 acampamentos, onde jovens norueguesas trabalham ativamente. Nos proximos 15 dias deverão estar terminados mais 26 acampamentos.

Continua a apresentação de voluntarias. A maioria deseja ocupar-se, principalmente, na Agricultura.

Estrada de ferro destruida

BEYRUTH, 25 (T. O.) — A estrada de ferro Ismailia-Alexandria ficou completamente destruida em consequencia de ataques aéreos levados a efeito por bombardeiros germanicos contra Alexandria. Em varios lugares, seus trilhos voaram pelos ares. As comunicações entre as duas cidades são feitas em grande parte por via singela, por onde eram praticados os transportes de material belico e homens para o Exercito do norte da Africa e procedentes do Canal de Suês.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, devendo apresentar prova de identidade, os professores: Isabel Alves de Freitas, Olga de Castro Ferreira, Eugenia de Almeida Leite, Elisa Veiga de Azevedo, Clibas Pinto Ferraz, Antonia de Melo, Hermelinda Bicas, Altair Pereira, Jesuina Porto Alves, Lydioneta Augusta de Jesus, Vandir de Almeida e Joaquim Floriano Pereira, afim de se submeterem a inspeção de saude.

PRIMEIRO A AMERICA!

WALTER SHOEMAKER, jornalista norte-americano

NOVA YORK, junho de 1941 — Correspondencia I.I.I — Por via aérea) — Muitos jornais norte-americanos, que nas primeiras paginas das suas edições sucessivas se batem incondicionalmente por um auxilio amplo e total á Grã Bretanha, revelam nas paginas interiores particularidades da nossa propria situação de vida e de nação, que opõem um formal desmentido aos que julgam o nosso país capaz de entrar amanhã na guerra européia e nos dissidios de outros continentes.

Neste ponto, o movimento nacionalista "American first" (Primeiro a America) revela, sem du'vida, um bom senso muito mais desenvolvido do que certos circulos da alta finança, que procuram obter lucros fabulosos por meio de fornecimentos de creditos e materiais de guerra á China, á Inglaterra e a outras democracias mais ou menos fracassadas.

Na realidade, são poucos os que se beneficiam com o programa de armamento americano. Os Ministerios da Guerra e da Marinha colocaram, por exemplo, até 1.o de março do ano corrente, pedidos de material no valor de mais de 12 bilhões e meio de dolares. Revela-se agora que nada menos de 45 por cento destes pedidos foram distribuidos entre apenas seis grupos industriais, que mantêm entre si um estreito contato economico. Tais fatos não deixam de intranquilizar a opinião publica, mostrando como mostram que a margem dos "beneficiados" pelo programa de armamento é realmente bastante estreita. O sr. Chester Davis, membro da Comissão Nacional de Defesa, comunicou que 62 sociedades industriais receberam 80 por cento dos pedidos. E, segundo foi publicado em meados de abril do corrente ano, a distribuição dos pedidos tampouco corresponde á geografia americana, saindo alguns Estados da União com enormes vantagens sôbre outros. Seis Estados receberam 54 por cento dos pedidos, tendo dos 48 Estados norte-americanos apenas 15 recebido pedidos de armamentos. Compreende-se que esta distribuição pouco equitativa e justa não é, naturalmente, de molde a entusiasmar os não aquinhoados, que não obstante terão de contribuir com impostos e recrutas para o programa armamentista geral.

Primeiro a America! — eis o lema que empolga as massas americanas do Atlantico ao Pacifico. Alheio a disputas de outros povos em continentes distantes, o cidadão americano médio não compreende bem o que se está passando fóra da sua circunscrição, não estando consequentemente disposto a perder ainda mais do seu habitual estandarde de vida. De um modo geral, concorda a imprensa deste país em que o aumento constante dos preços é um sinal incontestavel do rearmamento, que pode trazer consigo disturbios sociais e mal-entendidos entre patrão e operario. O aumento dos preços de varios importantes generos de primeira necessidade, como trigo, milho, algodão e fumo, é originado em parte diretamente pela ajuda ativa prestada á Inglaterra, portanto a um país estrangeiro. O mesmo fenomeno é observado, aliás, tambem, em outros países, onde exportadores gananciosos vendem para o estrangeiro a preços elevados, deixando de fornecer generos aos mercados nacionais proprios.

O jornal "New York Sun", tratando do assunto, escreve que a exportação desregrada e não controlada de viveres para a Inglaterra contribuiu automaticamente para fazer subir os preços internos, aumentando em 20 por cento o custo da vida nos Estados Unidos.

Na industria, o aumento dos preços é identico, tornando-se igualmente nocivo ao bem-estar geral. Basta citar os produtos de ferro. Os preços de ferramentas subiram, desde principios de março, em 15 por cento, cutilaria em 20 por cento, enquanto que outros produtos sofreram aumentos de 25 e, em casos isolados, de 30 por cento. A vertigem da alta parece ser geral, e as queixas e reclamações do publico, manifestadas em cartas aos editores de jornais e revistas, dão bem uma amostra da situação economica nada satisfatoria dos americanos do Norte, nestes tempos turbulentos.

A Bolsa de Nova York reflete fielmente êste nervosismo geral, alimentado diariamente por novas greves, boatos e oscilações do mercado. Não é preciso rezar pela cartilha dos isolacionistas ou de outros grupos grupos politicos, para que qualquer observador da situação chegue automaticamente á conclusão de que semelhante tensão não pode perdurar. Parece que não erram os que aconselham abertamente e com insistencia cada vez mais decidida que a America se abstenha de pensar nos outros povos, pensando, isto sim, antes em si e nas suas proprias necessidades.

E as necessidades americanas são muitas e grandes, exigindo todos os nossos esforços individuais e coletivos no sentido de satisfazê-los. Primeiro a America! — eis um lema que corresponde perfeitamente ao classico "Buy British" dos inglêses depois de Ottawa.

O Instituto Gallup poderia colher respostas de uma esmagadora unanimidade, caso perguntasse uma vez ao povo si estaria disposto a ajudar outros países pelo preço do esgotamento fisico e moral do proprio povo americano...

A resposta só poderia ser esta: "Primeiro a America!"

Esperado em Vichy o embaixador argentino na França

VICHY, 25 (T. O.) — O embaixador argentino na França, dr. Miguel Angel Carcano, é esperado sabado em Vichy. O embaixador já abandonou terça-feira Lisbôa em automovel para dirigir-se á capital francesa.

FESTA DE GUTENBERG EM MOGUNCIA

(Serviço Especial da RDV) — A cidade alemã de Mainz (Moguncia) comemorará tambem este ano, de 21 a 29 de junho, uma semana de festas dedicada a Gutenberg, a qual se revestirá de grande destaque na sua vida cultural.

Como todos os países civilizados celebram em 1941 o 150.o aniversario da morte de Mozart, as obras deste mestre serão o numero principal da semana de Gutenberg. Como inovação, será executado pela orquestra municipal, um concerto de serenata no pateo do palacio do Principe Eleitor. O teatro municipal dará uma representação de gala do "Don Juán" de Mozart. A seguir, a sua "soirée" de musica de camara e a um concerto sinfonico pela orquestra municipal, será apresentada a opera "Fidelio" de Beethoven.

A semana de festas será inaugurada solenemente com uma exposição denominada "Arte Gráfica e Tipográfica no Japão". Pela primeira vez, serão mostradas as preciosidades cedidas pela Sociedade Japonesa de Artes Gráficas ao Museu de Gutenberg. Na semana de festas será distribuido o "premio cultural" da cidade de Moguncia.

Violenta batalha pela posse de Grodno, Kovno e Vilna

O que informa um comunicado de guerra russo

LONDRES, 25 (United Press) — A radio-emissora de Moscou transmitiu o seguinte comunicado de guerra:

"No Golfo da Finlandia nossas unidades navais afundaram um submarino inimigo.

Em represalia pelos dois ataques aéreos inimigos contra Sebastopol, empreendidos desde bases situadas em territorio rumeno, aparelhos de bombardeio russos atacaram por tres vezes as cidades de Constanza e Sulina.

Em represalia pelo breve ataque inimigo contra as cidades de Kiev, Minsk, Libau (Libava) e Miga, nossos bombardeiros realizaram tres ataques aéreos contra Dantzig, Koenigsberg, Lublin e Varsovia, onde ocasionaram grande destruição nos objetivos militares. Os depositos de petroleo de Varsovia estão ardendo.

Durante os dias 22, 23 e 24 foram destruidos 374 aviões inimigos. Pelo menos 220 deles em terra, nos aerodromos.

O inimigo lançou grupos de 5 a 10 paraquedistas sabotadores, a maioria dos quais trajando o uniforme dos membros da milicia russa. Com o objeto de combate-los foram formados batalhões especiais sob direção do Comissariado do Interior, os quais tem ordens para os destruir.

A Finlandia poz seu territorio á disposição das tropas e da aviação alemã. Durante os ultimos dez dias estão sendo efetuadas concentrações de tropas nas proximidades da fronteira sovietica.

Aos 23 de junho seis aviões germanicos que levantaram vôo em territorio finlandês realizaram a tentativa de bombardear o Fronstadt, porém foram repelidos. Um avião foi abatido e quatro oficiais alemãs foram aprisionados.

Aos 24 de junho certo numero de aviões inimigos tentaram atacar Kandalaksha. Em Julojarva as tropas inimigas tentaram cruzar a fronteira. Os aviões inimigos foram repelidos, assim como as forças adversarias. Foram aprisionados alemães.

A Rumania poz á disposição da Alemanha seu territorio não somente para a consecução de ataques aéreos como tambem para lançar a ofensiva com base ali. O inimigo realizou reiterados ataques com o objetivo de conquistar a cidade de Chernovitz, tendo cruzado para a margem oriental do rio Prut, porém suas tentativas fracassaram. Foram aprisionados alemães e rumenos.

As tropas russas realizaram contra-ataques na direção de Kaunas. Foram destruidos "tanks" inimigos, sendo que regimentos motorizados inteiros foram destroçados.

Durante o dia de ontem o inimigo realizou tentativas para desenvolver uma ofensiva sobre Siauliai, na Lituania, assim como sobre Kovno, Grodno, Kolkoviski, Korin, Vladimirovolons e Brodsk, porém encontraram consistente resistencia por parte de nossas forças. Os ataques inimigos na direção a Siaulai foram repelidos com graves perdas para o inimigo.

Está sendo desenvolvida violenta batalha pela posse de Grodno, Kovno e Vilna. Os russos contra-atacaram na direção de Brodsk".

Favoravel á Dinamarca o ambiente na Groelandia

COPENHAGUE, 25 (T. O.) — Os cidadãos dinamarquêses hoje regressados da Groenlandia declaram á imprensa local que o ambiente naquele país é favoravel á Dinamarca e que o povo groenlandês espera o restabelecimento normal das relações com a Metropole, anhelo que é da mesma forma intenso entre os escandinavos como entre os nativos.

O IRAN FICARA' NEUTRO

TEHERAN, 25 (T. O.) — Os circulos oficiais da capital do Iran declaram, em relação a guerra germano-russa, que o Iran manter-se-á neutro, tal como a Turquia e o Afganistão.

O Iran sente-se agora livre da ameaça que pesava sobre sua fronteira nordeste pelos russos.

Concurso de Livre Docencia na Escola Paulista de Medicina

Inicia-se no proximo sabado, com a instalação da Comissão Julgadora, o concurso para habilitação á Docencia Livre de Clinica Cirurgica da Escola Paulista de Medicina. Inscreveram-se os srs drs. Ari Bastos de Siqueira e Francisco Cerruti.

A comissão julgadora está assim organizada: Professores drs. Benedito Montenegro, Eurico Bastos, Alipio Correia Neto, Antonio Bernardes de Oliveira e José Maria de Freitas.

PRIMEIRO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

CONTRIBUIÇAO ARGENTINA

Cerca de oitenta comunicações já se acham inscritas, para as sessões plenarias do Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica.

E', sem duvida, uma demonstração de grande interesse esse numero consideravel de trabalhos apresentados num certame de uma especialidade cirurgica ainda incipiente em nosso meio.

Destaca-se, pela importancia dos temas e pelo numero apreciavel de téses, a contribuição da delegação argentina, que reune em seu seio os nomes mais expressivos da especialidade.

São os seguintes os trabalhos até agora inscritos pelos componentes da delegação argentina:

1) Dr. Ernesto Malbec (Buenos Aires) — a) Ginecomastia. Tratamiento quirurgico; b) Auto-injerto óseo en las rinoplastias parciale; c) Cirurgia palstica dela cara. Varios casos. 2) Dr. Emilio Pizarro Crespo e prof. Lélio Zeno (Córdoba e Rosario) — a) Influencia psiquica en las deformaciones congenitas. 3) Prof. Lélio Zeno e dr. Juan Francisco Recalde (h) (Rosario e Assunção) — a) Reconstrucion de columela poe el metodo del Colgajo tubulado. 4) Prof. Lélio Zeno (Rosario) — a) El tejido fibroso como elemento plástico. 5) Dr. Adrés Codazzi Aguirre (Rosario — Argentina) — a) La nariz en el colegio; b) Mastortocaliplastia; c) Indicaciones estéticonsales segua Hipócrates; d) Cirurgia estética de las mamas. 6) Dr. Juan Manuel Tato (Buenos Aires) — a) Las diferentes vias de accesso em otocirugia del punto de vista estético. 7) Dr. Hector Marino (Buenos Aires) — a) Fisuras de pa'adar. La operacion de Brown. Resultados; b) Lábie leperino completo. Correcion de las grandes fisuras en el adulto; c) Progenia — Su tratamiento quirurgico. 8) Prof. Lélio Zeno (Rosario) — a) Inclusion. 9) Prof. Manuel Gonzalez Loza (Rosario) — a) Correcion sin injerto de la naris aplastado. 10) Dr. Roberto Dellepiano Rawson (Buenos Aires) — a) Reconstrucion de la perdida total de parpado por la técnica de Hughes; b) Operacion de Gilles. 11) Dr. Ramon Palacio Posse (Buenos Aires) — a) Inclusiones in cirugia plástica; b) Nuevo tratamiento de las orejas decoladas sin reseccion cartilaginosa; c) Utilizacion de la giba nasal osteo-cartilaginosa para correcion de la falta de desarollo del mento.

O prof. Oscar Ivnaissevich, muito conhecido nos meios sul-americanos de cirurgia, apresentará na Exposição Internacional de Cirurgia Plastica sua preciosa documentação de novecentos casos operados, que constituirá uma demonstração cabal das possibilidades da moderna cirurgia plastica. Concorrerá tambem para a Exposição de Cirurgia Plastica o dr. Ernesto Malbec, do Hospital Ramos Mjia, de Buenos Aires.

Os temas oficiais do Congresso serão:

1) "Orientação plastica no tratamento de feridas". Relatores: prof. Lélio Zeno e prof. Antonio Prudente do Brasil.

2) "Inclusões em cirurgia plastica". Relatores: dr. Ernesto Malbec, da Argentina, e dr. Rebelo Neto, do Brasil.

O prof. Lélio Zeno, relator argentino de um dos temas oficiais, é nome bastante conhecido no mundo inteiro, pela importancia de seus trabalhos realizados tanto em traumatologia, como em cirurgia plastica. Autor de numerosos métodos cirurgicos originais, foi tambem o organizador dos serviços de traumatologia de Moscou, onde esteve a convite do governo russo. Como ortopedista que é, introduziu em cirurgia plastica a imobilização em gesso, em inumeras aplicações, tendo conseguido resultados surpreendentes.

O dr. Ernesto Malbec, tambem relator argentino de um dos temas oficiais, é bastante conhecido entre nós, por um sem numero de trabalhos publicados.

Capão Bonito de ontem e de hoje

DADOS HISTORICOS DO IMPORTANTE MUNICIPIO

A PRINCIPAL RIQUEZA — A ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — O MUNICIPIO NÃO DEVE

Em 1720, mais ou menos, garimpeiros de outras zonas da Provincia (naquele tempo) penetrando nos sertões deste territorio atual de Capão Bonito, descobriram e começaram a garimpar nas primeiras minas de ouro, situadas nas cabeceiras do rio "São José", onde fundaram a primeira povoação, mas daí, porque era muito no centro do sertão, logo mudaram o povoado para o local denominado Guapiára onde demoraram-se na garimpagem do ouro e ali construiram um outro povoado, mudado do local primitivo nas cabeceiras do rio "São José".

Decorridos anos, porque deste local, que tambem era centro do sertão, e, por isso de dificil comunicação, mudaram para um pequeno espigão à margem direita do rio das Almas, para onde mudaram o povoado construido em Guapiara. Aí então, na margem direita do rio das Almas, a povoação ficou e progredindo durante muitos anos, pois ali foi criado distrito de paz em 1843 e nomeado, pelo governo, fiscal encarregado da arrecadação do imposto "dos quintos" sobre o ouro extraido dos vieiros, porque a garimpagem era feita somente do ouro de aluvião. O mencionado imposto dos "quintos" foi, ultimamente, substituido por outro, que se chamava da "décima", certamente a pedido do povo para minoração daquele imposto.

Com o decorrer do tempo alguns moradores daquela ultima povoação, que ainda era no sertão e, portanto, de dificil comunicação, começaram a pleitear nova mudança, o que foi, afinal, resolvido para o campo, onde atualmente se acha a ultima povoação situada e hoje com a denominação de Capão Bonito. Esta ultima trasladação foi realizada em 26 de agosto de 1850, sendo nesse tempo vigario da paroquia o padre Joaquim Alves Carneiro. Nesta ultima situação foi creado o municipio por lei provincial de 1857, instalando-se a primeira camara em janeiro de 1858, creando-se, tambem, por lei provincial de 1883, a comarca, que foi instalada em 1890, sendo o primeiro juiz de Direito o dr. Tomaz Eurico Gomes, que morreu nesta cidade em 1892. Durante as situações anteriores a 1850 a mineração era ocupação principal dos habitantes da localidade, ocupação essa que, posteriormente à 1850 foi substituida pela agricultura.

CAPÃO BONITO DE HOJE

Recentemente a superficie total do municipio foi fixado em 2.559 quilometros quadrados, com uma população mais ou menos de 22 a 25 mil habitantes, tendo a cidade para mais de 2.500 pessôas.

A cidade dista da capital do Estado, por uma das melhores rodovias estaduais, 228 quilometros. A sua altitude média é de 725 metros, possuindo um otimo clima.

A principal riqueza do municipio está baseada na economia mixta, agropecuaria, onde conta com inumeras propriedades agricolas e pastoris, exportando em larga escala suinos e cereais. O municipio sempre foi conhecido como grande produtor de ouro nos seculos 16, 17 e 18, sendo justa a fama que sempre gozou como um municipio rico em ouro, prata, galena, etc. Existem mesmo algumas minas que estão em atividades e outras em estudos.

O sr. Silvio Gonçalves de Almeida, Prefeito Municipal, em seu gabinete de trabalho

O comercio

Ha 4 maquinas de beneficiar algodão. Cerca de 200 comerciantes estabelecidos. Possue cerca de 650 predios. Um ótimo cinema-theatro, mais de 50 veiculos, dos quais mais de 30 são caminhões e 4 onibus.

Instrução publica

Possue um excelente grupo escolar e mais de 15 escolas rurais. Uma biblioteca publica municipal, que está instalada no predio da Prefeitura, obra do atual Prefeito Silvio Gonçalves de Almeida. Um clube recreativo. Um clube de futebol. Associação de cultura musical "7 de setembro". Associação de escoteiros. 2 hoteis, 2 pensões e um restaurante. 4 postos de abastecimento de veiculos. Uma agencia do Banco Comercial. Está em organização uma Santa Casa que ficará instalada, provisoriamente, no predio do antigo Asilo S. Vicente de Paula. Igreja de varios cultos de outras associações religiosas.

Serviço de abastecimento de água

Será inaugurado dentro de poucos dias o serviço de abastecimento de água, cujas obras já foram entregues ao Departamento das Municipalidades. O atual Prefeito sr. Silvio Gonçalves de Almeida pretende convidar o exmo. sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, para inaugurar esse importante melhoramento.

Administração municipal

Dirige os destinos do municipio, a contento geral, o criterioso moço Silvio Gonçalves de Almeida, que se tem mostrado à altura do progresso de Capão Bonito. O sr. Silvio Gonçalves de Almeida, logo de inicio de sua administração, que foi em maio de 1939, revelou-se um operoso administrador. S. S. teve a sua maior preocupação voltada para a parte economica do municipio, por isso que, com verdadeiro espirito clarividente, solveu a antiga divida contraida pelo municipio, em 1926, com a Empresa de Luz. Essa divida que era de 80 contos foi saldada por 35 contos, o que veio estabilizar a situação financeira do municipio, colocando-o, hoje, em situação das melhores e reerguendo o seu credito.

Outros melhoramentos estão se processando, graças a firme direção do sr. Silvio Gonçalves de Almeida, que ainda mais se tornará credor da confiança de seus municipes.

A BÔA VIZINHANÇA E O CAFÉ

INICIADA A CAMPANHA DA RUBIACEA GELADA, NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, junho (por via aérea) — Cada vez mais cresce, nos Estados Unidos, a compreensão da importancia do café na politica de aproximação entre este país e as nações latino-americanas. Até o norte-americano médio está se imbuindo dessa certeza, dado o papel que o grande produto representa na balança comercial da União, sendo, como é, o genero alimenticio de maior volume na importação local. Dentro do superior objetivo de esclarecer a opinião publica norte-americana sobre a significação do mercado caféeiro em face da agitada situação mundial, o Bureau Pan-Americano de Café de Nova York preparou, recentemente, uma completa exposição sobre o assunto, para uso dos homens de imprensa. Com o conhecimento de dados seguros e exatos, poderão estes versar todos e quaesquer assuntos sobre o comercio inter-americano, do qual continúa a ser o café expressão maxima.

Segundo o trabalho aludido, o café possue dois importantes significados correlatos e decorrentes um do outro. E' o principal genero de exportação das nações ibero-americanas para os Estados Unidos e é o artigo alimenticio estrangeiro de maior consumo no interior da União. Sendo a principal fonte de riqueza da America Latina, é através a intensificação de seu comercio que os Estados Unidos devem procurar fomentar a riqueza dos demais paises do novo mundo. Com uma população de 127 milhões de almas, as vinte republicas latino-americanas auferem renda total anual calculada em 15 biliões de dolares, enquanto que a União norte-americana, percebe, anualmente, de 70 a 80 biliões. Isto vem demonstrar quanto póde ser desenvolvido o poder aquisitivo do hemisferio, sob o influxo benefico da politica de bôa vizinhança. E é de notar ser um produto complementar e não competidor da produção agricola norte-americana. Justamente reconhecido como o maior empreendimento agricola do mundo, o café, nem por isso, tem proporcionado aos países produtores a recompensa que seria razoavel atribuir-lhes. Os produtores latino-americanos perderam mais de cem milhões de dolares por ano em suas exportações para os Estados Unidos, no periodo de 1930-1939. Nesse periodo, o valor anual das exportações apenas foi de 147 milhões de dolares, ao passo que no decenio anterior atingira 256 milhões.

O Brasil, o maior produtor de café do mundo, acrescenta a exposição, orientou, sabiamente, a sua politica economica, consolidando a produção de seu produto-chave e enveredando, resolutamente, pela policultura, a criação de industrias novas e a expansão de antigas. Entretanto, tambem, para esse grande país, precisa o café proporcionar beneficios bem mais compensadores.

Não resta duvida que elucidado o publico norte-americano, por uma fórma assim tão franca e realistica, sobre a situação de sua bebida favorita, é que se conseguirá criar ambiente propicio a uma concepção melhor do importante papel representado pelo café no comercio do hemisferio ocidental.

Ainda agora, vem de ser lançada a campanha do café gelado, numa grande reunião dos diretores e membros da Bolsa de Café e Açucar de Nova York e dos delegados da Junta Inter-Americana de Café e dos diretores da National Cofée Association, da Associação dos Torradores de Nova York e da Associação de Café Verde da mesma cidade. A cerimonia foi realizada no edificio da Bolsa, promovida pelo Bureau Pan-Americano de Café. Na mesma ocasião, teve inicio a "Semana do Café Gelado", de 22 a 29 de junho expirante.

O sr. F. M. Legler, secretario-executivo da Comissão Conjunta de Propaganda do Café, anunciou que mais de 120 torradores de todo o país estavam cooperando na campanha promovida pelo Bureau.

"Este numero representa o dobro dos torradores que se alistaram na campanha, em igual periodo de 1940, esclareceu o sr. Legler, prosseguindo: "Si, em apenas duas semanas, já recebemos de 120 torradores encomendas de material de propaganda, para uso dos milhares de varejos que possuem, podemos ter a certeza de que a campanha receberá do comercio apoio ainda mais forte, este ano. Podemos esperar que a campanha do café gelado, neste verão, atinja novos "records" de venda".

O motor de Rudolph Diesel

Prof. L. T. BROWN
Do Departamento de Engenharia Mecanica do Colegio do Estado, de Iowa, Estados Unidos

Quando o ar é comprimido, como acontece desde que um pistão funcione dentro de um cilindro, a temperatura desse ar aumenta. Num motor comum de automovel, em que a mistura de gases é compriimda a cerca de 1|6 do seu volume original, a temperatura sóbe a cerca de 300 graus Fahrenheit.

Suponha-se, porém, que alguem prossiga comprimindo o ar — até conseguir a pressão de 500 ou 600 libras por polegada quadrada. Ver-se-á, então, que a temperatura do gaz comprimido sóbe a 900 e mesmo a 1.000 graus Fahrenheit. Se se introduzir petroleo no cilindro de ar comprimido, esse combustivel se incendiará, queimando-se todo, pelo simples contacto com o ar altamente comprimido; para tanto, não se requer faisca eletrica, nem qualquer outro dispositivo de ignição. Este é o principio basico do motor "Diesel".

Os motores "Diesel" não são novos. O principio Diesel foi pela primeira vez posto em pratica lá pelo ano de 1892, por um engenheiro alemão, o dr. Rudolf Diesel. Embora o moderno motor "Diesel" seja muito diverso da congérie imaginada pelo seu inventor, ainda conserva esse principio vital: o da compressão do ar, dentro de um cilindro de motor, a uma pressão suficientemente alta, para produzir a temperatura necessaria à ignição do combustivel.

A aplicação deste principio basico, muito simples, pode parecer problema facil, tanto no dezenho, como na construção. Entretanto, muitos e muitos anos de esforços intensos se tornaram indispensaveis, para se sair do trabalho teorico do dr. Diesel e se chegar à construção do primeiro motor verdadeiramente capaz de funcionar. A essencia da dificuldade estava — e ainda está — no mecanismo injetador de combustivel dentro do cilindro, em quantidades devidas e no tempo certo.

A experiencia proporcionada pelos motores a gazolina pouco auxilio oferece à solução de tal problema. O problema do motor "Diesel" é extremamente complexo. O ar puro é comprimido e o combustivel liquido deve ser injetado ao cabo do percurso de compressão do pistão, por tal forma que o combustivel se atomize, se transforme em borrifo muito sutil, e se distribua por todo o ar que se encontra dentro da camara de explosão. Tudo isto deve ocorrer em frações de segundo, num espaço que contém ar comprimido a varias centenas de libras por polegada quadrada.

O combustivel usado para os motores "Diesel" é mais ou menos igual ao oléo que se queima nos fogões caseiros. Para o injetar contra pressões elevadas, já existentes no cilindro, é necessario empregar uma altissima pressão [illegible], que pode oscilar entre 3.000 e 15.000 libras por polegada quadrada.

Durante os ultimos quarenta anos, milhões de dolares foram dispendidos, e alguns dos melhores espiritos inventivos se empenharam em melhorar o mecanismo de injeção do combustivel, bem como em aperfeiçoar a correlata camara de combustão. Mesmo assim, porém, o sistema injetor de combustivel continu'a sendo dispositivo muito menos simples, tanto na construção como no funcionamento, do que o carburador e seus pertences, que são os orgãos correspondentes no motor a gazolina. Esta é uma das importantes razões pelas quais os motores "Diesel" custam mais do que os costumeiros motores de automovel, de força e tamanho iguais.

Por que motivo, então, se persiste em construir motores "Diesel", a despeito de tão consideraveis dificuldades? A resposta é: por causa da superior eficiencia do motor "Diesel".

E' lei fundamental da fisica a de que, com a maior expansão que se segue à queima do combustivel, maior percentagem de energia, do proprio combustivel, pode ser convertida em trabalho util. Quer isto dizer que a eficiencia de um motor de alta compressão é mais elevada do que a de um motor de baixa compressão — desde que todas as outras coisas estejam em pé de igualdade. O motor "Diesel", com a sua compressão mais elevada — de 15 para 1, em comparação com a compressão de 6 para 1, dos motores de automovel — permite maior expansão dos gazes dentro do cilindro, após a combustão. E esta é a razão basica da alta eficiencia termica do motor "Diesel".

A locomotiva "Diesel-eletrica" do maior trem aérodinamico do mundo, que funciona na California, Estados Unidos

Em consequencia das altas pressões operantes e das grandes forças que daí resultam, contra a estrutura do motor, o motor "Diesel" deve ser construido com material de incontestavel robustez. Suas aplicações, nos primeiros vinte e cinco anos após o invento, se limitaram à produção estacionaria de força e a trabalhos marinhos; tratava-se de aplicações em que os motores de baixa velocidade e de funcionamento rude se tornavam necessarios. Por logica decorrencia, os primeiros motores "Diesel" eram relativamente pesados para a força que desenvolviam. Com referencia, o peso, por cavalo de força, chegava a 100 libras, e aida mais. Compare-se isso co mo peso de 8 ou 10 libras, para cada cavalo de força, dos motores de automoveis.

A vista de tais circunstancias, durante muitos anos, o "Diesel" foi considerado sem futuro algum na esfera do automobilismo, por não poder ser aplicado a automoveis, a caminhões, a tratores, a onibus e a auto-motrizes. Entretanto, em 1920, a alta eficiencia termal, o baixo consumo de combustivel e o baixo custo total de compra e de funcionamento do motor "Diesel", começaram a atrair a atenção dos engenheiros automotivos.

O velho problema das dificuldades no desenvolvimento do sistema de injeção que permitisse funcionamento em grandes velocidades de virabrequim persistia; mas os engenheiros automobilisticos precisavam satisfazer as exigencias publicas, em materia de economia de consumo. Varias tentativas se fizeram para aperfeiçoar o motor "Diesel" e torna-lo util em trabalhos de alta velocidade; contudo, o "Diesel", ao contrario dos motores de circuito eletrico e das turbinas a vapor, sempre foi singularmente avesso às investidas da ciencia.

O custo dos aperfeiçoamentos foi descomunal; mas os aperfeiçoamentos foram conseguidos, e agora temos motores "Diesel", de alta velocidade, para uso automobilistico, adequados a caminhões, a onibus, a tratores e a automotrizes.

Futuros aperfeiçoamentos de tais motores talvez venham a tornar possivel o seu uso corrente em aeroplanos; note-se que, nos aviões, a baixa possibilidade de incendio do combustivel "Diesel" reduzirá apreciavelmente o perigo das viagens aéreas; ademais, o custo insignificante do oleo "Diesel" representa uma economia de consumo e funcionamento qeu não pode ser desprezada. Para uso aviatorio, o peso atual do motor "Diesel" precisa ser ainda mais reduzido; esta exigencia, porém, não está fora do alcance da ciencia atual, já havendo, embora em pequeno numero, motores "Diesel" em funcionamento, em aviões de tipo especial.

O que se pergunta, com frequencia, é: — "Por que não se adotam os motores "Diesel" nos automoveis de passageiros?" A resposta está no fato de esse motor ainda não se encontrar suficientemente desenvolvido para satisfazer as exigencias de grande gama de velocidades operantes, de suavidade de funcionamnto e de baixo custo de produção. Na pratica, a unica vantagem que o motor "Diesel" ofereceria, si fose empregado em automoveis de passageiros, estaria no seu baixo teor de consumo de combustivel; contudo, as desvantagens, pelo menos no estado em que o motor "Diesel" hoje se apresenta, suplantam essa unica vantagem.

Producão artificial de substancias alimenticias

NOVA YORK (SIPA) — Durante uma reunião de homens de ciencia, que ultimamente teve lugar em Chicago, o dr. Clin G. Fink, chefe do Departamento de Electroquimica da Universidade de Columbia, referiu-se à possibilidade de produzir artificialmente por meio da eletricidade, substancias alimenticias, de utilizar muitos dos produtos naturais que atualmente se desperdiçam, e de descobrir, isolando-as, muitas substancias atualmente desconhecidas.

Quanto aos produtos alimenticios artificiais, a eletricidade viria fazer as vezes do sol, pois do mesmo modo que este fornece às plantas a energia necessaria para a producão da fécula, por exemplo, a eletricidade poderia produzir os mesmos resultados. Essencialmente, tomando como exemplo as "batatas sinteticas", bastaria substituir o sol pela eletricidade, encarregando-se esta de combinar os elementos constitutivos da fécula, a saber: carbono, hidrogenio e oxigenio. Na realidade, isso já foi conseguido em algumas experiencias.

Foi tambem possivel, por meio da eletricidade, estimular o desenvolvimento das sementeiras, para o que se dispõem entre os canteiros os arames carregados. A ionização resultante, ou seja, o banho eletrico que as plantações recebem, estimula nelas a fotosintese, ou seja o fenomeno pelo qual a fécula forma e a planta se desenvolve e prospéra.

Julga o dr. Fink que, por meio da eletricidade, tambem poderão produzir-se artificialmente materias texteis, que podem vir a ser mais populares ainda que o algodão e a lã, fazendo uso do fenomeno chamado eletroforense, isto é, a migração das particulas duma solução, de um lado ao outro do campo eletrico. Pondo em solução qualquer de certos compostos, como a polpa de madeira, e juntando depois as particulas por meio da eletricidade, de modo que possa formar-se uma materia da qual possam fazer-se tecidos, a industria de fiação e tecelagem ganharia formidavel impulso.

O dr. Fink prevê acontecimentos sensacionais no dominio eletro-organico, dados os progressos alcançados com a eletrolise.

EXAMES PERIODICOS PARA PREVENIR O CANCRO

NOVA YORK (SIPA) — A Sociedade Norte-Americana de Combate ao Cancro está procurando convencer o publico da conveniencia dos exames médicos periódicos, quer para evitar o cancro, quer para destrui-lo inicialmente. Tem-se notado certo ceticismo a tal respeito, mas o trabalho realizado por certas clinicas de Nova York e Filadelfia veio reforçar as razões expostas por aquela sociedade.

Com efeito, na Clinica Strang, para Prevenção do Cancro, adjunta à clinica para mulheres e crianças, desta cidade, prestaram-se voluntariamente a êsses exames periódicos 600 mulheres, tendo-se verificado que 10 por cento delas eram portadoras de cancro incipiente, ao que parece curavel na maioria dos casos. E no Colégio de Mulheres da Pensilvania, a dra. Catherine Macfarlane demonstrou, quanto às mulheres, a importancia da inspeção à região pélvica.

Entre 1.200 mulheres de 30 a 80 anos de idade, que se ofereceram para ser examinadas duas vezes por ano durante cinco anos, descobriu quatro casos de cancro incipiente na primeira série de exames, e duzentas e quarenta e nove lesões benignas que talvez pudessem ter degenerado em cancro. Nas duas séries seguintes de exames não encontrou caso algum de cancro, mas apenas muitas das indicadas lesões. Pois bem, se entre 1.200 mulheres se descobriram quatro casos de cancro, e foi possivel a prevenção deste em outras, que resultados não se alcançariam se todas as mulheres da nação, maiores de trinta e cinco anos, se submetessem sistematicamente a identico exame clinico?

CIA. FINLANDEZA S/A

Atividades Culturais do Centro Academico XI de Agosto

Recebemos o seguinte comunicado:

"Já está sendo impresso o regulamento dos concursos de téses que o Centro Academico XI de Agosto promoverá, por intermedio do seu Departamento Cultural. Segundo o plano elaborado, tres serão os concursos aludidos, versando sobre Direito, Historia e Literatura.

O primeiro se desdobrará em dois outros, sobre Direito Geral e Direito Social, merecendo as melhores téses respectivas premios em dinheiro (1:000$) e coleções de obras juridicas, ofertas da diretoria e dos srs. profs. Soares de Faria e Noé Azevedo.

O segundo será sobre o tema geral: "Movimentos nativistas na historia brasileira", atribuindo-se ao melhor ensaio a Historia Geral do Brasil, de Varnhagen (Premio Visconde de Porto Seguro) e coleção de obras sociologicas (Premio Oliveira Viana), oferecidas pela Cia. Melhoramentos de São Paulo e Cia. Editora Nacional, respectivamente.

O terceiro e ultimo ficará subordinado ao tema geral: "Formação, aspétos e tendencias da literatura brasileira, cabendo ao melhor trabalho a coleção de obras de Machado de Assis (Premio Machado de Assis), oferecimento de W. M. Jackson Inc.

Outros premios serão anunciados, assim que obtidos, em dinheiro ou em obras, muitos já em perspectiva.

As comissões julgadoras serão constituidas de professores da Faculdade e intelectuais de renome no ambiente literario nacional, devendo o certame encerrar-se em novembro deste ano, com a entrega dos respectivos premios"

Situação da Espanha

MADRID, 25 (T. O.) — Em sessão do Conselho de Ministros, que durou dois dias, o governo espanhol ocupou-se detidamente da situação internacional criada pelo conflito russo-germanico em geral e, especialmente, da situação da Espanha nos momentos atuais.

O Ministerio dos Exteriores Espanhol publica agora o seguinte comunicado: "O governo alemão enviou ao governo espanhol um infome comunicando a decisão do Terceiro Reich de mover guerra á Russia e ao seu regime. O governo espanhol estudou profundamente a nova fase da atual situação da guerra, tendo tomado, de sua parte, suas providencias".

Nos circulos politicos ispanos predomina a impressão de que este breve comunicado não representa uma declaração decisivo do governo espanhol. Semelhante declaração está sendo aguardada para breve.

Atividades do general De Gaulle no Egito

ROMA, 25 (T. O.) — Conforme comunica o jornal "El Ahram", o senador Hafez Ramadan Pascha, como chefe do Partido Nacional Egipcio, pôs em apuros o governo com uma interpelação no Senado acerca da atividade de De Gaulle no Egito. Declarou o senador Hafez Ramadan que esta atividade se acha em contradição com os costumes internacionais e as relações amistosas que o Cairo mantém com a França. Estes manejos podem perturbar as relações com Vichy. O Egito não deve sair do limite de obrigações do Tratado com a Inglaterra.

O ministro-presidente não póde responder positivamente ao senador Hafez Ramadan Pascha.

Boicotagem ás universidades inglesas de Johanneburgo

LISBOA, 25 (T. O.) — Os estudantes nacionalistas boers da Africa do Sul exortam a população a boicotar as universidades britanicas de Johannesburgo. Por seu lado, a Associação de Estudantes Ingleses da Africa do Sul, afim de atrair para suas fileiras os indigenas que até agora não prestaram atenção á agitação belica do momento, — resolveram aceitar no seio da sua organização um representante da Universidade de Negros de Fort Hoare.

"CONSELHO AOS MOÇOS"

Publicamos, abaixo, o discurso de paraninfo proferido pelo eminente homem público e figura de remarcado relevo nos meios intelectuais do país, dr. Altino Arantes, no Colegio Arquidiocesano de S. Paulo.

Tratando-se de uma brilhante peça oratoria do ilustre presidente da Academia Paulista de Letras julgamos interessante transcrever nas colunas do "Correio Paulistano" as eloquentes palavras do magnifico tribuno e beletrista, as quais constituem, sem duvida, um veiculo oportuno para a formação moral de nossa mocidade.

Acudindo, pressuroso e grato, ao vosso convite, que tanto me honrou quanto desvaneceu, aqui vim e aqui estou, senhores bachareis, para trazer-vos, nas efusivas congratulações, com que saudo o vosso primeiro triunfo escolar, a palavra singela e grave de amigo a compassar — pela prudencia e pela severidade, porventura impertinentes, de que ela se vai revestir — os jubilos e as galas desta atraente solenidade, com que mui justamente, celebrais a conclusão brilhante e feliz do vosso curso ginasial.

Para a mocidade irradiante de beleza e de força, que vive em vossas almas, povoando-lhes a limpida atmosfera de entusiasmos e de esperanças, talvez conviesse uma voz mais vigorosa e mais sonora do que a minha, a esta altura já meio desgastada pelo uso e enfraquecida pelo tempo... Mas eu mesmo justifico, em parte ao menos, a preferencia com que houvestes por bem distinguir-me; pois apraz-me ver nela, mais do que a simples manifestação de vossa bondade, o louvavel desejo de ouvirdes, no momento preciso em que ingressais para a vida e ides traçar-lhe uma diretriz inicial, os conselhos serenos e austeros da experiencia, a confirmarem e a encarecerem os ensinamentos religiosos e cientificos, morais e civicos, que, durante anos consecutivos vistes repetidos e praticados nesta Casa, que é uma tradição sagrada e uma gloria imarcessivel da nossa querida terra paulista.

Honrar essa tradição e continuar essa gloria é o vosso primeiro dever, meus jovens amigos. Dever que contrais, por preceito de gratidão, para com os vossos ilustres e virtuosos Mestres. Dever que contrais, por preceito de solidariedade, para com as numerosas gerações que vos precederam nestas classes e que nestas mesmas fontes cristalinas e inexauriveis se abeberaram desses principios sublimes de FE' e de CIENCIA, que são os fundamentos eternos e inconcutiveis da verdadeira educação cristã.

A tocha de fogo, que ela vos depositou nas mãos intemeratas e firmes, haveis de sustenta-la bem alta e flamejante, para poderdes, á semelhança dos corredores helenicos, transmiti-la, sempre acesa e esplendente de claridades, ás outras gerações que, depois de vós, pelos tempos além, hão de vir abrigar-se á sombra destes mesmos tétos e sentar-se nestes mesmos bancos, para ouvir as mesmas lições de indefetivel sabedoria, que não envelhecem, não mudam e não passam porque as doutrinou o Mestre infalivel das Verdades eternas...

Por isso é que os ritos classicos destas cerimonias anuais têm, sempre e em toda a parte, uma identica e profunda significação. Antigos, seculares embora, a mensagem que eles encerram e traduzem é sempre nova e atual. E os legitimos pregoeiros dela hão de ser essas pleiades rutilantes de jovens ardorosos e esforçados que estudam e que — nos titulos e nos graus academicos que disputam pelo seu labor — irão receber tambem as suas primeiras divisas para a nobre milicia intelectual, que cada ano se renova e que jamais acaba a sua missão de cultura e de progresso. Milicia do saber, milicia do aperfeiçoamento de cada povo, sobre a porção de terra que lhe coube em partilha, e ao qual ela tem de traçar e alumiar os caminhos retos e limpos que, em aclive ascensional, o hão de conduzir aos seus destinos superiores, no quadro grandioso do Universo Humano.

Para essa missão relevante e meritoria é que vos quisestes preparar.

Para ela foi que aqui viestes assentar as bases e os fundamentos da instrução secundaria, que hoje completastes e auspiciosamente coroais com o honroso diploma que atesta e premeia o vosso aproveitamento.

Mas, se a conquista de titulos e de graus academicos é, incontestavelmente, uma louvavel aspiração, proveitosa e, ás vezes, mesmo necessaria, em face das nossas arraigadas tradições nacionais; ela não basta para que o ensino corresponda plenamente ás suas elevadas finalidades; para que ele realize, em sua plenitude, o objetivo da educação superior cristã; para que, em suma, seja a mocidade conduzida á amplitude e á culminancia do papel que lhe está reservado na economia do mundo contemporaneo.

O certificado oficial de habilitação literaria ou cientifica vale muito, é certo. Mas, mercê de Deus, ele não é tudo. No simbolico "canudo" que o guarda, não se devem encerrar e amortalhar as aspirações do seu afortunado e, porventura, vaidoso portador. Pois seria mesquinharia, muito de lamentar, que a posse tão ambicionada de um diploma universitario disfarçasse, apenas, a preocupação subalterna, mas, infelizmente, muito generalizada em nosso país, de abrir-nos a porta facil para a monotona e bocejante comodidade de uma repartição publica.

O que se deseja e se torna mesmo imprescindivel é que, para além da sua investidura em gráus academicos, se acostumem os moços a levantar as suas vistas para horizontes mais vastos e mais luminosos; a examinar atentamente as condições em que se move a sociedade dos seus dias; e, sobretudo, a refletir e a enxergar que, ao redor deles, vivendo, lutando e sofrendo a seu lado, outros inumeros homens existem, que pedem o seu estimulo, o seu concurso e o seu apoio.

Já não ha, com efeito, quem ignore que a sociedade, em que estamos vivendo (e vós ides viver igualmente) a nossa hora angustiosa e incerta, sente-se sacudida, até aos mais fundos alicerces, por um tumultuario diluvio de doutrinas dissolventes e subversivas que, do campo da simples teoria, intenta passar ao inopinado e á violencia da ação.

Por isso mesmo, se essa sociedade quiser resistir e perdurar, terá de reclamar a cooperação intensiva e sistematica de homens cultos e convictos; inabalaveis nas suas crenças e nas suas átitudes; de caráter elevado e inflexivel; de vontade irrestritamente devotada ao combate e ao sacrificio.

Quando, porventura, ela vos confia a uma Universidade, a um Colegio ou a uma Escola, que se apoiam substancialmente sobre o culto da Religião e da Patria e que se inspiram nas mais solidas doutrinas de ordem e de hierarquia, — o primeiro escopo visado é, sem duvida possivel, o de ministrar-vos uma cultura intelectual e moral capaz de imprimir ao vosso caráter uma tempera de aço e de tornar-vos aptos a desempenhardes todos os encargos que vos venham a ser cometidos para a preservação e para a defesa dos postulados e das instituições, que abrigaram o vosso berço e a cuja som-

Dr. Altino Arantes

bra propicia quereis que vivam e prosperem as gerações porvindouras.

E de vós, em consequencia, senhores bachareis, essa mesma sociedade espera, que desde logo e preliminarmente, franqueeis as vossas almas sinceras e bóas — incontaminadas de erros, de desenganos e de vicios — a todas as influencias salutares e sinergicas da FE' e da MORAL; que vos aparelheis a entrar para o mundo que vos convoca, serenamente e corajosamente; dispostos para todas as lides e para todos os trabalhos; alimentando em vossos corações a nobilissima ambição de formar uma elite que lhe preste mão forte na hora incerta da refrega e que, posteriormente, na hora perigosa da vitoria, possa exercer uma atuação ponderavel e eficiente sobre os acontecimentos e sobre os negocios publicos.

Cumprireis assim aquelas generosas e altruisticas obrigações que Henri Massis compendia no expressivo titulo do seu ultimo livro: "L'honneur de servir" — a honra de servir...

Aliás, se quisessemos remontar na historia e na exegese dessa ética e dessa deontologia superiores, iriamos encontrar-lhes a raiz vivaz e o preceito primario no Evangelho, na palavra divina do proprio Cristo, quando declarou aos seus discipulos que "Ele não viera ao mundo para ser servido, senão para servir".

Urge, pois, meus jovens amigos, que não vos descuideis jamais de reservar entre os vossos afazeres habituais, algumas horas para estudos livres e para obras de cunho e sentido sociais, que vos habilitem a tratar, um dia, com acerto e proficiencia, nem só dos vossos proprios interesses pessoais, como tambem dos que se relacionem com a religião, com a patria e com a humanidade.

Que essa providente preocupação do futuro e do bem comum jamais se ausente do vosso pensamento e da vossa atividade escolares!

Que grande erro, direi mesmo, que imenso perigo seria que a vossa educação se cingisse somente ao desenvolvimento da personalidade do individuo, pela sua simples instrução literaria e cientifica!

A cultura intelectual, por mais vasta que seja, não basta para a felicidade do homem e para o seu triunfo na vida. Porque, solteira de outros objetivos, ela, as mais das vezes, descamba para a hipertrofia do espirito individualista; isto é, para essa perniciosa tendencia a concentrar-se o homem em si mesmo; a não enxergar senão o seu proprio eu; a não se comprazer senão com o que lhe é peculiar; a se desinteressar, emfim, dos outros homens e das coisas do seu ambiente, para viver, solitario e selvatico, dentro da fragil e ilusoria redoma de um egoismo soberbo e desdenhoso, ridiculo e estéril!...

Já André Gide mordazmente observára que "o sér pensante, que não tem senão a si mesmo por alvo, bem depressa se consome e apodrece numa madraçaria abominavel e deleteria".

Para não degradar-se, pois; para não cair em deliquescencia, o homem precisa ter alguma coisa a conquistar; alguma coisa que paire acima dele mesmo e para cuja posse se lhe faça necessario entender e praticar o triplice conselho do imortal Pasteur: "Regarder en haut; apprendre ou delà; chercher à s'élever toujours".

* * *

Atingis hoje, senhores bachareis, a primeira encruzilhada dificil e perigosa de vossa existencia. A hora festiva que sôa para vós por entre os cantos e os esplendores desta solenidade, marca tambem a hora decisiva em que o futuro deixa de ser, para vós, um sonho descuidoso para tornar-se um problema premente; a hora apreensiva e grave em que deveis escolher a vossa carreira e fixar um setor para a vossa atividade.

Sois 49 moços que, alegres e vigorosos, entram para a vida e nela querem tomar posto de trabalho, que a vocação individual de cada um indica e recomenda. Haverá entre vós (que sei eu?) sacerdotes e magistrados; matematicos e engenheiros; advogados e medicos; literatos e sábios; diplomatas e militares; professores e artistas; industriais e comerciantes; lavradores e funcionarios.

Pois bem: qualquer que seja o campo escolhido, dentro dêle o vosso lugar será marcado de acôrdo com o vosso trabalho e com a vossa tenacidade. Todas as profissões são por igual honrosas, e úteis; mas, dentro delas, o esforço pessoal é que regula a gradação e estabelece a hierarquia.

O trabalho — disse-o um dia Charles Peguy — é a mais necessaria e a mais nobilitante de todas as honras. Dêle, nem o proprio genio se pode libertar; porque, na conhecida definição de Buffon, o genio não é senão uma longa e aturada paciencia. Mas paciencia organizada, inteligente, ativa...

Para realizar uma grande obra, não são de mistér faculdades extraordinarias ou dotes excepcionais. Basta apenas uma média normal. O resto fica a cargo da energia e de suas acertadas aplicações.

O simples operario, probo, morigerado, fiel á sua tarefa chega quasi sempre á prosperidade; enquanto que o inventor celebre e aplaudido não passa, muitas vezes, de um insatisfeito ou de um fracassado.

"A vida estudiosa — comenta magistralmente Sertillanges — é ardua, austera, e impõe pesadas obrigações. Ela paga e paga generosamente, é certo; mas exige um lance de que poucos são capazes. Os atletas da inteligencia como os do "sport", devem antever privações, longos treinamentos e pertinácia quasi sobre-humana.

Só chegam á posse da verdade os que a ela se consagram de corpo e alma. Pois a verdade só serve aos que lhe são escravos... Uma vocação não se completa com leituras vagas e diminutos exercicios espaçados e dispersos. Ela pressupõe, ao contrario, esforço metodico, compenetração e continuidade, em vista de uma plenitude de conhecimento que corresponda ao apelo do espirito e aos recursos que lhe aprouve outorgar-nos". (1).

Desprezar êsse apelo; esterilizar, malversár ou, sequer, esconder êsses recursos é ser ingrato para com Deus; ávaro para com seus semelhantes; réu, para consigo mesmo, de feia covardia moral — equiparavel á da sentinela que, por preguiça ou por mêdo, deserta do seu posto e abandona as suas armas...

Tenhamos, sim, a coragem de reconhecer as nossas deficiencias e os nossos erros, as nossas desordens e as nosas dessidias; ma esforcemo-nos por corrir-nos dêsses males, virilmente e... silenciosamente tambem.

Ponhamos uma surdina á expressão ruidosa e sempre importuna das nossas inquietudes. Não fatiguemos o mundo com as nossas lamentações e os nossos queixumes. Não desejemos constantemente o que não possuimos, nem ponhamos nossas ambições acima das nossas possibilidades. E não nos deixemos embalar e seduzir pela esperança do milagre, mais do que pelas realidades do esforço. Sobre esta terra bemdita, e generosa, a vida está pronta a dispensar-nos, em todos os dominios, as dádivas abundantes e preciosas de um destino privilegiado. Apenas é preciso merecê-las. Merecê-las, primeiro, pelo esforço; depois, pela vontade e, enfim, pela disciplina. (2).

Esfcrço, vontade e disciplina três virtudes excelsas e fecundas que, neste colegio, adquiristes, exercitastes e desenvolvestes e que serão, lá fóra, os poderosos e indestrutiveis fatores dos triunfos que vos esperam, na carreira ou na profissão que abraçardes.

* * *

Nessa carreira ou nessa profissão, a vossa atividade, meus jovens amigos, tem que ser orientada por um proposito, por um ideal que vos cumpre adotar desde logo, aproveitando toda a pureza e todos os estimulos de vossas almas que desabrocham apenas.

Uma vida pública que começa deve ter a sua estrela polar — se não quizer ser o joguete dos acontecimentos, das paixões e dos interesses que a circundam e enleiam. Mas, para saber que caminhos se hão de trilhar, torna-se necessario conhecer, preliminarmente, qual o destino a que se pretende chegar. Aí é que reside o segredo de toda a pertinácia e o potencial de todas as energias. Pois só a certeza e a fixidez do objetivo impedem as vacilações, as tibiezas e as transigencias que comprometem, quando não aniquilam por completo, a beleza de um programa e, com ela, a dignidade e o prestigio dos que se propunham a executá-lo.

Non si volta chi a stella é fisso — disse-o magnificamente Leonardo da Vinci. Nos momentos dificeis ou supremos, concentrai-vos, pois, dentro de vós mesmos; formai uma idéia exata do vosso dever que será desde então o vosso norte; e — sem cogitar dos elogios ou das censuras que a vossa conduta acaso provoque — cumpri-o integralmente, sem hesitações e sem desfalecimentos. Assim agindo, vencidos ou vencedores, sereis sempre respeitados e queridos. Sobranceiros á satira causticante de Juvenal, que capitula como "o maior dos crimes contra

(Continua na 24.ª página).

O general Weygand na Tunisia

VICHY, 25 (T. O.) — O general Weygand, delegado geral do governo francês na Africa do Norte, chegou, ontem, em avião, á Tunisia, onde permanecerá breve tempo de passagem, conforme se comunica hoje oficialmente.

Um ano de primorosas audições de arte

O PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS", DA LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE E OS SEUS ELEVADOS OBJETIVOS

RIO, 25 (Divulgação do Bureau Interestadoal de Imprensa) — A 4 de junho do anno passado, o programa "Ondas Musicais", instituido pela Liga Brasileira de Eletricidade, apresentava aos seus radio-ouvintes através de duas cadeias de estações, a violinista paulista Eunice de Conte.

Inaugurava, assim, o referido programa, a sua série de audições selecionadas de artistas, em obediencia á elevada orientação que a si mesmo traçára, objetivando incentivar e apurar o gosto artistico do publico cuja preferencia pela musica popular parecia constituir um entrave natural ao exito de qualquer movimento de ordem cultural no nosso meio radiofonico.

E' verdade que antes de iniciar os seus programas de "studio" já a Liga Brasileira de Eletricidade irradiava os mais selecionados discos de musica de camera e sinfonica, com os interpretes mais notaveis e de projeção firmada nos paises mais cultos do mundo, de sorte que a apresentação de Eunice de Conte encontrou um ambiente de confiança e visivel interesse pela série anunciada.

Grupo feito por ocasião do "cock-tail" oferecido pelas "Ondas Musicais" aos criticos e artistas que tomaram parte nos seus programas, vendo-se entre os presentes a sra. Elza Guarnieri, os srs. Miecio Horizowski, Ricardo Odnoposoff, Iberê Gomes Grosso, Ilara Gomes Grosso, Oscar Borgerth, Alda G. Borgerth, Arnaldo Estrella, Eduardo Guarnieri e o critico musical J. Itiberê da Cunha

Não desmereceram dessa confiança e desse interesse os programas seguintes de "Ondas Musicais", pois logo após a exibição daquela violinista, fez-se ouvir o organista Henry G. Wills, chamado o "Jesse Crawford" brasileiro.

Nos mezes subsequentes, foram contratados artistas de incontestavel valor.

Assim é que ouvimos, em Agosto, o violoncelista Iberê Gomes Grosso e a pianista Ilára Gomes Grosso; em Setembro, a harpista Elza de Guarnière Martinenghi; em Outubro, a pianista Maryla Jonas; em Novembro, a grande Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do Maestro Engen Szenkar e em Dezembro a violinista Eva Maria Kovak.

A série do presente ano foi aberta em Janeiro pelo excelente Trio Estrela — Borgerth — Iberé; ouvimos ainda em Fevereiro, o pianista Arnaldo Estrela; em Março, o violinista Oscar Borgerth; em Abril, o pianista Tomás Teran; em Maio, novamente Iberé Gomes Grosso e Ilára Gomes Grosso e, finalmente, no presente mês, o pianista Miecio Horszowski, estando anunciado para Julho proximo o violinista Ricardo Odnoposoff.

* * *

Pelos nomes dos artistas que integraram até hoje os programas "Ondas Musicais", pode-se perfeitamente aquilatar do merito dessa organisação nos nossos meios radiofonicos e os serviços que ele vem prestando á cultura do nosso povo.

Aliás, esses serviços têm suscitado os mais lisonjeiros comentarios, pelo seu sentido elevado e até mesmo patriotico, não será exagero afirmar-se.

Ainda ha pouco tempo o "Correio da Manhã" em um bem feito suelto sob a epigrafe "Arte e Radiofusão", afirmava, referindo-se ás irradiações de "Ondas Musicais".

"Assim, pois é de louvar uma iniciativa, como a das "Ondas Musicais", levada a efeito com intenções educativas e finalidades artisticas.

A escolha dos "virtuoses" para essa hora de encanto tem sido rigorosa, obedecendo a um criterio de arte, o que não é sistematico nas nossas transmissões radiofonicas.

Os artistas convidados para participarem da "Hora" foram até agora selecionados entre as individualidades marcantes do meio respectivo.

Basta dizer que um Tomás Téran ocupa ainda presentemente o microfone das "Ondas Musicais", dando a conhecer ao publico um repertorio classico, romantico, moderno e nacional, fazendo apreciar aos radio-ouvintes a grandiosidade de um Bach, a severa grandeza de um Brahms, as subtilezas de um Debussy, o dinamismo de um Vila Lobos.

A arte de Téran constitue mesmo pelo radio — diremos sobretudo pelo radio — uma lição de bom gosto".

Numa cronica intitulada "Exemplo", a cronista musical do "Diario de Noticias", "Dor", exalta a orientação do programa "Ondas Musicais" a proposito da irradiação de seis concertos da "Orquestra Sinfonica Brasileira":

"Merece especial relevo o rumo que a Liga Brasileira de Eletricidade vem dando aos seus programas "Ondas Musicais".

Criados com o fim de educar o publico num emprego mais amplo de tudo quanto a eletricidade oferece de util e confortavel ao ambiente domestico, eles fogem, no entanto, á forma rotineira da publicidade radiofonica nacional, que com raras excessões, se reveste de um cunho puramente material.

Estes programas, organisados a capricho, vem mantendo um nivel cultural superior, quer na colaboração pessoal dos grandes vultos da musica brasileira e estrangeira, quer ainda na coleção de discos selecionados que apresentam".

E mais adeante:

"E não é só isto. Não é só no que se refere á organisação dos programas que sentimos o equilibrio e o bom senso da iniciativa.

Até mesmo na maneira de fazer a publicidade vê-se o cuidado em não ferir a sensibilidade do publico, dando-lhe o contraste chocante entre uma bela realização artistica e uma frase comercial.

Só no pequenino intervalo da primeira para a segunda parte, diz o "speaker" algumas palavras sobre a eletricidade, falando sériamente, porem, com sobriedade de linguagem, embora de modo convicente.

Referindo-se as audições da "Orquestra Sinfonica Brasileira", realizadas naquele mês de Novembro, diz, ainda, a brilhante cronista:

"Agora, vamos ter, no programa "Ondas Musicais" uma série de seis concertos da "Orquestra Sinfonica Brasileira, diretamente irradiados da Escola Nacional de Musica. E iniciativa tão vultuosa jamais se viu na historia da radiofonia brasileira.

O que ela representa como despeza não é preciso encarecer. Mas, só o valor do empreendimento, o exemplo, que sugere nossos meios publicitarios impondo-lhes diretrizes novas e superiores, ha de ser a melhor recompensa".

Quando Maryla Jonas, a grande pianista poloneza, ocupou o microfone de "Ondas Musicais", Edmundo Lys, cronista radiofonico do "O Globo", escreveu:

"Chamamos a atenção nos ouvintes de bôa musica para essa transcrição de "Ondas Musicais" e felicitamos a direção da Liga Brasileira de Eletricidade pela iniciativa do concerto que será, estamos seguros, um presente regio para os sintonisadores de radio tão poucas vezes brindados com as bôas audições e os grandes interpretes da musica. E', realmente elogiavel o empreendimento: o programa de "studio" entremeando os recitais de discos selecionados, que já fazem o sucesso semanal de "Ondas Musicais". Os grandes "virtuoses" que nos visitam raramente surgem nas ondas hertezianas. Sua arte está confiada aos auditorios de entradas carissimas. O publico, o grande publico, não pode ter o prazer de suas audições. E é por este motivo, que nos parece mais meritorio o programa de "studio" das "Ondas Musicais", certamente prenunciador de outras audições semelhantes".

Em um dos seus apreciados folhetins do "Jornal do Comercio", onde exerce com brilho a critica Musical, Andrade Muricy comentando as audições do Trio Arnaldo Estrela — Oscar Borgerth — Iberê Gomes Grosso, assim se expressou:

"Admiravel é que esse programa tenha sido iniciado e esteja sendo mantido num plano de grande elevação e obedecendo a rigoroso espirito de seleção de interpretes. Tem apresentado as melhores obras, pelos melhores interpretes".

"M", critico radiofonico do "Jornal do Comercio" acentuou tambem o valor cultural dos programas "Ondas Musicais", dizendo:

"Um programa digno da cultura da primeira capital do paiz é o das "Ondas Musicais", difundido por conta da Liga Brasileira de Eletricidade, através de seis estações das mais ouvidas, simultaneamente".

Finalmente, temos a opinião do maestro Francisco Braga, o nosso grande Mestre que, em carta enviada á Liga Brasileira de Eletricidade, em Novembro ultimo, por ocasião dos concertos da "Orquestra Sinfonica Brasileira" expendeu estes conceitos valiosissimos:

"Difundir o gosto pela musica sinfonica, no Brasil, é prestar inestimavel serviço de grande alcance social; é educar nossa gente, dando-lhes a conhecer e amar o "Belo" nas suas manifestações mais elevadas, nas sublimes creações dos divinos artifices do som desse maravilhoso poetas que nos encantam aproximando-nos do Creador.

A Liga Brasileira de Eletricidade, com a iniciativa dessas irradiações, tão caracteristicamente artistica, faz á gente da nossa terra um lindo presente de Natal, dando-lhe a ouvir e a gosar primorosos concertos sinfonicos, que o genio do Maestro Eugen Szenkar dirige, conduzindo — com muita arte e notavel proficiencia a falange, já hoje famosa da brilhante Orquestra Sinfonica Brasileira.

Parabens á Liga Brasileira de Eletricidade".

Decorrido o seu primeiro ano dos seus programas de "studio" podem portanto "Ondas Musicais" orgulharem-se de haver construido algo de surpreendente em nossas atividades radiofonicas, cooperando, com os recitais da mais pura arte, onde têm fulgurado nomes de tanto valor, não só estrangeiros como nacionais, para a cultura musical do nosso povo, o que lhe dá, em relação á obra realizada, um sentido altamente patriotico.

Adquire impulso a penetração alemã

BERLIM, 25 (UNITED PRESS) — A penetração dos exercitos alemães em territorio sovietico parece estar adquirindo impulso, ao iniciar-se o 4.o dia da campanha. Deu-se a entender nas esféras autorizadas desta capital que as forças aéreas russas já se acham tão danificadas, que não se pode considera-las mais como uma ameaça para a Alemanha. A destruição de uma completa divisão russa, lograda de acordo com os mais tipicos metodos da guerra relampago e as escassas informações que chegam da frente de batalha indicam que as colunas germanicas penetraram ainda mais profundamente nas planicies ocidentaes da Russia.

Espera-se para hoje a distribuição do primeiro informe pormenorizado da ofensiva do Reich, quando transcorre o 1.o aniversario do armisticio com a França e em algumas esféras bem informadas declara-se que o "fuehrer" escolheu a essa data para revelar ao povo alemão a magnitude das novas vitórias. Quasi todos os despachos enviados pelos correspondentes do Departamento de Propaganda se referem tão somente aos acontecimentos ocorridos durante o primeiro dia da luta. Em algumas passagens, porém, revelam que as tropas de choque alemãs se haviam internado até 50 quilometros em territorio russo, ao anoitecer de domingo e todos os indicios disponiveis fazem presumir que o Exercito germanico conseguiu manter o ritimo inicial de sua arremetida.

Os comentadores competentes atribuem especial significado á diferença que apresenta a redação dos laconicos comunicados expedidos pelo alto comando, na 2.a e 3.a feiras. O primeiro deles dizia que o avanço prossegue com pleno éxito, enquanto o segundo anunciava obtenção de grandes sucessos.

De acórdo com um sumário das alternativas da luta até o momento, feito por circulos autorizados alemães, os fatos mais importantes são os seguintes:

1.o — o inesperado ataque tomou completamente de surpresa os russos, mas a resistencia não tardou em intensificar-se em alguns setores;

2.o — as principais ofensivas foram desencadeadas de varios pontos diferentes, em toda a extensão da frente de combate, que se acha compreendida entre o Baltico e o Mar Negro. As informações mencionam minuciosamente os avanços na Lituania, pelo norte, e na Bessarabia, pelo sul;

3.o — até o momento, não ha indicios de que os sovieticos hajam empreendido uma contra-ofensiva;

4.à — a "Luftwaffe" demonstrou sua superioridade sobre a aviação russa e nas esféras dignas de crédito confirmou-se a insinuação de que alguns bombardeiros alemães são mais velozes que os caças sovieticos;

5.o — uma grande parte dos aparelhos russos, de primeira linha, foi destruida em combates aéreos ou em terra, durante os extensos ataques desfechados contra os aérodromos sovieticos;

6.o — os alemães tiraram vantagem das condições do terreno e do excelente estado do tempo, para fazer internar, profundamente, suas divisões motorizadas em territorio inimigo, até 50 quilometros em um só dia apenas.

No entanto, das informações publicadas pelos jornais matutinos depreende-se que os russos concentraram o grosso de suas forças no territorio polonês, nas proximidades da frente Mar Baltico-Mar-Negro, exatamente entre o rio Jiemen, pelo norte, e os vastos pantanos de Priepet, pelo sul.

O templo do divorcio

(Especial para o "Correio Paulistano")

KEISA AIDA (Do P. E. N. Clube do Brasil)

A alegria e o desgosto, na vida social do homem repousam, ás vezes, lado a lado bem juntinhos. Essa grande verdade póde ser constatada nos costumes sociais, da época do governo ditatorial de Tokugawa, principalmente em relação á familia.

Em Matsuga-oka (Kamakura) e em Tokugawa (vila de Serada, provincia de Kôtsuke, atual prefeitura de Guma) existem, ainda hoje, dois templos do divorcio; templo de Tôkei-ji e o de Mantoku-ji, respectivamente.

Os dois templos eram estabelecimentos algo parecidos com os conventos de freiras, onde as mulheres casadas, infelizes na vida conjugal, procuravam refugio seguro. As que ali solicitavam abrigo, haviam sido, em sua maioria vitimas da sociedade corrompida e despotica da era do feudalismo.

Fugiam, as mulheres em busca de liberdade, e uma vez acolhidas em Tôkei-ji ou Montoku-ji, nem os sogros nem as autoridades podiam intervir para restitui-las aos esposos.

As hospedarias e tabernas que se estabeleciam defronte desses templos, prosperavam com o vae-vem das mulheres e das pessoas de suas relações, apresentando assim um aspecto muito curioso da vida na sociedade feudal.

A origem de Tôkei-ji em Kamakura perde-se num passado obscuro, sendo impossivel descobri-la, ao certo. A primeira pessoa que aparece na historia desse convento é a Mino-no-Tsuboné, tia do Minamoto-no-Yoritomo, fundador do governo de Kamakura.

O templo foi reconstruido no 8.º ano de Kôan (1285), pelo Hôjô Sadatoki, então regente do governo de Kamakura; Sua progenitora chamava-se freira Kakuzan e a ela se deve essa obra de reconstrução.

A freira Kakuzan pediu ao Sadatoki seu filho e regente, que decretasse uma lei especial garantindo ao templo previlegios de extraterritorialidade em pról de sua nobre causa. A freira Kakuzan advogava a obra piedosa de salvar infelizes mulheres do jugo dos maridos egoistas que as maltratavam sem razões justificaveis. "Desejo que se decrete uma lei, que dê a este templo força e autoridade para oferecer abrigo aquelas que a nós recorreram, por espaço de tres anos, afim de que durante esse tempo fiquem livres do jugo matrimonial". Assim falou ela ao filho.

Sadatoki, achando que o assunto estava fóra de sua alçada o submeteu á aprovação do imperador, em Kyôto, e, finalmente, foi por S. Majestade aprovado e o templo veio a ganhar fama.

Na administração da 5.a freira Yodo, que era a princeza de Imperador Godai'go (1318-1338), o periodo de abrigo foi alterado para 24 mezes, e mais tarde na época da 20.a freira Tenshutai, filha de Toyotomi Hideyori, que por sua vez era filho do famoso Toyotomi Taikô, foi-lhe assegurada por Iyeyasu, fundador do governo de Tokugawa, a validade perpetua da lei em apreciação.

Note-se que esse templo já funcionava como o templo do divorcio, ha mais de 600 anos, desde quando a freira Kakuzan, pela primeira vez, ganhara o extraordinario previlegio.

Outro templo do divorcio é o de Tokugawa Mantoku-ji, que era menos famoso do que o primeiro mas cuja origem era tão importante como a daquele.

Segundo investigação feita pelo governo ditatorial, no 19.o ano de Brunka (1808) foi esclarecido que ele fora fundado no 19.o ano de Tenshô (1591), tendo duas freiras como dirigentes: Jonen-Niko e Join-Niko. O templo recebeu de Tokugawa Iyeyasu um pequeno feudo para sua manuntenção. Jonen-Niko era irmã de Tokugawa Yoshisuye, conhecida pelo nome de princeza Yoshi-Himé e a outra Join-Niko, filha de Nitta Yoriuji que era filho de Yoshisuye.

Essas duas freiras estabeleceram uma lei regulando o assunto que se relacionava com o templo.

A Daitoku-in, mais conhecida popularmente como princeza Sen-Himé, foi a heroina do tragico romance dos Toyotomi, e era a filha de Tokugawa Hidetada, o segundo Shôgun, casada mais tarde com Toyotoni Hideyoshi, mas que após a queda do castelo de Osaka, foi levada a Yedo e recolhida no templo para se divorciar do marido já deposto do poder, e casar-se, pela segunda vez com Honda.

Desde esse tempo primordial, o templo vinha recebendo a proteção dos Tokugawa e conservou-se até a queda do seu protetor; isto no 6.o ano de Meiji (1873) quando foi abolida a dita instituição. Embora reaberto no 26.o ano de Meiji, na forma atual, não lhe foi mais possivel rehaver a antiga propriedade.

Uma das razões fundamentaes e importantes, a respeito da instituição desses templos, repousava no fato deles oferecerem as esposas feudaes, o unico e excepcional amparo para se divorciarem por iniciativa propria.

Em todo o caso, o refugio das mulheres, ali era dificil e não oferecia sempre o mesmo resultado satisfatorio as vezes, eram compelidas por terceiros a pedir o divorcio outras viam as suas exigencias rejeitadas, e ainda n'outras ocasiões os maridos e amigos persuadiam-nas a realizar uma reconciliação amistosa. Só quando o apelo das esposas que se queriam refugiar, justificava suficientemente o pedido do divorcio com o qual os maridos não concordavam e tornava-se impossivel a promoção de paz entre os interessados, apezar da interferencia por parte dos templos, é que estes abrigavam as criaturas que a eles recorriam.

Uma vez aceitas as candidatas eram obrigadas a viver durante 24 mezes no Tôkei-ji de Kamakura e 25 mezes no Montoku-ji.

A vida nos templos parece ter sido muito severa no tocante á disciplina e a fiscalização, tanto que as donas de casa vulgares não podiam suportar as pesadas obrigações, e, frequentemente deles fugiam.

Uma vez admitido o refugio nos templos, eram as recolhidas obrigadas a fazer por escrito o juramento de cumprirem as obrigações estabelecidas e, ao mesmo tempo os maridos comprometiam-se a entregar cartas as esposas refugiadas, consentindo no divorcio, isso afim de evitar qualquer mal entendido futuro.

Sobre um ponto, a ordem de Montoku-ji era mais rigorosa do que a de Tôkei-ji: no de, as que procuravam o primeiro templo, serem forçadas a cortar os cabelos entrega-los aos maridos, em troca das cartas autorizando o divorcio.

Como se vê claramente, esses templos funcionavam como côrte privada de divorcio; no entanto, a sua maior função social era o asilo.

Findo o feudalismo, com a restauração imperial de Meiji, que se deu em 1868, foi restaurada a autoridade administrativa imperial que durante seculos fora exercida pelos governos ditadoriais.

Observando sob o prisma economico, a restauração foi o amanhecer da época do capitalismo moderno que admitiu o acesso da classe oprimida em detrimento da classe armada, e, encarando-a sob o ponto de vista social, ela significa o retorno dos japonezes á liberdade e á egualdade, das quaes ha anos estavam privados e para as japonezas que haviam sido obrigadas a passar uma existencia obscura raiou, enfim, a aurora, quando foi assignado, no 6.o ano de Meiji (1873), o decreto do Dajokan, permitindo, pela primeira vez, que as esposas pudessem propor ação de divorcio contra os maridos.

O decreto reconheceu ás mulheres, o direito de divorcio, por motivos justificaveis, afim de facultar-lhe novo matrimonio com assistencia dos progenitores, irmãos ou das pessoas de sua relação. Assim, os templos do divorcio foram dispensados de sua nobre missão junto ás mal casadas, e as suas historias se tornaram quasi lendarias, sendo os seus nomes associados a varios episodios romanticos.

Em 1893, foi promulgado o atual codigo civil, que determina o "statu" legal da mulher. Os seus direitos, quasi analogos aos dos homens, não só na seára do direito privado, mas tambem na do direito publico, vão se expandindo progressivamente.

Ha muitas sufragistas, no Japão atual, que advogam o ingresso das representantes da classe feminina na dieta; um dia ganharão a causa e entrarão nos debates politicos nacionais.

No entretanto, não podemos deixar de reconhecer a influencia que o feudalismo ainda hoje exerce, tão fortemente, sobre a vida social niponica. Os templos do divorcio nos deixam reminiscencias das feições mais interessantes e tipicas da sociedade feudal do Japão antigo.

CONFIANÇA NO PLANO DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

DECLARAÇÕES DO SR. CHARLES E. WILSON, PRESIDENTE DA GENERAL ELECTRIC COMPANY — 60 % DA CAPACIDADE PRODUTIVA DESSA ORGANIZAÇAO ESTA' SENDO CONSAGRADA, AGORA, A DEFESA NACIONAL — VARIAS

NOVA YORK (SIPA) — Num discurso que ultimamente pronunciou nesta cidade, o sr. Charles E. Wilson, presidente da General Eletric Company revelou a sua absoluta confiança em que o plano de defesa nacional será levado a termo, com exito, em todos os seus aspétos.

Fez um resumo do que já se conseguiu em materia de atividade industrial para execução do plano, dizendo que o fazia para acalmar a ansiedade causada "pelas alarmantes afirmações de que nós, norte-americanos, ainda em geral não nos demos conta do perigo iminente que nos ameaça, nem da imensidade da tarefa que nos é imposta".

"Por baixo das parangonas dos jornais — acrescentou — vai uma torrente de atividade economica e industrial, que certamente solucionará com o tempo os problemas urgentes".

Tomando para exemplo a atividade da sua propria empresa, o sr. Wilson declarou que 60 por cento da capacidade produtiva dela está sendo consagrada agora a defesa nacional, e que a produção aumenta diariamente. Que a empresa se encontra em dia, e mesmo para além das pressuposições, no que respeita aos artigos destinados a navios de guerra, aviões, aparelhos de radio e outros instrumentos que interessam a defesa nacional. E como exemplo dos sacrificios que a industria realiza, indicou o fato de a sua empresa ter decidido não continuar fazendo — enquanto durar a atual situação critica — novas criações em radio-receptores para uso domestico.

"A semana passada — disse ele — recebemos do Ministerio da Marinha ordens para pesquisas cientificas, e para a criação de novos instrumentos de que a Armada necessita urgentemente; no desempenho dessa missão têm que trabalhar muitos engenheiros especialistas, do nosso departamento de radio. Prometemos ao ministro Knox e aos almirantes Stark e Bowen que, por toda a duração da fase critica da situação atual, suspenderiamos completamente a nossa atividade para a criação de novidades em radio-receptores domesticos, e que todos os nossos relativos as necessidades da Marinha de Guerra. Se tal é, como generosamente disse o ministro Knox, um sacrificio, da melhor vontade o fazemos nas circunstancias presentes.

Tal é, em geral, o espirito da industria dos Estados Unidos. Por isso, cresce todos os dias o numero dos aviões, canhões, morteiros, tanques, granadas e outras munições, espingardas, barcos e caminhões, que se estão fabricando. A construção de novas fabricas, algumas já terminadas e outras em via de edificação, tem sido uma tarefa prodigiosa e criadora. Não obstante, tudo quanto temos feito póde ser apenas uma pequena parte do que teremos que fazer, antes de chegarem a solucionar-se os problemas pendentes.

Muito se tem falado das desavenças que reinam no campo das industrias, e não resta duvida que delas tem sofrido a produção, tão necessaria aos Estados Unidos. Teremos que enfrentar essa situação de maneira muito mais positiva, e tudo aquilo que tende a interromper o fluxo de materiais de importancia vital para a defesa, deve ser subordinado a causa personificada no plano da defesa total".

O sr. Wilson concluiu o seu discurso felicitando todos os empregados da General Electric Company, e agradecendo-lhes ao mesmo tempo em nome dela "a abnegação com que se têm consagrado as tarefas relativas a defesa nacional".

Adis-Abeba transformada em cinco anos

NOVA YORK (SIPA) — Apesar de situada no coração semi-selvagem dum país africano, rodeada de tribus aguerridas e de florestas onde abundam os leões e outras féras, e na consideravel altitude de 2.438 metros, — a cidade de Adis Abeba tem sido nestes ultimos dez anos teatro de historicos acontecimentos.

Em 1930 publicavam os jornais mais importantes do mundo, como grandes parangonas, as noticias da aparatosa coroação do "negus" ou imperador, Haile Selassie, "Rei dos reis e leão de Judá"; na primavera de 1936 voltou a imprensa mundial a dar relevo á capital do imperio negro, que acabava de cair em poder dos conquistadores italianos; e recentemente figurou mais uma vez nas colunas dos diarios de todo o mundo, por se ter rendido ás forças inglesas e aliadas que a ameaçavam, fato que tornou possivel o retorno do "Rei dos reis e leão de Judá".

Mas no curto espaço de cinco anos que esteve em poder dos italianos, Adis Abeba sofreu uma autêntica transformação. De menor importancia, por certo, embora significativa, foi a mudança dos nomes das vias publicas, que passaram a se chamar avenida Mussolini, avenida da Princesa do Piemonte, do Duque de Aosta, do Duque dos Abruzos, da Rainha Eelena, do Rei e Imperador Vitor Emanuel III (o novo negus), e ruas de Bengasi (capital da Cirenaica), de Asmara (capital da Eritrea), de Mogadiscio (capital da Somalia Italiana), e assim por diante. A uma das praças foi dado o nome de Cinco de Maio, em comemoração da data da entrada vitoriosa das forças italianas na cidade.

No dizer de viajantes que estiveram em Adis Abeba antes da campanha desencadeada durante a presente guerra, os italianos eliminaram todos os monumentos que recordavam as glorias puramente etiopes, entre eles as estatuas de Menelik II e Haile Selassie, que foram remetidas para um museu em Roma.

Tendo-se tornado a capital de todo o imperio italiano na Africa Oriental, hoje por completo volatilizado, e que abrangia a Etiópia, a Eritrea e a Somalia Italiana, sua população chegou a contar, segundo o censo de março de 1938, 100.000 habitantes permanentes, dos quais eram italianos 17.000, e estrangeiros diversos 2.400.

BONS HOTEIS E MUITAS CASAS NOVAS

Ao conjunto heterogénio de primitivas e tipicas choças africanas, de um ou outro edificio á europea, de mercados gregos e armenios, e de bazares indu's, os italianos acrescentaram magnificos edificios publicos, casas de familia de estilo europeu, modernas casas de apartamentos, pequenos restaurantes, lojas e armazens, cinemas, e hoteis confortaveis e bem servidos. E ainda estavam trabalhando ativamente em novas construções quando a guerra veio surpreende-los.

Pela primavera de 1938 tinham surgido cerca de uma centena de novos estabelecimentos, havendo outros em em perspetiva. Por entre as choças dos indigenas estavam se levantando edificios de pedra e cal, ao passo que os residentes italianos se tinham congregado em determinada parte da cidade.

Já antes da conquista italiana os diplomatas estrangeiros, acreditados junto de sua majestade o Leão de Judá, viviam nos arredores da capital em mansões ajardinadas. E cumpre rematar dizendo que, na lingua dos naturais, Adis Abeba significa "Flor nova".

REFUGIO SUB-AQUATICO PARA NADADORES

NOVA YORK (Sipa) — No balneario da Wakulla Springs, na Florida, foi instalado um curioso e util refugio sub-aquatico, que serve ao mesmo tempo de respiradouro aos nadadores, e de posto de observação aos instrutores.

Trata-se dum aparelho com teto semicilindrico, de Lucite, cujas extremidades são de cipreste, tendo um raio de uns 46 centimetros; a abóbada está cheia de ar, que ali vai ter por meio duma mangueira especial.

A abóbada apoia-se na base do aparelho sobre quatro postes de 91 cms. de comprimento cada um. A base é uma caixa retangular, de 25,5 cms. de altura, cheia de lastro para poder assentar no fundo da agua.

Tudo o que os nadadores têm que fazer para tomar ar, é nadar entre dois dos postes e meter a cabeça na grande abóbada, o que podem fazer quatro nadadores a um tempo, e até sentar-se na caixa de lastro a conversar, emquanto estão renovando o ar dos pulmões.

A utilidade do aparelho resulta particularmente "visivel" em Wakulla Springs, porque a água é le tal modo clara no popular balneario, que este foi sempre um ponto predileto dos amadores da fotografia submarina, já que se avista a olho nu' o que se encontra a grande profundidade abaixo da agua. E' evidente que os nadadores que, atuando para as fitas de cinema, nadam a profundidades de quatro e meio a seis metros, têm que fazer grandes esforços para vir tomar ar á superficie, e voltar a mergulhar, ao passo que dispondo daquele refugio sub-aquatico, não precisam de desperdiçar tanta energia.

Por outro lado, como fica dito, o professor de natação pode se instalar comodamente no aparelho, e ir indicando aos que ali chegam os defeitos de estilo dos nadadores que passam por cima.

Estando a abóbada do aparelho a profundidades de 4, 5 e 6 metros, os nadadores que dele se servem levam apenas uns três a cinco minutos para se acostumar á pressão da água. Mas por via de regra, tratando-se de aulas de natação, instala-se o aparelho de modo que a abóbada fique apenas a uns 2,5 metros de profundidade

O Lucite foi escolhido para fazer a abóbada, por ser extraordinariamente transparente, dutil, leve e duradouro.

Assuntos Militares

2.a REGIÃO MILITR E 2.a DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETM REGIONAL N. 144

Apresentações de oficiais e aspirantes a oficial

A 21 do corrente: ten.-cel. de art. Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter obtido permissão para gozar parte das férias em S. Paulo; major I. E. Leonidas Cardoso, do S. F. R., por ter seguido para a Capital Federal, em gozo de férias; 1.os tens. de inf. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, do 4.o B. C., por ter chegado, ontem, de Itapetininga, onde foi a serviço; I. E. Adalberto Pinheiro da Mota, do E. S. R., por ter sido transferido do III|4.o R. I. para o E. S. R.; 2.o ten. vet. Antonio Lanes Vieira, do 4.o B. C., por ter regressado de Itapetininga e ter de seguir novamente para aquela cidade afim de atender a F. V. do 5.o Batalhão de Caçadores.

A 21 do corrente: de artilharia, Estevam de Rezende Junior, por ter sido promovido; Cid Muniz Barreto, Eduardo de Toledo Piza, Frederico Luiz Caspari, Orlando Ribeiro de Morais da Silva, Rubens Pais de Barros, todos estes para atenderem ao convite de comparecimento a este Q. G. e de inf. Otorino Gaetano Lorenzoni e de cav. Fabio Pinheiro, ambos para o mesmo fim acima. A 21 do corrente: João José de Faria Cardoso, para atender ao convite de comparecimento a este Q. G..

Classificação de oficiais

Por despacho ministerial, de 16 do corrente, foi classificado, por necessidade do serviço, no H. M. da 2.a R. M. (São Paulo) o cap. medico dr. Antonio Leal de Andrade. (D. O. de 17-6-1941). (Bol da D. S. E. n. 116, item XIV, pag. 414, de 18-6-1941).

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 3.o G. R. C. (Fortaleza de Copacabana) o cap. Gentil José de Castro. (D. O. de 19 do corrente).

Por decreto de 13, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mês, foi classificado, por necessidade do serviço, o cel. da Arma de Infantaria Paulo de Figueiredo, no Quadro de Estado Maior.

Nomeação de oficiais

Por decreto de 13, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mês, foram nomeados: o general de Brigada Mario Xavier, comandante da 1.a Divisão de Cavalaria. O cel. da Arma de Infantaria Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar.

Reversão ao serviço ativo

Por decreto de 13 publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mês foram mandados reverter ao serviço ativo do Exercito, nos termos do artigo 38, do decreto-lei n. 107, de 22-1-1938: o cel. I. E. José Seurcela Portela, visto haver cessado o motivo porque se achava agregado; e o cap. de Arma de Artilharia Gentil José de Castro Filho, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Dispensa do serviço

O exmo. sr. Ministro concedeu 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias ao cap. med. dr. Nelson Guilherme de Almeida, de acôrdo com o n. 7, do artigo do R. I. S. G. (Radio n. 724, da Dir. de Saude).

Designação de oficial

Designo o 2.o ten. vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I. para passar visita veterinaria no 5.o G. A. C..

Designo o cpa. medico dr. Antonio Leal de Andrade, do H. M. S. P., para passar visita medica, sem prejuizo do serviço, no I|2.o R. A. A. Ac..

Deslocamento de oficial

O 1.o ten. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, do S. T. R., comunicou para fins do artigo 101 do C. V. V. M. E., que, às 17,30 horas do dia 17, embarcou com destino à Itapetininga, a serviço do S. Trans. Regional, tendo regressado, às 14 horas, do dia 20, tudo do corrente mês (Parte do chefe do S. Trans. Reg.).

Transferencia de oficial

Por despacho ministerial de 16 do corrente, foi transferido, por necessidade do serviço, o cap. medico dr. Valdemar de Matos Crisostomo, do 4.o R. A. M. (Itú) para o 22.o B. C. (João Pessôa). (Bol. da D. S. E., item XIII, pagina 414, n. 116, de 18-6-1941).

Permissões

Foi concedida permissão ao ten.-cel. dr. José Vieira Peixoto, do H. M. S. P., para gozar férias na Capital Federal. (Radio n. 724, da D. S.).

Foi concedida permissão ao major Ormuz Vieira para gozar férias no Rio de Janeiro. (Radio n. 657, da Dir. de Infantaria).

Férias

O chefe do S. F. R. concedeu férias referentes ao periodo de 1940, a 10 do corrente, ao 1.o ten. I. E. João Joaquim dos Santos. (Oficio n. 424, do S. F. R.)

O chefe do S. F. R., concedeu férias referentes ao periodo de 1939, a 17 do corrente, ao major I. E. Leonidas Cardoso e referentes ao periodo de 1940, a 16 do corrente, ao 2.o ten. I. E. Mario Barreto Franca. (Oficios ns. 444 e 436, do S. F. R., respectivamente).

Comunicação sobre oficial

O comandante do 5.o R. I. comunicou, em radio n. 308, que o 1.o ten. I. E. Candido das Neves Leal Ferreira entrou em gozo de férias regulamentares, referentes aos anos de 1939 e 1940, no dia 18 do corrente.

Requerimentos despachados

Por este Comando:

João Justiniano dos Santos, pedindo certificado de sua situação militar: Declare o fim para que é pedido. (Prot. G. 2.788|41).

Saul Pasamanick, certificado de reservista: Prove que é alistado. (Prot. G. 2.795|41).

João Belinelo, pedindo certidão: Diga para que fim quer a certidão. (Prot. G. 2.806|41).

Salvador Tibiano Alcarra, pedinda documento de isenção do serviço militar: Prove que é alistado. (Prot. G. 2.800|41).

Arnaldo Fonseca, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos (Prot. G. 2.275|41).

Giusfredo Santini, pedindo certidão: Arquive-se, visto ter sido entregue ao interessado, conforme recibo. (Prot. G. 1.878|41).

João Firmino da Mata, pedindo licenciamento de seu filho, soldado Nelson Santos da Mata, do IV|2.o R. C. D.: Seja licenciado, de acôrdo com o espirito do paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., por ser casado e ter filho, conforme documentos que apresentou. (Prot. G. 2.735|41).

Dr. Lauro Barros de Abreu, 2.o ten. med. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, solicitando devolução de documentos: Reconheça a firma e volte, querendo.

Dr. Jefferson Gonalves Gonzaga, 2.o ten. med. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, solicitando expedião de carta-patente: Deixa de ser encaminhado, por não ter o peticionario anexado a guia do pagamento de selo por verba.

Francisco Cavalcanti da Silva Teles, aspirante a oficial da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, Arma Cavalaria, solicitando permissão para fazer estagio regulamentar para o Corpo de Saude do Exercito, na mesma Reserva: Indeferido, por contrariar o artigo 38 do regulamento n. 68.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Do expediente de ontem:

Requerimentos despachados pelo Comando Geral

ex-sd Gabriel Assunção de Morais, pedindo certidão de assentamentos: José Joaquim Alipio Pinto, 1.o sgt. rfm., Salvador Font Ramos, ex-sd, e Robertima, civil, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

Henrique Pires, ex-sd. pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo"; a certidão de nascimento não se encontra nos arquivos da Força;

d. Corina de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos deixados pelo seu falecido esposo o sub-tenente Benedito Adriano de Oliveira, da B. M. adido ao 1.o B. C.: — "Sele a petição, e volte, querendo";

dr. Nelson da Silva Carvalho, medico, pedindo devolução de documentos: "Entregue-se, mediante recibo";

ex-sd. Benedito Gonçalo de Sant'Ana, pedindo retificação de nome em sua declaração de baixa do serviço: — "Indeferido";

o requerente na data de seu alistamento declarou chamar-se Benedicto Gonçalves dos Santos. Processe judicialmente, querendo;

ex-sd. Valdemar Simões, do S. I., pedindo engajamento nos termos do aviso, com destino ao referido Serviço: — "Indeferido";

d. Maria Amaral Morais, solicitando pagamento dos vencimentos deixados por seu finado marido sd. Placido Amadeu de Morais: — "De acôrdo, nos termos da informação do S. F.";

d. Nair Costa de Oliveira, solicitando pagamento dos vencimentos deixados em fevereiro e março findos, por seu finado marido o sd. Ovidio Carlos de Oliveira, do S. F.: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

d. Rosalina Fernandes, solicitando pagamento dos vencimentos deixados em março de 1941, por seu finado marido, o 2.o sgt. rfm., Manuel Quizas: — "Deferido, nos termos da informação";

d. Amelia Gonçalves, solicitando pagamento dos vencimentos deixados em março e abril, por seu finado marido, o cabo rfm. Antonio Francisco Rosa: — "Deferido, nos termos da informação";

dr. Enéas Soares Pinheiro, medico, pedindo copia de alterações referente ao concurso medico do qual foi concorrente: — "Complete o selo e volte querendo";

José Mesquita, anspeçada rfm., pedindo certidão de assentamentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

dr. Curvelo Junior, advogado, pedindo certidão de assentamentos do ex-sd. José Basilio de Morais; Benedito de Araujo, solicitando caderneta de reservista entregue na Força quando alistou-se; Carlos Antonio dos Santos, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos de tempo de serviço à Força; Luiz Ribeiro de Oliveira, pedindo certidão de tempo de serviço; Olegario de Almeida Junior, ex-sgt. da Força, pedindo certidão de assentamentos; — José Alves Pina, solicitando informações sobre a unidade que pertence. Gumercindo Arcão; sd. rfm. Antonio Germano de Oliveira, pedindo certidão de assentamentos: — "Complete, o selo e volte querendo";

Dorval Gonzales, compareça, com urgencia, à 1.a Secção do Estado Maior.

As perdas inglesas em Solum

BERLIM, 25 (T. O.) — De parte competente comunica-se hoje, à tarde, à Transocean, que as perdas britanicas na Batalha de Solum são, conforme os dados completos agora fornecidos, as seguintes: 249 "tanks"; 42 aviões; grande quantidade de armas automaticas e fuzis; mais de dez mil cartuchos; 42 aeroplanos e 20 canhões de longo alcance. Os prisioneiros são algumas centenas.

NOTAS ESTADUNIDENSES

O coração de ouro da Metrópole de Aço

Em Nova York, onde tudo é grande, tambem a caridade é praticada em escala fóra do comum — Todo um corpo de bombeiros para salvar a vida de um gatinho — Uma construção detida para não se derrubar um ninho de pássaros

Um desses observadores superficiais, que não veem nada mais além do verniz exterior dos homens, dos povos e das instituições, disse que Nova York, é "uma cidade sem alma".

Na verdade, porem que grande e que generoso coração palpita no corpo gigantesco, de aço e de cimento armado, da colossal! Quem tem olhos, que veja; quem tem ouvido, que ouça. Ninguem se deve deter nas aparências ruidosas e nos pormenores pitorescos. O observador que quer ser justo não passa dias e suas noites nas ruas, por onde transitam multidões arrastadas por uma pressa unanime e contagiosa; tambem não deve estacionar à porta das lojas repletas de um público, que parece tomado de violenta febre de compra. O observador que trate de conhecer a Nova York que estuda e que ensina, em milhares de centros de educação para todas as classes e para todos os ramos de atividade; a Nova York que enche os templos, com piedade exemplar, todos os domingos; a Nova York que lê, devorando, com ardorosa ância de saber, ou com uma muito nobre curiosidade intelectual, milhões de volumes por ano, que às incontaveis bibliotecas populares circulantes emprestam a domicílio; a Nova York que é metrópole das artes, onde todos os dias se realizam numerosos concêrtos e se abrem várias exposições de artes plásticas, com que se apresentam os gênios de todos os setores do mundo.

Saiba-se, ademais, que, para cada clube noturno, ou sala de baile, que oferece, aos notivagos, orquestras, bebidas e prazeres transitórios, há três janelas acesas, até altas horas da noite, nos laboratórios da Universidade de Colúmbia, da Universidade de Nova York, da Universidade de Cornell e de outros estabelecimentos de educação, de investigação e de ensino.

Enquanto o observador despreocupado, que colocou, à frente de Nova York, o qualificativo de "cidade sem coração", dansa, contorcendo-se em grotescas posturas, ao som de qualquer música popular, há velhos e sábios pesquizadores que inclinam a cabeça encanecida sobre o microscópio, numa luta incessante e terrivel contra as bactérias que destroem vidas humanas.

Dorches realisa investigações sobre o segredo de enfermidades mortais; Urey produz o milagre da "água pesada", que lhe valeu, em plena juventude, o Prêmio Nobel; Homero Smith, poeta e novelista, deixa de lado a pena, ou a máquina de escrever, para estudar a estrutura complicada e maravilhosa dos rins, conquistando, em mêses de infatigavel trabalho, à fama de primeira autoridade mundial no assunto; Sheehan, que os empregados novos da Escola de Medicina de Bellevue confundem com qualquer estudante imberbe, descobre novos e insuspeitados elementos e funções do grande simpático, e constrói um moderno sistema anatómico, e cria, por assim dizer, um novo ramo de sua ciência.

Há pouco, em Nova York — na hora fria e cinzenta em que à noite se retira para dar lugar aos raios do dia que surge — quando saem dos "cabarets", os gozadores da vida — saía, de seu laboratório, o psiquiatra Schilder; o sábio tinha passado a noite toda em estudos e observações; estava com os olhos cansados de tanto lêr e investigar; e não percebeu a aproximação de um automovel veloz, cujas rodas lhe despedaçaram, de um momento para outro, o cérebro magnífico. Nessa mesma hora, é provavel que o observador, que disse que Nova York é uma "cidade sem coração", estivesse saindo apenas de um clube noturno, a cambalear pelo álcool ingerido e a sentir-se fatigado pelas rumbas dançadas...

Nova York trabalha e reza. Aos domingos, os habitantes da grande metrópole enchem os templos, dando demonstrações de piedade exemplar

Todos os dias, os jornais neo-yorkinos nos contam, com extranha sobriedade, a serena singeleza com que um policial realiza um atô de heroismo, ou um bombeiro sacrifica a sua vida, para salvar a vida e os bens do próximo.

Serão muitas, por acaso, as cidades em que se suspende a construção de um imenso edifício onde se empregam centenas de operários e se invertem milhões de dólares, para não se pôr em perigo a vida de uma pomba e de seus filhotes? Onde já se viu, ou já se leu, um anúncio semelhante àquele que foi publicado por um jornal de Nova York, pedindo uma gata para amamentar gatinhos que tinham perdido a mãe? E qual é a cidade em que não se sorriria ao ver, como se viu, em Nova York, dezenas de pessoas apresentarem-se com suas gatas, para evitar a morte dos pobres animalzinhos?

Não há tristeza para a qual Nova York não ofereça o seu lenitivo, nem enfermidade para à qual não apresente a brandura de um leito limpo, à ciência de um médico e os cuidados enternecidos de uma enfermeira. Não há dor para a qual Nova York não porporcione um conforto — desespero para o qual não acenda uma luz orientadora — ignorância para à qual não ponha à disposição um mestre, um livro ou uma sala de aula.

Tarefa edificante — e sem duvida elucidativa — seria a de se enumerarem as infinitas subscrições que todos os dias se iniciam em Nova York, para obras de beneficência e de altruismo.

O ouro corre, aos milhões, para aliviar a sorte dos deserdados, para socorrer os inválidos, para tornar menos triste a velhice, para defender as crianças, para re-erguer os vencidos e para reconstruir a fé dos que já nada mais esperam do mundo e da vida.

Nova York tem coração. Um coração enorme, bondoso, emotivo — que só se sente feliz quando verifica que o bem está sendo praticado.

Bem no centro da formidavel metrópole, no terraço dos seus altissimos arranha-céos, os néo-yorkinos plantaram vastos jardins onde se cultivam às flores mais belas e mais exóticas

ALCOOLISMO AGUDO

As vezes, o alcoolismo agudo pode provocar a morte. Constantemente acarreta sintomas serios para o lado dos aparelhos circulatorio e respiratorio. A intensidade desses sintomas varia de acordo com a qualidade, a quantidade da bebida ingerida, os hábitos alimentares e o tipo constitucional o individuo. Os efeitos mais evidentes surgem de 1|2 a 2 horas após a ingestão.

O tratamento do alcoolismo agudo compreende dois pontos principais. Primeiro, impedir a absorção sanguinea do alcool ainda existente no estomago. Segundo, aumentar a eficiencia dos aparelhos circulatorio, respiratorio e afastar a intoxicação dos tecidos.

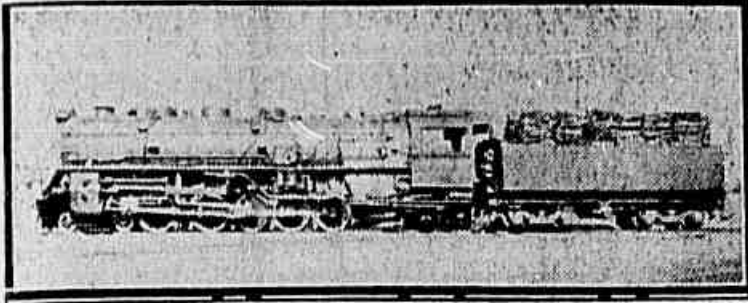
Diante de um caso de alcoolismo agudo as primeiras coisas que se devem fazer são: lavagem estomacal e injeção hipodermica de benzoato de cafeina (0,2) de 2 em 2 ou de 4 em 4 horas.

Depois, recorre-se às seguintes indicações: 1) Sulfato de magnesio por via ora oral de 30 a 40 gr. em 24 horas; 2) Alcalinos, liquidos; 3) soro glicosado hipertonico, 50 cc. endovenoso, 2 a 4 vezes em 24 horas; 4) raquicentese, escoamento de 20 a 30 cc. de liquor; 5) 1/10 gr. de Apomorfina nos casos graves.

No coma profundo, além desse tratamento acrescenta-se: 1) sacos de agua quente, cobertores para elevar a temperatura sub-normal; 2) injeção de benzoato de cafeina (05,0) de hora em hora; 3) e a situação sendo gravissima, inhalações de oxigenio (90 %), oxido de carbono (10 %), durante 15 ou 30 minutos.

A intoxicação pelo alcool surge após uma taxa de 0,2 % no sangue e caracteriza-se pela modificação da afetividade, aparecimento de loquacidade, belicosidade, crises de choro, disturbios da locomoção. Com a taxa sanguinea de 0,4 % a falar é difícil e a marcha impossivel. Com 0,5 % sobrevem o coma. E' claro que essas dosagens produzem efeitos variaveis conforme os individuos.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

UMA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DE QUE SE ORGULHA O NOSSO PAÍS

Moderna locomotiva a vapor

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro é, sem favor, um dos maiores fatores do progresso do Brasil.

As suas magnificas instalações e o material de primeira ordem que possue a tornaram uma das mais perfeitas organizações ferroviarias da América do Sul.

A nossa extraordinaria expanção comercial e industrial muito devem àquella importante ferrovia, cujo funcionamento perfeito colabora de maneira notavel com as fontes produtoras do nosso país.

As suas paralelas de aço, vencendo todas as dificuldades geograficas, se estendem por um largo espaço do territorio paulista, demonstrando, insofismavelmente o nosso espirito progressista.

Transportando diariamente, da capital para o interior, e do interior para a capital, numerosos passageiros e toneladas de produtos diversos que o sólo e o trabalho agrario produzem, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro se tornou uma das mais eficientes propulsionadoras da riqueza nacional.

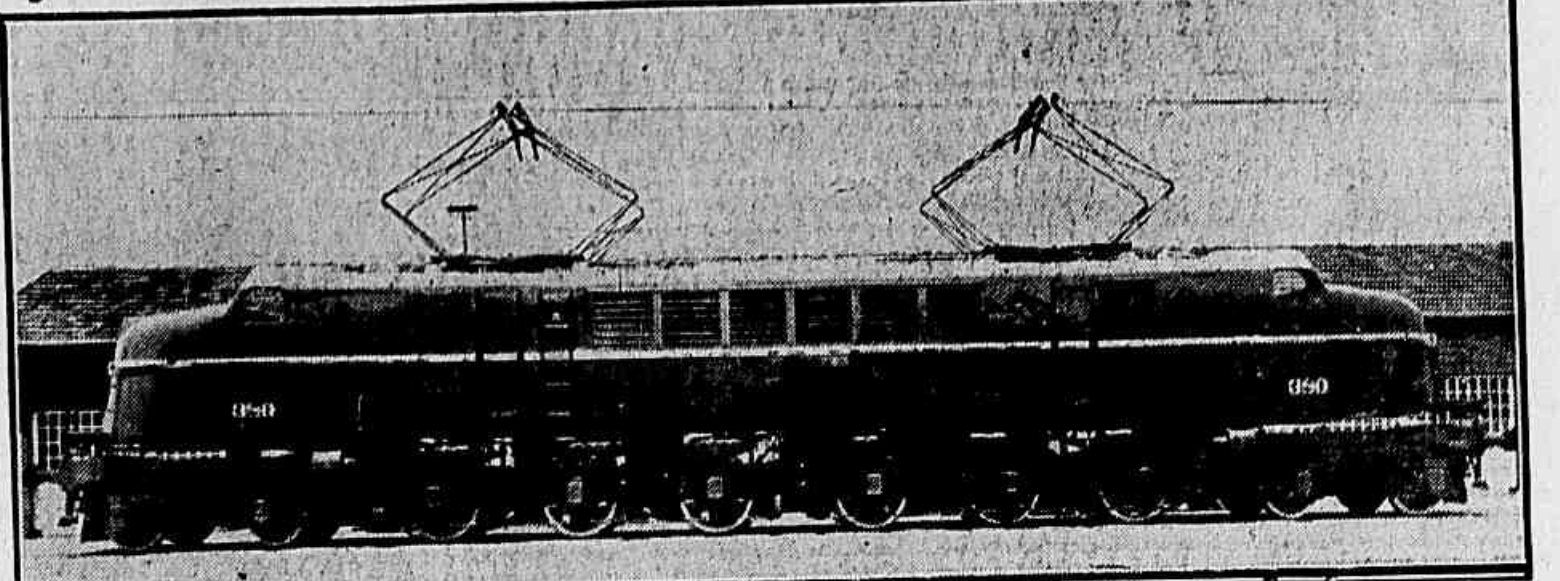
Formada exclusivamente com capital brasileiro, essa grande ferrovia atesta, com a eloquencia dos seus rendimentos e com o seu crescente desenvolvimento, a capacidade administrativa da nossa gente.

Os seus magnificos departamentos, que se sincronizam e funcionam com a precisão de um cronometro, inspiram ilimitada confiança.

Estão sob o seu controle a Companhia Paulista de Transporte, a Companhia de Estradas de Ferro Barra Bonita, a Companhia de Estradas de Ferro Morro Agudo e a companhia de Estradas de Ferro Jaboticabal. Todas, excluindo-se apenas a Estrada de Ferro Barra Bonita, têm as suas sedes nesta capital, anexas ao escritorio central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

TRANSPORTES

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero dos telegramas expedidos durante o ano de 1940, bem como os dados relativos aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANOS	Passageiros	Animais	TONELADAS DE			Telegramas
			Bagagens e encomendas	Café	Mercadorias Diversas	
1936	5.521.221	596.963	87.176	516.639	2.278.630	473.538
1937	5.793.787	632.365	90.225	543.996	2.534.808	526.172
1938	5.819.410	529.501	94.535	719.682	2.643.143	507.211
1939	6.135.831	616.163	103.118	486.017	2.739.997	545.208
1940	6.449.719	585.942	109.438	406.650	2.786.106	537.286

Moderna e possante locomotiva eletrica

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro da Companhia Paulista nos cinco ultimos exercicios é o seguinte:

ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1936	116.324:283$845	71.239:513$290	45.084:770$555
1937	125.522:529$769	75.093:949$214	50.428:580$555
1938	140.474:919$250	90.027:137$080	50.447:782$170
1939	140.313:759$094	89.890:220$820	50.423:538$274
1940	131.098:386$412	92.117:095$060	38.981:291$352

LINHAS EM TRAFEGO

Em 1939, a extensão das linhas ferreas em trafego era de 1.511,486 quilometros. Inaugurado o trecho de Pompéia a Quintana, com a extensão de 14,800 quilometros e suprimido o de Anapolis a Visconde do Rio Claro, com 14.622 metros, a extensão das linhas ferreas em trafego passou a ser de 1.511,644 quilometros em 31 de dezembro de 1940.

DIRETORIA DA PAULISTA

A diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que é constituida pelos srs. dr. Antonio de Padua Sales, diretor presidente; dr. Luiz Tavares Alves Pereira, diretor vice-presidente; dr. Heitor Freire de Carvalho, diretor secretario geral; dr. Jaime Pinheiro de Ulhoa Cintra, diretor inspetor geral; Antonio Prado Junior, diretor; Clovis Soares de Camargo, diretor e dr. José Carlos de Macedo Soares, diretor. tem no Conselho Fiscal nomes como os dos srs. dr. João Sampaio, M. Pereira Guimarães e José de Sampaio Moreira, os quais são uma solida garantia para a estabilidade da importante empresa e uma plena segurança para o capital dos seus acionistas.

Interior de um carro restaurante

Confortavel carro de passageiros de primeira classe

"B. B. C." o radio oficial inglês, visto por dentro

Como funciona o centro emissor e receptor do Imperio Britanico — Dezenas de especialistas em politica e economia em plena atividade — Programas em mais de vinte idiomas, todos os dias

CLAUDE F. LUKE

No topo de uma colina batida pelo vento, "algures, no país", existe um grupo de casinholas. Por cima destas, os grandes pilares de ferro se lançam ao espaço. Por baixo, ha a paizagem tipicamente inglêsa, de côres suaves. Sendo, exteriormente, um recanto de tranquilidade, este grupo de "residencias rurais" capta, na verdade, em todas as horas do dia e da noite, todos os clamores, todos os murmurios, todos os tumultos da guerra européia.

E' desta aparente confusão de casinholas despretenciosas que os engenheiros da "British Broadcasting Corporation", ("B. B. C.") "peneiram" o ar, interceptando todas as irradiações de países neutros, amigos e inimigos, e garantindo a reunião de noticias, de opiniões, de alusões e de comentarios do exterior, emitidos em todas as linguas, e recebidas com a indispensavel intensidade; as emissões são taquigrafadas e traduzidas, para exame ulterior de personalidades competentes.

Em turmas de oito horas cada uma, os referidos engenheiros deixam o seu boleto na aldeia de "Hogsnorton" (este nome de fabula é o que os funcionarios da "B. B. C." usam para designar a zona em que operam) e vão para a colina, onde cumprem seus deveres diante de impressionante quadro de bobinas, de mostradores e de registos. Sua tarefa é essencialmente tecnica: assegurar que o "ouvido" da Inglaterra se conserve, a todo instante, com o maximo de receptividade.

Na aldeia, reune-se um pequeno exercito de poliglotas, que tambem trabalha dia e noite, e que leva o serviço dos engenheiros um passo mais adiante. Nesta aldeia, as noticias são recebidas através de numero suficiente de receptores munidos de fones. Junto de cada receptor, senta-se um ouvinte longamente treinado. Cada ouvinte, além de saber bem o inglês, conhece pelo menos um idioma estrangeiro; a regra, porém, é conhecer quatro ou cinco. O que é ouvido é taquigrafado. Num só dia, as diferentes turmas de ouvintes captam e traduzem mais de 150 boletins estrangeiros, além de apreciavel numero de comunicados, conferencias etc.. A regra é taquigrafar o que se ouve; quando, porém, a emissão é de grande importancia, o ouvinte aperta um botão, e tudo se regista num disco, automaticamente. Aos ouvintes treinados, dá-se o nome de "monitores". Primeiramente, são treinados, para que saibam tarduzir com perfeição o que fôr dito em lingua estrangeira; depois, recebem instrução adequada, para perceberem, por si, o valor das informações recebidas; ha muitos dados politicos, militares, e mesmo economicos, cujo sentido escapa ao ouvinte comum, mas não deve passar despercebido ao monitor.

Nenhuma nação inicia um serviço de radio que não seja captado pela "B. B. C." Nenhum amador procede a irradiações, em qualquer parte do mundo, que não chegue à famosa colina. Nenhuma alteração, na atitude dos países neutros, fica sem registo. Nenhuma noticia falsa, aleivosamente emitida, deixa de ter imediatamente, a reação dos monitores.

Quando uma emissora neutra avisa os seus pescadores a respeito da presença de minas desgarradas, os monitores inglêses reproduzem o aviso para os pescadores da Inglaterra; o aviso aos pescadores é recebido por todos os navios da marinha de Jorge VI. Quando qualquer país começa a fazer irradiações em, lingua que não seja a sua propria, os monitores comunicam o fato aos peritos, afim de que seja averiguada a significação do fato. Muitas deduções valiosas foram conseguidas pela cuidadosa comparação entre as irradiações de um país, em lingua propria, as irradiações desse mesmo país, em lingua estrangeira.

O movimento dos navios, as indicações do tempo, o estado das culturas e das colheitas, no continente europeu e fóra dele, o degelo no Baltico, no Danubio e em outros pontos, os preços dos viveres nos países inimigos e neutros, as comunicações sobre navios afundados, as concentrações de tropas, os rumores sobre perturbações da ordem, as noticias comerciais — tudo é captado e peneirado na vasta oficina silenciosa de "Hogsnorton". De uma feita, captou-se esta frase, emitida por uma "hora infantil" alemã: "Não importa o fato de um alimento ser máu; o que importa é o espirito com que o alimento é comido".

Por vezes, grandes dramas enchem o espaço, como quando a Noruega foi invadida, ou quando os Países Baixos foram levados de vencida. Os dramas deste genero integram experiencias memoraveis, para os monitores; mas mesmo em ocasiões normais, ao fim de vinte e quatro horas de audição, os monitores ouvem, registam e traduzem para o inglês mais ou menos meio milhão de paalvras —o equivalente a seis romances de tamanho médio.

Esta enorme colheita, de uma seara constituida de mais de 200 emissoras estrangeiras, é submetida a revisões preliminares; a seguir, transmite-se tudo, por tele-impressão, a Londres, onde o quartel-general dos monitores manda reduzir o meio milhão de palavras a um boletim manuseavel de, no maximo, 30.000 vocabulos.

Depois, as noticias mais importantes são remetidas às autoridades competentes, bem como ao departamento de imprensa. O que resta é tratado como materia comum de jornal; reunem-se informações que se referem ao mesmo fato, elaboram-se noticias, verifica-se a sua veracidade, e o conjunto é usado para as irradiações, tanto em onda longa como em onda curta.

E' assim que a Inglaterra ouve, atenciosamente, tudo o que se emite, em países de todos os setores do planeta. Mas isto ainda não é tudo. De uns tempos para cá, os inglêses passaram a "responder" às noticias que captavam. Londres irradia para o mundo, e o faz com mais frequencia do que qualquer outro centro emissor da Europa. Nestes dois ultimos anos, a "B. B. C." criou um serviço de irradiações em linguas estrangeiras; este serviço nada tem a ver com o departamento dos monitores já referidos; funciona independentemente a aumenta, todos os dias, de eficiencia.

Ha tres anos, a "B. B. C." só irradiava em inglês, muito embora, em 1932, ela tivesse um serviço regular de irradiações para os dominios e as colonias (serviço este que foi suprimido muito antes do começo das hostilidades de 1939). Em 1938, inaugurou-se o primeiro prograam estrangeiro, em lingua arabe; poucos mêses mais tarde, criou-se o "Boletim de Noticias", em espanhol e em português, para a America Latina. Nos ultimos dias de setembro de 1938, quando o sr. Chamberlain falou à Inglaterra, no auge da crise da Checoslovaquia, os boletins de noticias começaram a ser irradiados de Londres, em francês, em alemão e em italiano, pela primeira vez.

Hoje, a "B. B. C." irradia, todos os dias, em cerca de vinte linguas diferentes. Assim que se iniciaram as hostilidades, em setembro de 1939, inauguraram-se os programas em checo, em grego, em magiar, em polonês, em rumeno, em sérvio-croata e em turco. Em fevereiro de 1940, acrescentaram-se os programas em bulgaro e em sueco; logo depois, começaram os programas em lingua norueguêsa. Já existem, igualmente, programas em duas ou tres linguas africanas, bem como em idioma hindustanico.

O efeito de tais programas póde ser deduzido da correspondencia que a "B. B. C." recebe diariamente, de todas as partes do mundo. Esta correspondencia seria um verdadeiro paraiso para os colecionadores de selos. As cartas contêm sugestões, criticas, observações sobre a adequabilidade dos programas para os povos a que se destinam, e informações tecnicas a respeito da qualidade da audição conseguida em todos os quadrantes da terra.

BARATEAMENTO DAS FRUTAS NACIONAIS

Venda ambulante de laranjas e bananas — Entrepostos para distribuição

A Secretaria da Agricultura, com o fim de tornar acessivel às classes menos favorecidas, a aquisição das frutas nacionais atualmente retidas no país, pelo fechamento dos mercados estrangeiros que as absorviam, resolveu promover o seu barateamento pela liberdade que conseguiu dos poderes competentes para que qualquer pessoa possa se dedicar à venda ambulante de frutas nacionais.

Além disso, está providenciando a instalação de entrepostos nos quais não só vendedores ambulantes, como tambem o proprio povo poderão adquirir diretamente essas frutas por preços perfeitamente razoaveis.

Já está funcionando o Entreposto da Lapa, à rua Guaicuru's, 1274.

E funcionará, dentro de poucos dias, o Entreposto do Braz à rua Almeida Lima, 14.

A liberdade para venda de laranja beneficia, entretanto, unicamente aqueles que estiverem registados na Secretaria da Agricultura e que venderem somente frutas nacionais.

Qualquer pessoa pois, que quizer se dedicar à venda ambulante de frutas nacionais, poderá fazê-lo, desde que se registe antes no escritorio que a Secretaria da Agricultura mantem para esse fim, à rua Almeida Lima, 14.

O registo é gratuito.

Além de um cartão no qual figuram: nome, fotografia, endereço, nacionalidade, numero, estado civil, etc., o vendedor deverá trazer no peito um distintivo.

Recomenda-se pois, aos proprietarios de carrocinhas de aluguel, caminhões e empresas de transportes, que desejarem aumentar os seus negocios com a venda de frutas nacionais, aproveitar-se dessa oportunidade, bastando para tanto o seguinte:

1.o — Registrar-se à rua Almeida Lima, 14 — fundos; 2.o — Trazer consigo o cartão de identidade fornecido gratuitamente e distintivo oficial; 3.o — No caso de veiculo: caminhão ou carrocinha — uma faixa visivel na qual constará: Secretaria da Agricultura; 4.o — Vender somente frutas nacionais.

Presentemente está funcionando um Entreposto na Lapa e, outro, já montado no Braz, espera apenas a chegada de remessa de frutas.

Outros ainda serão instalados oportunamente.

Homenagens prestadas aos oficiaes das Marinhas de Guerra da América Latina

Com o presidente Roosevelt, na Casa Branca — A estada em Nova York -- Visita ás fabricas de aviões Wright -- Nos estaleiros de Marinha de Guerra

NOVA YORK, (Sipa) — Chegaram a 5 de maio em Miami na Flórida, os chefes do Estado-Maior naval de onze repúblicas americanas na qualidade de convidados do Almirante Harold R. Stark, chefe de operações navais dos Estados Unidos. Os convites, que lhes foram dirigidos pelo Almirante Stark tinham por fim oferecer aos oficiais das marinhas de guerra Latino-americanas a ocasião de observar o atual desenvolvimento naval dos Estados Unidos, e retribuir os atos de cortezia de que tem sido alvo na América Latina os representantes da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Durante a estada aqui, viajaram pelo ar da costa atlantica à contra-costa, tendo sido recebidos na Casa Branca pelo presidente Roosevelt.

O acontecimento sem dúvida mais interessante da viagem, terá sido a sua visita a Nova York. Chegaram eles a esta cidade na tarde de 12 de maio depois de terem visitado a Estação Aérea Naval de Lakehurst. Foram imediatamente acolhidos pelo Prefeito da Cidade, sr. F. H. La Guardia, no City Hall e, à noite o Contra-Almirante Adolphus Andrews deu-lhes uma recepção de honra no Rainbow Room, no Rockefeller Center.

Na manhã seguinte, teve lugar a visita ás Fábricas de Aviões Wright, em Paterson, New Jersey, bem como aos Estaleiros Federais de Kearny, perto daquela. Seguiu-se a recepção no Waldorf-Astoria, oferecida pelo Contra-Almirante Andrews, tendo o serão ficado reservado para um espetaculo teatral. No dia 14 de maio teve lugar a visita aos Estaleiros da Marinha de Guerra, em Brooklyn, tendo os visitantes podido inspecionar o mais novo dos couraçados americanos, o "North Carolina" de 35.000 toneladas, que acaba de ser comissionado. Durante o almoço a bordo do magnifico vaso de guerra, os visitantes tiveram a oportunidade de telefonar para seus respectivos países. Na mesma noite, foi-lhes oferecido, pelo sr. Thomas J. Watson e esposa um jantar de quatrocentos talheres no Waldorf Astoria.

O sr. Watson, presidente da International Busines Machines Corporation e tambem presidente honorario da Camara Internacional de Comércio presidente da Comissão Inter-Americana de Arbitragem Comercial, presidente do Comité de Reconstrução Econômica administrador da Fundação Cornegie pela Paz Internacional desempenhando ainda diversas funções em outras organizações internacionais. Tem numerosos amigos na América Latina.

Dirigindo a palavra aos seus eminentes convidados, o sr. Watson declarou que o nosso futuro como individuos, depende da ordem do futuro que desejamos. O mesmo se aplica às nações No Hemisfério Ocidental todos nós desejamos ter o mais belo futuro possivel, baseado na liberdade, na felicidade, e no progresso.

"O destino das Américas está enlaçado na causa comum da liberdade, e a vossa visita ao nosso país oferece-nos a oportunidade de vos conhecer pessoalmente, e de alargar por vosso intermédio as nossas noções sôbre vossos países.

"Quando consideramos a variedade de recursos naturais do Hemisfério Ocidental, torna-se bem claro que todas as nações deverão beneficiar dum plano sólido e equitativo para a troca desses recursos. Uma combinação de amizade verdadeira e de sólida política economica assegurá a prosperidade e a liberdade democrática para todos os nossos países.

"Devemos conservar presente que a nossa política económica há-de ter em conta o resto do mundo, e nunca fazer nada que tenha a isolar o Hemisfério Ocidental. Trabalhando juntos, creio que poderemos dar ao mundo inteiro um exemplo a seguir na obra de reconstrução que se tornará necessaria quando esta guerra tiver chegado ao cabo".

Em ordem de procedência, eram os seguintes os convidados de honra:

Vice-Almirante José Machado de Castro e Silva, da Armada Brasileira; Vice-Almirante Julio Allard P., da Armada Chilena; Vice-Almirante José Guisasola, da Armada Argentina; Contra-Almirante Gustavo A. Shröder da Armada Uruguaia; Contra-Almirante Carlos Rotalde G. del V., da Armada Peruana; Comodoro David Coelho Ochoa, da Armada Mexicana; Capitão Julio Díez Arguelles y Fernández Castro, da Armada Colombiana; Comandantes César A. Mogollón Cardenas, da Armada Equatoriana; Comandante Antonio Picardi, da Armada Venezuelana; Comandante Ramon Díaz Benza, da Armada Paraguaia.

Aspeto do banquete oferecido em honra das missões navais latino-americanas pelo sr. Thomas J. Watson e exma. esposa, nos Estados Unidos. No circulo, da esquerda para a direita, o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra Brasileira; o sr. Thomas J. Watson; e o capitão-tenente E. E. Brady, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos

Excursões do Touring Clube do Brasil

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil está recebendo em sua séde, na rua 24 de Maio, n.o 20 (telefone 4-4124), as inscrições para as excursões ultimamente organizadas: — No proximo sabado, dia 28, realiza-se um passeio à Atibaia, onde terá lugar um baile tipico caipira e outros festejos de S. Pedro — de 11 a 28 de Julho será realizada a excursão ás 7 Quédas e às Cataratas do Iguassú, com visitas e passeios a regiões pitorescas do percurso, inclusivé à fronteira argentina. Finalmente, a 10 de agosto dar-se-á a partida para o 6.o Cruzeiro Turistico ao Norte, que vai proporcionar uma atraente viagem à Amazonia. — Para todas estas excursões devem ser efetuadas desde já as inscrições dos interessados, no Departamento de Turismo do Touring Clube, endereço acima.

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

CURSO DE CERAMICA

Em prosseguimento ao programa de Cursos de Aperfeiçoamentos tecnico-cientificos, patrocinados pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, realiza-se em sua séde, um Curso de Ceramica, pelo dr. Hermann Thummel, com a cooperação do dr. Eugenio Mangone. As inscrições acham-se abertas na secretaria da A. P. C. D. O programa será o seguinte:

1 — Diagnostico: Indicações, estudo e esquemas 2 — Tomada de impressão preliminar. Adatação da banda de Cobre. 3 — Preparo do dente para corôas jaquetas com ombro e sem ombro. Tomada de côr. 4 — Tomada de impressão com banda de cobre e gesso. 5 — Preparação do troquel, modelo, articulação. 6 — Construção da matriz de platina. Manipulação e cocção da porcelana. 7 — Finalização da corôa jaqueta. 8 — Considerações gerais sobre: Incrustações, gengivas, glascios e pintura.

A duração do curso será provavelmente de oito aulas; sendo sumamente pratico, terá um desenvolvimento natural independente do programa.

A secretaria da A. P. C. D., está apta a fornecer informações mais precisas aos seus associados.

CURA RAPIDA DO TRACOMA

WASHINGTON (Sipa) — A divulgação recente da notícia de que tinham sido excelentes os resultados obtidos com o emprego da sulfanilamina no tratamento do tracoma, nos Estados Unidos, deu lugar a que de toda a parte se estejam recebendo cartas no Departamento Indio (Indian Service), pedindo informações sobre o assunto. Essa doença é, com efeito, comum em grande parte do mundo, atribuindo-se sobretudo à escassez de meios necessarios à higiene. Só nos Estados Unidos ha, que se saiba, cerca de 70 mil casos, a metade dos quais, aproximadamente, entre os indios.

Por meio de experiencias e outras formas de pesquisa cientifica, os medicos adjuntos àquele departamento descobriram, primeiro, que o tracoma é uma doença virulenta e, segundo, que se pode curar com a sulfanilamida no decurso de uma a três semanas, em vez de se recorrer, como dantes, durante anos á dolorosa aplicação externa de remedios corrosivos, que a miude só detinham a doença sem a curar.

Os primeiros a aplicar a sulfanilamina com êxito, no tratamento do tracoma, foram os medicos Polk Richards e Frederick Loe. Até à data em que obtivemos esta informação, tinham curado radicalmente 1.325 casos, com a aplicação daquele famoso medicamento.

PETROLEO E SALGEMA NO BRASIL

Vista da torre da grande sonda Rotary, montada na cidade de Socorro, no Estado de Sergipe, para pesquisa de petroleo, pela Cia. Itatig e que no momento perfura o Poço Itatig n. 3 e que já atingiu a profundidade de 1.355 mts.

Esta possante maquina, que póde atingir a profundidade de 2.000 metros, encontrou, na altura dos 1.200 mts. uma riquissima camada de Salgema com cerca de 100 metros de espessura e de cuja analise oficial consta a afirmativa de que se trata de um sal de excepcional qualidade e com 99.40 % de cloreto de sodio purissimo.

Este encontro, aliado a todos os demais indicios trazidos pelos testemunhos que vêm sendo, colhidos durante os trabalhos de perfuração do Poço Itatig 3, dá a segurança integral da existencia proxima de fartos horizontes petroliferos e representa, por si só, um achado de inestimavel significação comercial e economica, em face do seu enorme valor para a vida industrial do país.

"Correio Paulistano"

(Especial para o "Correio Paulistano"

ROMEU FERRO

Evidencia, hoje, o calendraio, mais uma gloriosa etapa da vida regular do maior e mais anoso matutino paulista: o "Correio Paulistano". Evocar-lhe o passado é trazer, à luz das letras, da ciencia e da arte, um sem numero de causas momentaneas, ligadas, quasi todas, à historia deste S. Paulo, que se escachôa qual rio da existencia terrena a deslizar em pleno seculo XX.

Quem quer que se coloque, fóra do ambito das preocupações quotidianas, e tome o encargo de analisar os fátos, — desde o seu aparecimento, no mundo das idéias, ha de verificar a fonte de energia com que alimentou forças para amparar as mais duras provas de sacrificios, sem se arredar da norma fidelissima, de principios solidarios ao progresso do rincão paulista, cuja historia se lavrou de mil modos caracterizada pela fibra do trabalho ininterrupto e dignificante.

Os ditames da conciencia são, até certo ponto, em qualquer setor da atividade humana, falhos, para proclamar, altissonante, aquilo que se deveria dar larga difusão, porque justo e incontrovertivel, em face da logica e da ação. Admirar uma obra, que, aos olhos dos povos contemporaneos, representa o esforço fisico do homem, já é o impulso natural de qualquer individuo; mas saber descobrir e pôr em destaque as facetas aurifulgentes duma organização intelectual, não se enquadra tão somente na indole de cada sêr pensante, como, tambem, nas aspirações da gente que se viu, durante um seculo, orientada pela idéias sádias e robustas, deste que jamais desvirtuou a atitude de paladino da verdade.

Cabe, a esta folha, no magno dia de seu glorioso batalhar, a reinvidicação dos louros, alcançados por incontaveis vitorias na raia da vida; vida fecunda, servindo, em todo campo do senso espiritual, do lema semisecular de viver para servir. Dizer de quanto ela difundiu, em pról de São Paulo e do Brasil, é relembrar fatos e enumerar causas, advogar questões e indicar fórmulas para a solução de complexos problemas, a cuja finalidade nunca chegaram sem alcançar o brilhantismo de resultados satisfatorios. Sempre a missão do "Correio" foi cumprida e se deve isso ao estabelecimento basico da sumula de principios, que o integrou na linha de conduta-padrão, assim na esfera social-politica como na espiritual.

Pode-se sentenciar que, como veiculo do pensamento moderno, no presente, e do antigo, no pretérito, tornou-se um monumento historico entre as gerações passada e porvindoura e, na atual, farol sobranceiro na orientação de novos rumos. O "Correio Paulistano", desta maneira é o Panteon da imprensa bandeirante, e dele têm saido capacidades para a vida interna e externa da intelectualidade brasileira. Por ele passaram as mais lidimas expressões literarias do país. Acolheu sempre, jovialmente, com amplexo de amigo leal, aqueles que a êle se achegavam para qualquer investidura, no largo palco das idéias, afim de formarem o carater de personalidade integra.

Recordar-lhe, pois, os feitos, nesta data festiva, é prestar-lhe homenagem de comovido jubilo. Pertence ele à velha estirpe das gerações bandeirantes, de tempera irredutivel, e, em época nenhuma, deixou de figurar, lado a lado, dos grandes vultos, mesmo quando, o inimigo molesto e solerte, lhe cerceou o roteiro das belas ações. Tudo se construiu e se elabora com a normalidade entusiastica do que ha de aparecer nas abertas da irrefreavel civilização, que nem a imprevista intervenção do tempo demoverá do seu intuito.

Figuram, nele, duas dinamicas capacidades, que o sustentam na vanguarda dos empreendimentos notaveis, de gente idealista. Estas penas valorosas são os drs. A. M. de Oliveira Cesar e José Rubião. Cada um, por seu turno, se tem empenhado em favor da ascensão deste matutino, sem que lhe faleça a fama de que vem precedido, lá dos primordios de sua existencia laboriosa e utilissima. Jornalistas de raros meritos intelectuais e morais, ativos no veicular fatos, coordenar idéias, entrelaçar pensamentos, donde um estilo de atraente clareza. São, despidos de qualquer alternativa de fantasia, esses timoneiros habeis — quais marujos experimentados — a conduzir, em meio ao mar encapelado da esfera terraquea, por entre os pélagos ameaçadores das causas perniciosas, o veterano barco da imprensa paulista, que, desfraldando a flamula vitoriosa, atinge a mais um porto de seu jornadear, engalanado de lauréis.

Merece, este intemerato atalaia, um monumento marcante de quanto serviu a São Paulo, num dos logradouros publicos da capital, tanto pela vida benemerita como pela distinção de causas, defendidas em conceitos de alto coturno. Remonta, às historicas paginas de Piratininga, todo o firme proposito de elevar aos cumes da grandeza, os empreendimentos dos filhos da terra das bandeiras. Consagrar-lhe, num marmore, os gestos humanitarios, pelo que de bastante contribuiu para a defesa dos interesses da coletividade, formando-lhe o conceito honroso, na constituição espiritual; imprimindo-lhe o genio de homens afeitos ao trabalho, dando-lhe a concepção de raça livre, que sabe querer, dentro do direito que lhe assiste; executar, na premencia das necessidades; criando do nada, e, fazendo, do pouco, o muito de que carece; é pôr-lhe ao nivel das proprias honras, com o merito seu sómente, — fatores intrinsecos da energia inabalavel e estupenda, dum poder real e de vontade indomita.

Seria digno de encomios, neste aniversario, se tal coisa se concretizasse, que, "Diis, hominibúsque plaudentibus", com aplausos dos deuses e dos homens, o gesto atingiria a uma fulguração de gloria tão grande, quanto enorme é a etapa vencida, neste instante, pelo ancião da imprensa paulistana.

O PETROLEO DO IRAQUE

UM POUCO DE SUA HISTORIA — 30.000.000 DE BARRIS DE OLEO CRU' PRODUZIDOS EM 1939 — CALCULO SOBRE AS JAZIDAS INEXPLORADAS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK (SIPA) — A historia dos campos petroliferos da Mesopotamia ou Irak, data da mais remota antiguidade, porquanto êles estão identificados com o "forno natural" de que fala a Sagrada Escritura no livro de Daniel, e com os "fogos eternos" que a historia regista nos seus começos. Kirkuk é atualmente o centro da industria petrolifera dêsse país, e perto dessa cidade se encontrava o famoso "forno" biblico, que provavelmente era uma fonte de gaz natural, ao mesmo tempo que em diversos pontos do mesmo território manava da terra o petroleo cru' e o breu.

Dêsse breu ou asfalto, se serviam os assirio-caldeus, para cimentar os tijolos das suas construções. Heródoto descreveu as curiosas embarcações que no seu tempo navegavam pelo Tigre e Eufrates, e que ainda hoje, nêste ano de graça, ali abundam. São uma espécie de canastras circulares de vime, ou de hastes de palma, com cerca de dois metros de diametro, e exteriormente revestidas de asfalto. Chamam-lhes "gufas".

Em 1891, um engenheiro alemão, que andava inspecionando o terreno para a projetada estrada-férrea de Berlim a Bagdad, sugeriu ao seu governo a exploração dos jazigos de petroleo do Irak; tendo êsse governo adquirido a necessária concessão do Imperio Otomano, teve que suspender em 1914, devido à primeira guerra mundial, os preparativos necessários a que vinha procedendo na região de Mossul.

Acabada aquela guerra, o Irak tornou-se autónomo, sob o mandato da Inglaterra, e, em 1932, conquistou a independencia absoluta. Foram feitas concessões petroliferas a companhias inglêsas, francêsas, norte-americanas e holandêsas. O primeiro poço efetivo foi aberto em 1927, e logo se passou a construir o "pipe-line" ou oleoduto em fórma de "Y", que sái dos campos petroliferos de Mossul, indo ter à costa do Mediterraneo, com uma saída na Palestina e outra na Siria. Esse oleoduto, terminado em 1935, mede 1867 quilometros de extensão, e custou cerca de 50 milhões de dolares.

Em 1939, o Irak produziu 30.000.000 de barris de petroleo cru', o que representa a capacida atual do oleoduto, tendo ocupado nêsse ano o oitavo lugar entre os países petroliferos do mundo; mas a sua potencialidade é consideravelmente superior a que êsses numeros indicam, e apesar do segredo que sôbre ela guardam as empresas exploradoras, está calculado que as jazidas não exploradas dêsse país contêm ao todo 1.500.000.000 de barrís, quantidade bastante significativa, se tivermos em conta que os jazigos não explorados dos Estados Unidos têm uma capacidade total computada em 14.000.000.000.

Os poços que se encontram em poder das empresas inglêsas estão situados uns nas imediações de Kirkuk — de onde parte o oleoduto que vai ter ao Mediterraneo, — outros na região central do norte, e outros perto de Kanakin, proximo da fronteira persa. Nesta última cidade ha uma pequena refinaria para satisfação do mercado interno. A estrada-férrea de Stambul a Bagdad e Bassorá, passa por essa região.

As receitas fiscais que o Irak cobra por via das concessões petroliferas são, de uns $5.000.000 ao ano, o que tem permitido a êsse país executar grandes obras de irrigação.

Armadilha para caçar mentirosos

NOVA YORK (SIPA) — Numa recente reunião da Sociedade de Psicologia dos Estados Unidos, foi descrita a invenção duma nova armadilha para caçar mentirosos. Consiste na mensuração ecanica do olhar do individuo que estiver fazendo ua declaração, e baseia-se e que, contra a crença geral, o olhar de quem está mentindo é fixo, ao passo que é errante o olhar de quem diz a verdade.

O aparelho já conhecido, que se vinha usando para apanhar mentirosos, mede as flutuações do pulso e da respiração, e as vibrações eletricas da pele. Tanto o antigo como o novo aparelho partem do principio de que a mentira exige uma concentração de atenção por parte de quem a enuncia, mantendo-se portanto o autor em tensão nervosa extraordinaria, sobretudo quando sabe que a descoberta da verdade — como no caso dos criminosos — pode ter terriveis consequencias para êle.

Na aplicação do novo aparelho pede-se ao sujeito que fixe o olhar num cartão branco, projetando-se ao mesmo tempo um raio de luz, refletido no globo ocular, sobre um instrumento que vai registando graficamente o olhar numa fita sensivel.

O EMPREGO DOS METAIS LEVES NAS INDUSTRIAS DE AUTOMOVEIS

Pelo DR. EMIL EVERLING,
Catedratico da Escola Politécnica de Berlim

BERLIM, junho de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Não é nenhum segredo que as grandes tarefas civilizadoras, após esta guerra, compreenderão fortes exigencias para com a produção de ferro e de aço. Nos metais leves, a situação será menos dificil. Verdade é que ninguem necessitará quebrar a cabeça para saber o que fazer dos metais leves existentes. Porém, surgirá a pergunta: Qual o setor economico que pode substituir o aço por metais leves, e em que setor da tecnica pode isso resultar em vantagens?

A propria tecnica pode dar a resposta: os metais leves serão empregados na construção de aviões, aéronaves, trens rapidos e carros de corrida, isto é, nos veiculos velozes. Porém, podemos incluir nesta lista o automovel em geral. Ao mesmo tempo, poderá o automovel ser fabricado em séries, e por isso mesmo, qualquer medida relacionada com o automovel, como, por exemplo, a escolha dos materiais, o gasto de combustivel ou dos pneumaticos, exercerá uma influencia profunda sobre a economia em geral.

Para os observadores atentos, a evolução da procura de ferro e de metais leves, em tempos de paz, já se fez sentir ha cinco anos. Portanto, já o primeiro dos carros de experiencia, de resistencia reduzida oferecida ao ar, construido por Everling, Kamm e Schloer, em 1937, estava munido já duma carroceria de metais leves. Apesar das dificuldades que a matéria nova e desconhecida oferecia aos fabricantes, e a despeito da falta de compreensão da parte da maioria dos criticos de tal medida, o emprego de metais leves nas carrocerias foi considerado de medida condizendo com a diminuição da resistencia do ar.

Ela mostrou a possibilidade de se senarar do aço um setor importante da industria, demonstrando, aliás, que os metais leves podem ser compressados com dificuldades não maiores do que as oferecidas pelo aço, saindo mais barato do que nos tipos comuns de carros; e afinal, contribuiu para diminuir o peso, economizando gazolina já mesmo nas velocidades em que o tipo aéro-dinamico ainda não exerce efeito nenhum no mesmo sentido.

Hoje, é sabido de todos que a resistencia do ar diminuida significa ao mesmo tempo uma velocidade maxima superior e um gasto reduzido nas velocidades elevadas. Mas ha muitas pessoas que ainda ignoram que tal fator já se faz sentir no trafego normal nas ruas urbanas, isto é, numa velocidade de 50 quilometros, se o carro é de boa construção.

Quanto mais leve é um automovel, tanto menor será a frição dos pneumaticos no sólo, fazendo-se sentir as vantagens aéro-dinamicas numa velocidade tanto menor. Ademais, por mais leve que seja o carro, menos oleo e combustivel se gasta, na partida e na aceleração, e menos será o dispendio de energia ao acionar os freios. Um carro mais leve não perde tanto em velocidade nas subidas. Por mais leve que seja, menor será, afinal, o desgaste dos pneumaticos pelo impulso e o calor interno. Os metais leves não poupam apenas gazolina, e sim, tambem borracha.

A cooperação vantajosa do peso reduzido e da resistencia minima oferecida ao ar, pode ser resumida desta forma: êsses dois fatores cooperam um com o outro. No andamento lento, na aceleração e nas subidas atua, em primeiro lugar, o efeito da construção leve, e nas velocidades elevadas a forma aéro-dinamica. Cooperando êsses dois elementos, a economia é superior aos efeitos das duas medidas em conjunto.

Por outro lado, quando necessario, o peso economizado pode ser substituido por uma carga superior. E' isto mais importante ainda pelo fato de que um carro, devidamente construido e que oferece pouca resistencia ao ar, é mais espaçoso do que as carrocerias tradicionais com sua consideravel resistencia aéro-dinamica. O carro de experiencia de metal leve, por exemplo o que foi construido por Everling, oferece lugar a seis pessoas em vez de quatro, e além disto, comporta o triplo de bagagens. Como, porém, mesmo este carro, igual à maioria dos carros, é empregado com um ou dois assentos, nas grandes distancias, a diminuição do peso faz-se sentir tambem no consumo médio de lubrificante e gazolina. Este é de 25% inferior ao dos carros de carrocerias comuns, sobre o mesmo chassis. Numa velocidade permanente de 50 quilometros horarios, a economia importa em 30%.

ALUCINAÇÃO DOS AMPUTADOS

E' um ato conhecido dos medicos clinicos e cirurgiões, a permanencia da sensação do membro ausente nos amputados. Quando por um traumatismo mutilante ou ato cirurgico, um membro ou porção de membro é retirado do individuo, este só o percebe pela vista ou pela informação de outrem. A mutilação surimiu uma parte do corpo, mas não eliminou a imagem do eu, isto é, o esquema complexo de varias sensações proporcionadoras da conciencia que possuimos em qualquer momento da vida da nossa personalidade fisica.

E' incontestavel que na base de nossa atividade motora, encontra-se uma imagem do eu, isto é uma imagem do eu corporal, um esquema da postura.

A aceitação cientifica da imagem do eu, permite compreender melhor a chamada "alucinação" ou "ilusão" do membro amputado.

Lhermite e Susie (Pr. Med. n. 33 — 13-1-1938, pag. 628) fizeram um estudo fisilogico e psicologico de 28 amputados antigos, hospitalizados, individuos de 39 a 81 anos, dos quais 15 homens e 13 mulheres. Sete casos eram de amputação do membro superior, 16 do membro inferior, 5 de mutilações de membros superiores e inferiores.

O membro fantasma: Todos os observadores guardavam a representação do membro amputado, quer de um modo temporario, quer permanente. A's vezes o membro fantasma dá uma impresão mais precisa, mais real do que a do membro real. E' comum os amputados dizerem que à noite acordam porque deram mau geito no membro fantasma; às vezes eles sentem comichão no pé que não existe e procuram coçar um desses dedos que não possuem ha muito tempo... A's vezes, o membro amputado aparece mais "completamente noite"; de dia ele dá menos impressão de continuar a existir. As modificações atmosfericas influem nas sensações, que são melhor percebidas.

Um dos observadores, amputado da mão ha quinze anos, dava constantemente essa mão fantasma para cumprimentar as pessoas...

O fenomeno do membro fantasma é de ordem essencialmente psicologica. Constantemente só se percebe a parte distal, isto é, o amputado diz que ha um vasio entre o joelho e o pé.

O amputado da mão sente às vezes dores imaginarias quando se manda apertar com a mão fantasma um objeto penetrante.

Evolução da imagem fantasma — Todos que estudaram as alucidações dos amputados verificaram que logo depois da operação ou acidente se instala essa alucinação. Um ferido cujas pernas são arrancadas por um projetil tem a impressão que afundou no sólo, mas não que ficasse sem pernas. A imagem fantasma é tão "nitida" que eles levam tombos por que se apoiam na perna que não existe.

Os fenomenos dolorosos, a influencia de doenças que aparecem nos amputados repercutem sobre o mesmo fantasma, como a tabes, hemiplegia, etc. Alguns amputados injetados com calcio endovenoso "sentiram" o calor nos membros inexistentes.

ALMIRANTE SALDANHA

RIO, 24 (Da nossa sucursal) — Os discipulos e admiradores do saudoso almirante dom Luiz Filipe de Saldanha da Gama mandaram celebrar, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, hoje, aniversario do seu tragico desaparecimento, u'a missa em intenção de sua alma.

O almirante Saldanha, tipo perfeito do marinheiro e do fidalgo brasileiro, que morreu em defesa dos seus ideais monarquistas, é considerado, com justiça, como um dos vultos mais significativos da nossa historia.

A' solenidade religiosa, que esteve muito concorrida, compareceram membros da familia Saldanha da Gama, muitos oficiais da nossa Marinha de Guerra, senhoras e senhoritas, jornalistas e o dr. Bueno de Azevedo Filho, de São Paulo.

DE TODO O MUNDO

Informações estatisticas fornecidas segundo os dados mais recentes

O Departamento de Comercio dos Estados Unidos deu à publicidade, recentemente, o seu relatorio sobre a balança comercial do país no decorrer do ultimo ano. Esse importante documento proporciona uma larga visão das diversas modificações verificadas no intercambio da grande republica norte-americana com o Exterior, pondo em relevo, desse modo, os efeitos que decorrem das atuais condições do mundo para a dinamica dos seus mercados.

Em primeiro lugar, as exportações, que se elevaram a 4.022.000.000 de dolares em 1940, tiveram uma alta de 27 % sobre as exportações de 1939 e de 36 % sobre a media dos tres anos que precederam a irrupção da guerra atual na Europa.

O estudo do relatorio do Departamento de Comercio mostra tambem uma mudança consideravel no "quantum" das exportações para o Imperio britanico e para a America Latina, enquanto que o mercado europeu foi praticamente fechado aos produtos americanos no segundo semestre de 1940. Durante os primeiros seis meses de 1940, a Europa absorveu 12,7 % das exportações norte-americanas, ao passo que no segundo semestre do mesmo ano as exportações para a Europa constituiram somente 4,3 % do total. Convem notar que as aquisições feitas pela União Sovietica estão compreendidas nessas cifras.

O acrescimo de 843.000.000 de dolares nas exportações norte-americanas para a Europa em 1940 se deve, principalmente, ao aumento enorme das compras do Imperio britanico, sem o que o total teria permanecido no mesmo nivel dos tres anos precedentes.

Em 1940, 66 % das exportações norte-americanas foram absorvidas pelo Imperio britanico contra 40 %, em 1939. Somente o Reino Unido absorveu quasi 33 % contra 16 %, em 1939. Esse aumento das aquisições britanicas e a diminuição abrupta das exportações para os países da Europa foram produzidos durante o segundo semestre de 1940, em seguida aos acontecimentos de junho do ano passado. A invasão da Holanda, da Belgica, da Noruega, do Luxemburgo e de uma parte da França, pela Alemanha, acarretou a paralização das trocas comerciais entre esses países e os Estados Unidos, ao mesmo tempo que países como a Suecia e a Suiça ficaram virtualmente na impossibilidade de fazer as suas aquisições nos mercados americanos.

Por outro lado, a entrada da Italia na guerra veio, por assim dizer, fechar os mercados do Mediterraneo aos produtos norte-americanos. A esses fatores deve-se acrescentar o bloqueio do continente europeu pela Marinha de guerra britanica.

Deve-se notar igualmente que a Russia aumentou consideravelmente as suas aquisições nos Estados Unidos e o seu trafego maritimo no Pacifico. Em 1939, a União Sovietica comprou mercadorias norte-americanas num total de 56.600.000 de dolares, enquanto que em 1940 as exportações norte-americanas para a Russia se elevaram a .... 82.092.000 dolares. As aquisições do Japão tiveram um aumento de apenas 5.000.000 de dolares sobre o total das exportações de 1939.

As exportações para a America Latina aumentaram sensivelmente, tendo o Brasil adquirido nos Estados Unidos 109.644.000 dolares de produtos diversos, emquanto que, em 1939, as aquisições brasileiras atingiram apenas .... 80.000.000 de dolares. As exportações para a Argentina se elevaram de .... 71.000.000 de dolares em 1939, a .... 106.644.000 dolares, em 1940. Para o Mexico, de 83.000.000 em 1939 a .... 94.414.000 dolares em 1940.

A influencia da guerra européia sobre o comercio exterior dos Estados Unidos é apreciada segundo a natureza e o destino das exportações. Os aviões e as suas peças acessorias ocupam, pela primeira vez, o lugar mais destacado nas pautas dos produtos americanos exportados para o exterior. As exportações de algodão em bruto, ferro e aço, maquinas, produtos quimicos explosivos e material de artilharia acusaram um aumento consideravel.

Por outro lado — acentua o relatorio — a agricultura norte-americana, que havia conhecido um periodo de grande prosperidade durante a guerra de 1914-18, não auferiu ainda nenhuma vantagem do conflito atual, mediante o incremento das aquisições de produtos agricolas pelos diversos países estrangeiros. Parece ser pouco provavel que o fazendeiro norte-americano se beneficie com esta guerra. As conquistas alemãs na Europa e o bloqueio britanico lhe fecharam as portas do mercado europeu. Os excedentes das colheitas dos Estados Unidos, como tambem das republicas latino-americanas, que dispunham de numerosos mercados no exterior, estão se acumulando.

As exportações de productos agricolas norte-americanos atingiram em 1940 apenas 517.000.000, ou seja uma regressão de 139.000.000 de dolares sobre 1939, representando assim o nivel mais baixo das exportações agricolas desde ha muitos anos.

Deve-se notar que as exportações de algodão de 1940 eram relativamente importantes e que, por conseguinte, é ainda impossivel medir o efeito da guerra sobre a economia agricola norte-americana. Todavia, o Departamento de Comercio observa que, segundo os indices estatisticos, as exportações de produtos agricolas, durante os ultimos meses de 1940, atingiram o nivel mais baixo desde 1869.

Si as compras norte-americanas de produtos manufaturados no estrangeiro diminuiram consideravelmente em virtude dos acontecimentos na Europa, as importações de materiais estrategicos aumentaram em proporções sensiveis em 1940. O Imperio britanico forneceu aos Estados Unidos esses produtos em grande quantidade, o que ajudou o primeiro a pagar as suas aquisições de material belico. A China forneceu aos Estados Unidos o tungstenio e a seda crua. Os produtos necessarios ao rearmamento norte-americano foram adquiridos em quantidades colossais, destacando-se entre esses produtos a bauxita, o niquel e o manganês.

Os Estados Unidos estão acumulando, igualmente, reservas de borracha, estanho e lã bruta.

As Ilhas Holandesas forneceram em 1940 o estanho e a borracha. O Brasil forneceu borracha, a Bolivia o estanho e o Chile o cobre.

As importações totais dos Estados Unidos em 1940 se elevaram a ...... 2.625.445 dolares contra 2.318.081.000 no ano precedente.

A balança comercial do país apresentou, pois, durante 1940, um saldo favoravel de 1.400.000.000 de dolares, representado o nivel mais alto desde 1921.

Como se vê, o conflito europeu não proporcionou à agricultura dos Estados Unidos a mesma fase de prosperidade causada pela guerra de 1914-18, daí resultando que os graves problemas causados pela expansão extraordinaria da agricultura durante a ultima guerra, não se apresentarão mais no fim do conflito atual. Por outro lado, as industrias pesadas e especializadas tiveram as suas atividades consideravelmente desenvolvidas em consequencia da guerra e da execução do programa de rearmamento norte-americano. Essas industrias, porém, experimentaram maiores dificuldades do que a agricultura para sair do marasmo geral da ultima decada.

A grande industria e as usinas especializadas vão ser sobrecarregadas de encomendas, que já começaram a afluir da Grã Bretanha aos Estados Unidos. E' bem possivel, por outro lado, que as industrias consideradas não essenciais à defesa do país, principalmente a automobilistica, sofram um declinio em suas atividades. Dessa maneira, as encomendas de material belico, destinadas aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, estão operando grandes transformações no comercio exterior do país, sobre o qual está tambem exercendo influencia o fechamento dos mercados europeus.

Os economistas norte-americanos se perguntam se será possivel o retorno às condições, normais quando a guerra findar, tendo-se em vista que o conflito atual, em escala maior do que a Grande Guerra, provocará provavelmente transformações radicais não apenas nos mercados de exportação, mas tambem na economia interna das nações.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARVÃO

Os Estados Unidos, a Alemanha e a Inglaterra contribuem com cerca de dois terços da produção mundial de carvão. Torna-se oportuno o exame desses danos em face do atual estado de guerra existente no Velho Mundo, sabida a importancia da industria siderurgica sobre o poderio militar das nações e, por outro lado, o que significa para essa industria a facilidade de seu abastecimento de combustivel.

(Continua na 26.ª página)

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

Não são poucas as biografias de altas personalidades estrangeiras que têm sido vertidas para o português. Diversas se popularizaram. Muitas vezes, através da narrativa, não só se fixa o individuo, seus dons e obras, mas o meio ambiente, a época, a historia. Daí o seu maior valor. E o interesse com que o publico em geral vai aceitando tal genero literario.

De par com o romance historico, como os de Dumas, que ainda hoje se lêm com enlevo, correm parelhas as biografias historicas. Naqueles, no entanto, ha de historia, não raro, apenas a intenção. Quando muito alguns episodios reais. O mais é ficção, obra puramente imaginativa. Quanto às biografias, não conterão tão grande soma de fantasia; nem por isso deixa de residir, exatamente no exagero de alguns dos seus trechos, em que os autores se libertam dos freios da realidade objetiva, o segredo da sua maior aceitação entre as correntes leitoras.

O martir ou o herói, friamente analizados, perdem muito da sua individualidade. A interpretação ou a consequencia contemporanea ou remota dos seus gestos ou da sua prégação, é que lhes dão relevo, que os tornam credor da admiração regional ou universal dos posteros. E nessa exposição, por parte dos seus biografos, faz-se indispensavel um pouco de poesia ou de romance. Sem duvida que em dóses parcimoniosas, de modo a não deturpar a verdade dos fátos. Isto contribuirá para facilitar e amenizar a leitura, suavisando os textos recheiados, endurecidos pela documentação.

Ha, contudo, uma arte delicada, que requer gosto e argucia especial, já não dizemos na escolha dos temas, que todos podem ser preciosos e prestantes, mas no uso e emprego do colorido e dos pitorescos: é preciso que o autor não se preocupe exageradamente em aproveitar tudo o que lhe fornecem as fontes, a integra macissa das informações, porém que delas retire, com táto, as idéas gerais, a essencia, a substancia.

Este é o processo de alguns autores modernos, os quais, não obstante, nem sempre conseguem, apesar dos seus recursos analiticos e estilisticos, se conservar num mesmo plano, havendo oscilações flagrantes entre umas e outras de suas proprias obras.

Como quer que seja, o genero é dos mais atuais e recomendaveis. Gerard Walter, neste seu volume sobre Marat, confirma o assento. Sem fazer romance, nem poesia, mas valendo-se das situações marcantes, em que sempre ha poesia ou romance, realizou uma obra incontestavelmente facil, clara e valiosa. Aliás, muito relevo lhe dá tambem o tradutor, Gustavo Barroso. Porque afinal, em materia de tradução, não são poucas as que correspondem a um desastre. Muitas liquidam o original: equivalem a verdadeiros suicidios...

O ilustre escritor começa pelo começo: "João Paulo Mara, conhecido por Marat, nasceu a 24 de maio de 1793 nos dominios do rei da Prussia, de pai sardo e mãe suiça. Seu nome é de origem claramente semita. Seus traços fisionomicos mostram um tipo oriental muito pronunciado". E por aí vae. Deixou a casa paterna aos 16 anos. Foi para a França, onde permanece dois anos em Bordeaux e

MARAT, por Gerard Valter, tradução de Gustavo Barroso, Vecchi — editor, Rio —— 1941

quatro em Paris. Depois de passar para a Inglaterra, onde leva uma existencia de aventureiro, estudando, observando, exercendo a medicina como charlatão. Trava relações com alguns medicos, intromete-se anonimamente na vida politica, sem resultado, sem que ninguem o leve a sério.

Envereda para as letras. Produz ensaios e um romance. Exerce o magisterio particular. E, pouco a pouco, esse homem extraordinario, que, aos 22 anos afirmava com alguma satisfação, ser ainda virgem, começa a impôr-se. Vai obtendo clientes. Participa das sessões tumultuosas de certos clubes britanicos. O seu livro "Cadeias da Escravidão" logra algum êxito. "A ele deve sua reputação de ter sido o primeiro teorista da insurreição. Quizeram, com efeito, vêr nele uma especie de tratado pratico para uso dos revolucionarios futuros, em que se acham reunidos, analisados e comentados os diferentes problemas da estrategia insurrecional. De certo, Karl Marx deve ter consultado muitas vêses esse livro, pois que possuia um exemplar cuidadosamente anotado. Sabe-se igualmente que, nos nossos dias, os historiadores sovieticos estão de acôrdo em considerar a obra de Marat como o primeiro ensaio para a criação, no correr do seculo XVIII, de uma verdadeira teoria da revolução."

Marat passa, sucessivamente, de professor parisiense em 1763, a medico veterinario inglês, em 1773, medico mundano em 1778 e panfletario em 1792. Mas desde o principio, sem familia, sem amigos e sem patria, foi um revolucionario autentico e perfeito.

Sempre preocupado com a "perfidia e a estupidez dos povos", sempre voltado para os que sofrem as consequencias da tirania, não cessa um instante de clamar pelo advento de uma época melhor, de larga e plena liberdade. Combate o opressor. E' escritor e jornalista. E o seu vulto vai crescendo. Consegue um diploma de medico e, como medico, volta à França em 1776. Como medico, para impôr-se como prégador de novas idéias, tornando-se popular com a publicação de sua obra "Ensaio sôbre o Homem", com a qual agita os meios cultos do país.

Nessa segunda fase de sua existencia, consome 12 anos, defrontando-se com Voltaire, La Harpe, Condorcet. E' um polemista. De uma insistencia desconcertante. Realiza experiencias cientificas e redige trabalhos que revelam o panfletario. Depois, em 1788, dá os primeiros passos no sentido da grande revolução social. Um ano dura a sua ação diaria e intrepida. E torna-se conhecido como — o amigo do povo. Marat vai crescendo, vai agigantando-se o que deve tanto à sua audacia, como à sua imensa perseverança. Não é só um homem de idéias — é principalmente um homem do povo.

De 1789 a 1790 defronta-se com Necker, em quem julgou descobrir "a alma do movimento reacionario". E vai subindo. Está em toda parte. E' um revolucionario completo, escreve sem cessar. Cresce a sua popularidade. E' efetivamente — o amigo do povo. De 1790 a 1791 recrudescem as suas campanhas. Chega-se ao 10 de agosto e às matanças de setembro. Marat ora é admirado, ora atacado. Por sua vez, ora vacila, ora reage. Mas está sempre ao lado do povo e, em 1792, apresenta a sua candidatura à Convenção, isto é, à Assembléia Nacional.

Para uns, Marat era, por esse tempo, "um incendiario e anarquista"; para outros, um patriota intrepido, desabusado, que a todos criticava acremente, procurando sempre, contudo, colocar-se ao lado dos humildes. Entrou, enfim, para a Convenção, iniciando uma nova étapa de combatente, pelejando com vultos proeminentes, da estatura de Robespierre e Danton. O seu jornal faz furor. A sua palavra escrita e falada agitam profundamente a Assembléia Nacional, em que se travam calorosos debates.

De 1792 a 1793 os Girondinos estão contra Marat. Mas, em meados deste ano, Marat triunfa, sendo aqueles proscritos. Não obstante, o grande revolucionario está doente, atacado de uma especie de eczema generalizado. E, igualmente, está proximo o seu fim, pois se a doença não era mortal, seria-o a faca de Carlota Corday.

De fato, aquele que viveu toda a sua vida prégando desabusadamente "o amor da liberdade e o odio à tirania", iria dali a pouco findar-se para sempre. Na segunda quinzena de julho de 1793 "caiu sôbre Paris um calor de rachar. Os jornais se referem a isso como a uma especie de calamidade pública. A dar-lhes credito, o vigor da canicula atingiu proporções catastroficas. Abafava-se. Assaltavam-se os estabelecimentos de banho. Consumia-se espantosa quantidade de cerveja, que vinha de toda a parte e não chegava. Marat passava horas seguidas na sua banheira e não era o unico nesses dias de fornalha que assim procurava atenuar o excesso da temperatura".

Foi então que Carlota Corday deixou Caen com a disposição de matar Marat. Por que? Porque o considerava exatamente o contrario do que êle era: um monstro, um inimigo do povo. Em Paris procurou acercar-se dêle várias vezes sem o conseguir. Marat continuava doente e encalorado, a refrescar-se em sua banheira. Ela insistia em vê-lo. Escreve-lhe. Compra uma faca. Vai em vão a sua casa, à rua dos Franciscanos, n. 30. Não é recebida. Volta. Torna a insistir. Insiste com a porteira do predio. "O Amigo do Povo, que se achava no banheiro, ouve o dialogo. Simôa Evrard está ao seu lado. Escutando falar da carta que recebera somente havia meia hora, manifesta o desejo de avistar-se com a autora. Simôa Evrard dirige-se, então, à ante-camara e convida a moça a entrar. O que aconteceu não precisa ser contado mais uma vez. A conversa prolongou-se durante mais ou menos dez minutos. Enquanto Marat escreve, ditados por Carlota Corday, sentada ao lado de sua banheira, os nomes dos "conspiradores" de Caen, ela se ergue e crava-lhe a faca no peito. A mão não tremeu. O golpe foi seguro. O gesto, preciso. Cinco minutos depois, êle não respirava mais".

E o livro termina com esta descrição do enterro do grande revolucionario, feita por um redator do "Abreviador": "O calor excessivo ou a necessidade de tratar de seus negocios impediu o ajuntamento consideravel que se esperava para acompanhar na rua o corpo de Marat. Chegou às onze horas e meia na praça do Teatro Francês e foi deposto ali um instante, enquanto um orador de voz forte explicou quem êle fôra. Seguiu-se ao discurso uma descarga de dez tiros de peça". O corpo foi logo levado para o jardim dos Franciscanos. A lentidão da marcha, as voltas que se fizeram e a falta de ordem somente permitiram que ali chegasse á meia noite e meia. Segunda descarga de artilharia dada na praça do Teatro Francês anunciou que o cadaver baixára à sepultura. Ésses funerais nada tiveram da pompa dos de Mirabeau, nem o aspeto solene dos de Pelletier. A multidão que acompanhava o feretro era muito pouco consideravel. Seis minutos após a passagem do cortejo pela praça do Teatro Francês, não se via viva alma além dos artilheiros. Todos os cidadãos e cidadãs, sentados à soleira de seas casas respiravam o pouco de ar fresco que havia. Os velhos comentavam diversamente essa morte. As pessoas de meia idade exaltavam ou depreciavam a audacia da assassina. Mas tudo não passava de conversa. Os jovens dansavam e pilheiravam. Assim se passou a noite, de dez horas a uma da madrugada".

E Gerard Walter conclue: "No dia seguinte, desabou violenta tempestade. Caiu uma chuva torrencial sobre a capital. No fim do dia, Carlota Corday subia ao cadafalso. A Revolução continuava".

Em uma palavra, para fechar: um excelente livro.

"Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental e Três Seculos de Gravura nos Estados Unidos"

SOBRE O CERTAME FALA Á IMPRENSA O DR. GOMES CARDIM FILHO — ARTISTAS BRASILEIROS — VARIAS

Sobre a "Exposição da "Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental e Tres Seculos de Gravura nos Estados Unidos", a ser inaugurada quinta-feira proxima, dia 26, a Agencia Nacional ouviu o dr. Gomes Cardim Filho, que assim se expressou:

"O Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo, reorganizado pelo decreto 9.597, de 6 de outubro de 1938, é o orgam consultor e auxiliar da Secretaria da Educação e Saude Publica, relativamente ao ensino e proteção das belas artes, tendo por presidente o sr. Secretario da Educação e Saude Publica.

Dentro de sua esfera de ação, podem as suas atribuições ser resumidas nas seguintes: colaborar com o governo na orientação, direção e fiscalização do ensino artistico; superintender a defesa e proteção do patrimonio artistico do Estado; promover e estimular iniciativas em beneficio da cultura artistica; sugerir providencias tendentes a ampliar os recursos financeiros concedidos pelo Estado em pról das artes; etc..

O Conselho vem assim ampliando cada vez mais os seus trabalhos e conta, para desempenho de seus encargos, com varios decretos regulamentadores, o que tem permitido uma real eficiencia, com resultados bastante satisfatorios.

Sobre o encargo que tem, de promover e estimular iniciativas em beneficio da cultura artistica, não tem o Conselho se descuidado. Parece-nos ser o bastante, para comprovação do afirmado, que citemos os Salões Paulistas de Belas Artes, organizados todos os anos, visando a difusão e o conhecimento dos trabalhos e artistas patricios, incentivar o nosso artista e mesmo ampara-lo. São Paulo conhece perfeitamente o valor e o resultado desses salões.

Presentemente está o Conselho trabalhando para a inauguração da exposição da "Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental e Tres Seculos de Gravura nos Estados Unidos".

A exposição americana de arte contemporanea é uma grandiosa iniciativa do sr. Thomaz J. Watson, presidente de uma conceituada empresa norte-americana que é a "International Business Machines Corporation", constando de quadros escolhidos da sua propria coleção e de grande numero de gravuras, onde aparecem representantes das tres Americas.

Esse certame artistico é sem duvida, de alto valor e, em testemunho, parece-nos suficiente apontarmos o fato de muitos desses trabalhos terem sido expostos, em 1939 e 1940, na Feira Mundial de Nova York, na Exposição Internacional de São Francisco e na Exposição Nacional Canadense.

Figurando no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, o Conselho de Orientação Artistica de São Paulo procurou fazer com que essa mostra de arte figurasse em S. Paulo, que é tambem um centro onde a cultura artistica vém tomando vulto Para realizar a Exposição nesta capital, o Conselho contou com a gentileza do "Serviço Hellerit S/A", representado aqui pelo sr. Mario Arias Requejo, bem como com a colaboração do prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. Graças, tambem, ao elevado espirito do dr. Prestes Maia, digno Prefeito da capital, que tantas vezes tem apoiado iniciativas em beneficio das artes, como atestou o resultado surpreendente do ultimo Salão Paulista, novamente obteve o Conselho os magnificos salões do sub-solo da praça do Patriarca — Galeria "Prestes Maia" — para a instalação da Exposição da Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, que se dará no proximo dia 26, quinta-feira, ás 17 horas.

A EXPOSIÇÃO

A exposição da "Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental e Tres Seculos de Gravura nos Estados Unidos", é um conjunto de télas e de 143 trabalhos de artistas graficos, de todos os paises das Americas.

O catalogo elaborado nos Estados Unidos, todo escrito em português, é mais do que um simples catalogo, pelo primor com que foi organizado, contendo, além das representações dos trabalhos, uma biografia de cada artista que figura na exposição.

Poderiamos dividir todo o salão em duas grandes partes: pintura e gravura. Cada uma dessas está dividida em tres secções, como, por exemplo, a arte grafica que compreende: Gravuras Contemporaneas das Provincias do Canadá; Gravuras das Republicas Latinas e "A Arte de Gravação nos Estados Unidos através de Tres Seculos". Essa secção é uma pesquisa historica de elevada significação. A parte referente á Pintura tambem é representada por artistas das tres Americas. Vemos pois, que essa mostra de arte, verdadeiro estudo comparativo da arte americana, tem uma alta finalidade cultural artistica.

Esse certame artistico vai percorrer todos os paises das Americas, e, por esse motivo, aqui em S. Paulo apenas permanecerá por um curto espaço de tempo, ou seja apenas até o dia 30, cinco dias, portanto.

O Conselho de Orientação Artistica indicou para orientar os trabalhos o conselheiro dr. Teodoro Braga e o prof. Paulo Vale Junior, que foi presidente da Comissão Organizadora do VII Salão Paulista.

Pela importancia dessa exposição, e em vista do grande sucesso alcançado no Rio de Janeiro, acreditamos que tambem em S. Paulo ela será bem recebida e apreciada pelo publico.

ARTISTAS BRASILEIROS

Tanto na secção de pintura como de gravura, o Brasil está representado da seguinte forma: na parte de pintura encontramos: L. Gotuzo, com o trabalho "Baiana"; Vicente Leite, com "Antes da Chuva"; J. Poncetti, com "Capinzal"; Tomás Santa Rosa Junior, com "Pescadores", e Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, com o trabalho intitulado "Mater".

A parte de gravura conta com os seguintes artistas patricios: Osvaldo Goeldi, apresentando "A chegada do barco" e "O cavaleiro"; Percy Lau, com "Lavadeira", e "Banguê", e Carlos Osvald, com os trabalhos "Tocando Mozart", e "Jardim Botanico".

São Paulo vai ter ocasião de apreciar uma exposição toda nova na sua execução, onde os estudiosos poderão apreciar, num conjunto, um confronto da manifestação artistica americana, que é tambem uma pagina da historia das tres Americas escrita pelas mãos de artistas".

DIVERSAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A politica cafeeira do Mexico — O Mexico acaba de aderir ao Bureau Pan-Americano de Café, demonstrando, assim estar disposto a trabalhar com os demais produtores no esforço cooperativo em beneficio de um produto basico para a economia de muitas republicas americanas. Vem ao caso lembrar que, dos 20 paises latino-americanos, 14, com 80o|o da população, produzem café e que para 10 dessas nações, representa o café 61o|o de suas exportações para os Estados Unidos. Uma das principais finalidades do programa do Bureau é a de elevar o consumo "per capita" até o nivel de 20 libras.

Exportação de minerais pelo Canadá — A exportação de minérios pelo Canadá atingiu o valor de 500 milhões de dolares em 1940. O Canadá está observando a politica de explorar os seus sucessos minerais para a obtenção de cambiais necessarias ás despesas da guerra. No ultimo ano, só as suas minas de ouro proporcionaram 200 milhões de dolares contra 184 milhões em 1939. Os algarismos relativos aos metais basicos tambem apresentaram-se com notaveis progressos em 1940, principalmente no que diz respeito ao zinco, ao niquel, ao cobre e ao chumbo. A lista dos minerais produzidos no Canada abrange 23 metais e 20 produtos metalicos.

Vinhos do Porto — A guerra está causando consideraveis prejuizos aos produtores de vinho do Porto. Embora este produto não se deteriore, a paralização do seu comercio agrava a economia da grande região portuguêsa. O total da exportação, que foi de 3.851.000 litros em fevereiro de 1940, atingiu apenas a 366.000 em identico mês de 1941, dando assim idéia dos prejuizos causados com a ausencia da Inglaterra, Noruega, Holanda, Belgica, Dinamarca, Alemanha, Suecia e Irlanda, do mercado do vinho do Porto.

Café gelado nos Estados Unidos — O Bureau Pan-Americano do Café está desenvolvendo atividades no sentido de aumentar o consumo do café gelado durante os mêses do estio. Geralmente, durante o verão, o consumo do café declina em 20o|o e, para contrabalançar tal diminuição é que se trabalha para um maior consumo da bebida gelada.

A politica caféeira da Colombia — O café é o principal produto da exportação colombiana. O valor da sua exportação é superior ao dos demais produtos entre os quais figuram o ouro, a platina, o petroleo e a banana. Para a exportação total de 1938 .... $160.775.347, e café contribuiu com $88.775.329. Os Estados Unidos absorveram a quasi totalidade do café colombiano, tendo comprado, em 1925, — 1.680.000 sacos e em 1938, ... 3.431.000 sacos. As compras de 1939 foram de 3.198.000 sacos, na base de 11,66 por libra, contra 27,93 em 1925.

Vinho argentino — A quantidade de uva destinada exclusivamente ao fabrico do vinho, produzida na Republica Argentina, foi de 9.897.539 quintais metricos. Com essa materia prima foram produzidos 6.709.948 hectolitros de vinho.

Consumo de cacau nos Estados Unidos — O ano de 1940 consignou um recorde para o consumo do cacau nos Estados Unidos. Cerca de 5 milhões de sacos foram importados no ano em apreço e as fabricas de chocolate do país chegaram a trabalhar 24 horas por dia para atender a procura dos seus produtos. A intensificação dos trabalhos industriais nos Estados Unidos e consequentemente a diminuição dos sem trabalho justifica tal aumento no consumo do cacau. Grande parte do cacau importado por esse país é procedente da Africa e outra parte da America do Sul, onde o Brasil figura em primeiro plano. A futura orientação da tual guerra poderá exercer influencia decisiva na economia das regiões cacaueiras, principalmente da Africa, como resultado das dificuldades de transportes e tambem da oscilação de preços.

Colheita de milho argentino — Estima-se que a atual safra de milho da Argentina ultrapasse de 106 milhões de quintais duplos. Desse total, o consumo interno será aproximadamente de 26 milhões de quintais duplos, sobrando assim 80 milhões de quintais para a exportação. Tal excesso, adicionado a cerca de 60 milhões de quintais duplos dos anos anteriores e que ainda estão armazenados, constitue grave problema para a economia argentina, pois os seus mercados externos eram justamente o continente europeu e a Grã-Bretanha, hoje praticamente afastados.

"Bucha" para os Estados Unidos — Existe grande interesse nos Estados Unidos pela "Lufa cilindrica", entre nós conhecida pelo nome de "bucha". O Japão e a Nicaragua eram os principais fornecedores, mas, com a eliminação do fornecimento niponico, apresenta-se uma possibilidade para a produção brasileira. A "bucha" é empregada em larga escala pela marinha de guerra americana na filtragem do oleo combustivel mineral, cujo consumo anual vai alem de 150.000. Tambem é empregada na confecção de capachos, chapéus e outras utilidades. A importação é feita normalmente em fardos contendo 5.000 buchas de 8 a 10 polegadas de comprimento; 3.500, com 12 a 14 polegadas, ou ainda, 1.300 buchas com 16 a 18 polegadas de comprimento.

Produção chilena — Estima-se em 1 milhão de toneladas a safra de trigo chileno. As suas culturas de batata proporcionam em média 500.000 toneladas. No reino mineral, entretanto, reside a maior riqueza chilena, principalmente no que diz respeito ao salitre e ao cobre. Só a sua industria extrativa do salitre emprega 600 mil operarios para uma produção superior a 1.200.000 toneladas de fertilizante. Depois dos Estados Unidos, é o Chile o maior produtor de cobre no mundo — 500.000 toneladas (15o|o).

Algodão no Peru' — A produção de algodão no Peru', na safra de 1939, foi de 223,719 toneladas, das quais 178.131 toneladas foram exportadas. A sua industria textil consumiu, no mesmo ano, 7.390 toneladas de algodão em rama. As suas culturas ocupam a área de 178.000 hetares.

Suiça — Emprestimo — O governo suiço lançou á subscrição publica um emprestimo no montante de 200 milhões de francos, prazo de 12 anos, e a taxa de 3 1|2 o|o. Afim de aumentar as disponibilidades da Tesouraria foram emitidas, simultaneamente, obrigações no valor de 100 milhões de francos suiços. Os bancos locais subscreveram o total dos dois emprestimos.

Argentina — Importação de lã da Bolivia — Por motivos diversos, a Argentina acaba de proibir a importação da lã de procedencia boliviana. Entre as causas que determinaram essa medida figura o aparecimento de variola nos rebanhos ovinos da Bolivia.

Aço para os paises sul-americanos — Acreditam os peritos norte-americanos que o Brasil e o Chile dispõem de todos os recursos naturais necessarios á sua independencia no que diz respeito á produção do aço. O Peru' planeja a construção de uma usina para atender suas necessidades; a Colombia não tem planos definidos, dispondo apenas de fornos rudimentares em Medellin. A Argentina, sem o ferro e o carvão, quasi nada poderá fazer nesse setor, sendo provavel que o seu mercado seja um futuro grande consumidor do ferro e do aço brasileiros.

A divida externa da Colombia — Por contrato assinado nos Estados Unidos entre os portadores de titulos colombianos e o governo colombiano, representado pelo embaixador Gabriel Turbay, a Colombia estabeleceu novas modalidades para o pagamento da sua divida externa. Pelo referido contrato, o governo colombiano oferecerá aos portadores de obrigações de 6 o|o, novos titulos de 3o|o em dolares, com vencimento para outubro de 1970. Essa oferta será extensiva á troca de coupons, que foram vendidos mas não resgatados, por novas obrigações com a metade de valor nominal. Essa oferta será válida até 1.o de outubro de 1943, com possibilidade de prorogação. O comunicado pelo governo colombiano acrescenta que as novas obrigações seriam emitidas brevemente e que o "National City Bank" poderia iniciar as operações de troca a partir de 1.o de junho vindouro.

(Do Boletim do Ministerio das Relações Exteriores).

A SITUAÇÃO DA SOMALIA FRANCESA

AUMENTA A PRESSÃO INGLÊSA SOBRE ESSA COLONIA

VICHY, junho (Havas Telemondial) — O "Office Français d'Information" comunica:

"Em consequencia das recentes operações na Erythréa e na Ethiopia, aumenta a pressão britanica sobre a nossa colonia da Somalia.

"Elementos gaulistas instalados nas proximidades da fronteira meridional da colonia, entre Loyada e Lago Abbe, depois de terem tentado em vão recrutar indigenas e europeus do nosso territorio, procuram encobrir esses fracassos realizando recrutamentos nas zonas vizinhas.

"A Somalia Francesa encontra-se isolada territorial, militar e economicamente, pois ha varios meses não tem ligação maritima com a metropole.

"As conversações encetadas recentemente para a utilisação pelos britanicos da estrada de ferro Djibuti e Addis-Abeba no sentido de permitir certas medidas de carater sanitario e o reabastecimento das populações do interior não chegaram a bom termo.

"O general Wawell apresentava condições inaceitaveis notadamente a delegar a continuação das negociações ao general Gentilhome, antigo comandante e chefe das tropas da Somalia e cujo destinio evidente era se instalar a dissidencia na nossa colonia do Mar Vermelho.

"Apezar das poderosas condições de vida resultantes do bloqueio e das condições climaticas desfavoraveis, pois, o calor está aumentando com a aproximação do estio, os habitantes da colonia francesa continua a dar magnifico prova do seu espirito de resistencia.

"Agindo pelo radio e com distribuição de boletins atirados por aviões, bem com por meio de emissarios clandestinos, a propaganda anglo-gaulista tenta em vão abrir uma brecha no blóco de franceses do Mar Vermelho, irmanados pelo mesmo espirito de devotamento á unidade nacional.

"Refutando as alegações do radio britanico, segundo as quais o governador da colonia havia detido ultimamente 5 franceses entre 2.000 que teriam atravessado a fronteira para aderir á dissidencia, convem assinalar que a prisão daqueles individuos teve outra causa, pois se tratava de tarados. Deve-se assinalar ainda que a maioria das tropas está disseminada em pequenos postos isolados ao longo da fronteira e que passagem das mesmas para as hostes dissidentes não ofereceria a minima dificuldade aos que desejassem tomar tal resolução.

"Si alguma duvida pudesse ser lançada sobre essa sinceridade, bastaria apresentar o testemunho que representa a soma de 1.150.000 francos enviadas pelas referida colonia ao "Socorro Nacional", em resposta ao apêlo feito nesse sentido pelo marechal Pétain.

"E ainda no momento mesmo em que as forças da dissidencia ameaçam de maneira acentuada a colonia, fiel á unidade francesa, bastaria lembrar mais a soma de 100 mil francos enviada telegraficamente ao "Socorro Nacional" pela população da Somalia Francesa, nesta hora tão distante, mas, entretanto sempre tão perto do nosso coração".

NAPOLEÃO E OS MEDICOS

João Paraguassu', pseudonimo que já não disfarça a identidade de um singular cronista, cujas curiosas reminiscencias divulgadas quasi diariamente pelo "Correio da Manhã" estão reclamando uma publicação em volume — relembrou ha pouco a figura original de um medico preto, notavel pelo talento e saber, cuja existencia está autenticada por informes idoneos, como os de Melo Morais Filho, Brás do Amaral, Manuel Quirino. Chamava-se Caetano Lopes de Moura; era baiano.

Envolvido pelo movimento revolucionario de 1798, na Baía, conhecido na historia por "Conspiração dos buzios", foi obrigado Moura a emigrar, doutorando-se em medicina na Universidade de Coimbra, indo parar mais tarde, por seu temperamento aventuroso, na França, onde se incorporou ás hostes napoleonicas, das quais conseguiu ser cirurgião, e em cujo seio logrou estima calorosa de Bonaparte, chegando a, exercer sobre seu espirito uma especie de fascinação, segundo informam as cronicas.

Cabe, a proposito, um ligeiro comentario sobre o sentimento do famoso corso, para alguns o "genio da guerra" e para outros o "genio do mal", relativamente á arte medica e seus ministros.

Parece, entretanto, que não era nada crédulo, em tal materia, o imortal guerreiro tão discutido pela posteridade, mas, de qualquer forma, admirado sempre.

Afirma-se — e o grande Miguel Couto prestigia a versão — que Napoleão Bonaparte quasi paradoxalmente, assim definia o seu pensamento, ou melhor, o seu sentimento a respeito: "Não creio na Medicina, mas creio em Corvisart". Corvisart era o seu medico, que êle fizera barão...

Compreensivel! A medicina, a arte de curar, de sanar os males, ou pelo menos sedá-los, está toda integrada na personalidade e na ação do seu agente, seja doutor, professor, charlatão, "pagé", "pai de santo" uma entidade qualquer através da qual se transmita, para o doente, a atuação persuasiva, capaz de convencê-lo da eficacia do tratamento, ou de lhe dar, da cura, uma consoladora ilusão.

A economia dirigida na industria açucareira

DO LIVRO "A ECONOMIA DIRIGIDA NA INDUSTRIA AÇUCAREIRA", DE O. W. WILLCOX, A SER EDITADO PELO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

O CONTINGENTAMENTO NO BRASIL

(Tradução autorizada de TEODORO CABRAL)

O Brasil é um país de distancias imensas, com uma extensão territorial comparavel á dos Estados Unidos. O clima varia de temperado e sub-tropical no sul a tropical no norte.

A população, que na maioria se acha concentrada na metade oriental do país se eleva a 42 milhões de habitantes, que em grande parte são brancos de origem portuguêsa, espanhola e italiana. No tempo da escravidão foi introduzido um certo numero de negros. O interior, especialmente a bacia amazonica, ainda conserva numerosas tribus de indios e ainda está pouco desenvolvido. As regiões mais densamente povoadas ficam ao sul; esta parte é bem provida de estradas de ferro, mas, no conjunto falta ao país um bem desenvolvido sistema de transportes e o intercambio entre o norte e o sul limita-se quasi que só á navegação costeira.

Bem que haja consideravel industria manufatureira no sul, a principal industria é a agricultura. O café é a principal cultura e o maior artigo de exportação.

A fórma de governo é a de uma Republica federal, composta de vinte Estados, o Distrito Federal e o Territorio do Acre. Teoricamente, a organização politica é similar á dos Estados Unidos. Cada um dos vinte Estados tem a sua propria constituição, de acôrdo com a qual elege o seu presidente (governador) e um parlamento estadual. Acima de tudo está o governo federal, com um presidente nacional e um parlamento nacional, eleitos em conformidade com a ultima constituição em vigor. As condições politicas são, em conjunto, um tanto mais estaveis que em alguns dos outros países sul-americanos, bem que lá não sejam desconhecidos os levantes e revoluções; ha poucos anos, o governo nacional e os governos estaduais foram derribados por uma ditadura provisoria, que eventualmente restaurou a ordem antiga com algumas modificações materiais (1).

A historia do açucar no Brasil teve o seu inicio em 1521 (2). A cultura da cana estabeleceu-se primeiramente no local que geograficamente se denomina o angulo nordeste do continente sul-americano, hoje ocupado pelos Estados produtores de açucar: Sergipe, Ceará, Alagôas e Pernambuco, figurando o ultimo Estado como o mais importante produtor de açucar. A principio a industria era feita com o trabalho escravo e até tempos recentes essa parte do país enviou consideraveis quantidades de açucar para os mercados europeus.

No decorrer dos tempos a cultura da cana espalhou-se para o sul, pelos Estados sub-tropicais de Minas Gerais, S. Paulo e Rio de Janeiro; mas a industria açucareira desses Estados, se bem que consideravel, não se acha na mesma escala relativa do norte. Uma das razões é que os Estados brasileiros do sul estão muito mais interessados na cultura do café, de que fornecem mais de metade da produção mundial. Esses Estados sulistas tambem prestam muita atenção á industria manufatureira e neles se acham as maiores cidades. Essa região, embora possuindo um certo numero de usinas modernas, não produz bastante açucar para abastecer a grande população do sul, sendo coberta a diferença com embarques dos Estados nortistas.

O brasileiro come, em média, 50 libras de açucar por ano. Compare-se com o consumo "per capita" de 100 libras nos Estados Unidos e de 110 libras na Australia. Ha, pois, larga margem de possivel aumento do mercado interno para o açucar brasileiro.

Como industria, a produção açucareira do Brasil apresenta notaveis contrastes. Num extremo estão os grandes estabelecimentos industriais, dotados com todo o equipamento moderno, que móem mais de 1.000 toneladas de cana por dia; no outro estão as pequenas fabricas que empregam dois a tres homens e beneficiam algumas centenas de toneladas de cana numa safra inteira. De permeio, ha toda uma gradação de tamanho e eficiencia. Para fins estatisticos e fiscais, as empresas açucareiras do Brasil são arroladas em tres categorias: (1) usinas, que possuem aparelhos de vacuo e turbinas centrifugas para separar os cristais de açucar do melaço; (2) usinas, que possuem aparelho de vacuo e não possuem turbinas ou que possuem turbinas e não possuem aparelhos de vacuo; (3) engenhos, que não possuem aparelhos de vacuo; (3) engenhos, que não possuem aparelhos de vacuo, nem turbinas centrifugas. Mostram as ultimas estatisticas que ha em todo o país 341 estabelecimentos da primeira categoria, 408 da segunda e não menos de 24.923 da terceira. A maioria dos estabelecimentos da terceira categoria — os engenhos — são fabricas muito primitivas, sendo, de fáto, sobreviventes do tipo descrito pelos viajantes do seculo dezesseis. Consiste geralmente o equipamento de um engenho de uma tosca moenda movida por uma roda de agua ou por uma junta de bois; as demais das vezes o seu trabalho se limita a esmagar a cana produzida pelo trabalho do proprio dono da moenda e membros de sua familia. Os engenhos um tanto mais pretenciosos têm uma caldeira a vapor e um motor para o esmagamento e para o processo de cozimento do açucar e podem alargar a escala de suas operações pela compra de cana cultivada pelos lavradores vizinhos. Dada a falta do aparelho de vacuo e sobretudo da turbina centrifuga, o produto do engenho não é mais que um açucar inferior, comparavel ao gur produzido pelas fabricas de açucar dos nativos hindús, e geralmente é vendido no local, ás classes menos abastadas, ou a refinarias.

O açucar branco para os mercados urbanos e para os consumidores que não se satisfazem com o açucar de engenhos é fornecido pelas usinas mais bem aparelhadas e pelas refinarias. Bem que os engenhos excedam largamente o numero das usinas, a sua produção englobada mal chega a um terço do total, que se eleva a cerca de 900.000 toneladas por ano. Por outro lado, 23,3% do total é produzido pelas onze maiores usinas.

Apresenta-se-nos, assim, a industria açucareira brasileira como uma atividade dispersa por um imenso territorio, compreendendo estabelecimentos de todos os tamanhos e gráus de eficiencia, desde as usinas gigantescas de grandes companhias até o que na verdade se póde chamar uma rudimentar industria de cabana, funcionando tudo sob condições infinitamente variadas de sólo, clima e facilidades de distribuição da mercadoria. Nessa industria heterogenea, não é em materia de eficiencia tecnologica que se observa a menor das diferenças. Devido á rudeza de seu equipamento e de seus metodos, os engenhos e pequenas usinas muitas vezes não recuperam siquer metade do açucar contido nas canas que moem e mesmo em muitos dos estabelecimentos mais custosamente equipados não ha dirigentes tecnicamente experimentados como se encontram nas mais adiantadas regiões açucareiras, como Hawai ou Cuba, por exemplo. Por outro lado, ha um certo numero de fabricas não somente equipadas da maneira mais moderna como tambem muito habilmente dirigidas. Ha, pois, uma grande diversidade no custo por unidade produzida, associada a uma grande diversidade nas margens individuais de lucro.

A historia economica da industria açucareira brasileira nos periodos da guerra e de após-guerra surgiu a norma geral que dominou na industria açucareira mundial. A principal diferença foi que os produtores brasileiros não tiveram oportunidade de participar, de inicio, da corrida louca que se verificou em outros países pordutores de açucar de cana depois de quasi destruida, durante a guerra, a industria européia do açucar de beterraba. Quando, na esteira desse cataclisma, começou e fez-se sentir no Brasil a subida "natural" do preço do açucar, o governo, usando dos poderes de que se achava investido, restringiu a exportação do açucar brasileiro para proteger o consumidor nacional contra os preços exagerados. Esse ato adiou, mas não impediu a expansão final da industria. O mercado brasileiro do açucar não escapou á pressão que em toda parte forçou o preço do açucar a alto nivel nos poucos anos que precederam o de 1929. Nem faltaram as usuais consequencias. Como em outras regiões, a industria expandiu as suas facilidades apoiada em capital tomado por emprestimo. Veio depois a grande depressão e a quéda precipitada dos preços, cujos efeitos eram agravados com o declinio do consumo "per capita". Os produtores sentiram-se apertados entre as consequencias da super-capitalização e do excesso de equipamento, de um lado, e, de outro lado, de um excesso de açucar que o mercado interno não absorveria senão a preços ruinosos e que não poderia ser exportado senão com grandes sacrificios.

E, precisamente como em outros países, quando surgiram condições similares, os produtores brasileiros recorreram á intervenção governamental para salvá-los da ruina.

Por esse tempo, a grande depressão afetava outros, departamentos da economia nacional e, no parecer de certos elementos da população, o governo existente não parecia ter um programa adequado ás necessidades da crise. Seja como fôr, houve uma mudança um tanto forçada no governo, que passou ao controle de um Interventor, (3) na pessôa de Getulio Vargas, que foi investido de poderes ditatoriais e cujo programa era dar ao Brasil, tanto quanto possivel, uma "economia dirigida" para a industria açucareira brasileira.

A primeira situação a ser enfrentada era a de se encontrarem os preços do açucar precisamente abaixo do custo médio de produção. Esses preços estavam a tal nivel, que uma larga proporção dos produtores não sómente não podia continuar a produzir, a não ser com prejuizo, como não podiam satisfazer os compromissos assumidos durante a alta do açucar. Havia, pois, a perspectiva de uma bancarrota geral nos negocios açucareiros.

Proporcionalmente, o excesso (de açucar em relação á possibilidade de venda) não era tão grande quanto o de outros paises na mesma época, elevando-se, no Brasil, a cerca de dez por cento sobre a produção total. Mas, em economia analitica, compreende-se bem o pernicioso efeito de um excesso, mesmo assim pequeno. Segundo a lei de Davenant e King, cada "deficit" de produção e, inversamente, cada excesso de produção, causa, no primeiro caso, um aumento e no segundo caso uma redução, no preço, que, em ambos os casos, serão desproporcionados á percentagem do "deficit" ou do excesso de produção. Essa lei expressa um dos fenomenos que se acham implicitos na lei geral da oferta e da procura; um excesso de apenas dez por cento sobre as necessidades, pelo fato de que representa uma fração inabsorvivel de todo o estoque, póde ser oferecido no mercado dez vezes durante o ano sem achar comprador. O efeito psicologico é que a oferta visivel parece ser dez vezes maior do que realmente é.

A situação tendo sido diagnosticada como oriunda de (a) existir um excesso invendavel e de (b) reinarem preços baixos, surgiu a questão de saber-se que medidas corretivas deveriam ser aplicadas. O governo intervencionista confiou a formação de um plano a um grupo de homens, inclusive industriais do açucar, os quais evidentemente eram movidos pelo desejo de achar a melhor solução possivel.

Já antes de ser iniciado o trabalho do plano que a seguir descreveremos, foi tomada uma resolução quanto a que especie de plano não deveria ser adotada. Não eram desconhecidas no Brasil as crises economicas devidas á super-produção de um genero agricola; o caso da industria cafeeira brasileira é um exemplo classico. O sólo e o clima dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo fornecem um "habitat" ideal para a planta do café. Ha anos passados era forte a procura mundial de café e os plantadores tiveram uma tentação irresistivel de expandirem-se, o que fizeram até que a produção brasileira excedeu largamente o que os mercados poderiam receber a preços que dessem a desejavel compensação; e, como de costume em casos tais, surgiu o pedido de assistencia ao governo. A ação do governo assumiu a fórma da "valorização", muito conhecida dos estudiosos da historia do café; o governo federal inspirou-se na crença de que, se fosse retirada temporariamente do mercado uma consideravel quantidade da colheita do café, o preço subiria e o que o café préviamente retirado poderia subsequentemente ter devolvido ao mercado a melhor preço. Nessa conformidade, o governo estabeleceu o Departamento do Café, autorizado a emitir obrigações para a compra e armazenamento de uma suficiente quantidade do genero, que ficava depositada como garantia das obrigações emitidas. Entretanto os plantadores do interior foram deixados inteiramente livres de continuar, senão de aumentar a sua anterior escala de produção.

O resultado foi o que poderia ter previsto qualquer estudioso inteligente de economia analitica. O café "valorizado" continuou a pender sobre o mercado á vista de toda a gente; novos estoques continuaram a acumular-se; as obrigações do governo venceram-se; o café depositado tinha de ser vendido antes da nova safra; o mercado do café desgarrava e o resultado foi que o excesso teve de ser eliminado, sendo parte lançada ao mar e o resto queimado. Em vista do fiasco, cujas desastrosas consequencias são ainda agudamente evidentes para todo brasileiro, está claro que a valorização do açucar era algo a ser evitado.

Diga-se, de passagem, que o governo dos Estados Unidos tambem teve ensejo de queimar os dedos no fogo da valorização. Estão ou devem estar frescos na memoria, de todo americano os resultados da experiencia de Hoover com o trigo. Foi a mesma idéia de que se podia elevar o preço do trigo utilizando fundos do governo para retirar do mercado a parte excedente da oferta e de que a porção assim temporariamente retirada poderia ser restituida subsequentemente sem prejuizo. Houve o mesmo funesto resultado da dissipação dos dinheiros publicos e, finalmente, o mercado arruinado pela continua sobre-oferta. Diz-se que um dos principais ensinamentos da historia é que os homens nada aprendem dos ensinamentos da historia; em todo caso, parece ser verdade que no tempo de Hoover os americanos nada aprenderam da lição da valorização brasileira. Mas estava bem claro, para os arquitetos do novo plano ("new deal") brasileiro que a salvação da industria do açucar no Brasil não estava no caminho da valorização.

Antes de entrarmos na discussão dos detalhes mecanicos dessa fase da economia dirigida no Brasil, sumariaremos os objetivos especificos a serem alcançados e o traçado dentro do qual deveriam ser atingidos esses objetivos.

Um dos primeiros objetivos do programa açucareiro era garantir que não aumentasse o excesso da produção, o que poderia resultar da atividade daqueles que ainda poderiam produzir açucar lucrativamente, bem como dos esforços dos produtores marginais ou submarginais que poderiam tentar mais ou menos em vão, transformar os seus prejuizos em lucros pela expansão da escala de suas operações. O caminho obvio para atingir esse objetivo era impor um limite á produção; parar a industria no ponto em que se achava. Devia-se proibir a todo produtor, lavrador ou fabricante, produzir mais que a quantidade média de açucar que produzira durante um certo prazo de anos anteriores, interdizendo-se o estabelecimento de novas empresas açucareiras.

O segundo objetivo era eliminar o excesso existente, que era um poderoso fator da conservação da rebaixa do preço no mercado interno. Desde que esse excesso não podia ser absorvido pelos consumidores brasileiros, o unico meio de extingui-lo era removê-lo do país ou encontrar, para ele, qualquer emprego não alimentar.

Além do problema do excesso existente, havia o problema de tratar dos futuros excessos. Havia tres meios possiveis de atacar a questão. Um seria simplesmente reduzir a produção ás necessidades reais do mercado interno; o segundo seria forçar a exportação anual do excesso á custa de todos os produtores em comum; o terceiro estaria dentro da proposta já mencionada: seria o de achar para o excesso de açucar um emprego não alimentar, dando-lhe, assim, o carater de um componente a mais da riqueza nacional. Reduzir a produção ás necessidades reais do mercado interno implicaria em muito mais dificuldade do que simplesmente manter a industria no "status quo". Forçar a exportação do excesso seria apenas um pouco melhor que lançá-lo ao mar, pois, nas condições vigentes, o açucar brasileiro não poderia penetrar em nenhum mercado estrangeiro, mesmo no chamado mercado livre, a não ser pagando direitos aduaneiros que reduziriam o lucro a um residuo infinitesimal; a esse respeito o açucar brasileiro está em peores condições que o açucar australiano, que goza de uma certa preferencia tarifaria no mercado britanico.

Em tais circunstancias, o terceiro recurso — o de converter o excesso de açucar em outras fórmas de riqueza nacional — seria a todos os respeitos o preferivel e sucedia haver um meio facil de realizar esse proposito. Bem que seja um país de vasta extensão, o Brasil tem sido pouco explorado e, até o presente, ainda não foi achado nenhum deposito de petroleo dentro dos limites nacionais. A quantidade de carvão nacional tambem é deficiente. Toda a gasolina tem de ser importada, e, devido ás dificuldades de transportes, é vendida a preços relativamente altos em varias partes do país. Todavia, constroem-se estradas e o numero de automoveis em uso é grande e aumenta. Ora, descobriu-se que a mistura de gasolina e alcool anidro, que póde ser fabricado com o suco da cana, é um combustivel perfeitamente aceitavel para os motores de combustão interna. O programa de uma economia dirigida para a industria açucareira, como parte integrante da economia nacional, poderia, pois, apelar para uma diversão do excesso da produção de açucar para preencher, ao menos parcialmente, um vacuo na economia nacional do combustivel, com vantagem não somente para o açucar como tambem sem gravame suplementar para os consumidores de combustivel e ainda com a vantagem adicional de libertar a nação, em parte, da dependencia de materiais estrangeiros. Esse recurso pareceu atraente não só como um alivio para as dificuldades presentes, como tambem como uma promessa de grande alcance futuro para os produtores de açucar, pois lhes abria possibilidades de expansão, cujo unico limite é a quantidade de alcool-gasolina que os automoveis tenham de gastar.

O quarto e não menos importante objetivo era efetuar uma reforma na estrutura do preço no mercado do açucar, de modo a evitar a bancarrota que ameaçava os produtores, preço que deveria habilitá-los a conservarem as suas fabricas em funcionamento e dar-lhes o equivalente de um "salario de vida".

Surgiu a questão do que seria um preço rasoavel e a quem deveria ser pago. Ao economista analitico da escola liberal ou do "laissez-faire", a resposta parece simples e direta. Que se deixe atuar livremente a lei da oferta e da procura. Dois terços ou mais da industria brasileira são anacronicos. Em nossos dias de aperfeiçoadas maquinas de fabriguezeiros, são demasiado ineficientes para o usineiro que exige do publico que lhe pague para fazer açucar sem aparelho de vacuo ou sem turbina centrifuga; e quanto aos banguezeiros, são demasiado ineficientes para merecerem ser conservados. Que fique o negocio nas mãos daqueles que podem fornecer açucar ao publico ao minimo preço possivel. A função unica da industria é satisfazer as necessidades dos consumidores a preços livremente estabelecidos pela concorrencia livre; nenhum preço póde ser rasoavel para os consumidores, se é fixado arbitrariamente para manter empresas anti-economicas, impedindo a expansão dos industriais eficientes, que poderiam oferecer ao publico mercadorias produzidas a baixo preço e vendidas, consequentemente, a baixo preço.

A tal conclusão leva, infalivelmente, a economia analitica; e, se outra economia não houvera, a não ser a analitica, a questão poderia ser encerrada. Mas, onde acaba a economia analitica, começa a economia social construtiva. A missão da economia social construtiva é salvar situações que a sua congenere analitica está prestes a abandonar como desenganadas. Onde uma alega que a industria não tem outra função, que não seja abastecer os consumidores da maneira mais eficiente e ao mais baixo preço possivel, replica a outra que sustentar os produtores não é a menos importante das funções da industria. Os usineiros e banguezeiros anacronicos tinham de ser salvos porque precisavam de salvação e porque, dentro de um amplo ponto de vista economico social (ponto de vista que a economia analitica habitualmente abandona a priori), a comunhão social teria muito mais a ganhar salvando-os, que a perder pagando mais alguns réis por quilo de açucar. Concedamos que até tres quartos de todas as fabricas de açucar brasileiras sejam economicamente enfermas; mas, abandoná-las simplesmente aos rigores da livre concorrencia seria criar maiores dificuldades que as que se deveriam remediar; seria a bancarrota em larga escala; regiões inteiras — e não só as regiões que produzem açucar — sentiriam a perda do poder aquisitivo da massa (adiante se verá que sentido se póde dar a essa especificação particular na economia brasileira) e uma percentagem apreciavel da população brasileira passaria para as fileiras dos descontentes. E não é preciso explicar o que, na America Latina, significa descontentamento em larga escala.

O preço a ser fixado e mantido tinha, pois, de ser bastante alto para salvar a maioria, senão todos os produtores, tanto eficientes como ineficientes e, todavia não tão alto que lesasse os consumidores de modo a provocar decrescimo no consumo ou a produzir uma reação publica hostil, que exerceria represalia contra a projetada economia dirigida.

Isso quanto aos objetivos a serem alcançados. Restava discutir os meios de ação.

Em primeiro lugar, tendo em mente os metodos e os resultados das passadas valorizações, o que se tinha de fazer pelo açucar deveria ser realizado sem o menor onus para o tesouro publico ou para o credito publico. Isso queria dizer que qualquer que fosse a salvação a vir para a industria, teria de vir unicamente por meio da elevação do preço a ser estabelecido pelas medidas regulamentares a serem postas em vigor.

Em segundo lugar, não se estabeleceria nenhuma nova burocracia com poderes arbitrarios para dominar a industria na execução de um programa regulamentar; pelo contrario, o controle da industria deveria ser posto nas mãos da propria industria, para ser exercido dentro das largas linhas do programa a ser traçado na respectiva legislação. Uma vez concluida a organização autorizada por essa legislação, a industria seria investida no poder e na responsabilidade de fiscalizar-se a si mesma pelos seus proprios agentes, que teriam acesso direto aos tribunais para reprimir os recalcitrantes. Com efeito, o governo teria representação no departamento central de controle, mas as atribuições desse departamento seriam estritamente definidas e não teria o poder de modificar o plano original sem o prévio consentimento de um corpo consultivo composto de representantes eleitos pelos lavradores de cana e usineiros.

Examinemos, agora, a economia dirigida da industria açucareira no Brasil, tal como foi estabelecida e como funciona.

Para agir imediatamente, enquanto não fosse estabelecida uma organização permanente, foi criada a "Comissão de Defesa da Produção Açucareira", que daqui por diante denominaremos simplesmente de comissão. O primeiro golpe dessa comissão visou o excesso de açucar existente, que tinha de ser exportado pelo que désse, por menos que fosse. Cada produtor era convidado a entregar-lhe 10% de seu estoque, pois era essa a proporção estimada do excesso que pendia sobre o mercado; os produtores que já se tivessem desembaraçado de seu excesso eram convidados a pagar em dinheiro e a sua parte nessa "quota de sacrificio".

Providencia paralela foi decretar a limitação da produção de açucar em toda a Nação, atribuindo uma quota de produção a cada Estado, a ser distribuida entre as fabricas de açucar e lavradores de cana, proporcionalmente á capacidade indicada de suas moendas e á area plantada de cana, na base da média dos ultimos cinco anos. Foi criado ao mesmo tempo um sistema de inspeção para evitar que não fossem excedidas as quotas atribuidas. Corolario necessario dessa limitação foi a proibição da montagem de novas usinas e da ampliação das antigas.

Além de ter a faculdade de confiscar o excesso de açucar para a exportação, a comissão foi autorizada, em conformidade com o plano de fazer a industria pagar a sua propria defesa, a impôr e cobrar a taxa de 3$000 por saco de 60 quilos produzido em usinas; sobre os remotos engenhos do interior a taxa era apenas de 1$500.

As medidas referidas em defesa da industria açucareira poderiam parecer que apenas iriam sobrecarregá-la com novos encargos. No tempo em que a comissão começou os seus trabalhos, o preço por atacado do saco de 60 quilos de açucar FOB Rio descêra ao baixo nivel de 22$000; a taxa de 3$000 por saco era na verdade uma taxa de 16,2|3% sobre o valor do produto, além dos 10% implicitos na confiscação do excesso. Proteger produtores em desespero extorquindo-lhes tal proporção de seus bens poderia parecer coisa muito extravagante em economia construtiva. Mas a cobrança dessas contribuições para que eles pudessem pagar a acumulação dos fundos precisos para eliminar o excesso e custear os serviços da limitação da produção, uma vez que o erario estava hermeticamente fechado para a comissão. E enquanto por um lado a comissão fazia os produtores pagarem a sua propria salvação, por outro lado abria caminho para que eles pudessem pagar a contribuição, ficando-lhes um saldo bastante para continuarem a produzir. Usando dos poderes que lhe foram conferidos por lei, a comissão fixou o preço por atacado do saco de 60 quilos de açucar FOB Rio de Janeiro em 42$000, com as convenientes diferenças de preços para outros mercados por atacado do país.

Do culdadoso estudo do custo de produção, que se verificou ter larga divergencia, veio a resolução de fixar o preço do açucar por atacado em 4?$000 por saco. As grandes e bem equipadas usinas de Campos e de Pernambuco, com as suas vastas plantações em bôas terras de cana, com as suas fabricas e canaviais habilmente dirigidos, podiam produzir açucar a um preço muito mais baixo que uma usina de segunda ou de terceira classe do interior. O preço mais baixo possivel, que permitisse viver umas, eliminaria as outras; e se o preço fosse bastante elevado para salvar a todos, os opulentos donos das melhores fabricas enriqueceriam; e ha pessoas no Brasil para quem essa ultima perspectiva era amarga como fel (sentimento que, em identicas circunstancias, não é desconhecido nos Estados Unidos). Todavia, um economista social construtivo deve ver o seu problema no conjunto; se é chamado a salvar uma industria, deve salvá-la inteira ou, pelo menos, tanto quanto possivel. De qualquer modo, a perspectiva de que os graúdos ganham demasiado á custa do consumidor é antipatizada em alguns países, inclusive nos Estados Unidos. Que importa se, no ato necessario da salvação dos pequenos, corre para os bolsos dos graúdos uma parte desproporcionada da renda liquida da industria? Para o bem geral, os ultimos podem facilmente ser multados com impostos sobre a renda e sobre lucros excessivos; e se os brasileiros ainda não são mestres na arte de cobrar impostos, nunca é tarde para aprender.

Nos bons anos anteriores á depressão, como o açucar a 60$000 o saco, toda a gente do açucar ganhava dinheiro. Na depressão de 1930, com o açucar a 22$000 o saco, todos ou quasi todos perdiam dinheiro. A comissão recebeu muitos conselhos dos industriais para tornar a elevar o preço a 60$000 e tambem muitos conselhos dos consumidores e amigos do povo (e intermediarios) para agir com prudencia. Como um meio termo, que salvasse a industria no conjunto sem pesar muito sobre os consumidores e sem enriquecer os grandes usineiros, foi resolvido que o preço seria de 42$000 ou seja cerca de 100% acima do preço minimo da depressão.

Queira agora o leitor anotar a diferença entre o metodo australiano e o metodo brasileiro de resolver a questão do preço. Na Australia o Departamento entra na posse fisica do açucar, logo que ele é fabricado, e, assim, fica senhor absoluto da situação. Sendo o unico comprador de açucar bruto e o unico vendedor de açucar refinado no país, póde fixar e manter qualquer preço que aceitem os consumidores e eleitores ou seus representantes no parlamento; e, naturalmente, o preço do açucar na Australia, uma vez fixado para o ano açucareiro, não varia de um ceitil do primeiro ao ultimo mês. No Brasil, porém, a comissão não assumiu tais poderes plenarios; ao contrario, os produtores brasileiros ficaram na plena posse de seu açucar e livres de colocá-lo onde e quando lhes aprouvesse. Poder-se-ia, pois, predizer, em economia analitica, que o "homem economico" burlaria o preço fixado em tais circunstancias; mas a economia social construtiva póde utilizar uma grande variedade de expedientes efetivos, embora alguns deles possam parecer toscos e desnecessariamente complicados. Vamos descrever o expediente brasileiro, seu funcionamento e resultados.

A decretação do preço fixo de 42$000 por saco no mercado por atacado do Rio de Janeiro era um aviso, aos produtores, de que era isso o que deviam esperar, e aos compradores, que era isso o que deviam pagar. Desde, porém, que o comprador é um "homem economico" por excelencia, não se podia esperar de nenhum comprador que pagasse 42$000, se por fas ou por nefas pudesse conseguir por menos e por isso era preciso tomar medidas contra os compradores que andassem á busca de produtores em apuros. Um produtor, carecido de dinheiro, poderia não encontrar um comprador que lhe oferecesse os 42$000. Nesse caso, cabia-lhe o direito de levar o seu açucar a um armazem e obter do Banco do Brasil um emprestimo de até 80 % de seu valor, ao preço oficial; com esse dinheiro no bolso, podia pagar a taxa de 3$000 e esperar que os compradores mudassem de parecer. Por outro lado, para evitar que o produtor que não é inteiramente isento do instinto primordial do "homem economico", assim fortificado para um periodo de espera, pretendesse uma oferta acima do preço oficial, autorizava-se e determinava-se no Banco que, em casos tais, vendesse o açucar hipotecado a preço não superior ao preço oficial de 42$000. Mas ainda: se houvesse tendencia a ser entregue ao mercado mais açucar que a quantidade usual, o que poderia suceder ao fim da safra, com efeitos deprimentes sobre os preços a comissão podia e devia empregar o produto da taxa para adquirir açucar bastante para reconduzir o preço ao nivel oficial, devolvendo depois ao mercado, quando houvesse escassez, o açucar assim adquirido. Poderia fazê-lo com segurança, sem cair no perigo da valorização, porque tinha plenos poderes de restringir a produção e não poderia ser reduzida á posição critica que saltou o Farm Board de Hoover nos Estados Unidos, por exemplo. Mediante esse arranjo o preço do açucar brasileiro foi conservado fixo, não com a absoluta rigidez do preço australiano, mas com oscilações muito restritas em torno do nivel oficial.

Sendo a moeda brasileira inconversivel e instavel, era de esperar que o seu poder aquisitivo flutuasse em detrimento ora dos produtores, ora dos consumidores. Para salvaguardar essas contingencias, a comissão foi investida de poderes para alterar o preço oficial, quando a situação o exigisse, o que tem sido feito em varias ocasiões. Tambem póde e deve baixar o preço no caso de haver uma melhoria geral nos metodos de produção, que tenda a baixar o custo.

Postas em pratica essas medidas, para fazer face ás necessidades imediatas da situação, cumpria, depois, colocar o plano em base permanente. Preparando o estabelecimento de uma entidade permanente, que teria a seu cargo uma economia dirigida, sob a qual produtores e consumidores gozariam de estabilidade economica, os arquitetos do plano brasileiro esperavam realizar dois novos propositos.

O primeiro era passar aos produtores a direção da defesa da industria. Esse proposito nascera da convicção de que os homens que se acham realmente envolvidos no negocio, que lhe consagram todas as energias e que dele dependem para viver estão mais familiarizados com os seus detalhes e necessidades que qualquer burocracia; e parece ser um fato que os tracejadores do plano eram genuinos burocratófobos.

O segundo proposito era prover meios de absorver os excessos anuais que, com a limitação estabelecida, voltariam certamente a cada ano. Essa limitação não tinha em vista necessariamente nenhuam redução da area de cana ou da capacidade indicada das moendas; cada lavrador e cada usineiro ou dono de engenho poderia continuar a cultivar cana ou a produzir açucar como dantes, ficando proibidos, contudo, de lançar no mercado interno mais que uma certa quantidade de açucar fabricado. Se não houvera outro meio visivel de utilizar esse excesso, senão exporta-lo com grande prejuizo, o limite da produção teria de ser reduzido o bastante para eliminar esse excesso. Mas, havia um meio capaz de absorver qualquer excesso; conforme já mencionámos, esse meio era transformar o excesso de caldo de cana em alcool anidro para, misturando-o com a gasolina, produzir um bom combustivel para automovel. Era uma saída mediante a qual, numa economia habilmente dirigida, a industria poderia ser levada em conjunto a um novo e rico campo que, na falta das facilidades da ação conjunta, seria quasi impossivel desenvolver em linhas racionais. Algumas das usinas tinham aparelhamento de fermentação e de distilação, mas, para utilizar o excesso de cana de um modo geral em todos os distritos canavieiros, seria necessario possibilitar que cada usina instalasse o necessario equipamento ou de qualquer modo prover distilarias centrais ás quais pudesse ser enviado o excesso de açucar a ser fermentado.

Como adequado orgam administrativo, para agir na qualidade de administrador da nova economia dirigida, foi criado o Instituto do Açucar e do Alcool, que passaremos a denominar abreviadamente Instituto do Açucar, e extinta a Comissão de Defesa da Produção do Açucar. Esse Instituto é composto (4) de um delegado do Ministerio da Fazenda, um do Ministerio da Agricultura, um do Ministerio do Trabalho, um do Banco do Brasil (nomeado como agente financeiro da industria) e um de cada Estado cuja produção açucareira anual exceda de 200.000 sacos. Os delegados dos Estados elegem quatro de seus membros que, juntamente com os representantes dos Ministerios e do Banco, constituem a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool. Os restantes delegados estaduais, juntamente com representantes, eleitos separadamente, dos plantadores e dos donos de engenhos, constituem o Conselho Consultivo da Industria Açucareira (5), que exerce controle final sobre os atos da Comissão Executiva.

O efeito pratico desse arranjo é investir autoridade final nos representantes eleitos da industria, dentro dos limites inicialmente traçados pelo poder legislativo. Era necessario, no principio, que o governo estabelecesse, em si principios orientadores da limitação da produção e da fixação do preço no interesse tanto dos produtores como do publico e montasse a maquina para a cobrança da taxa aos produtores e para a repressão aos recalcitrantes. Feito isto, o governo poderia retirar-se para o segundo plano, sem deixar atrás de si o pesadelo da burocracia, mas atirando aos produtores a responsabilidade de administração do mecanismo, sem despesas para o tesouro publico. A presença, na Comissão Executiva, de tres delegados ministeriais, que poderiam ser considerados de certo modo como burocratas, não tem significação especial, pois devem ser considerados como representantes do publico em geral. A lei veda á Comissão Executiva alterar o plano original por sua propria iniciativa; ela não póde promulgar novas normas, nem criar novos cargos, nem aumentar salarios, a não ser com o consentimento do Conselho Consultivo, composto exclusivamente de representantes eleitos dos produtores.

A lei criadora do Instituto do Açucar e do Alcool conferiu-lhe o poder e o dever de fazer cumprir a limitação da produção, de manter o preço fixo e de promover a fabricação e o uso do alcool industrial. A taxa de 3$000 por saco de açucar, paga pela usina, foi retida para prover o Instituto do Açucar e do Alcool com fundos que, após pagar as despesas administrativas, podia usar (com aprovação do Conselho Consultivo) de modo adequado para fins tais como o financiamento da safra, a retirada, temporaria ou permanente (pela exportação) de qualquer excesso invendavel de açucar e, especialmente no financiamento da nova e ainda, so parcialmente desenvolvida industria do alcool. Para garantir saída ao alcool anidro assim produzido, o Instituto do Açucar e do Alcool tem o poder de prescrever a quantidade de alcool a ser misturada com toda a gasolina importada no país e de fixar o preço a que a mistura deve ser vendida aos consumidores. Nenhuma tentativa deve ser feita para fixar o preço da gasolina não misturada ou pura para automoveis. O combustivel alcool-gasolina (6) que é distribuido em bombas especiais nas estações de abastecimento de gasolina, deverá ser vendido pelos seus proprios méritos, a preço reduzido, se for necessario. Sendo esse uso do excesso de açucar capaz de uma expansão quasi indefinida, essa "economia dirigida da industria açucareira brasileira" dá aos produtores uma fonte adicional de renda que só será limitada pela sua capacidade de produzir a custo bastante modico. Mas o principio do contingentamento no mercado do alcool é mantido na mesma base do contingentamento do mercado do açucar.

Em todos os casos, é o consumidor quem em ultima analise suporta a carga, seja o preço fixado oficialmente ou não. Mostram as considerações seguintes como essa intervenção economica social em defesa da industria açucareira brasileira afetou o consumidor: em 1933 o preço oficial foi revisto e elevado a 48$000. A esse nivel estava 117% acima do ponto de depressão; o aumento foi mais que dobrado. Era de supor, naturalmente, que esse aumento viria diretamente do bolso do consumidor, mas verifica-se, tomando por base 100 o preço minimo da depressão, que, enquanto o preço pago ao produtor subiu a 217, o preço de varejo, para o consumidor subiu apenas a 137. Supõe-se que essa diferença de 80 pontos nos numeros indices tenha sido tomada aos intermediarios, que compravam o açucar a preço irrisorio e mantinham uma diferença desproporcionada dentre o preço de atacado e o de varejo. Usualmente um fato que, nos sistemas de contingentamento, o produtor obtem uma percentagem maior do preço pago pelo consumidor.

De um modo geral, essa economia dirigida do açucar no Brasil tem funcionado tão suavemente quanto era de esperar. Os primeiros passos produziram algumas perturbações devidas á novidade da coisa, e a idéias erroneas, que foram corrigidas pela experiencia acumulada. Como já tivemos ensejo de mencionar, os varios Estados brasileiros não produzem açucar proporcionalmente ás suas populações; uns nada produzem, outros produzem mais do que se consome em seus territorios, outros têm produção deficiente para cobrir o consumo local e o "deficit" tem de ser suprido pela compra a outros Estados que têm excessos. A principio, os Estados deficitarios mostraram forte inclinação de não admitirem excesso de produção quanto ao que lhes dizia respeito; se houvesse contingentamento, que se lhes dessem quotas estaduais bastante grandes para que as suas proprias usinas satisfizessem as suas necessidades. Contudo, esse ponto de vista autarquico foi vencido em favor da conservação da industria tal qual existia. Na contenda, os dois principais disputantes eram os Estados de São Paulo e Pernambuco; o primeiro é uma região altamente industrializada com produção de açucar deficitaria, o segundo é uma região com pouca industria manufatureira e com um grande excesso de produção de açucar. A controversia quasi derrocava o plano, mas o resultado final foi satisfatorio para ambas as partes. Logo se demonstrou que o poder aquisitivo de Pernambuco e dos demais Estados açucareiros do nordeste para as mercadorias manufaturadas em S. Paulo dependia em grande parte da prosperidade da industria açucareira daquela região e não menos da quantidade de açucar embarcada para S. Paulo. Durante o periodo do preço baixo do açucar caiu grandemente a venda das mercadorias paulistas a Pernambuco, mas, com restabelecimento dos bons preços, consequente á ação do Instituo do Açucar e do Alcool, cresceu fortemente o intercambio entre as duas regiões, de modo que, em resumo, os paulistas nada perderam com o negocio.

Esse caso ilustra, de certo modo, a divisão da industria entre regiões diferentemente dotadas, que é o ideal dos economistas classicos. Pernambuco tem certas vantagens naturais, que faltam a S. Paulo, para a produção do açucar e, por outro lado, S. Paulo tem mais facilidades naturais e adquiridas para a industria manufatureira que Pernambuco. Que poderia ser mais conveniente que a manutenção amigavel de um statu quo de equilibrado viço mutuo entre essas regiões? E por que não poderiam nações separadas, que têm condições naturais diferentes, manter as mesmas admiraveis relações? Poderiam, contanto que houvesse uma autoridade politica comum, que parece ser condição indispensavel para que se mantenha cooperação duradoura entre regiões e entre individuos.

Outras perturbações surgiram do fato de que o sistema brasileiro, destituido da elegante simplicidade do sistema australiano, é tosco, dificil de manejar, e sujeito a ataques de surpresa de varias direções, ataques de que só póde livrar-se pela eterna vigilancia e alto sentimento do dever de parte dos dirigentes do Instituto do Açucar e do Alcool.

Antes de mais nada, a vulnerabilidade do sistema brasileiro está no fato de que os produtores ficaram na posse do produto e, em virtude dessa posse, podem, á uma, forçados pela necessidade, vender abaixo do preço oficial, e, á outra, aproveitar a ocasião para forçar a subida das cotações. O produtor necessitado póde ser preciso ir ao Banco do Brasil e obter um emprestimo de 80% do valor de seu açucar, na base do preço oficial; naturalmente tem de pagar juros sobre esse emprestimo e a taxa de juros é alta, 8%. Fica, assim, uma margem consideravel para que intermediarios ousados possam organizar o que, na giria do mercado americano, se chama uma "manobra altista"; e não faltaram tentativas de execução de tais

(Continua na 15.ª página).

A economia dirigida na industria açucareira

(Conclusão da 14.ª página).

manobras. Por exemplo: relata-se, oficialmente, que os compradores por atacado e distribuidores de açucar do distrito metropolitano (Rio de Janeiro) entraram num conluio para apertar os produtores de Campos no fim da safra; deixariam de adquirir açucar da safra nova, esperando adquirir uma consideravel porção dele, mais tarde, a preço irrisorio. O conluio era claro, transformando-se numa porfia de resistencia: os atacadistas recusavam comprar e os produtores recusavam vender, até que os armazens do Rio ficaram praticamente vazios e começaram a vigorar preços de crise. Nessa conjuntura o Instituto do Açucar e do Alcool teve de intervir para romper a greve dos intermediarios e forneceu açucar de seu proprio estoque aos retalhistas, demonstrando, assim, que, sendo preciso, podia lutar com o "homem economico".

Como exemplo de uma incursão do "homem economico" em campo oposto póde ser citada uma manobra dos produtores do Estado de Pernambuco, que tem um grande excesso de produção e embarca muito do seu açucar para os Estados do Sul. Esses produtores, tendo entregue a sua "quota de sacrificio" de 10% de sua produção, estavam estranhamente remissos em embarcar a sua nova safra para as cidades do sul, e, com essa manobra, conseguiram forçar as cotações alguns mil réis acima do preço oficial. Tomando conhecimento da situação, o Instituto do Açucar e do Alcool ameaçou de transferir para o Rio o excesso de açucar destinado à exportação e de usar de outros metodos dentro de sua alçada, ao que capitularam os cavalheiros de Pernambuco (7).

Indicam esses incidentes que, com um sistema como o brasileiro, ainda póde haver luta entre a economia social construtiva e o "homem economico", ficando o primeiro continuamente alerta na defensiva. Mesmo com esse sistema é possivel como provou o Instituto do Açucar e do Alcool ganhar a batalha, com vigilancia e integridade, em favor da economia social, mas sempre ha um elemento de risco e uma possivel quebra de integridade, que podem acarretar a ruina de todo o sistema.

A economia social construtiva precisa defender-se contra esses riscos, reduzindo-os, quanto possivel, a zero; a sua estrutura defensiva deve corresponder, figuradamente, ao que Abrahão Lincoln especificava como uma cêrca perfeita: com altura para cavalo, com resistencia para touro e impermeavel a porcos. O sistema australiano parece corresponder a essa especificação, pois visa à posse da chave real de toda a situação. Tomando a posse fisica do produto, o controle torna-se inexpugnavel de qualquer direção; fica com o "homem economico" em suas mãos, "preso e amarrado".

(1) — A proposito do que diz o autor sobre a organização politica brasileira, tenha-se em mente que o livro foi publicado em 1936. — Trad.

(2) N. da R. — Ha aqui um engano da parte do autor. A maioria dos historiadores situa entre 1532 e 1533 a montagem do primeiro engenho de açucar no Brasil — o Engenho São Jorge, mandado instalar na Capitania de S. Vicente, por Martim Afonso de Souza. Porto Seguro, na sua "Historia Geral do Brasil" (3.a edição, pg. 124, Cia. Melhoramentos S. Paulo), declara: "Igualmente sabemos que os produtos, que iam então do Brasil ao reino, pagavam de direitos, na Casa da India, o quarto e vintena dos respectivos valores, e que, no numero desses produtos entravam não só alguns escravos, como, em 1526, algum açucar "de Pernambuco e Tamaracá". Pereira da Costa, em um estudo que publicamos neste numero, atribue a Pernambuco a primazia na fabricação do açucar, muito provavelmente baseando-se naquela afirmação de Varnhagen.

(3) N. da R. — Deixando de lado outras observações de Willcox que mereceriam reparos, convém, já que o seu livro é divulgado largamente em toda a parte, observar que o sr. Getulio Vargas, elevado ao poder pelo movimento de 1930, tomou o titulo de Chefe do Governo Provisorio. Interventores são as pessoas nomeadas por s. exc. para dirigir a administração dos Estados, no lugar dos antigos governadores ou presidentes.

(4) N. da R. — O autor deveria dizer que o Instituto é dirigido por uma Comissão Executiva. Esta se compõe atualmente de um delegado do Banco do Brasil, um do Ministerio da Fazenda, um do Ministerio do Trabalho, um do Ministerio da Agricultura, um dos usineiros de Pernambuco, um dos usineiros de S. Paulo, um dos usineiros do Estado do Rio, um dos usineiros de Alagoas e um dos bangueiros e plantadores de cana.

(5) — N. da R. — Conselho Consultivo do I. A. A.

(6) N. da R. — Alcool-Motor, como se diz no Brasil. Motalco é uma expressão feliz adotada na Hungria.

(7) — (Depois de escrito este capitulo, uma maioria predominante de usinas brasileiras se associaram numa organisação, que agirá no sentido de distribuir a safra uniformemente durante o ano, manter uma reserva e evitar as flutuações de preço. — Nota do autor).

A FISIONOMIA ATUAL DE BELGRADO

BERNA, junho (Havas Telemondial) — A fisionomia que oferece atualmente a capital da Iugoslavia é descrita pelo correspondente do "Neue Zurcher Zeitung" em Belgrado.

"Depara-se cada passo com casas arrazadas ou predios dos quais restam apenas as fachadas. Observa-se que muitas fachadas construidas de cimento armado resistiram os bombardeios, enquanto que os interiores das casas ruiram.

Calcula-se em cerca de uma para dez o numero de casas destruidas ou danificadas.

O serviço telefonico está funcionando em parte. Os serviços de eletricidade abastecimento de agua e viveres, que haviam sido suspensos foram restabelecidos. As ruas foram desobstruidas dos montões de escombros e a maior parte das lojas já abriram suas portas.

Em algumas ruas o tráfego ainda está interrompido. A's vezes as paredes ruem enchendo a atmosfera de uma pesada nuvem de pó. A poeira se infiltra por toda a parte.

Nos pequenos restaurantes oferecem-se cardapios especificados balcanicos. O queijo de leite de cabra, cebolas frescas, óvas de peixe do Danubio e do Save e o café turco são vendidos a preços elevados. As ruas estão animadas e os bares estão sempre cheios. Vêm-se muitos uniformes alemães de mistura com os uniformes da policia de Belgrado.

Pelo contrario, os judeus, que se destacam por suas braçadeiras amarelas, são raros, pois que em sua maior parte, estão sendo aproveitados para os trabalhos de remoção dos escombros.

EXPOSIÇÃO DE UMA PINTORA PAULISTA NO RIO

RIO, 24 (Da nossa sucursal) — No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a apreciada pintora paulista Renée Lefévre está expondo algumas das suas artisticas télas.

A exposição tem sido muito visitada e d. Renée Lefévre muito cumprimentada pelo exito que vem alcançando.

Diversas das suas télas já foram adquiridas por personalidades de destaque na sociedade carioca.

Retratista e paisagista de merito, d. Renée Lefévre conseguiu aqui o sucesso e a admiração que lhe são devidos.

No mesmo salão, tambem está expondo o renomado pintor e escultor Euclides Fonseca, cujo quadro "Carnaval na praça", cena popular do carnaval carioca, tem merecido os maiores louvores.

A grave escassez de barcos-tanques

Dificuldades de transporte de petroleo crú para as refinarias — Possibilidade da aplicação da hulha como combustivel, em substituição aquelle produto -- Varias

NOVA YORK (SIPA). — Os tentaculos do polvo da guerra já se estão estendendo para o Novo Mundo, sendo bem possivel que, antes de findo o ano corrente, o abastecimento de petroleo de muitas republicas americanas se torne restrito, fato que talvez se venha a fazer sentir mais nos Estados Unidos do que em qualquer das outras nações, apesar de eles produzirem 63 por cento do petroleo extraido em todo o mundo.

Não é pelo receio de que venha a faltar o petroleo, que os proprietarios de alguns arranha-céus novaiorquinos estão pensando em substituir esse combustivel pela hulha, e que a Standard Oil Company of New Jersey já fez espontaneamente essa substituição em algumas das suas operações de refinação, com o fim de economizar petroleo combustivel; pelo contrario, está sendo extraido agora mais petroleo, nos paises produtores da America, do que em anos passados. E os calculos dão reservas subterraneas maiores que nunca.

MEIOS DE TRANSPORTE

A dificuldade que se está experimentando agora, nesta importantissima industria, não é a escassez de petroleo cru' nas suas fontes, mas a dos indispensaveis meios do seu transporte para as refinarias, e de transporte dos produtos destas para os mercados; isto é, a escassez de barcos-tanques. Os fatos são os seguintes:

Quando rebentou a guerra na Europa, desapareceram quasi por completo das rotas maritimas os barcos-tanques alemães e italianos. Com o fim de subtrair os barcos-tanques ingleses à ação dos aviões e submarinos do "eixo", no mar Mediterraneo, a Inglaterra procurou primeiro importar petroleo da Persia e do Irak, utilizando a longa estrada maritima que dá volta ao Cabo da Bôa Esperança. Além disso, os navios seguiam em comboios, o que retardava necessariamente a navegação, e alguns dos barcos-tanques se perderam.

O resultado foi que alguns barcos-tanques canadianos, ingleses e de outras nacionalidades, que navegavam nas aguas norte e sul-americanas, deram entrada na zona de guerra. Tiveram então que consagrar-se ao transporte do petroleo e seus derivados, entre as duas zonas continentais da America, os barcos da marinha mercante norte-americana, cujo numero já fora reduzido devido à compra dos mais novos e rapidos pelo governo nacional, que os tornou assim navios auxiliares da marinha de guerra. Em começos da primavera do ano corrente eram já muito poucos os barcos-tanques disponiveis.

Tal era a situação quando o Presidente Roosevelt, no proposito de assegurar a entrega das indispensaveis provisões de petroleo à Inglaterra, determinou que as empresas proprietarias de barcos-tanques norte-americanos consagrassem vinte e cinco deles ao transporte de petroleo dos paises latino-americanos para os portos atlanticos dos Estados Unidos, de onde outros barcos pudessem transporta-lo através do Oceano. Desde essa data foram requisitados mais 25 barcos.

A consequencia desses átos será uma grave escassez de barcos-tanques disponiveis para o transporte do petroleo que o Novo Mundo normalmente consome em tempo de paz, esperando-se portanto que os efeitos se façam sentir em quasi todas as nações da America, incluindo os Estados Unidos.

1.200.000 BARRIS DE PETROLEO POR DIA

Muito embora êste país produza a maior parte do petroleo do mundo, a verdade é que êle mesmo depende dos barcos-tanques para fazer o transporte. Normalmente, são todos os dias transportados pela via maritima .... 1.200.000 barris de petroleo, das jazidas do Texas e da Lousiana, na costa do Golfo do Mexico, para as refinarias e centros de distribuição situados no litoral do Atlantico, onde é maior a densidade da população e se encontra a maioria das grandes industrias nacionais. O desvio de cincoenta barcos-tanques dessas rotas representa uma redução de 200.000 barris no transporte diario, sendo muito provavel que essa redução se duplique, relativamente ao petroleo da região apontada, a não ser que se encontrem outros meios de transporte.

Nestas condições de urgencia, a industria petrolifera norte-americana está procurando recorrer aos oleodutos, que por agora não têm a necessária capacidade para preencher o vazio deixado pelos cincoenta barcos-tanques referidos. Por outro lado, o transporte pelos oleodutos sái mais caro.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS OLEODUTOS

Já se está discutindo a conveniencia de assentar novos oleodutos, um dos quais transportaria gazolina das refinarias da Lousiana para a Carolina do Norte; outro conduziria petroleo crú da zona central do país para Nova York; e outro, de Portland, no Estado do Maine, para Montreal, no Canadá. Desse modo se compensaria a falta de vários barcos- tanques. Está se pensando tambem num gigantesco oleoduto, que seria o maior do mundo, destinado a conduzir petroleo cru', do Texas a Nova York. Mas a construção dessas canalizações levaria alguns mêses. Ora, dado que o consumo de petroleo para fins não militares é hoje maior que nunca, e em face da necessidade que dele têm as industrias indispensaveis à defesa nacional, é mais que provavel que não tardem a ser impostas certas restrições.

Durante a primeira guerra mundial foram instituidos os "domingos sem gazolina", tendo-se privado voluntariamente os automobilistas norte-americanos de usar seus carros no dia de repouso, com o fim de economizar ês-se combustivel. Por agora, não se prevêm medidas tão radicais, embora se julgue provavel em certas industrias a substituição do petroleo pela hulha e a adopção de algumas outras medidas destinadas a economizar petroleo combustivel.

Em outros paises o problema variará segundo as condições; mas, como a falta de barcos-tanques tem de influir duma maneira ou de outra em quasi tado o continente americano, é quasi certo que cada uma das nações deste continente procurará adoptar as medidas possiveis para ajustar suas necessidades à situação.

1854 · 1941
O "CORREIO PAULISTANO"
BANDEIRANTE DA IMPRENSA
EM SEU 87.o ANIVERSARIO

Uma administração que se impõe

ANALISANDO O SURTO DE PROGRESSO DA DIRETORIA PRESIDIDA PELO MINISTRO SALGADO FILHO

No seu relatorio apresentado á assembléia geral a atual administração do Joquei Clube Brasileiro relata que: compenetrada de que os pilares fundamentais para o soerguimento do turfe nacional, que tem no Joquei Clube Brasileiro o seu centro maximo de propulsão, estariam, de um lado, nas receitas provenientes de apostas, e, de outro, na mais ampla distribuição de premios, a diretoria empenhou-se a fundo, desde o 1.o dia de sua administração, na tarefa de fomentar o desenvolvimento daquelas apostas, com o que se habilitaria a elevar sensivelmente as dotações das provas classicas e comuns.

A consecução desses objetivos dependia de varios fatores: maior publico presente ás reuniões do hipodromo; interesse de todas as classes sociais pelos programas turfisticos; prestigio do esporte pela adesão de elementos de valor; centralização no clube; mediante criação de agencias urbanas, suburbanas e estaduais, das apostas, que em grande parte eram exploradas por banqueiros clandestinos; estimulo á criação de novas coudelarias e fortalecimento das já existentes; melhoria do padrão de vida dos profissionais do turfe, assegurando-se-lhes melhor remuneração e o efetivo recebimento dela; elevação ao nivel mais alto possivel da moralidade das carreiras.

As despesas de corridas tiveram um acrescimo de rs. 525:189$500 sobre as do ano anterior. Essas despesas, entretanto, cuja maior parcela decorre da criação das agencias, produziram um aumento, sem precedentes de rs. 8.017:255$000, no movimento total de apostas, o que representa, receita a maior de rs. 1.603:451$000, ou seja um beneficio liquido de rs. .. .. 1.078:261$500.

Essa consideravel parcela das receitas conseguidas, que por excedente das previsões anteriores, não estava em equação com despesas evidentemente necessarias, permitiu á diretoria aumentar desde logo os premios das provas comuns em cerca de rs. 300:000$, desenvolver como era imperioso, a publicidade das reuniões do hipodromo, melhorar o serviço da comissão de corridas, aumentar alguns ordenados, levar a efeito reparações no hipodromo e melhoramentos na Vila Hipica, remodelar o Stud Book, conceder premios aos animais classificados na exposição-leilão e realizar outros empreendimentos uteis de que dá noticia este relatorio.

Apesar de tudo isso, foi possivel ainda acrescentar no patrimonio social á importante parcela de rs. .... 1.104:214$704.

As perspectivas para 1941, baseadas no confronto entre o primeiro trimestre de 1940 e o de 1941, são ainda mais sedutoras e deixam francamente entrever uma ascensão vertiginosa ao Joquei Clube Brasileiro, para o lugar que lhe compete, no conjunto dos empreendimentos que se tornaram grandiosos no Brasil sob a égide do Estado novo.

E' assim que para 1.381:167$000 de percentagens sobre apostas no 1.o trimestre de 1940, póde-se apresentar a de rs. 2.197:037$000, em igual periodo de 1941. E a diferença se fará sentir muito mais fortemente nos restantes trimestres do ano, porque, precisamente, o tomado para confronto, corresponde á chamada temporada extraordinaria, durante a qual não se disputam provas classicas nem grandes premios, porém, apenas, provas comuns.

O programa classico para 1941, teve nas suas dotações, um aumento de 450:450$000, sobre o de 1940, e as provas comuns, sómente no 1.o semestre, já apreciado, deste ano, receberam um vigoroso alento com a adição de rs. 431:000$000 no montante dos premios habituais.

NOVOS RUMOS

Mais adiante diz:

Posto em execução, o novo programa, o êxito consequente foi, por assim dizer, instantaneo. O turfe metropolitano vive uma fase de brilhante renascimento.

Ha vida nova nas coudelarias antigas, que realizam importantes aquisições no país e no estrangeiro; outras coudelarias estão em vias de organização; elementos de grande prestigio social frequentam assiduamente o campo de corridas e muitos deles tomam parte mais ativa no esporte como proprietarios de cavalos; o publico aflue mais numeroso ás reuniões do hipodromo, sendo que a renda dos portões, sempre em ascensão, já acusou no 1.o trimestre deste ano, em comparação com igual periodo do ano passado, um aumento de 24,8o|o: o leilão de potros nacionais, realizado no fim do ano, marcou um "record" sensacional, com o total de vendas de rs. 1.389:000$000, contra o de menos de 300:000$000 no ano anterior; coudelarias de São Paulo, trouxeram numerosos parelheiros para a Gavea e, como já eram muitos os elementos das coudelarias locais, foi necessario prover a Vila Hipica de novas alas de boxes, cuja rapida construção está a finalizar.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

No seu relatorio declara que esteve atenta aos múltiplos encargos que lhe competem e procurou desempenhar-se deles, com ação firme, objetivando sempre os altos interesses do turfe nacional. A ela se devem, tambem, os resultados obtidos, pois tem sido incansavel e eficiente nas medidas sugeridas e adotadas. Foi-lhe possivel distribuir em 94 reuniões, menos quatro que no ano passado, a soma de rs. 6.316:250$000, o que equivale a dizer, mais 299:900$000 do que a cifra maxima obtida em 1939, obtendo um movimento de apostas que atingiu rs. 50.249:620$000, o que excede em réis 8.017:255$000 ao do ano anterior.

O censo equino marcou 570 parelheiros dos quais 500 nacionais, mais 57 do que no ano transato, o que mostra apreciavel desenvolvimento da criação indigena, e 70 estrangeiros, sendo que estes cada vez mais são importados de melhor classe, correspondendo assim ás justas exigencias da lei de nacionalização, providencia salutar do governo da Republica, e grande beneficiadora da criação do cavalo puro sangue do país.

Com esses animais foram organizadas 671 carreiras, sendo 509 exclusivamente para os nacionais, 25 para estrangeiros, e 137 para uns e outros. Desses numeros se conclue que os premios para estrangeiros estão diminuindo e os pareos mistos crescem, o que reflete melhora sensivel dos produtos nacionais.

Desse modo, dos 6.316:250$000, em quanto montou a cifra dos premios distribuidos, aos nacionais, coube a quantia de rs. 5.116:380$000, e aos estrangeiros a de rs. 1.199:870$000.

A comissão não passou despercebida o fato de iniciar o seu mandato com um movimento de apostas no exercicio que orçava por 13.009:325$000, inferior em réis 111:050$000 ao do mesmo periodo, no ano anterior. Foi procurando incrementar o interesse pelo jogo de carreiras que se pensou em criar o "betting-duplo", já ensaiado e abandonado em tempo passado. Apresentado agora em novos moldes e estipulando-se o seu preço em 5$000, a exemplo do "betting-Itamarati", cuja enorme aceitação aconselhava tal medida, o seu êxito ficou logo assegurado e constituiu sem duvida alguma a maior sensação do mercado turfista do ano findo. Foi tal o seu desenvolvimento que, só de uma feita, foi distribuido o premio de réis .. .. 683:000$000 Lançado esse "betting" na 1.a reunião de julho, ao termo de 6 mêses o total das suas vendas atingia á cifra inesperada pelos mais otimistas, de rs. 5.043:605$000.

Pareceu ainda oportuno á comissão de corridas sugerir a criação de agencias em varios pontos da nossa cidade, com o que se visava atender aos moradores de bairros longinquos, que se deixavam vencer pela distancia que os separava da Gavea, mas que, com esta providencia de alcance visivel, poderiam fazer chegar, até ás pedras apregoadoras do hipodromo, o testemunho material do seu interesse pelos programas de corridas do Joquei Clube Brasileiro. Irradiadas nos seus menores detalhes, as carreiras oferecem aos clientes das agencias uma bôa parcela das emoções que proporcionam aos frequentadores da Gavea e servem de incitamento a que os mesmos venham engrossar o publico do hipodromo.

A medida teve ainda o alcance de afastar os turfistas, dos banqueiros clandestinos, que de preferencia assolam os bairros distantes. Aprovada pela diretoria a proposta da comissão de corridas, foi logo posta em execução a medida e, em principios de agosto oram abertas as 3 primeiras agencias, logo seguidas de cinco mais.

Por intermedio das agencias, em menos de cinco mêses de funcionamento, foi acrescida á apregoação do hipodromo a importancia de rs. .. .. 2.583:345$000, entre concursos e poules. Dentro desta orientação, foi instalada uma sucursal da casa de apostas, na capital de São Paulo, onde elas se fazem exclusivamente sobre os programas do Joquei Clube Brasileiro e onde os concursos são vendidos sempre com a maior aceitação.

A criação dessa sucursal não visa apenas interesses de jogo, mas tambem o de estabelecer em S. Paulo uma organização que possa fornecer aos interessados de lá todos os informes sobre o Joquei Clube Brasileiro, seus programas, suas condições e incumbir-se de receber inscrições e efetuar o pagamento de percentágens, etc.. Ali poderão, ainda, os socios do Joquei Clube Brasileiro encontrar quem lhes possa prestar auxilio quando de passagem por aquela cidade. Instalada em fins de julho, canalizou essa agencia para o hipodromo da Gavea a importancia de 234:000$000, como descargas, e a de 482:695$000 como produto dos concursos, tendo ainda satisfeito corretamente os demais compromissos assumidos.

MELHORAMENTOS

Nestes poucos mêses a diretoria do Joquei Clube apresenta os seguintes melhoramentos: um serviço modelar de intercomunicação, uma camara refrigerada para a revelação dos filmes cinematograficos, complemento indispensavel nos dias da estação cálida; cronometragem automatica afim de evitar as duvidas nas marcações de tempos; vidraças protetoras nas tribunas especiais e populares; ampliação da Vila Hipica; um poço tubular da capacidade de 200.000 litros diarios para abastecer o hipodromo e suas dependencias; laboratorios para exame quimico; impermeabilização dos torreões das tribunas; pavimentação de ruas na Vila Hipica: uma pista exterior de acesso ao "paddock"; alteamento dos muros que separam o hipodromo da avenida Epitacio Pessôa; ampliamento da garage; grades e portões no recinto da pesagem; renovadores de ar na casa das apostas; instalação de uma carpintaria com higiene e conforto, com a montagem de maquinas já adquiridas; e aquisição de varios veiculos entre os quais um onibus e um trator.

O pagamento das montarias aos joqueis é feito agora por intermedio do Joquei Clube Brasileiro, medida moralizadora, que acoberta o profissional de exigencias muitas vezes menos escrupulosas, garantindo-lhe o direito á compensação do esforço dispendido no seu arduo e perigoso mistér.

Afim de atender ás inclinações cada vez mais definidas e dantes contrariadas pelo rigor de uma disposição regualmentar, a comissão de corridas, revogou a obrigatoriedade do regime de bridão, com o que favoreceu áqueles que melhor se adaptavam á pilotagem a freio.

Como nenhuma organização regular existia para instrução de jovens patricios, que revelam vocação para a profissão de joquei, foi instituida, com dispendios moderados, a classe de aspirantes, remunerada a aprendizagem a razão de 200$000 por mês e pelo prazo de 12 mêses. Com essa resolução, é certo que aumentará o numero de profissionais da rédea, com bons elementos, sempre fiscalizados de perto pela comissão de corridas.

Desejando dar aos profissionais do turfe, testemunho de zelo e simpatia, a diretoria instituiu o Natal do Turfe, tendo distribuido no dia 23 de dezembro, mais de 300 sacos de brinquedos e guloseimas ás crianças da Vila Hipica e a quantia de 10$000 a cada cavalariço".

Numa visão de futuro proximo a atual diretoria tem em projeto a construção de uma séde social mais apropriada aos seus serviços, que dia a dia se desenvolvem.

São esses os traços mais fortes da atuação da brilhante diretoria do Joquei Clube que tem como seu timoneiro a figura sob todos os pontos ilustre do ministro Joaquim Pedro Salgado Filho.

Como Arturo Toscanini ensaia a sua orquestra

RAFAELLO BUSONI

O maestro Arturo Toscanini costuma ensaiar a sua orquestra envergando uma especie de blusa militar. O traje dá-lhe, assim, um aspecto de grande general que não se incomoda com insignias e galões. A blusa sugere disciplina e auto-controle. Cobre o peito todo, sendo abotoada até ao pescoço, e no pescoço deixa ver apenas uma estreita faixa, branca, do colarinho.

Toscanini dirige a orquestra sempre de memoria. Nunca fez uso da partitura, nem nos ensaios, nem nos concertos publicos.

Todas as pessoas que conseguem permissão para assistir aos ensaios da maravilhosa orquestra de Toscanini ficam maravilhadas em face da prodigiosa vitalidade desse musico, e mais ainda em presença da energia e do poder de expressão de suas mãos.

As mãos de Toscanini são longas, fortes e viris; possuem musculatura de mãos de mecanico, afeitas a trabalhos fisicos. Não obstante, são tão sensitivas, que conseguem sugerir os sentimentos mais sutis e os sons mais diáfanos. Foram dotadas da magica virtude de reunir a orquestra inteira num único instrumento incondicionalmente docil á sua vontade.

As mãos de Toscanini são mais expressivas do que a fisionomia dos homens médios. Mas não são mais expressivas do que a fisionomia do proprio Toscanini.

A extraordinaria mobilidade dos musculos da face do maestro acentua cada ritmo, cada matiz de expressão. Em certo momento, acusa severa admoestação; em outro, expressa gratidão, quando os musicos produzem a musicalidade que êle espera; e, nestes intantes, o seu rosto assume lineamentos de beatitude.

Todo o corpo de Toscanini participa da direção da orquestra. Vai, vem, contorce-se, volta-se, gira, empregando toda a sua robustez no esforço de arrancar, de cada musicista da orquestra, o efeito exato que êle deseja.

E' contagiosa a energia de Toscanini. Todo o conjunto da orquestra se transforma numa única massa impregnada de tensão interna. Mas nenhum esforço se perde. Tudo se concentra no objetivo supremo, que é a consecução da execução perfeita.

-o-

Toscanini, que não manifesta a menor consideração para com a sua propria fadiga, em geral se esquece de que os seus musicos podem cansar-se; e arrasta-os até á exhaustão. Repetindo incansavelmente os mesmos compassos, ás xezes mesmo durante horas seguidas, o maestro procura, por todos os meios imaginaveis, levar a orquestra a compreender a sua concepção da peça que se toca. Nos ensaios, Toscanini implora, suplica, lamenta, desiste, começa de novo. E quando seus musicos não expressam, musicalmente, a emoção que êle quer que seja expressada, Toscanini atira para longe a sua batuta, abre a blusa e grita, para que todos o ouçam bem: — "Mais coração, entedem? Mais coração!".

Toscanini tem o segredo de pôr em relevo as qualidades profundamente humanas das pessoas com as quais entra em contacto. Este segredo resulta da sua propria faculdade de ser esplendidamente humano, de expôr a todos o seu coração, até que o mais bronco dos mortais o compreenda inteiramente. "Cuore, piú cuore!".

Quando dirige a sua orquestra, Toscanini irradia um vigor contagioso

E' maravilhosa a força de expressão das mãos de Toscanini

REUNIÃO DO GABINETE NIPONICO

A SITUAÇAO EUROPÉA FOI O ASSUNTO DEBATIDO NA REUNIAO QUE SE PROLONGOU POR QUATRO HORAS – VARIAS

TOKIO, 25 (T. O.) — O governo niponico reuniu-se hoje, á tarde, sob a presidencia do chefe do gabinete para celebrar o conselho de ministros extraordinario. Já durante a manhã verificaram-se longas conferencias dos ministros, com assistencia dos membros do Exercito. A seguir, o ministro-presidente visitou o Palacio Real, afim de visitar o imperador.

ATIVIDADE NOS CIRCULOS OFICIAIS

TOKIO, 25 (Reuters) — Após a conferencia dos chefes do gabinete com os chefes da defesa, reuniu-se o gabinete niponico em sessão de emergencia, que se prolongou por quatro horas.

Segundo a agencia japonesa Domei, o ministro do Exterior, sr. Matsuoka, fez uma exposição geral sobre a nova situação europeia e o tenente general Tojo explicou a situação do ponto de vista militar.

Logo após a reunião ministerial, o principe Konoye, chefe do governo, teve uma conferencia com o imperador Hirohito.

Um porta-voz oficial declarou que nessa reunião, entre os membros do governo japonês e o alto comando do exercito, é realizada na residencia do primeiro ministro, houve uma troca franca de pontos de vista sobre as mais importantes questões com que se defronta o Japão no atual momento.

O governo esteve representado pelo principe Konoye, pelo ministro do Exterior, sr. Matsuoka, pelo ministro do Interior, sr. Hirahume, pelo ministro da guerra, tenente-general Hideki Tojo, e pelo ministro da Marinha, almirante Koshiro Oikawa.

Pelo exercito, tomou parte na conferencia o chefe do estado maior, general Sugiyama, e o chefe do estado maior da marinha, almirante Osami Nogano.

NOVA REUNIÃO MINISTERIAL

TOKIO, 25 (T. O.) — Sob a presidencia do principe Konoye, presidente do Conselho, realizou-se hoje nova reunião ministerial entre mebros do exercito e o governo, afim de serem estudadas as questões relacionadas com a nova situação na Europa. Em seguida, foram realizadas outras conferencias entre o secretario de Estado da presidencia, sr. Tomita e o presidente da Comissão da Organização Militar, general Suzuki, estando presentes os chefes das secções politicas do exercito e da marinha, general Muto e contra-almirante Ako, na qual foram tratados os mesmos assuntos, e as repercussões que os atuaes acontecimentos possam ter sobre o Japão. A sessão plenaria do Conselho de Estado marcada para hoje foi adiada por ordem do governo para o dia 2 de julho proximo.

A Suecia permitiu a passagem de tropas alemãs

ESTOCOLMO, 25 (T. O.) — O governo suéco publica hoje á tarde o seguinte comunicado: "Na situação originada pela guerra entre a Alemanha e a Russia, continuará a Suécia inexoravelmente seus esforços no sentido de observar sau autonomia e independencia, permanecendo á margem do conflito, militarmente. De toda forma, o governo suéco resolveu conceder licença para passagem de tropas alemãs da Noruega para a Finlandia".

Nomeado conselheiro privado do governo britanico

LONDRES, 25 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente em Downing Street que o sr. Stafford Cripps, embaixador britanico em Moscou, foi nomeado conselheiro privado do governo britanico.

"Correio Paulistano"

E' sempre com satisfação que registamos uma nova data natalicia do "Correio Paulistano". Não só porque isso corresponde a mais uma etapa vencida, na longa jornada que empreendemos, como porque o fato nos proporciona, cada ano, mais uma oportunidade para, em nome dos ideais pelos quais propugnamos, agradecer aos nossos leitores, assinantes e anunciantes, o apoio que nos têm dispensado.

Desse apoio a prova mais expressiva são, sem duvida, os oitenta e sete janeiros que nos pesam aos ombros. Um jornal não triunfa exclusivamente porque tenha um programa a cumprir. A realização de um programa jornalistico tornar-se-á dificil, senão impossivel, se o povo não lhe acudir com o estimulo da sua simpatia. Ora, se o "Correio Paulistano" chegou até esta idade, quer isso dizer que não se desviou, um instante sequer, da rota que a si mesmo se traçou. Teve um programa e executou-o á risca. Executou-o, mesmo, com tamanha sinceridade que, ao atingir a idade provecta, se sente, graças ao amparo da opinião publica, disposto a obedecer-lhe com o mesmo entusiasmo dos primeiros anos.

No exercicio da nossa profissão, é, com efeito, o entusiasmo, uma grande força. Jornalismo é dedicação e renuncia. Para nos sentirmos identificados com as causas que defendemos, necessario é que o nosso desprendimento atinja ao maximo, de maneira que, esquecendo-nos de nós, só nos lembremos da grande massa que todos os dias, pela manhã, aguarda com ansiedade uma palavra de orientação, de conforto ou de defesa. Precisamos esquecer-nos de nós, para melhor nos lembrarmos dos outros.

O "Correio Paulistano" orgulha-se de possuir uma tradição de lealdade para com o seu ideal e para com os seus leitores. Fortemente compenetrado da sua missão de orientador da opinião publica, pautou sempre as suas atitudes por um principio de disciplina de espirito e de linguagem de que muito se rejubila neste instante. No mais aceso das campanhas politicas ou sociais em que estivemos envolvidos, nunca nos esquecemos de que só tem o direito de ser respeitado o jornalista que começa por se respeitar a si mesmo. Assim, aplaudindo ou censurando, nunca nos deixámos cegar pelas paixões da hora que passa.

Os homens sempre nos interessaram só até o momento em que encarnaram uma idéia ou defenderam um principio. As situações politicas, por sua vez, só nos preocuparam em atenção ás relações juridicas que determinaram para o nosso Estado e para o nosso povo. Amigos dos nossos amigos, temos sido, no entanto, mais amigos da verdade. E esta confissão, que ora fazemos, não para alegar serviços, senão para exaltar a coerencia e a sinceridade dos nossos propositos, servirá de penhor para novos empreendimentos em beneficio exclusivo da coletividade paulistana.

S. Paulo e o Brasil precisam poder contar com os seus homens de imprensa. O mundo vive horas de inquietação e de angustia. Urge, por isso, que nos congreguemos em torno de um ideal de paz para a familia brasileira, e de prosperidade para o nosso país. O Brasil e S. Paulo merecem dos homens de pensamento toda dedicação á causa da sua felicidade, mercê da sua historia, como realidades politicas, e da sua riqueza, como realidades geograficas. Devotemo-nos a ambos e façamos com que da nossa pena nunca se possa dizer que esteve a serviço de outra causa que não fosse a da solidariedade nacional.

Ao registar, por isso, mais uma data natalicia do "Correio Paulistano", queremos faze-lo com a conciencia tranquila. Diz-nos esta, em verdade, que temos sido fiéis ao nosso programa, e esta satisfação nós a repartimos, no dia de hoje, com os nossos companheiros de trabalho, com os nossos assinantes, com os nossos leitores, com todos quantos, em suma, se fizeram fatores do nosso progresso.

O RECENSEAMENTO DE SÃO PAULO

Dentro de poucos dias estará terminado o serviço de remessa de material censitario, devidamente preenchido, para o Rio de Janeiro

Dos 270 municipios de que se compõe o Estado, mais de 200 já enviaram esse material, finalizando assim a tarefa.

Das treze Delegacias Seccionais em que foi dividida a Delegacia Regional de S. Paulo, para efeito de controle dos trabalhos, a que ocupa o primeiro lugar é a de S. Carlos Essa Delegacia, que está sob a direção do prof José Paulo Spallini, da Escola Normal de S. Carlos, abrange 27 municipios, com uma area total de 21.046 quilometros quadrados, e pouco mais de 650.000 habitantes, e já remeteu todo o material de todos os seus municipios, que são os seguintes: São Carlos (séde), Araraquara, Barretos, Barirí, Bebedouro, Bôa Esperança, Bocaina, Borborema, Cajobí, Colina, Dourado, Fernando Prestes, Guariba, Ibitinga, Itapolis, Jaboticabal, Matão, Monte Alto, Monte Azul, Novo Horizonte, Olimpia, Pirangá, Pitangueiras, Ribeirão Bonito, Tabatinga, Taquaritinga e Viradouro

Em segundo lugar vem a Delegacia de Rio Claro, chefiada pelo sr. Mario da Silva Oliveira, funcionario do Fomento da Produção Vegetal do Estado. Abrange ela 24 municipios, com uma area de 13.732 quilometros quadrados, e uma população muito vizinha do meio milhão de habitantes. Já remeteu para o Rio o material total dos seguintes municipios — Rio Claro (séde), Anapolis, Araras, Barra Bonita, Brotas, Capivarí, Descalvado, Dois Corregos, Itapuí, Itirapina (que foi o primeiro municipio do Brasil a enviar material censitario para o Rio), Jaú', Leme, Limeira, Mineiros, Palmeiras, Piracicaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Rio das Pedras, Santa Barbara, Santa Rita, São Pedro e Torrinha, ao todo 23. Falta apenas a remessa do municipio de Americana, cujo censo demografico já está revisto, estando em processo o material dos censos economicos.

Vou alí, jà venho...

RIO, 25 DE JUNHO.

Os velhos sizudos de outróra diziam, conselheirais: — "Existem as más companhias. O que é mao aprende-se depressa!

E' axiomatico — e o mundo está cheio de exemplos.

A moda, quando revela certa audacia, ou certo mao gosto, tem sucesso imediato. Mas, ha modas que chegam a ser moda por inexplicavel contrasenso. Hoje, por exemplo, ha muitas moças, e até senhoras, que andam sem chapéo, confundindo-se com as pequenas empregadas que saem a serviço. A unica distinção que poderiam revelar é o uso das luvas. Mas, até que um mortal perceba que a criatura tem luvas — calçadas ou simplesmente apanhadas na mão esquerda — essa multidão das sem chapéos que quer ser da bôa sociedade será tida na conta de gente domestica ou de quem vai aí por perto em trajes caseiros.

Um grupo educado, que resiste a essa moda deselegante, batisou a mulher sem chapéo de "Vou alí, já venho"...

E', realmente, a impressão que se tem vendo a criatura em cabelo.

Compreende-se que u'a mulher fina, da melhor sociedade, possa prescindir do chapéo em certas circunstancias: para andar no bairro em que mora, em compras, ou troca de visitas, de costura, de bordado, de leitura, de — vá lá! — maledicencia — coisa usual entre moças e mesmo entre senhoras. Em vez de luvas, levam então a ampla bolsa de rafia ou de lona decorada com petrechos de tricot, de crochet, bonbons, frutas e outras coisas talvez menos discretas. Mas, depois das 18 horas, é profundamente ridiculo — quasi tão ridiculo como usar oculos escuros à noite.

A confusão que a falta do chapéo estabelece é imensa. Porque os vestidos usuais para o dia — de lã, de sedinhas, mesmo de outras fazendas modernas — estão ao alcance de toda gente. A pequenas prestações, a empregada de escritorio ou de balcão, até as domesticas, podem botar — e botam sobre o corpo as mesmas confecções que u'a moça de certa distinção. Luvas? Mas, a empregadinha que volta do serviço tambem as usa. Assim, nas ruas, no onibus, no bonde, no trem eletrico, não se sabe quem é que temos deante de nós — porque, neste caso, o habito faz o monje.

Algumas senhoras a senhoritas, realmente elegantes, penteam-se duas vezes por semana — quando não são ricas e têm um cabeleireiro privado — indo ao "maitre coiffeur". Isto não pode ser feito por uma pessoa modesta que vive do seu ordenado ainda mais modesto. E' a unica maneira de se distinguir a classe das mulheres que não usam chapéo: pelo penteado revelador da pecunia. Mas, a mulher — casada, solteira, viuva ou divorciada — que anda sem chapéo e se veste como toda gente, ninguem pensa que vai ao cinema, ao teatro, a um chá de amigas, a uma exposição de arte ou uma conferencia literaria. Atribui-se-lhe esta simples intenção burgueza: — "Vou alí, já venho... — J. C

Notas e Comentarios

INTERCAMBIO DE FRUTAS

Da visita feita ao Brasil pelo sr. Edgard Raul Tribe, do Serviço de Frutas do Ministerio da Agricultura da Argentina, parece que o que vai resultar é um aumento do intercambio fruticola entre os dois paises. Pelo menos foi essa a impressão que nos causaram as diversas noticias referentes á estada de s. s. no Rio e ao contato que manteve com os altos funcionarios da Secção de Fruticultura do nosso Ministerio.

No setor das frutas, não são insignificantes, como se sabe, as cifras, que respeitam ao nosso comercio exportador. Mas elas ainda podem facilmente crescer, mesmo porque estão longe de atingir o limite que seria para desejar. A banana, por exemplo, tem um consumo certo na Argentina. Mas trata-se principalmente de um consumo da fruta em si mesma, sem nenhuma atenção ás suas diversas aplicações, ou ás combinações que por meio dela podemos obter. Poucas sobremesas se comparam em paladar e valor nutritivo ao doce de banana, em que são especialistas as nossas donas de casa. Os argentinos provavelmente haveriam de apreciá-lo, da mesma forma por que nós, aqui no Brasil, o apreciamos. E que dizer da banana assada que até os pediatras mandam dar a crianças da mais tenra idade?

Ora, se a bananada e outras excelentes combinações de derivados da fruta se incorporarem em maior volume aos pratos habituais da população argentina, claro está que teriamos mais larga margem para a intensificação do nosso comercio fruticola. E isto é coisa que depende quasi que exclusivamente, ao nosso ver, de uma propaganda bem organizada, como temos feito no caso do combate aos sucedaneos do café, em que procuramos propiciar o paladar do consumidor, atraindo-o a beber a legitima infusão cafeeira.

Quanto á Argentina, é verdade que ela tem aqui no Brasil um mercado certo para o consumo de suas maçãs, uvas, peras, etc.. Mas ainda ha margem para a colocação, entre nós, de outras frutas igualmente saborosas e nutritivas produzidas na República vizinha.

Como se vê, o aumento do intercambio fruticola entre os dois paises, com inegavel proveito para ambos, é possivel. Pena que ainda não se conheçam as medidas que o sr. Raul Tribe concertou no Rio com as nossas autoridades competentes. Só assim poderiamos comentar o momentoso assunto com mais objetividade, numa base, não de suposições, mas de dados reais e concretos.

———(o)———

Os srs. Secretario de Estado, e Prefeito da capital agradeceram, por intermedio de seus oficiais de gabinete, as visitas que fizeram a s.s. excs. os srs. Achiles Isela, consul da Suiça, e Rudolf O. Kesseling, consul da Bolivia.

———(o)———

Os srs. Secretarios de Estado se fizeram representar pelos seus oficiais de gabinete na missa de 7.o dia, em sufragio da alma da exma. sra. d. Virginia Drumont Vilares.

———(o)———

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respetivos oficiais de gabinete, na solenidade da posse do dr. Teotonio Monteiro de Barros, no cargo de diretor-geral da Assistencia Social.

———(o)———

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Pública, fez-se representar, nas comemorações realizadas pela Escola Politecnica de São Paulo, em homenagem ao prof. Luiz Flores de Morais Rego, por ocasião do primeiro aniversario de seu falecimento.

———(o)———

Em visita de cortezia ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, esteve na Secretaria da Educação e Saude Pública, o sr. dr. Cecil M. P. Cross, consul geral dos Estados Unidos da América, acompanhado do sr. dr. John Hubner, 2.o vice-consul daquele país.

———(o)———

Estiveram, ontem, no quartel general da II Região Militar, em visita de cortezia ao general Mauricio Cardoso, os drs. Coriolano de Góis, titular da pasta da Fazenda e Sampaio Arruda, Secretario do governo.

Os dois ilustres visitantes mantiveram cordial palestra com o comandante da Região, general Mauricio Cardoso.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça, por intermedio de seu auxiliar de gabinete dr. Silvio Rodrigues, visitou o prof. dr. Alfredo Monteiro, que se encontra de passagem por esta capital.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça fez-se representar pelo dr. Rui Batista Pereira, do seu gabinete, na missa de 7.o dia em sufragio da alma da sra. d. Lucy Simonsen Murray.

———(o)———

O sr. Nelson de Andrade Coutinho esteve no gabinete do sr. Secretario da Viação afim de agradecer a s. exc. as condolencias que lhe foram enviadas por ocasião do falecimento de sua filha.

———(o)———

Estiveram ontem, no Departamento Geral das Municipalidades, em visita de retribuição ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, os srs. coronel José Anchieta Torres, presidente do Tribunal Superior da Justiça Militar; dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, juiz do Tribunal Superior de Justiça Militar e dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

———(o)———

O major José Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar do sr. Interventor Federal, agradeceu aos srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor-geral do Departamento das Municipalidades, as felicitações que s.s. excs. lhe enviaram, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

———(o)———

O sr. dr. Manuel Castro Mendes foi designado para o cargo de auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Fazenda.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O Ministro da Aeronautica indeferiu o requerimento da Escola de Aviação Civil Ugo Cartigiani, pedindo autorização para realizar vôos de propaganda, em avião de sua propriedade, sobre as praias do Rio de Janeiro.

* * *

O diretor da Central do Brasil, autorizou o funcionamento de acôrdo com a lei vigente, de cooperativas de consumo dos ferroviarios da Estrada em Belo Horizonte, Lafaiete, e Corinto, no Estado de Minas Gerais.

* * *

Autorizou tambem, a concessão de 50 % de abatimento nos despachos de generos alimenticios destinados ás referidas cooperativas.

* * *

O Presidente da Republica assinou um decreto, abrindo pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de .. 4.000:000$000, para liquidação de compromissos resultantes da participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York, em 1939.

* * *

O Presidente da Republica tendo em vista as crescentes e cordiais relações entre o Brasil e a Bolivia e desejando ainda mais desenvolve-las, assinou um decreto-lei elevando á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil naquele país.

* * *

O Presidente da Republica, recebeu ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal.

Em audiencia o Chefe do governo recebeu o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

* * *

Esteve no Catete, o sr. Bricio Filho, para em nome do gremio "Floriano Peixoto", convidar o Presidente da Republica para a romaria ao tumulo do grande soldado, que se realizará em 29 do corrente, e bem assim para a sessão solene no Auditorio da A. B. I., ás 21 horas, do mesmo dia.

* * *

Faleceu, nesta capital, o general reformado José Silva Junior.

* * *

Em face dos dispositivos do decreto-lei que considera o Lloid Brasileiro uma instituição parestatal, a direção dessa empresa estabeleceu o prazo que terminará em 16 de julho proximo, para que os seus servidores atualmente em funções sindicais, se desobriguem destas.

* * *

Afim de tomar parte na homenagem que amanhã será prestada ao sr. Mario Rolim Teles, seguiu, hoje, para essa capital, em trem especial, que deixou a estação Pedro II, ás 20 horas, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Com o mesmo objetivo, tambem seguiram para essa capital, os srs. Pinto Guedes e Junqueira Botelho.

Homenagem ao almirante Castro e Silva

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O almirante Castro e Silva, de regresso dos Estados Unidos, na ultima sessão do almirantado, reassumiu as funções de vice-presidente.

O almirante Dario de Castro que, durante a sua ausencia, a exercera, pronunciou, então, um breve discurso, saudando com expressivas palavras o seu colega, em nome do Almirantado, e felicitando-o pela maneira porque havia se desempenhado da importante missão que lhe foi confiada.

* * *

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em regosijo pelo êxito de sua missão nos Estados Unidos da America, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada brasileira, foi homenageado, ontem, pelos seus colegas de arma, com um almoço no Joquei Clube.

O almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, ocupou o lugar de honra à mesa, onde se sentaram numerosos oficiais das nossas forças de mar.

Ao champanhe, o almirante Alvaro Vasconcelos saudou o homenageado, referindo-se ao modo brilhante por que soube desempenhar a sua missão nos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior da Armada brasileira agradeceu num longo discurso, no qual fez considerações oportunas sobre o esforço da America do Norte em criar uma poderosa marinha, capaz de defender os dois oceanos.

Por fim, o Ministro da Marinha levantou o brinde de honra ao Presidente Vargas.

Acôrdos comerciais entre a Argentina e o Uruguai

WASHINGTON, 25 (Havas — Telemondial) — A comissão encarregada de estudar os tratados de comercio á base de reciprocidade, ouviu ontem varios depoimentos sobre os acordos comerciais com a Argentina e o Uruguai.

O sr. William Colbertson, advogado da Argentine Meat Produces Incorporation, declarou que a redução dos direitos de entrada das carnes argentinas e uruguaias nos Estados Unidos não pode lesar os interesses da industria americana de criação porque apenas se trata de subprodutos.

Outros depoentes manifestaram-se contra e a favor da inclusão da caseina na lista dos artigos, sobre os quais deverão ser feitas concessões tarifarias à Argentina e ao Uruguai.

O sr. Charles Holman, secretario da Federação Cooperativa Nacional Leiteira, declarou que a diminuição dos direitos de entrada da caseina teria como resultado diminuir o preço da venda do leite.

O sr. Holman acredita que a redução de 50 o|o da atual tarifa custaria aos leiteiros norte-americanos 25 milhões de dolares, anualmente.

Por outro lado, tres industriais que empregam a caseina na fabricação de seus produtos, preconizaram a redução dos direitos de entrada, alegando que o abastecimento de caseina era extremamente dificil em virtude da escassez desse produto no mercado.

DOENTES E REMEDIOS

Experimente o leitor queixar-se, em presença de amigos, e tambem de estranhos, desta ou daquela dôr. Ouvirá, imediatamente, um conselho medico.

As pessoas que o dão nem sempre são diplomadas em farmacia ou em medicina, mas têm, não raro, noções gerais aproveitaveis. Aliás, os anuncios de produtos farmaceuticos valem tambem por um curso completo, porque trazem todas as indicações clinicas necessarias.

Eis uma das razões, certamente, porque vai de vento em popa, entre nós, a industria de especialidades farmaceuticas. Conta José Jobim, em seu livro "Historia das Industrias do Brasil", que em nosso país as vendas a retalho de medicamentos orçam em cerca de 600.000 mil contos de réis, contribuindo os tonicos com 35 por cento das vendas anuais e os laxativos com 30. Os depurativos do sangue entram com 15 por cento, os sedativos, com 10, e os demais medicamentos tambem com 10 por cento.

O preço dos remedios, entretanto, tem subido consideravelmente no Brasil. Os associados dos institutos de assistencia medico-social só em ultimo caso recorrem à assistencia medica. Sabem eles que em acontecendo tal coisa, durante muitos mesês sofrerão, em seus vencimentos, descontos apreciaveis, para pagamento da conta de farmacia.

Ha muito tempo andavamos com vontade de fazer a seguinte pergunta: — Podem os medicos receitar medicamentos baratos, ou melhor dizendo, medicamentos proporcionais às posses do enfermo?-

A resposta só agora a conseguimos, graças ao livro "Seara Medica", aparecido nas livrarias da capital. "E' necessaria uma boa compreensão humana, uma grande dose de bom senso para o exercicio da profissão". E acrescenta, continuando a reproduzir palavras do clinico brasileiro, que os doentes são obrigados a adquirir remedios "à custa de imensas restrições que vão não raro a sacrificios na propria alimentação".

———(o)———

A Secretaria do Palacio do Governo comunica que, de ordem superior e a partir desta data, não mais atenderá a pedidos de passes, cujo fornecimento fica definitivamente suprimido.

———(o)———

Em visita de cortezia e agradecimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. Cecil M. P. Cross e Hojn Hubner II, consul geral e vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo.

———(o)———

Esteve, ontem, na Secretaria do Governo, em retribuição à visita que lhe foi feita ha dias pelo sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, o sr. Cristiano Stockler das Neves, vice-consul do Panamá, nesta capital.

———(o)———

Em nome do dr. Luiz de Sampaio Arruda, o capitão-assistente militar do Secretario do Governo visitou o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que se encontra enfermo.

———(o)———

Foi declarado adido à Chefatura de Policia, sem prejuizo de seus vencimentos, o sr. Ulisses Gomide, chefe de secção no Departamento Administrativo da Repartição Central de Policia.

———(o)———

Esteve na Secretaria da Educação e Saude Pública, em visita ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o prof. Raul Bitencourt, diretor da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, acompanhado de seu assistente dr. Lauro Muler e dos alunos, Circe Carvalho, Estela Tinoco Pereira da Silva, Dulce Moura, Cesar de Oliveira, Ecila Macedo, Riva Bumer, Eunice Wandik L. Ramos, Maria de Lourdes Monteiro, Dagmar Monteiro, Iolanda Marques, Zilah de Faria, Mercedes Chaves, Nair Abu-Merluj, Nair D. Barbosa, Anita Ester Coutinho, Alfredina Paiva e Souza e Hilda Fernandes.

———(o)———

Em visita de cortezia ao sr. Secretario da Fazenda esteve ontem no seu gabinete o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

———(o)———

Afim de agradecer ao sr. Secretario da Fazenda o ter-se feito representar nos funerais de sua filha Pupe Queiroz Coutinho esteve, ontem, no gabinete de s. exc. o dr. Nelson Coutinho.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reúniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgias.

Na ordem do dia foi relatado, pelo conselheiro Luciano Jáques de Moraes e devolvido ao Ministerio da Viação acompanhado de copia do parecer aprovado o processo de requerimento em que as companhias Nacional de Mineração do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá, pedem a suspensão, por tempo indeterminado, do vencimento dos termos de responsabilidade assinados em diversas alfandegas, para a entrega de carvão equivalente á quota de 20% sobre a importação do similar estranjeiro.

Julgamento realizado pela Camara de Justiça do Trabalho

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve reunida, hoje, a Camara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgado um processo do qual foi relator o sr. Alberto Sureti.

Constava de uma reclamação de Joaquina Muler, contra a E. F. Araraquara, na parte em que a mesma Estrada encaminha ao julgamento do Conselho, o inquerito que fez instaurar o reclamante.

Resolveu-se determinar o encaminhamento do processo ao Conselho Regional da 2.i Região (São Paulo), afim de apreciar e julgar o inquerito instaurado pela Empresa, por se tratar de assunto de sua competencia

CAPELLAS DO ESTADO DE S. PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE
(Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo)

Capela de S. João de Itatinga — Distrito da paroquia de Avaré — Com relação ao patrimonio desta capela transcrevo aqui a escritura publica, lavrada nas notas do tabelião de São João de Itatinga, Celso Bicudo, aos 29 de abril de 1989, que é concebida nos seguintes termos: "Saibam quantos este publico instrumento de doação virem que aos vinte e nove dias do mês de abril do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e noventa e oito, neste distrito de paz de S. João de Itatinga, em meu cartorio compareceram Joaquim Olavo de Carvalho e sua mulher Carolina Brand de Carvalho, José Jackson Cherry e sua mulher Margarida Cherry, doutor José Nunes da Silva e sua mulher Laura de Castro Silva, doutor João Zeferino Ferreira Veloso e sua mulher Maria Serafina Ferreira Veloso, José da Silva Barros e sua mulher Delfina Carolina de Almeida Barros, Antonio Fernandes Pereira e sua mulher Maria Cassiana de Guimarães, doutor Manuel Lopes Monteiro de Oliveira e sua mulher Maria de Barros Monteiro, Antonio Francisco da Silva e sua mulher Maria de Jesus, Antonio André Avelino e sua mulher Maria de Jesus Nascimento, Manuel Alves Pedroso e sua mulher Maria das Dores de Cristo, Geraldina Candida de Oliveira, Paulino de Almeida Lima, Artur Pires Correia e sua mulher Francisca Maria Pires, sendo estes dois ultimos artistas, José Jackson Cherry e sua mulher, negociantes, e todos os demais lavradores, sendo doutor João Zeferino Ferreira Veloso e sua mulher, residentes no municipio de Botucatu', e todos os demais residentes neste distrito, Antonio Pires Correia e sua mulher por si e todos os mais representados pelo seu procurador doutor Antonio Teixeira de Assunção Neto, cujas procurações exhibiu, foram lavradas nestas notas no livro competente, folhas 37 verso usque 41 verso e 43 verso e ficam arquivadas neste cartorio, todos conhecidos de mim escrivão de paz, servindo de tabelião pela lei, pelos proprios de que trato, do que dou fé, e das testemunhas adiante nomeadas e no fim desta assinadas, em presença das quais por eles outorgantes por si e pelo seu procurador me foi dito que são senhores e possuidores, livre e desembaraçadamente de qualquer onus, de partes de terras, em comum na fazenda de São João, deste distrito, conforme constam de escrituras de mão de doações, que passaram ao patrimonio de S. João de Itatinga, e que não satisfazendo estas escrituras de mãos as exigencias da lei, fazem por bem deste publico instrumento, por sua livre e expontanea vontade doação das mesmas terras à autoridade eclesiastica para servirem de patrimonio de S. João de Itatinga, ou, para melhor dizer, ratificam estas doações, ficando as referidas escrituras de mão fazendo parte deste instrumento, ficando tambem arquivadas neste cartorio; pelo que transferem à mesma autoridade eclesiastica toda a posse, jús e dominio que em ditas partes de terras tinham, para que delas use e goze como suas que de ora em diante ficam sendo e que dão às mesmas o valor total de seiscentos e quarenta mil réis. Por todos os outorgantes me foi dito por si e pelo seu procurador que as terras de que fazem a presente ratificação de doações estão na posse do patrimonio de São João, conforme a planta levantada pelo engenheiro doutor Bianchi, cujas divisas traçadas se comprometem a respeitar como se tivesse sido judicialmente medido o quinhão do patrimonio, dando de antemão como aceita a sentença que homologa-las; que querem que as doações suas sejam havidas por bem feitas e legais, e se comprometem a faze-las boas em todo o tempo. Por Joaquim Olavo de Carvalho e sua mulher me foi dito que a sua doação é de quatro mil réis de legitima, calculada em quatro alqueires de terra, a que dão o valor de quarenta mil réis; por José Jackson Cherry e sua mulher, por seu procurador, me foi dito que a doação sua é de cinco mil réis de legitima, calculada em cinco alqueires de terra, a que dão o valor de cincoenta mil réis; pelo mesmo procurador me foi dito, por doutor José Nunes da Silva e sua mulher, que a sua doação é de quatro mil réis de legitima, calculada em quatro alqueires de terra, a que dão o valor de quarenta mil réis; por João Zeferino Ferreira Veloso e sua mulher que a sua doação é de doze mil réis de legitima calculada em doze alqueires de terra, a que dão o valor de cento e vinte mil réis; por José da Silva Barros e sua mulher que a sua doação é de dois mil réis, calculada em dois alqueires de terra, a que dão o valor de vinte mil réis; por José Antonio Fernandes Pereira e sua mulher que a sua doação é de dois mil réis, calculada em dois alqueires de terra, a que dão o valor de vinte mil réis; por doutor Manuel Lopes Monteiro de Oliveira e sua mulher que a sua doação é de setecentos réis de legitima, calculada em tres quartas, a que dão o valor de vinte mil réis; por Antonio Francisco da Silva e sua mulher que a sua doação é de cinco mil réis de legitima, calculada em um alqueire, a que dão o valor de vinte mil réis; por Manuel Alves Pedroso e sua mulher que a doação sua é de cinco mil réis de legitima, calculada em cinco alqueires, a que dá o valor de cincoenta mil réis; por d. Geraldina Candida de Oliveira que a doação sua é de dez mil réis de legitima, calculada em dez alqueires, a que dá o valor de cem mil réis; por Paulino de Almeida Lima que a sua doação é de um mil réis, cerca de um alqueire, a que dá o valor de vinte mil réis; finalmente, por Artur Pires Correia e sua mulher me foi dito que a sua doação é de cinco mil réis de legitima, calculada em cinco alqueires de terra, a que dão o valor de noventa mil réis, fazendo assim o total das doações de seiscentos e quarenta mil réis, sendo as legitimas calculadas em cincoenta e cinco alqueires e tres quartas de terras.

HOMENAGEM AO PREFEITO PRESTES MAIA

A mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, reunida no dia 20 do corrente, conferiu o titulo de irmão benemerito ao ilustre Prefeito de S. Paulo, dr. Francisco Prestes Maia.

Foi apresentada uma proposta assinada por todos os mesarios presentes à sessão, justificando os motivos determinantes do justo e honroso titulo que lhe foi conferido, e que são os relevantissimos serviços prestados à Irmandade pelo grande Prefeito, que sempre revelou a sua simpatia pela velha instituição de caridade e a sua admiração pela sua obra filantropica.

Estando a proposta assinada por todos os mesarios, foram dispensados o parecer de uma comissão especial e o intersticio para a sessão seguinte, como exige o compromisso, para mais realçar a homenagem prestada pela mesa.

A comunicação desta resolução e a entrega do respectivo diploma, será confiada a uma comissão de mesarios que, nessa ocasião, fará uma visita ao Prefeito Prestes Maia.

A nossa data

CANDIDO MOTTA DE TOLEDO

Todos homem tem duas patrias, dizia George Washington: aquela onde nasceu e a França. Todos nós do "Correio Paulistano" temos duas datas particularmente queridas em nossa existencia: a do proprio natalicio e a do natalicio do jornal amado.

Quanto à primeira, em sendo uma efemeride exclusivamente familiar, muitos ha aqui que não consentem a mais minima referencia por ocasião do seu transcurso. Não por falsa modestia, mas por um pendor peculiar a certos carateres bem talhados.

Quanto à segunda, porém, não ha empeço que nos prive de comemora-la, nem imperativo algum que nos obrigue a silenciar e deixa-la passar desperecebida. Nenhum.

Porque em sendo o aniversario do "Correio" é a festa de todos os corações que aqui se unem no trabalho, é um marco e uma etapa, alguma coisa, enfim, de muito significativo nos fastos da imprensa, muito em especial na vida do jornalismo bandeirante. Por isso eu penso que festeja-la é honrar aos outros e a nós mesmos, porque se trata de um patrimonio comum.

Só mesmo os que cá dentro labutamos estamos em condições de apreciar no seu justo valor o significado de que se reveste o aniversario de um jornal. O que isto representa como sintese de trabalho, de esforço conjugado na direção de um objetivo que tem por mira final o bem da coletividade. Jornalistas são obreiros de um todo indivisivel, são como soldados modestos de um batalhão, cujo esforço de per si pouco vale, mas em conjunto se transforma em força ponderavel.

Como soldados que praticam heroismos sem sequer pensar na recompensa das medalhas, assim os da imprensa vão cumprindo nobremente a sua tarefa, no silencio noturno das redações ou no tumulto perigoso das grandes reportagens, sem outro pensamento além daquele que os faz cumprir bem o seu dever.

Amo profundamente a minha profissão. Não tendo vindo para ela superiormente preparado — a ela me dei de corpo e alma, sem restrições e com ardor inusitado, afim de compensar as falhas iniciais. Comecei no posto mais humilde (como se na miraculosa engrenagem da imprensa houvessem peças superiores e inferiores!) e com o decorrer dos anos perlustrei por todos os demais.

Não atingi nunca o hipotetico lugar maximo na direção de um grande jornal, porque a tanto jamais somaram as minhas aspirações e porque tambem para tanto falhou-me sempre a competencia...

Onde quer, porém, que haja mourejado, outra coisa não quiz nunca senão servir, servir da melhor maneira possivel.

Por isso o jornalismo, guia incomparavel, houve por bem proporcionar-me momentos dos melhores da minha vida, recordações das mais gratas do meu espirito, alegrias das mais puras e, porque não dize-lo tambem: uma bôa copia de lutas, de tristezas e de desilusões.

Quando para este jornal entrei, tres lustros já passados, a vida e os homens só quasi os conhecia nos livros. Da primeira pensava, mesmo, que fosse um "manso lago azul sem névoas", e quanto aos segundos sempre tinha ouvido dizer que eram todos irmãos. Era bom pensar assim. Era bom, mas não durou... Porque o jornal é como que o bastidor do palco imenso onde a humanidade se engalfinha entre sorrisos e mesuras. Onde ela se entredevora gràfinamente. Depois, quando o pano desce e os comparsas se recolhem ah! então não queiram saber as exalações que saturam o ambiente! O jornalista, porém, ouve tudo, observa tudo, sabe tudo. E a imprensa se transforma em vasto repositorio das almas infelizes que sofrem e se convulsionam porque se acham presas a mil e tantas pequeninas fraquezas, pequeninas miserias...

O jornal é um cume de onde a visão abarca o mundo em seu conjunto de sêres e coisas, nada escapando a esse panorama completo. Por outro lado, poderá ser com propriedade qual outro classico confessionario onde as almas se desnudam ansiosas por se livrar das tormentas intimas. Então nós vemos — e penalizado é que vou relatando isto — então nós vemos empafias muitas se curvarem na obtenção de um minimo favor, ou ôcas vaidades desembolsando grossas somas para a satisfação de um capricho pueril como o de ver o nome em letras de forma...

Tudo isto, porém, nada transpira. Ninguem penetra os bastidores. Os arcanos do grande mundo, esses morrem no seio tumular da imprensa. Os que, porém, a exercem são outros tantos sacerdotes. Para o mal e para o vergonhoso só teem o esquecimento, e quando falam, que digo! e quando escrevem é só para fazer o bem.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita dos srs. membros do Conselho Regional do Trabalho, que foram apresentar cumprimentos a s. exc. pela sua nomeação para a chefia do Governo do Estado.

Da visita participaram os srs. drs.: Eduardo Vicente de Azevedo, presidente do Conselho Regional do Trabalho; José Artur da Frota Moreira, procurador regional; Benjamim Eurico Cruz, procurador adjunto; Brigido Fernandes Tinoco, procurador adjunto; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento; Télio da Costa Monteiro, presidente da 2.a Junta; José Verissimo Filho, presidente da 3.a Junta; José Teixeira Penteado, presidente da 4.a Junta; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.a Junta; e Carlos de Figueiredo Sá, presidente da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo sr. Interventor Federal, o sr. dr. Prudente de Morais Neto.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, tendo sido recebido por s. exc., o sr. general Silio Portela, acompanhado do sr. capitão Ariovaldo Ferreira.

* * *

Foi recebido, ontem, pelo sr. Interventor Federal, o sr. dr. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Serviço de Colonização e Imigração.

* * *

Estiveram, ontem, em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. Mario Franco do Amaral, Prefeito de Boa Esperança; Antonio Henrique A. Camargo, inspetor do Departamento Nacional do Café em Santos; Francisco Cintra, dr. Gomes Cardim, prof. Belardi, Celso de Morais Sales; Luiz Fernando de Odivelas, Francisco Malta Cardoso, J. Ribeiro Mazzei, João Carneiro Filho, Prefeito de Chavantes; dr. Laurindo Dias Minhoto.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, na missa de 7.o dia da exma. sra. Virginia Dumont Vilares.

* * *

O sr. Interventor Federal visitou, por intermedio do tenente Alfredo Costa Junior, seu ajudante de ordens, o sr. general Artur Silio Portela, por motivo da sua chegada a São Paulo.

* * *

O sr. Interventor fez-se representar, pelo tenente Costa Junior, na posse do dr. Teotonio Monteiro de Barros, diretor do Departamento de Assistencia Social.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Franco Pinto, no desembarque, no Campo de Congonhas, do intelectual Manuelito de Ornelas, ora em visita a esta capital.

* * *

Esteve em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, o sr. Boglár Lajos, consul da Hungria.

* * *

O sr. Interventor Federal retribuiu, por intermedio do capitão Carlos Franco Pinto, seu ajudante de ordens, a visita que lhe foi feita pelo sr. Boglár Lajos, consul da Hungria.

* * *

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu os seguintes telegramas:

"A Sociedade Brasileira de Alimentação congratula-se com v. exc. pela brilhante iniciativa do seu Governo de promover a campanha para melhorar as condições de alimentação do povo paulista. (a.) — Josué de Castro, presidente".

* * *

"Estou informado da conclusão do serviço de ligação da "Light", às nossas linhas. Receba meus agradecimentos por esse grande serviço que o prezado amigo prestou à nossa zona. (a.) — Eloi Chaves".

* * *

"Acabamos de fazer a ligação da "Light" às nossas linhas, com otimo resultado. Segunda-feira a situação da força estará normalizada. Em nome da Central Eletrica e da grande zona por ela servida, agradeço o seu valiosissimo apoio na solução da crise provocada pela imensa estiagem. E' mais um grande serviço prestado pelo ilustre amigo à nossa terra. Afetuosos abraços. (a.) Hall Chaves".

* * *

Recebeu, ainda, o sr. Interventor Fernando Costa, um oficio da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Catanduva, cujos dizeres são os seguintes:

"A diretoria e o conselho consultivo, em sua ultima reunião, a 17 ultimo, interpretando a satisfação dos criadores e agricultores, deliberaram agradecer a v. exc. as medidas relativas ao barateamento dos fretes de farelos e torta de algodão.

Diante da atual seca, com os fretes mais reduzidos, os interessados poderão, de maneira mais em conta, cuidar de suas criações, graças às sabias providencias partidas de v. exc. Sem mais, sou com alta estima e apreço. (a.) — Antonio Stoco, presidente".

RECEBIDA PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL A ALTA OFICIALIDADE DA II REGIÃO MILITAR

Flagrante da visita da alta oficialidade da 2.a Região Militar ao sr. Interventor Federal, vendo-se em palestra os srs. general Mauricio Cardoso e dr. Fernando Costa

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, recebeu, ontem, a visita de cordialidade do sr. comandante da 2.a Região Militar e da alta oficialidade das forças do Exercito sédiadas nesta capital e em Duque de Caxias.

A recepção, iniciada às 16,30 horas, teve a presença dos srs. Sampaio Arruda, Abelardo Vergueiro Cesar, Anhaia Melo, Paulo de Lima Correia, Coriolano de Góis, Rodrigues Alves Sobrinho, Secretarios, respectivamente, do Governo, da Justiça, da Viação, da Agricultura, da Fazenda e da Educação, os quais se encontravam em companhia de elementos de seu gabinete; Acacio Nogueira, Chefe de Policia; Gabriel Monteiro de Barros, diretor do Departamento das Municipalidades; Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, e dos ajudantes de ordens e demais auxiliares do gabinete do Chefe do governo.

Poucos momentos após a chegada, em palacio, do sr. general Mauricio José Cardoso, era s. exc. acompanhado pelo chefe do Cerimonial do Palacio à presença do sr. Interventor dr. Fernando Costa, a quem apresentou seus cumprimentos.

Logo a seguir, entrava no salão dourado da residencia governamental, onde se achava o sr. dr. Fernando Costa, o chefe do Estado Maior da Região, coronel Paulo Figueiredo, que foi apresentado ao titular do governo paulista, seguindo-se-lhe, depois, toda a alta oficialidade da 2.a Região Militar e dos diversos corpos do Exercito, sédiados em São Paulo e em Duque de Caxias.

Terminadas as apresentações da alta oficialidade do Exercito ao sr. Interventor Federal e aos seus auxiliares imediatos, estabeleceu-se animada palestra entre os presentes, sendo servida, nessa ocasião uma chicara de café aos participantes da reunião.

As 17 horas, aproximadamente, o sr. general Mauricio Cardoso e toda oficialidade que o acompanhava deixaram o palacio dos Campos Eliseos, renovando os seus cumprimentos ao Chefe do governo paulista.

DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA

CONSTRUÇAO DO MAUSOLÉO DO SAUDOSO REPUBLICANO

Após as homenagens postumas prestadas em Ribeirão Preto ao saudoso dr. Francisco da Cunha Junqueira, deliberou a comissão promotora daquelas homenagens levantar o mausoléu do ilustre ribeiropretano no cemiterio da Consolação, onde repousam os despojos do antigo republicano e lavrador.

Para a confecção do retrato a oleo e para o mausoléu já contribuiram os srs. dr. Altino Arantes, Antonio E. Barros Filho, dr. Abner Mourão, dr. José Rubião, Franklin de Almeida, major José Levy Sobrinho, dr. B. Orlando Martins, dr. Ibrahim Nobre, dr. Mario Lins, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Afrodisio Sampaio Coelho, Cooperativa Central dos Cafeicultores, dr. Marrey Junior, dr. João Paulo de Arruda, dr. Manuel da Costa Negrais, dr. Cesar Vergueiro, dr. Cirilo Junior, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Tertuliano Gavião Gonzaga, dr. Fernando Neto, José Baubi, dr. Manuel Hipolito do Rego, dr. Nestor Alberto de Macedo, Antonio de Castro Magalhães, José Sampaio Moreira, dr. Dario Abreu Pereira, dr. Oliveira Cesar, dr. Frederico José Marques, Olimpio Felix de Araujo Cintra, dr. João Batista Pereira, Ricardo Lunardelli, Uriel de Carvalho, dr. Joaquim Procopio de A. Ferraz, Carlos Marques, de Potirendaba; comandante Francisco Junqueira de Oliveira, dr. Antonio Alvarenga Neto, Manuel Reverendo Vidal, de Inácio Uchôa, Lincoln de Oliveira, Prefeito Municipal de Guararapes, e dr. Henrique Vilaboim.

A comissão solicita a todos que aderiram, a remessa das suas contribuições para a redação do "Correio Paulistano", à rua Libero Badaró, 665, e isto com a possivel urgencia, afim de que a erecção do mausoléu se faça o quanto antes.

Visita da oficialidade da Força Policial aos srs. Interventor Federal e Secretario do Governo

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, às 18 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, a visita oficial do sr. comandante geral interino, de todos os comandantes de corpos, chefes de serviços e oficialidade disponivel da Força Policial do Estado, sediada nesta capital, que lhe foram levar suas felicitações por motivo de sua investidura na chefia do governo paulista e hipotecar a s. exc. sua integral lealdade.

A cerimonia realizou-se no salão nobre do Palacio dos Campos Eliseos, achando-se o sr. Interventor Federal acompanhado de todos os Secretarios de Estado e membros de sua casa militar.

O sr. coronel José Teofilo Ramos, comandante geral interino da Força Policial do Estado, foi apresentado ao sr. dr. Fernando Costa pelo sr. Secretario do governo, dr. Luiz Sampaio Arruda, que pronunciou, nessa ocasião, de improviso, as seguintes palavras:

"A Força Policial do Estado, por todos os titulos orgulho de São Paulo e do Brasil, comparece hoje, pelos seus lidimos representantes, à presença de v. exc. para, em visita oficial, não só trazer a v. exc. as homenagens muito respeitosas de suas efusivas saudações, pela investidura de v. exc. no elevado cargo de Interventor Federal, neste Estado, mas tambem para hipotecar a v. exc. toda a sua integral lealdade.

E' pois, com justo regosijo e imensa satisfação que, a seu pedido, e na qualidade de Secretario do patriotico governo de v. exc., tenho a honra de apresentar-lhe o seu comandante geral, sr. coronel José Teofilo Ramos, que, por sua vez, fará a v. exc. a apresentação de sua distinta e brilhante oficialidade".

Em seguida, o sr. coronel comandante da Força Policial apresentou ao sr. Interventor Federal todos os comandantes de corpos, que, por sua vez, apresentaram a s. exc. os oficiais a êles subordinados. O sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial, apresentou, em seguida, todos os comandantes de corpos aos srs. Secretarios de Estado, que eram tambem cumprimentados pelos demais oficiais presentes.

Fazendo a apresentação da oficialidade que serve sob o seu comando, o coronel José Teofilo Ramos usou da palavra, hipotecando àquele titular os devidos protestos de respeito e acatamento. Agradecendo essa demonstração de lealdade, o dr. Sampaio Arruda manifestou a viva simpatia e admiração que vota à tradicional corporação militar do Estado, relembrando os grandes serviços que ela tem prestado ao Brasil.

Grupo formado por ocasião da visita da alta oficialidade da Força Policial ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

O sr. Interventor Federal palestrou ligeiramente com o sr. comandante da Força Policial sobre assuntos de interesse da milicia estadual, tendo sido servido a todos os presentes uma chicara de café. Entre os oficiais da Força Policial e os srs. Secretarios de Estado estabeleceu-se, tambem, cordial conversação.

NA SECRETARIA DO GOVERNO

O coronel José Teofilo Ramos, comandante interino da Força Policial do Estado, esteve, ontem, às 10 horas, no gabinete do Secretario do Governo, dr. Luiz de Arruda Sampaio, afim de apresentar a s. exc. os comandantes de corpos e chefes de serviço da milicia paulista.

Estiveram presentes à cerimonia, além do comandante da Força Policial, os tenentes-coroneis José Francisco dos Santos, comandante C. I. M.; Otaviano Gonçalves da Silveira, inspetor administrativo; Julio Dino de Almeida, comandante do 1.o B. C.; Mario de Azevedo, comandante do 2.o B. C.; João O. de Carvalho Filho, comandante do 6.o B. C.; Pedro Prado Filho, comandante do 3.o G.; Euclides Marques Machado, chefe do Serviço de Engenharia; José da Silva, chefe do Serviço de Fundos; Edgard R. Armond, chefe do S. I.; Julio Cesar Alfieri, diretor da biblioteca; Indio do Brasil, comandante da C. B.; dr. Ulisses Fagundes, chefe do S. S.; majores dr. J. Americano, diretor do H. M.; Heliodoro Tenorio, diretor geral de Instrução; Juvenal Batista Gomes, chefe do S. M. B.; Benedito C. de Oliveira, comandante interino do F. C.; capitão dr. Raimond, chefe do Serviço Veterinario; tenentes Zeferino Astolfo de Araujo, ajudante de ordens do comando, e Barreto, chefe interino do S. T..

«A Via Anchieta é uma obra aspirada pelos paulistas de ha longa data»

Declara á imprensa o dr. Fernando Costa, após uma visita aquela importante rodovia — O custo total da estrada ficará em 90 mil contos — Bôa impressão colhida por s. exc. do andamento dos trabalhos -- Varias

Tendo o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, visitado, ontem, as obras da Via Anchieta, procuramos obter de s. exc. impressões sobre o andamento desses trabalhos, indo entrevista-lo em seu gabinete. Dando as suas impressões, disse o Chefe do Governo que, realmente, estivera em visita a essa estrada, na companhia do sr. Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas. A estrada Anchieta é a que liga S. Paulo a Santos, sendo a sua extensão, da praça da Sé ao Saboó, em Santos, de 65 quilometros. Essa rodovia, no planalto e na baixada, teve uma redução de 5 quilometros, sendo que na Serra teve um aumento de 6 quilometros.

— "Trata-se de uma estrada — pondera s. exc. — que está sendo feita um trecho de 50 metros, para a condições de bôa tecnica da engenharia rodoviaria, tendo um raio minimo de 400 metros e rampa maxima de 5%. Na Serra, nos pontos mais dificeis, o raio minimo é de 100 metros e a rampa maxima de 6%".

Prosseguindo, informa ainda o sr. Interventor que o governo desapropriou um trecho de 50 metrosf, para a construção da estrada, afim de que fosse possivel obter, de ambos os lados, uma grande área de sua propriedade, pois a parte carroçavel é de 14 metros, sendo 7 metros de cada lado, com um canteiro no centro, de 3 metros.

Adiantou s. exc. que grande parte dessa estrada já está feita na parte relativa ao serviço de terraplanagem, sendo que na parte de concreto somente existem prontos 1.600 metros.

Nesse trabalho, segundo informou ainda o sr. Interventor, já foram gastos 21.500 contos, importancia em que se incluem tratores, maquinas cavadeira, plainas, rolos compressores, caminhões, irrigadeiras, batedeiras, etc., cujo valor é de cerca de 6.000 contos. O custo total da estrada ficará em mais ou menos 90 mil contos, inclusive pavimentação de concreto.

— "E' uma obra — diz s. exc. — aspirada pelos paulistas de há longa data". E acrescenta: — "São Paulo realmente necessita de uma estrada nessas condições para atender cada dia mais o intenso transito entre a nossa cidade e o seu maior porto, que é o de Santos".

Não se trata de uma estrada sómente para passeio — observa ainda o sr. Interventor — mas sim de uma estrada para dar escoamento às nossas producões, tanto da industria como da agricultura.

A uma pergunta nossa, diz o dr. Fernando Costa que pretende levar avante esse empreendimento no seu governo e, para isso está s. exc. estudando o que já se fez em outros Estados, como no Rio Grande do Sul, Pernambuco e Estado do Rio, isto é, a possibilidade de fazer um emprestimo, com garantia da taxa recebida do Governo Federal, correspondente ao consumo de gazolina e óleo em nosso Estado. Com esses recursos pensa s. exc. poder concluir essa importante estrada, dentro do menor tempo possivel, atacar melhoramentos em outras vias de comunicação, que estão necessitando de trabalhos de pavimentação adequada para que possam satisfazer ao grande transito que já estão tendo, pois estradas com revestimento de terra e curvas vivas já não mais permitem intenso transito sem grande perigo para o publico, e completar o Sistema Rodoviario Geral do Estado, elaborado pela Diretoria de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação.

Perguntamos, a seguir, qual tinha sido a impressão de s. exc. sobre tudo quanto póde observar.

— "Ótima impressão, — respondenos imediatamente — pois os trabalhos estão sendo bem orientados. A Diretoria de Estradas de Rodagem dispõe de habilitado corpo de tecnicos, capazes de levar a bom termo a sua incumbencia, possuindo maquinarios modernos adaptados às novas exigencias das auto-estradas.

Antes de nos retirarmos, o sr. Interventor informou-nos ainda que pretende visitar muito em breve a Via Anhanguéra, a nova estrada que vai ligar S. Paulo a Jundiaí, estrada essa que tambem merece do governo, especial atenção, pois se trata de uma via de comunicação que ligará a nossa capital com o "hinterland" paulista.

PROGRAMA RADIOFONICO EM HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

UMA SIMPATICA INICIATIVA DA RADIO EXCELSIOR

Participando do jubilo de quantos trabalham nesta casa, pela data natalicia do "Correio Paulistano", efemeride que é tambem de grande significação para a imprensa bandeirante, da qual é este jornal o decano, a Radio Excelsior, a poderosa e popular emissora da avenida Ipiranga, hoje intimamente a nós ligada, pois irradia diretamente da nossa redação o seu serviço informativo radiofonico, incluiu, em seu programa desta noite, uma parte comemorativa do 87.o aniversario desta folha.

Para essa irradiação, que terá lugar às 21,30 horas e cuja parte musical estará a cargo do pianista Rui Botti Cartolano, 1.o premio do Conservatorio Nacional de Musicas, e do virtuose de violino, Ugo Di Franco, os diretores da Radio Excelsior convidaram, especialmente, os srs. Interventor dr. Fernando Costa, o exmo. sr. arcebispo metropolitano, o sr. general comandante da 2.a Região Militar, o sr. diretor do D. E. I. P., a Associação Paulista de Imprensa, a Federação Paulista das Sociedades de Radio, além de outras altas autoridades e personalidades de destaque do mundo oficial e social bandeirantes.

DISCURSO DO SR. DR. JOÃO SAMPAIO

Atendendo ao atencioso convite que lhe foi dirigido pela direção da Radio Excelsior, o sr. dr. João Sampaio, antigo parlamentar e personalidade de merecida e justa projeção nos meios administrativos e na sociedade paulistana, ocupará o microfone daquela emissora, durante a irradiação do programa comemorativo do 87.o aniversario do "Correio Paulistano".

Vice-presidente da Sociedade Anonima "Correio Paulistano", o sr. dr. João Sampaio dirigirá, em nome desta folha, afetuosa saudação aos nossos leitores e aos demais orgãos da imprensa de São Paulo.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM SANTOS

SANTOS, 25 (Da nossa sucursal) — Ocorreu hoje um lamentavel desastre com um carro da Radio Patrulha, o qual derrapou, batendo violentamente de encontro a um poste, na avenida Conselheiro Nebias, atribuindo-se o desastre ao excesso de velocidade e ao fato de estar molhado o leito da via publica, pois chovia abundantemente na ocasião.

Em consequencia do desastre, faleceu o guarda Valdemar de Paula, estando gravemente feridos, em estado de choque, os seus companheiros Valdemir Teixeira e Manuel Corrêa.

Na Chefatura de Policia

OS SRS. CONSUL-GERAL E VICE-CONSUL DA ITALIA VISITARAM, ONTEM O SR. CHEFE DE POLICIA — OUTRAS NOTAS

Os srs. comendador Giuseppe Blondelli e cav. dr. Carlos Alessandro Cimino, respectivamente, consul-geral e vice-consul da Italia em São Paulo, visitaram, ontem, à tarde, o sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia.

Os distintos visitantes mantiveram longa e cordial palestra com s. exc.

O nosso "cliché" focaliza o sr. dr. Acacio Nogueira, ladeado pelos ilustres representantes do governo italiano e os membros componentes do gabinete de s. exc.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

MENINAS — Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. d. Arminda Pereira Rodrigues; Celia, filha do sr. Caetano Menino; Janete, filha do sr. Simbano Gonçalves Magalhães; Maria Antonia, filha do sr. Creso Moutinho Ribeiro da Costa; Marilena, filha do sr. Carlos Gaspar da Silva; Miriam, filha do sr. Pedro Salem.

MENINOS — Walter, filho do dr. Julio D'Elboux Guimarães e da sra. d. Lourdes Botelho Guimarães; Francisco, filho do sr. Aldo Coluci e da sra. d. Maria Oliva Coluci; Alcino, filho do sr. Fernando Guanabara; Anelino, filho do sr. Anelino Costa dos Santos; Cid, filho do sr. João Batista de Figueiredo Filho; Clovis, filho do sr. Domingos Antunes; Garcio, filho do sr. Sinesio Triqueiro; Rubens, filho do sr. Frederico Jackson; Tito, filho do sr. Tito Rocha Bastos.

JOVENS — Alexandre, filho do sr. Alfredo Gemignani, caixa do Banco Comercial do Estado de São Paulo, e da sra. d. Nilda Gemignani.

SENHORITAS — Elodia, filha da viuva sra. d. Zulmira Barsoti Pera; Irene, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro; Elisa, filha do sr. Alfredo Amalfi e da sra. d. Palmira de Simone Amalfi; Adir, filha do sr. Antonio Jorge Martins; Adelia, filha do sr. Francisco Amil Mansur; Edil, filha do sr. Jorge Gheber; Aida, filha do sr. João Freitas de Souza; Euridice, filha do sr. Euclides Gonçalves de Oliveira; Isabel, filha do sr. N. Braga; Leda, filha do sr. Jaime de Souza Bergo; Maria Alice, filha do dr. Alfredo Campos; Maria Lucia, filha do dr. João Gonçalves Carneiro; Nabel, filha do sr. J. E. Kemmerthy, já falecido; Nair, filha do sr. Carlos de Assumpção; Zelia, filha do sr. Antonio A. de Andrade.

SENHORAS — D. Abigail Arruda, esposa do sr. Joaquim Arruda; d. Albertina Dias, esposa do sr. Manuel Pinto Dias; d. Bruguelinha Marcondes Pestana, esposa do sr. Juvenal Pestana; d. Julia Cardoso, esposa do sr. José Gonçalves Cardoso; d. Maria José de Souza Florence, esposa do sr. Amador Florence; d. Maria Penizza dos Santos, esposa do sr. Alberto Loureiro Batista dos Santos; d. Matilde Franco, esposa do sr. Alberto C. Franco; d. Susana N. Barros, esposa do sr. João C. Barros; d. Zelinda Rodrigues Lobo, esposa do sr. Francisco de Paula Lobo.

SENHORES — Waldemar Augusto Calviello, funcionario da "Armeo International Corporation"; Antonio Rodrigues da Silva, academico de direito; Alvaro Eugenio de Oliveira; Nicolau Antar; prof. A. Ackermann, cel. Abilio Augusto Fernandes, dr. Albano Raimundo da Fonseca Mardini, Alexandre Pullici, Americo de Castro Reis, Antonio Rodrigues da Silva, Cesar Dias Batista, Deodato Fernandes do Amaral, Edgard Pessoa, Francisco Martins Guerra, Guilherme Ferreira, dr. Hernani de Manso Cabral, João José dos Santos, José da Freitas Bastos, dr. João Pires Germano, José Vinicius de Oliveira, dr. Jesias de Santana, Juvenal Campos, Luiz Berthé, dr. Luiz Mendonça Filho, major Oscar Nepomuceno Rosas, Pedro de Oliveira Brasil, dr. Piratinino de Almeida, dr. Silvio Cardoso Rolim, dr. Vitor de Sá Earp, dr. Virgilio Rodrigues.

—— Transcorre hoje, a data natalicia do prof. sr. Luciano Roberto.

—— Faz anos hoje o sr. Alfredo Rodrigues, chefe de produção da "A Continental Ltda.", desta praça.

BERNARDINO ANDREOZZI

Festeja hoje sua data natalicia o nosso prezado companheiro Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha e prestigioso presidente do Clube Carnavalesco Tenentes do Diabo.

Profissional competente, com longo tirocinio no dificil ramo que abraçou e do qual é tecnico de grandes recursos, varias vezes postos à prova, o distinto aniversariante, que possue, ainda, elevados dotes de carater e de coração, conta, não só nesta casa como, tambem, em nossos circulos sociais, com amplo circulo de amizades, sendo certo que receberá, nesta data, expressivos testemunhos de estima e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Em S. José dos Campos:

Regina Helena, filha do sr. Floriano Brandão, quimico, e da sra. d. Benedita Lopes Brandão.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Breno Paiva de Oliveira e srta. Maria Imaculada Rego Sá de Miranda; Evaristo Garcia e srta. Dolores Marques; Giocondo Bragueto e srta. Adelina Pane; Ambrosio de Florio Sobrinho e srta. Silvia Cardoso de Lemos; João Antonio Nicolau Filho e srta. Maria Antonio Merola; Benvindo Vieira Junior e srta. Gonçalina de Assis; Mario Pio Viviani e srta. Flora Faustina Gioconda Castelnuovo; José Francisco Evaristo e srta. Maria Sales; Valdemar Felipe e srta. Maria Martinha de Freitas; Rafael Rufolo Junior e srta. Carmen Ride; Luiz Sandrini e srta. Lidia Maria Stefani; Leopoldo de Jesus e srta. Emilia de Lourdes; Ernesto Doglio e srta. Emilia Gerin; Aureo Alvarenga e srta. Aurora Costa; Edison Ribeiro de Oliveira e srta. Nair Luiz Pereira; Antonio Inacio da Silva e srta. Alzira do Céu Teixeira; José Augusto Souza e srta. Odila Benedita Domingues; Armando Matias de Oliveira e srta. Florisa Maria do Prado; Walter Paiva de Carvalho e srta. Amelia Martines; Manuel de Carvalho e srta. Maria Catarina de Sousa, Salvador Sachiteli e srta. Maria Aparecida das Dores; Benito Caparros y Caparros e srta. Maria Dolores Ruiz Fernandes; Owslej Glezer e srta. Sara Rosenfeld.

NUPCIAS

ENLACE SOUZA-AZEVEDO

Realiza-se no proximo dia 5 de julho, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Alinor Uriel de Azevedo com a srta. Cecilia Mourão de Souza, filha do dr. Oscar de Souza e da sra. d. Anaid Mourão de Souza, e sobrinha do nosso ilustre colega dr. Abner Mourão, diretor do "Estado".

Serão testemunhas da noiva, no civil, o dr. Abner Mourão e exma. sra. d. Hercilia de Souza Mourão, e, no religioso, o sr. Atilio Bonetti e exma. sra. d. Amelia Mourão Bonetti.

Do noivo, na cerimonia civil, o sr. Alfredo de Souza Filho e exma. sra. d. Albertina de Souza, e, no religioso, o dr. João Tinoco de Freitas e exma. sra. d. Babi de Freitas.

ENLACE LEAL-KRISTENSEN

Realiza-se hoje, às 14 horas, na igreja matriz de Pinhal, o enlace matrimonial do dr. Esteves Kristensen, engenheiro, fazendeiro em Pirajú', neste Estado, filho do sr. Jens Jarsen Kristensen e de d. Johanne Maria Kristensen, ambos falecidos, com a srta. Maria Aparecida Leal, filha do sr. Indalecio Campos Leal, falecido, e de d. Alexandrina Alice Leal, residente em Pinhal.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o dr. Rui de Souza Pestana e senhora, e, no religioso, o dr. Ari Ferreira da Silva e senhora. Por parte da noiva, no civil o sr. Sebastião Souza Campos e senhora, e, religioso, o sr. João de Alcantara Leal e senhora.

AGRADECIMENTOS

D. HERMINIA MACHADO DE MELO

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que lhe fizemos por ocasião da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio, a sra. d. Herminia Machado de Melo, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Isaltino de Melo.

REUNIÕES DANSANTES

CLUBE LATINO — Em comemoração ao seu 12.o aniversario, o Clube Latino realiza sabado, no Estadio Municipal, um baile de gala, a partir das 22 horas. Tocará a orquestra de Osvaldo Brazão. Traje de rigor.

TENIS CLUBE PAULISTA — Domingo, o Tenis Club Paulista realiza um sarau dansante em sua séde social, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus socios e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza domingo, com inicio às 15,30 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias convidadas.

C. D. R. ROYAL — O Royal realiza domingo, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 às 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

GREMIO AMERICANO — O Gremio Americano realiza dia 6 de julho, a partir das 14 horas, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial. Jazz de Ayr.

"FESTA DA CONGA" — Grande é a animação que se nota em todos os circulos sociais paulistanos pela proxima realização da "Festa da Conga", que alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes" promovem para o dia 20 de julho vindouro, nos salões do Clube Comercial.

Para essa brilhante festa, que irá das 14.30 às 19 horas, foi contratada a excelente orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto, composto de 12 figuras. Além da participação de diversos astros do "broadcasting" bandeirante, que interpretarão sambas, rumbas, congas, foxes, valsas e tangos de atualidade, haverá, num dos intervalos das danças, exibições de conga estilizada, a cargo do conhecido professor Cid Pais de Barros, que terá Doroti como sua "partenaire".

Será, assim, rendida homenagem à nova dansa — conga — hoje reinante em todos os salões.

Essas as novidades que ora apresentamos aos nossos leitores, sobre a "Festa da Conga" que, por certo, marcará época no "carnet" social paulistano, pelo brilho de que deverá se revestir.

Os convites para essa encantadora reunião já se acham à disposição dos interessados, à rua Augusto de Queiroz, 40, todas as noites, das 20 às 22 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

BAILES CAIPIRAS

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — Sábado, o Clube Municipal levará a efeito o seu já tradicional "baile de chita", que terá lugar nos salões do Trianon, com inicio às 21,30 horas, prolongando-se até as quatro da madrugada. O salão será transformado em verdadeiro ambiente de roça, dando um cunho adequado a esta festividade.

Dados os caprichosos trabalhos da diretoria para a organização desta festa, bem como pelo costumeiro interesse que vem despertando em nossa sociedade, está a mesma fadada a colher incomparavel sucesso.

Além de outros preparativos e sensacionais novidades que serão apresentadas no decorrer do baile, a diretoria oferecerá aos presentes um rico e apurado "bufet-caipira" — inteiramente gratis — que está sendo organizado com especial carinho. O traje para esta festa será o de caipira ou passeio.

Afim de melhor atender a inumera procura de convites, a secretaria do Clube permanecerá aberta até amanhã, das 20 às 23 horas. Sábado não será atendido nenhum pedido de convite.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo realiza sabado um grande baile caipira, no Palacio Trocadero.

Os salões de sua séde social serão ornamentados a carater, pelo cenógrafo Malorino, que já deu inicio ao seu trabalho artistico.

O traje será a caipira e chita, ou de rigor, sendo tolerado o branco. Reserva de mesas na secretaria, onde se encontram as plantas dos salões.

C. D. R. ROYAL — Sabado, o Royal realiza em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, um baile caipira, das 21 horas em diante, ao som das orquestras do professor Nicolino e do maestro Juanito, num total de 18 figuras. A séde royalina receberá uma belissima ornamentação, devendo ser transformada em uma casa da roça.

Haverá um concurso entre as pessôas que se apresentarem trajadas à caipira, além de distribuição de lembranças às senhoritas presentes.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza sábado, a partir das 22 horas, em sua séde social, seu tradicional baile de S. Pedro, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias. Traje de passeio.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza sábado, nos salões do Trianon, seu tradicional baile caipira, durante o qual serão apresentadas diversas novidades, alem de um serviço de "buffet", completo e gratuito. A festa será abrilhantada por otima orquestra.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do clube, à rua Libero Badaró, 492, diariamente, das 20 às 22 horas. Outras informações podem ser obtidas pelo fone 2-0525.

CENTRO GAUCHO — Sábado, o Centro Gaucho realiza seu tradicional baile caipira, a partir das 21 horas, em sua séde social, predio Martinelli, 6.o andar. O baile será no estilo das "estancias" do Rio Grande, com sanfonadas e gaitadas. O traje é o de caipira ou de passeio.

C. D. R. ROYAL — O veterano Royal realiza sábado, um baile caipira em sua séde social, à rua Lopes Chaves, com distribuição de premios às melhores caracterizações de caipira e de brindes às senhoritas.

TELEFONICA CLUBE — O Telefonica Clube realiza sábado, uma festa caipira em sua praça de esportes, à rua da Coroa, 170, dedicada aos seus socios e convidados.

Mais informações serão dadas pelo fone 4-6151, ramal 423, pelo sr. Noris.

G. D. ALMEIDA GARRETT — Sabado, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, à avenida Rangel Pestana, 2060, um baile caipira, com inicio às 21 horas, "Jazz Copia". Traje caipira ou passeio.

G. D. M. LUSO-BRASILEIRO — Sabado, o G. D. M. Luso-Brasileiro realiza seu tradicional baile caipira, em sua séde social, à rua da Graça, 608, dedicado aos seus socios e familias convidadas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PREFEITO JOSE' GORGA

Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde veiu tratar de assuntos referentes ao seu municipio, regressou a Conchas o sr. José Gorga, Prefeito daquela progressista cidade.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Francisco Alves, Rudolf Resny, Goro Kuratu-Touro Simamura, Clovis Lamartine Carneiro Novais, Teodoro Putz, Evaristo Rossi, Heitor Tavares Guimarães Bastos, José Mendonça Pereira, José Rodrigues Ferreira Junior, Mozart da Gama, José Maria Mac Dowell da Costa, Rene Eugene Godin, Antonio Fernandes Lima, Margarida Saraiva, Leopoldina Saraiva, Jorge Saraiva, João Gentil de Melo Araujo Filho, Isnard Castro Neves, Joaquim Otoni da Silveira Camargo, Wanda Santana Saadi, Curt Steinitz, Eugene Olnegue Pulfaro, Anleto Cagnaci, Manuel Soares de Almeida Sobrinho, Arimondi Falconi, Jorge Marcondes Machado, Gumercindo de Almeida, Idalina Pereira, Antonieta Pereira, Nilda Bethlem, Hamilton Paquete, Mercedes Fontana, Loga Fontana, Gabriel Mauro Araujo Oliveira, José Paranhos do Rio Branco, Bernardo de Almeida, Jack Bicudo, Cecilia Guimarães Bicudo, Jaques Boesch, dr. Carlos Lineu Gomes.

—— Para Curitiba seguiram ontem os srs.: Artur Ferreira da Costa, Karl Veid, Julio Carneiro Fortes, Rosaldo Melo Leitão, Raquel Wagner, Ivan de Campos, João Batista Gaisler T. de Freitas, Emilio Gaisler, Iracela Gaisler, Lolita Gaisler, Vitor Gaisler.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Marcelo Guimarães Leite, Aurea Castro Leite, Luiz Castro Leite, Caio Graco Martins, Dilmar Alfaia, Antonio Eugenio Souza Aranha, Alfredo Luiz Greve, Oscar Antonio Andrade, Alfredo Oliveira Braga, Otaviano Alves Lima, Wilrich Melzer, Arnaldo Broni, Majer Santzer, Anibal Pinto Paiva, Raul Roulien, Giovani Ercoli, Roelof Jan Domeine, José Abs, Clarice Jacob, Nabiah Jacob, Desdemona Bitelli, Augusto Gonçalves, Erik Gonçalves Martins, Carl Otto Gohl, Demetrio Haddad, Celia Raja Garaglia, Horacio Assis Gomes, Diná Quaresma, Max Naegeli Junior, Mariana Alves Cruz, Ercilia Roberto, Francisco Matarazzo Neto, Daniel Milton Teixeira, Ubaldo Mesquita, Rosaldo Leitão, Edmundo Seelig, Artur Ferreira Costa, Wilhelm Mentl, Agustin Mazelo, Edwin Elili, Maria Toledo Campos, Jaime Leonel, Emilio Gaisler, Iracema Gaisler, Lolita Gaisler, Vitor Gaisler, João Batista Freitas, Sigmundo Weiss.

—— Procedentes de Curitiba, chegaram ontem a esta capital os srs.: Mercedes Fotana, Olga Scherer Fontana, Idalina Rosa Pereira, Antonieta Pereira, Hamilton Paquete Spindola, Nilda Bethlem, Ulisses de Melo e Silva, Domiciano Serrato, Antonio Freitas, Clovis Botelho Siqueira, Artur Ferreira Santos, Coronel Hildebrando de Araujo.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, passou ontem por esta capital o avião "Arumani", conduzindo em transito os srs.: dr. Guilherme Moojem, João Vieira Gomes, Edmar Morel, Dias Pimentel Filho, dr. Manuel Luiz Osorio, Egon Leyser, Ilka Leyser, João Cisneiros de Menezes, Luiz Pardo Altaus, Guilherme Hotel e Helmut Schmalzigaug.

—— Nesta capital desembarcaram os srs.: Manuel Francisco Correia, Hugo Miró, Manuelito Guglielmi de Ornelas, Irene Remer, Aurino Sá Freire de Santana, Tulio Ramos Ribeiro, Armando Dela Nina, Ambrosina Alberico Dela Nina, Ademar Dela Nina e Eduardo Dela Nina, e embarcaram os srs.: José Morais Velinho, Galeazo Paganell, Atilio Iruleguí, Lazaro Domingues Maciel Carlota Esteves Maciel e Geraldo Gomide de Melo Peixoto.

PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Pelo avião vindo do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre, e que passou ontem por esta capital, conduzindo em transito os seguintes passageiros: Antonio Olimpio d'Oliveira, Mario Neri Costa, Karl Dietrich, José Alves Abrantes, Davi Traynor, Davi Lewis, Iracema Muller, Ana Maria Muller; desembararam os seguintes passageiros: Jorge Prado, Marjori Prado, Alfredo Harwey Costa, tendo embarcado no mesmo avião os seguintes passageiros: Roque Soares, Frederico Horta Barbosa, Maria Menendez de Cantarella.

—— Pelo avião vindo de Porto Alegre, com escala em Curitiba e Florianopolis, com destino a Rio de Janeiro, e que passou ontem por esta capital, conduzindo os seguintes passageiros: Eugenio Dal Estin, Hils Bengt Leostron, Ernest Pils, Henrique Mutti, Cheorghe Dattel Kremar, Carlos Pinto Almeida, Sacas Lacerda; desembarcaram os seguintes passageiros: Jorge Rodrigues, João Macari, Celso Pacheco Pedroso, Wells Bradford Cruttenden, tendo embarcado no mesmo avião os seguintes passageiros: Heitor Freire de Carvalho, Marino Oliveira.

—— Pelo avião vindo de Belo Horizonte com escala em Poços de Caldas, e que passou ontem por esta capital, conduzindo em transito os seguintes passageiros: Margarida Rosa Gatto, Oscar Wito Gatto, Henrique Otavio Jacques Penido, Helvecio Arantes, Raimundo Godoy; desembarcaram os seguintes passageiros: Djalma Pinheiro Chagas, Maria Guilhermina Pinheiro Chagas, Cherlita Santiago, Florentino Silva, Candida Silva, Joaquim Leite de Canto, tendo embarcado no mesmo avião os seguintes passageiros: Russell Quimey Fellows, Heitor Portugal, John Harold Rudeberg, Olinton Edward Croke.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro e familia, dr. Marcelo Rodrigues e familia, dr. Rui Teixeira, J. Marcelo Cesar, dr. Haroldo Garca Braga, Tomas Bilton e familia, Raul Mario Toschi, Sam Rabinovich, Francisco Araujo Silva, Tomas Wigan, Santiago Infante, Antonio Olinto Lazzarece, dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, Djalma Kehl, dr. Ari Carvalho, Rafael Cohen, H. Blumenagen, dr. Saverio Labate, dr. Penido Burnier e familia, dr. Mauricio Teichholz, dr. Adolfo Hech, José Roberto Penteado e senhora, dr. Mario Balma e senhora, Romain Flaksbaun, Jaime Buarque de Hollanda, Miguel Adri e Mario França.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Osvaldo de Andrade, Calil Casseb e senhora, dr. Alirio Furtado, dr. João Celeste, dr. Renato de Castro Lima e familia, Pedro Aulicino Borges, dr. Jorge Flaquer, Nelson Accioly de Vasconcelos, Carlos Frias, Arquimedes Oliveira, Mario Dias de Almeida, Augusto Barros Costa, João Cabrich, Leoncio Ravache, Paulo Paiva Costa, dr. Francisco Almeida Rosa; dr. Osvaldo Orioste, srta. Jeni Gordon, José Kauffmann, D. Gregorio, dr. Alvaro Guimarães, Celestino J. Valerio e Placido de Albuquerque Moura.

FALECIMENTOS

D. ANA MARTINS DA FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, a sra. d. Ana Martins da Fonseca, viuva do sr. Antonio Manuel Pacheco da Fonseca. Deixa os seguintes filhos: dr. Fernando Martins da Fonseca, casado com d. Raquel Martins da Fonseca; Antonio Manuel da Fonseca, casado com d. Alice Garcia da Fonseca, negociante em Santos; José Martins da Fonseca, industrial em Alvares Machado, casado com d. Carmen Fragale da Fonseca; Ana da Fonseca Bastos, viuva do coronel Francisco Bastos; Adelaide Fonseca de Barros; Francisca Fonseca de Souza, casada com o sr. dr. Raul Germano de Souza. Deixa tambem 11 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. TERESA LACAVA SANT'ANA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a professora d. Teresa Lacava Sant'Ana, viuva do sr. Rafael Sant'Ana.

A extinta, que contava 56 anos de idade, deixa os seguintes filhos: — Jugurta, casado com d. Olga Iani; Dulce, casado com o sr. Ariovaldo Dias; Marilia e Hermengarda, solteiras. Deixa ainda, 3 netos.

São seus irmãos: Domingos Lacava, casado com d. Marieta Sprovieri; Maria de Barros, viuva do sr. Lino de Barros; José e Vicente Lacava, solteiros.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Ana Nery, 379, casa 45, para o cemiterio do Araçá.

BERNARDO GARCIA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Bernardo Garcia, viuvo de d. Michaela Quero Garcia.

O extinto, que contava 73 anos de idade, deixa os seguintes filhos: Teresa, casada com o sr. Francisco Vitali; Angela, casada com o sr. Angelo Capalgo, e José, casado com d. Teresa Hernandez.

Deixa ainda 12 netos e 1 bisneto.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da rua 21 de Abril, 1.140, para o cemiterio do Brás.

FRANCISCO DE OLIVEIRA BRANDÃO — Faleceu nesta capital, no dia 21 do corrente, no Instituto Paulista, onde se encontrava em tratamento, o sr. Francisco de Oliveira Brandão, natural de Jaú', neste Estado. O extinto era filho do sr. Francisco de Paula Bueno Brandão e de d. Maria Joaquina de Oliveira Brandão, já falecidos. Deixa viuva a sra. d. Jeronima Teixeira Brandão e os seguintes filhos: d. Maria da Gloria Brandão Prata, esposa do dr. Ranulfo Prata, medico residente em Santos; d. Olga Brandão Macedo, esposa do sr. Ademar Macedo, comerciante, residente nesta capital; dr. Mario Bueno Brandão, advogado, residente em Lins, casado com d. Benedita Taddei Brandão; sr. Benedito Bueno Brandão, inspetor do Serviço de Saude em Marilia, casado com d. Joana Siqueira Brandão; d. Leticia Brandão de Carvalho, esposa do sr. Arnaldo de Souza Carvalho, contador da firma Mueller e Cia. Ltda., desta praça; e senhoritas Celisa, Aureliz, Célia, e Lucia Maria Brandão. Deixa 7 netos.

O féretro saiu, no mesmo dia, da rua Borba Gato, 96, para a necropole São Paulo.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1641, morre Michel Jansz Miereveld, pintor holandês, nascido em Delft, no dia 1.o de maio de 1567. A fecundidade prodigiosa desse grande artista foi ainda maior que o merito das suas obras. Ao morrer, deixou cerca de 11.300 obras de arte.

—— 1778, *chega a Sidnei, Australia, a primeira expedição de homens brancos procedentes da Inglaterra.*

—— 1794, *trava-se a terceira batalha de Fleurus, na provincia belga de Hennegau, nas imediações de Charleroi, entre as tropas de Napoleão e o exercito belga, que foi vencido. Nesta batalha foram usados, pela primeira vez, aerostatos.*

—— 1797, *nasce Cornelio Vanderbilt, milionario norte-americano.*

—— 1838, *nasce Paulo Mauser, inventor do fuzil que imortalizou o seu nome.*

—— 1844, *é assassinado, quando se achava preso, em Cartago, no Estado de Ilinois, Joseph Smith, fundador da religião mormon. Havia nascido em Sharon, Vermont, em 23 de dezembro de 1805.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida hoje demonstrará, desde a infancia, excepcionais qualidades de raciocinio e de sintese.

Possue, em geral, grande agilidade mental, podendo dedicar-se, com êxito, à literatura de ficção.

Deve evitar sempre, a impaciencia, sobretudo quando tiver de tratar com pessoas de pouco preparo.

E' possivel tenha grande amor pelo luxo. Não deve mostrar-se cetica, no que diz respeito ao amor. Talvez case com um homem que seja absolutamente do seu agrado, quer fisica, quer intelectualmente.

O homem, nascido nesta data, possue grande energia e coragem. Costuma tomar rapidamente as suas decisões.

Conseguirá renome como medico ou escritor.

Dezenas de bombardeiros pesados sobre a Alemanha

REINICIADOS PELA REAL FORÇA AÉREA OS ATAQUES DIURNOS SOBRE A COSTA DE INVASÃO — VARIAS LOCALIDADES GERMANICAS ATINGIDAS POR BOMBAS INCENDIARIAS LANÇADAS PELOS INGLEZES — VARIAS NOTAS

LONDRES, 25 (United Press) — Pela 14.a noite consecutiva a RAF destacou, ontem, à noite, dezenas de bombardeiros pesados sobre a Alemanha ocidental e recomeçou hoje seus ataques diurnos bombardeando a costa de invasão, efetuando uma incursão particularmente violenta contra as explanadas ferroviarias e depositos de Hazebruck.

Ao derrubar, hoje, sete maquinas inimigas, à custa de tres aparelhos britanicos, apenas, a RAF elevou a 131 o total de aviões alemães destruidos durante as incursões sobre a costa francesa nos ultimos dez dias, perdendo no mesmo periodo trinta e seis aparelhos.

Anuncia-se oficialmente que na ultima quinzena a aviação britanica arremessou mais toneladas de bombas sobre a zona do Ruhr que durante todo o mês de abril ultimo, calculando-se que cerca de tres mil aviões deixaram cair mais de quatro milhões de quilos de explosivos sobre as industrias belicas vitais e outros objetivos alemães.

Ontem à noite, os pilotos britanicos bombardearam Colonia, Dusseldorf e a base naval de Kiel. Avalia-se que o alto comando alemão deixou a defesa no oeste a cargo de pilotos relativamente inexperientes, para utilizar seus melhores pilotos na luta contra a Russia. Em fontes neutras bem informadas se diz que o debilitamento das defesas no ocidente pode ter graves consequencias para a Alemanha, sobretudo se seu exercito se vê obrigado a fazer uma guerra demorada no Este.

O ataque diurno da RAF à costa norte da França foi um dos mais fortes e prolongados dos ultimos tempos. O bombardeio de Hazebruck que está diretamente a Este de Calais foi dirigido contra uma vital rede de linhas férreas e entroncamentos que servem todo o noroeste da França. Os bombardeiros britanicos destruiram duas pontes ferroviarias.

Nutridas formações de bombardeiros escoltados por "Spitfires" e "Hurricanes" cruzaram a costa de Dover, apenas saira o sol, esta manhã e pessoas da zona Dover-Folkestone disseram que quasi imediatamente escutaram poderosas explosões do outro lado do Canal da mancha. A operação se repetiu à tarde.

Um breve comunicado conjunto dos Ministerios da Aviação e da Segurança Interna diz que pequenos grupos de aviões inimigos incursionaram ontem à noite sobre a Grã-Bretanha sendo derrubados dois deles. Em Merseysid o inimigo arremessou poucas bombas que causaram escassos danos e algumas vitimas, entre as quais houve mortos a lamentar.

BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIARIAS LANÇADAS PELA RAF

BERLIM, 25 (T. O.) — Durante a noite de ontem para hoje aviões britanicos atiraram bombas explosivas e incendiarias contra varias localidades do oeste da Alemanha, ocasionando graves danos em predios urbanos, sem atingir objetivos militares. Houve mortos e feridos entre civis. Na mesma noite, a aviação inimiga não incursionou sobre o Este do territorio alemão.

PELOS ARES OS DEPOSITOS DE MUNIÇÃO EM COLONIA

LONDRES, 25 (United Press) — Os aparelhos de bombardeio da RAF prosseguiram em sua incessante tarefa contra os objetivos em territorio inimigo, assestando uma série de devastadores golpes contra o norte e o noroeste da Alemanha, inclusive Colonia e Kiel, além de duas incursões efetuadas à luz do dia contra a costa francesa do Canal. Além da destruição de nove aviões inimigos foram ocasionados enormes danos.

Por outro lado, a "Luftwaffe" apenas empreendeu incursões em pequena escala sobre as Ilhas Britanicas, durante a noite, atacando de preferencia a zona de East Anglia e as regiões do sudoeste, onde se verificou poucas vitimas e escassos danos às propriedades particulares.

O bombardeio de ontem à noite efetuado pela RAF contra objetivos alemães foi efetuado por grandes formações dos mais poderosos bombardeiros quadri-motores.

Os pilotos que participaram nas ditas incursões declararam, ao regressar que não obstante o cerrado fogo anti-aéreo das baterias terrestres puderam lançar todas as suas bombas sobre os objetivos escolhidos, logrando bom exito. As tremendas explosões em Colonia, afirmam, indicaram que os depositos de munições foram pelos ares.

PERDAS AEREAS INGLESAS E ALEMÃS NA MANCHA

BERLIM, 25 (T. O.) — Solicitando esclarecimentos autorizados sobre informações divulgadas em Londres, a respeito das perdas aéreas inglesas e alemãs, na zona do Canal da Mancha, a Transocean recebeu de parte militar as seguintes indicações oficiais:

As informações britanicas sobre pretensos sucessos obtidos em três combates aéreos na zona do Canal, nos dias 17, 21 e 22 do corrente, constituem o cumulo da informação tendenciosa, que arrebata para si o bom êxito dos adversarios. No dia 17 de junho, a Inglaterra anunciou a perda de treze aviões alemães e quatro britanicos: na realidade foram registados 21 aviões ingleses perdidos contra dois alemães.

A respeito do combate aéreo dos dias 21 e 22 do corrente, a Inglaterra anunciou a perda de 58 aviões alemães e 7 ingleses; na realidade, registaram-se, porém, 41 aviões ingleses perdidos contra 7 alemães.

Durante 21 meses de guerra, a opinião pública mundial teve ensejo de sobra para convencer-se da veracidade das informações alemãs. As informações inglesas espalhadas desde ha alguns dias no sentido de se encontrar em mãos inglesas o dominio aéreo sobre o Canal da Mancha são simplesmente ridiculas e não passam de uma grosseira manobra de propaganda, destinada a iludir a opinião pública estrangeira.

O tempo dirá a verdade, talvez muito antes de que se pensa, pois a Alemanha se acha numa época altamente propria para demonstrações militares de alta envergadura. Os ingleses, com suas pequenas operações militares atuais, com seus fracassos verdadeiramente grotescos na Siria e em Solum, podem, durante alguns dias, exibir certo contentamento e desafogo, enquanto os alemães liquidam certos problemas. Todavia, suas informações militares deveriam manter, ao menos, a aparencia de discreção.

BEYRUTH SOB BOMBARDEIO INGLÊS

BEYRUTH, 25 (Havas-Telemondial) — Aviões de bombardeio britanicos sobrevoaram esta cidade durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, lançando bombas sobre a cidade e o porto.

Não houve porém danos nem vitimas..

Até às 11 horas de hoje a situação do Levante continu'a inalterada, estando estacionarias as operações militares em todo o país.

EXPLOSõES EM VARIOS PONTOS DA COSTA FRANCÊSA

LONDRES, 25 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que a Real Força Aérea britanica desencadeou, às ultimas horas da tarde de hoje, a sua segunda investida ao norte da França.

Como da primeira ofensiva, poderosas esquadrilhas de bombardeio inglesas, fortemente escoltadas por unidades de caça, rumaram para a costa francesa. Pouco depois dêlas terem crusado a costa de Kent, os que aí se encontravam puderam ouvir violentas explosões vindas de diversos pontos da costa da França.

Até o presente momento não foi possivel obter nenhum pormenor oficial sobre essa operação.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 25 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu pela manhã o seguinte comunicado:

"Pequena formação de aparelhos germanicos incursionou sobre a Inglaterra, na noite de ontem, tendo sido destruidos dois aparelhos da "Luftwaffe".

Foram arremessadas bombas sobre a localidade de Mersisyde, onde foram causados alguns danos materiais e ainda pequeno numero de baixas, inclusive alguns mortos. Numa outra localidade atacada foram provocados alguns prejuizos materiais, porém não houve baixas.

O numero de aparelhos inimigos destruidos à noite passada atingiu a 4.

Esta manhã grande formação de aparelhos de bombardeio da RAF, fortemente escoltada por aparelhos de caça, dirigiu-se para a costa francêsa, tendo, segundo se acredita, levado a efeito um dos mais intensos raides à luz do dia, sobre o norte da França. Os aparelhos da escolta eram compostos de caças "Hurricanes" e "Spitfires".

A' noite passada aparelhos de bombardeio continuaram em sua ofensiva contra a Alemanha. Foram realizados pesados ataques a objetivos militares na região de Colonia, Dusseridorf e base naval de Kiel.

Destas ultimas operações, dois aparelhos britanicos não regressaram às suas bases".

"SPITFIRES" E "MESSERSCHMIDT-109"

LONDRES, 25 (Reuters) — Em comunicado oficial hoje divulgado anuncia o Ministerio da Aeronautica que aparelhos de bombardeio da RAF continuaram na noite de ontem sua ofensiva contra a Alemanha, tendo sido realizados bombardeios contra Colonia, Dusseldorf e a base naval de Kiel.

Igualmente, clarões produzidos pelas explosões das bombas iluminaram hoje o céu, numa distancia de 20 milhas, ao longo da costa francêsa, quando, às primeiras horas da manhã, aparelhos de bombardeio da RAF realizavam um dos mais violentos ataques a Calais e Boulogne.

As pessoas que se encontravam na costa sul oriental da Inglaterra levantaram-se surpreendidas pelo fragor das bombas, que pareciam ser as maiores usadas até agora pela RAF.

Ondas de aparelhos britanicos tiveram que enfrentar um violento fogo de barragem inimigo, ao mesmo tempo que centenas de holofotes varriam o céu, dirigindo suas luzes para o meio do canal afim de localizar os aviões atacantes.

O bombardeio foi realizado a despeito da oposição inimiga, mas de acôrdo com declarações dos pilotos britanicos, notou-se que os aparelhos alemães se recusaram a entrar em combate aberto com os caças ingleses. Os pilotos da RAF interpretam esse fato como sendo o reconhecimento pelos alemães da superioridade dos "Spitfires" sobre os "Messerschmidt-109".

Assinala-se que quando os pilotos alemães avançavam em formação de combate eles perderam no primeiro embate sobre a França nove aparelhos, tendo fica igual numero seriamente danificado.

Choque de aviões navais contra os picos de uma montanha

HAWAII, 25 (United Press) — Tres aviões navais chocaram-se esta noite contra os picos da montanha de Haleakala, ocasionando a morte de 3 pilotos das forças de infantaria da marinha.

Esta formação de aviões que voava em meio de uma forte chuva, a uma altura de cerca 1.500 metros, passou sobre Wailuku, tendo se ouvido, depois de certo tempo, uma violenta explosão. Duas horas depois, um grupo de exploradores anunciou que os tres aviões se haviam chocado com a montanha e que um dos aparelhos havia-se incendiado.

Novo Plano Nacional de Educação

SOBRE O ASSUNTO FALA Á IMPRENSA O PROF. HORACIO SILVEIRA — O ENSINO PROFISSIONAL — EDUCAÇÃO DOMESTICA — VARIAS

Está sendo elaborado, no Rio de Janeiro, por uma comissão de técnicos especialmente convocada pelo Ministro Gustavo Capanema, um plano nacional de educação, destinado a imprimir consideravel progresso ao ensino de todos os ramos, em nossa terra. E' objetivo principal dos trabalhos gizar as bases e estabelecer as normas gerais do plano, de maneira que, ao reunir-se em setembro proximo a Conferencia Nacional de Educação, seja possivel orientar desde logo os trabalhos de maneira precisa e segura, evitando-se quaisquer demoras e atingindo-se com certeza aos objetivos visados.

Da comissão de técnicos, especialmente convidados pelo dr. Gustavo Capanema, faz parte o prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional do Estado, que esteve cerca de um mês na capital do país, prestando sua colaboração aos trabalhos referentes ao plano federal. Sabendo que o prof. Horacio A. da Silveira encontrava-se nesta capital, devendo regressar dentro de poucos dias ao Rio de Janeiro, para prosseguimento dos estudos da comissão de que faz parte, a Agencia Nacional ouviu-o sobre os trabalhos realizados no Ministerio da Educação.

O MESMO ESPIRITO E A MESMA DISCIPLINA

Disse-nos o prof. Horacio A. da Silveira:

"O governo federal acha-se vivamente empenhado em assentar definitivamente as bases do plano nacional de educação. Trata-se de medida urgente, do mais alto alcance para os destinos da país. Com o plano federal de ensino, teremos todas as escolas brasileiras, de todas as categorias e ramos de ensino funcionando harmonicamente, regidas pelos mesmos principios fundamentais e mantidas no mesmo regime, dentro de um só espirito e de uma só disciplina. Essas escolas, assim unificadas dentro do limite das possibilidades locais, melhor poderão atender ás suas finalidades particulares e á finalidade geral de todos os estabelecimentos de ensino — preparar uma juventude integralmente brasileira, capaz de garantir o continuo e crescente fortalecimento dos laços de fraternidade que unem todos os Estados da Federação.

A comissão, de que faço parte, conta com o valioso concurso dos drs Lourenço Filho, Francisco Montojos, Rodolfo Fuchs e Lafaiéte Belforte Garcia. Trabalhamos sob a presidencia direta do dr. Gustavo Capanema, que tem orientado de maneira segura e infatigavel os estudos, demonstrando mais uma vez grande capacidade de produção, completo conhecimento dos problemas de ensino e acertada visão das nossas necessidades. Durante muitas e muitas horas, diariamente, contamos com a presença do sr. Ministro, que revela incomum intusiasmo pelos trabalhos e firme vontade de atender a todos os aspectos da questão promovendo a elaboração de um plano realmente exequivel e capaz de atender a todas as necessidades nacionais, sem descurar de nossas possibilidades.

O que já temos feito constitue obra d'algum modo original.

Embora aproveitando todas as modernas conquistas educacionais, de todas as partes do mundo, estamos elaborando trabalho de proporções tão vastas que, ao que nos parece, não tem similar em outros paizes. O plano abrange todas as escolas, desde o ensino primario até o superior. Na parte que diz respeito ao ensino profissional, posso adiantar que os trabalhos acham-se bem encaminhados, sendo certo que chegaremos a um resultado brilhante: teremos uma rêde nacional de escolas de artes e oficios, de todos os gráus desde as mais simples até as mais complexas. Cuidar-se-á, ao mesmo tempo, da formação de operarios, de mestres, contra-mestres, técnicos de todas as categorias e elementos altamente especializados, em todos os oficios. Graças a esse objetivo, de preparar trabalhadores de todos os gráus desde os que se destinam ás tarefas mais simples, acreditamos poder formar pessoal eficiente e numeroso e capaz de movimentar com acerto todos os setôres da produção nacional para acréscimo de nossas riquesas"

A REDE NACIONAL DE ENSINO PROFISSIONAL

E, prosseguindo, declarou o prof. Horacio A. da Silveira:

— "A rêde nacional de ensino profissional compreenderá todas as escolas de artes e oficios do país, desde as federais, as estaduais, as municipais e as particulares, equiparadas ou apenas registadas. Obedecerão todas as mesmas diretrizes technico-pedagogicas, ministrando ensino eficiente e estando sujeitas aos orgãos competentes de controle e de manutenção de suas diretrizes. Esses orgãos estão sendo objecto de cuidadoso estudo, para que fique assegurado o perfeito funcionamento da rêde, sem prejuizo da flexibilidade que deve caracterizar um aparelhamento tão completo, destinado a servir a todas as regiões do país. Ha lugar, ao mesmo tempo, para todos os tipos de escola. As que não estiverem especificamente incorporadas ao plano, tambem poderão organizar-se e manter-se, com assistencia dos poderes publicos, afim de que fique assegurada a eficiencia do ensino e possam esses estabelecimentos de ensino, uma vez atingido o desenvolvimento necessario e suficiente, enquadrar-se nos tipos padronizados, que o plano prevê.

O ensino profissional ministrado em pequenas escolas particulares, geralmente monotécnicas, apenas registadas, tambem foi objecto de atenção especial, cuidando-se de favorecer quanto possivel a sua difusão em todo o país. Tais escolas serão assistidas pelos orgãos tecnicos competentes, visando-se garantir a eficiencia do ensino, a nacionalização desses estabelecimentos e o desenvolvimento dos sentimentos civicos dos alunos, mediante a comemoração de datas nacionais e outras praticas de educação moral e civica. Ao mesmo tempo, haverá rigoroso controle estatistico dessas escolas e a campanha em pról da alfabetização beneficiar-se-á com a exigencia de prova de conclusão do curso primario ou de conhecimentos equivalentes, para admissão a qualquer escola profissional, embora apenas registada, ou seja do tipo mais simples que o plano prevê".

A EDUCAÇÃO DOMESTICA

— "A rêde nacional de ensino profissional — prosseguiu o prof. Horacio A. da Silveira, — reserva ainda lugar proeminente á educação domestica da mulher, em todos os tipos de escola, desde os mais simples aos mais complexos, visando a preparação de donas de casa perfeitamente adestradas para o desempenho de suas tarefas no lar. Ao mesmo tempo, cuidar-se-á da formação de dietistas, de educadoras rurais, de governantes e tecnicas especializadas em puericultura e higiene. Teremos em todas as escolas profissionais femininas cursos especiais de puericultura, higiene e dietetica, preparando a mulher para a sua função primordial, que é a de criar, para o Brasil de amanhã uma juventude sadia e forte, capaz de arcar nos dias agitados que correm, com a enorme responsabilidade da herança de realizações que recebrá da presente geração.

Como medida de proteção á familia, enquadrada dentro do espirito patriotico do governo do dr. Getulio Vargas, a educação domestica da mulher representa, talvez, uma das maiores realizações do Ministro Gustavo Capanema. Uma vez posto em pratica o plano federal, teremos dado um grande passo em prol da familia, que é indiscutivelmente a base de todas as nossas instituições e de toda a fortaleza da raça".

— "Como é natural, continuou o prof. Horacio A. da Silveira, não me será possivel, desde já, adiantar maiores esclarecimentos sobre os trabalhos que estamos realizando: o plano acha-se ainda em estudo, sujeito a alterações, porém até setembro proximo estará pronto e ficará definitivamente assentado após os debates na Conferencia Nacional de Educação. E, a seguir, restará proceder decididamente os trabalhos, contando-se para isso, desde já, com o valioso concurso do grupo de 42 tecnicos estrangeiros que o governo federal acaba de contratar na Europa, para o desenvolvimento do ensino profissional em nosso país. Contamos, com a organização esboçada no plano federal em estudos, poder aproveitar integralmente o concurso desses tecnicos, realizando-se obra tão completa quanto possivel. E esse trabalho, estamos certos, refletirá, imediata e profundamente, na economia nacional, marcando uma nova era de progresso e prosperidade para a nossa terra" — concluiu o prof. Horacio A. da Silveira.

O BRASIL EM FACE DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina).

disto e em virtude mesmo do regime instituido em 1937, promovemos, por todos os meios, o fortalecimento dos laços de união nacional e a educação civica das populações. E' oportuno ressaltar que, graças á modificação do regime, foi possivel operar-se em pouco tempo o saneamento do ambiente, expulsando do nosso meio os elementos nocivos á ordem e transformando a mentalidade geral. Assim conseguimos anular a ação dissolvente dos agentes extremistas e eliminar os residuos particularistas em suas diversas fórmas. Hoje, ha no Brasil uma só bandeira e um hino e as leis que definem e asseguram os direitos dos cidadãos deixaram de ser regionais e se aplicam igualmente no norte e no sul do país. Esta obra nacionalizadora foi completada na ordem economica com a supressão dos tributos inter-estaduais, a unificação do sistema tributario e o incremento do mercado interno. Conseguimos, finalmente, acabar com os preconceitos regionalistas e com a diversidade de tratamento entre Estados ricos e pobres, populosos ou não, a todos facilitando a nivelação do progresso social. Como poderá você compreender, mesmo admitindo que existam ainda intenções de criar problemas ideologicos ou minoritarios dentro das nossas fronteiras, o novo ambiente não o permitiria, porque cada brasileiro está em condições de reagir, seguindo as inspirações de uma consciencia patriotica e esclarecida".

O Presidente se levanta e passeia comigo de um extremo a outro do vasto salão.

Vou entrar no vivo do dialogo e procuro ler nos olhos profundos de Getulio Vargas seu verdadeiro pensamento.

— A estrutura e ideologia do novo Estado nacional brasileiro poderiam parecer, á primeira vista, obstaculo á defesa dos principios democraticos e liberais da America, proprios da tradição brasileira. Sou um recem-chegado e tenho a impressão de que não existe, no fundo, tal incompatibilidade: que, chegado o momento de definir posições do nosso continente, o povo brasileiro reafirmaria sua tradição. Si o Presidente do Brasil se dignasse confirmar essa impressão, permitir-me-ia dizer que serviria grandemente aos interesses da solidariedade continental.

O Chefe de Estado me responde sem titubear:

— "Si á primeira vista, como diz você, a estrutura do Estado Nacional póde parecer obstaculo á defesa dos principios democraticos de formação americana, o Brasil nunca deixou de ser, sob o novo regime, uma democracia, de vez que, mais que as palavras e as convenções legais das democracias parlamentares, o regime atende aos interesses do povo e consulta as suas tendencias, através das organizações sindicais e associações produtoras. E' mais uma democracia economica que politica e por isso apresenta, simplificado, o mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião publica.

Não temos assembléias numerosas aonde seja possivel, á custa do dinheiro publico, desperdiçar o tempo em arroubos oratorios e debates estereis. Substituimo-las, e parece que com vantagem, pelos conselhos tecnicos, pela consulta direta aos órgãos representativos da vida economica e social do país. Na realidade, o que parece divergencia ideologica e doutrinaria no regime brasileiro em relação aos demais Estados da America, é somente a afirmação de nossas peculiaridades historicas. Tinhamos numerosos problemas a resolver, internamente, e os estamos resolvendo com rapidez, graças á centralização do poder. Ser-lhe-á facil obter informações imparciais a respeito e verificar que o que estamos fazendo tem por objetivo supremo unificar o Brasil, moral e economicamente, dentro de um programa de realizações que abranja todos os setores da atividade.

Já lhe falei antes das medidas de finalidade cultural e civica. Agora, quero referir-me ao que estamos realizando em materia de valorização do homem e da terra. O desenvolvimento industrial, a ampliação da policultura, o saneamento dos campos, a reorganização dos transportes, o aparelhamento dos portos e o fomento á marinha mercante absorvem esforços consideraveis. Porém, os resultados são compensadores. Procuramos, sobretudo, aumentar a capacidade dos nossos recursos e fortalecer a defesa nacional e o mesmo estamos realizando tanto no terreno industrial como no tocante ao equipamento das forças militares. Si conseguirmos completar a obra iniciada, criando a grande industria siderurgica e tornando-nos independentes quanto ao abastecimento de combustiveis, inauguraremos uma nova éra de segurança e prosperidade não sómente para nós como tambem para os nossos visinhos".

— Nesta ordem de idéias, sr. presidente, o povo argentino, que conhece e admira sua obra, ainda ignora seus futuros empreendimentos e seria util enumera-los em favor da obra de confraternização que realizam ambos os paises.

E o Presidente Vargas conclue o seu enunciado sobre a concepção da dinamica grandeza do Brasil com estas palavras:

— "Nosso contáto com o seu glorioso país se torna cada dia mais estreito. Sabemos como ali se trabalha e esperamos maiores oportunidades para um sólido e mutuo conhecimento de nossas coisas e de nossas realizações. A tarefa de reconstrução interna á que nos consagramos não nos impede de cooperar com a Argentina e os demais países americanos em todas as iniciativas de interesse comum. O que desejo, neste rapido contáto com um homem de imprensa de sua cultura e de sua responsabilidade, é transmitir ao povo argentino — expressando o sentir da nação brasileira e do seu governo — a segurança de que, em nenhuma circunstancia nos afastaremos da nossa tradicional linha de conduta e deixaremos de cumprir os nossos compromissos de solidariedade continental".

O Chefe do Brasil progressista, fraternal e humano interroga o cronista acerca de sua viagem pela America e depois, passeando sempre pela vasta sala, a conversação se dirige para a guerra e sua inesperada evolução. E é pena não poder transmitir aos meus leitores a parte talvez mais substanciosa da minha visita ao Palacio do Catete; aquela em que, comentando o imprevisto e vertiginoso desdobrar dos acontecimentos, o homem que levantou na America a bandeira contra o comunismo e, na sua terra, ofereceu-lhe combate sem quartel, parece pressentir que a estas alturas, no conflito que ensanguenta a Europa e se amplia progressivamente, estão em choque menos as ideologias politicas ou principios que os interesses economicos e as ambições nacionais. Por isto, acredita o presidente que, para o Brasil como para a America, a guerra européia é alguma coisa mais distante e alheia aos interesses do continente. Daí a firmeza com que Getulio Vargas está disposto a manter a neutralidade de sua patria, enquanto não fôr agredida. Mas, essa firmeza não o impede — conforme declarou — de cumprir fielmente seus deveres de solidariedade continental e talvez a iniciativa da chancelaria do Uruguai seja a ocasião propicia para manifestá-los. Mas, o que nos interessa destacar, sobretudo, das importantes declarações dessa grande figura da America, é a unidade de pensamento que, apezar das aparentes diferenças de regime, impera no continente, ao enunciar-se o problema transcendental do seu destino frente á tragica crise do Velho Mundo.

Através das declarações dos seus chefes, a America aparece como a ultima reserva de idealismo: fiel aos principios tradicionais do direito, amante da liberdade, ciosa da dignidade humana. Ante as cruas realidades da guerra, ante o crescente cinismo das nações agressoras, a America se organiza para a defesa do patrimonio comum e para pôr um dia, si fôr necessario, o seu grande peso moral na balança da paz. E o Brasil não deixará de cumprir, em nenhuma circunstancia, com os compromissos de solidariedade continental. Assim o afirma o Chefe indiscutivel, cuja palavra tem, na America, tanta autoridade moral".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTO — De oeste a sul com rajadas fortes.

Resolvido o problema do transporte coletivo na capital paulista

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO A RESPEITO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou hoje o decreto-lei determinando que a "The São Paulo Tramway, Light and Power Ltd." continuará a executar, depois de 17 de julho do corrente ano, nas condições atuais, o serviço de transportes coletivos do municipio da capital de São Paulo de que é concessionaria pelos contratos de 17 de julho de 1901 e 29 de abril de 1912.

O decreto, que é longo, enumera, em nove artigos, as novas condições em que o serviço de bondes de São Paulo passará a ser feito pela concessionaria, sendo precedido de uma série de considerandos, entre os quais os seguintes:

"Considerando que no termo do contrato com a "The San Paulo Tramway Light and Power Ltda.", para a execução do serviço de transporte coletivo dadas as dificuldades de ordem tecnica e financeira criadas pela situação internacional, a Municipalidade da capital do Estado de São Paulo não se acha habilitada a promover a exploração direta do serviço, nem a sujeitá-la á livre concorrencia;

considerando que essa dificuldade é agravada pela circunstancia de ser a mesma empresa detentora de outra concessão municipal e do monopolio de fato do fornecimento de energia eletrica do municipio e em toda a região vizinha;

considerando que esse monopolio resulta para a concessionaria um arbitrio praticamente ilimitado, no que diz respeito ás condições mediante as quais a Municipalidade ou qualquer outro concessionario poderia executar o serviço;

considerando que o serviço da concessionaria constitue, assim, um todo que não lhe é licito dividir por sua vontade exclusiva."

Os demais artigos do decreto determinam que a Municipalidade fica autorizada a prover á regulamentação e fiscalização do serviço do ponto de vista tecnico, economico e administrativo e tambem, quando julgar oportuno, proceder, de acordo com a concessionaria, ao reajustamento das tarifas ou, havendo divergencias, fixa-las.

A companhia, por outro artigo do decreto-lei, não poderá arrendar nem alienar ou onerar as concessões, os bens e o aparelhamento destinado á execução do serviço.

TEXTO DO DECRETO-LEI

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dispondo sobre a execução dos serviços de transporte coletivo na capital de S. Paulo, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o concessionario de serviço publico exerce por delegação do Estado uma função de interesse geral;

Considerando que o ato da concessão implica necessariamente para o outorgado a obrigação de, findo o prazo contratual, entregar os serviços em condições de ser explorado sem solução de continuidade;

Considerando que não basta que as condições intrinsecas dos serviços permitam o seu funcionamento, mas que é preciso esteja o poder publico habilitado a assumir ou transferir imediatamente a outro concessionario os encargos da exploração;

Considerando que a concessão não se efetua por contrato de natureza privada, mas por ato do poder publico, e que a este assiste o direito de ditar clausulas complementares para a sua liquidação, sempre que o exigir o interesse da coletividade;

Considerando que a duração maxima da concessão é estipulada tendo em vista a conveniencia do Estado, pois a equação financeira mediante a qual se executa o serviço é tanto mais favoravel ao concessionario quanto maior o prazo da concessão;

Considerando que ao poder publico é reconhecido o direito de ordenar a extensão, no espaço, dos serviços concedidos, e que o mesmo direito deve ser admitido no que diz respeito a sua dilatação, no tempo;

Considerando que o abandono do serviço publico é crime previsto em lei;

Considerando que a regulamentação e a substituição do serviço publico concedido exigem medidas que presupõem o perfeito conhecimento das condições atuais da exploração;

Considerando que no termo do contrato firmado co ma "The S. Paulo Tranway Light and Power Comp. Ltd." para execução dos serviços de de transporte coletivo e dadas as dificuldades de ordem tecnica e financeira criadas plea situação internacional, a municipalidade da capital do Estado de S. Paulo não se acha habilitada a promover a exploração direta dos serviços nem a sujeita-la a livre concorrencia;

Considerando que essa dificuldade é agravada pela circunstancia de ser a mesma empresa detentora de outra concessão municipal, a do monopolio de fornecimento da energia eletrica no municipio e em toda a região vizinha;

Considerando que desse monopolio resulta á concessionaria um arbitrio praticamente ilimitado no que diz respeito ás condições mediante as quais a municipalidde ou qualquer outro concessionario poderiam executar o serviço;

Considerando que os serviços da concessionaria constituem assim um todo que não lhe é licito dividir por sua vontade exclusiva;

Decreta:

Art. 1.o) — A "The S. Paulo Tranway Light and Power Comp. Ltda." continuará a executar depois de 17 de julho do corrente ano, nas condições atúais, o serviço de transportes coletivos no municipio da capital do Estado de São Paulo de que é concessionaria ex-vi dos contratos de 17 de julho de 1901 e 29 de abril de 1912.

Art. 2.o) — Fica a municipalidade autorizada a promover a regulamentação e a fiscalização do serviço do ponto de vista tecnico, economico, administrativo e financeiro.

Compete-lhe especialmente:

a) — examinar a todo o tempo a escrituração da concessionaria podendo fixar normas ou padrões de contabilidade segundo a natureza e objetivo do serviço afim de torna-la o mais possivel adequada á sua função;

b) — proceder á tomada de contas periodica;

c) — realizar para o seu úso e de acôrdo com os fins que tiver em vista, inventario e avaliação dos bens da concessionária destinados prestação dos serviços.

Paragrafo único — A municipalidade poderá, quando entender oportuno, e segundo as conveniencias do serviço, proceder de acôrdo com a concessionária ao reajustamento das tarifas ou havendo divergencia, fixa-las, tendo por báse o custo do serviço respeitado quanto a remuneração e aviação do capital ou criterio adotádo no decreto lei n. 3.128 de 19 de março de 1941.

Art. 3.o) — sob a pena de nulidade é vedada a concessionária aliar, arrendar ou onerar a qualquer titulo sem o expresso consentimento da municipalidade, as concessões, os bens e o aparelhamento destinados ou necessarios a execução do serviço. Cumpre-lhe ainda submeter a aprovação da municipalidade qualquer alteração em sua organização interna ou no quadro do pessoal que possa influir no custo ou na eficiência do serviço.

Art. 4.o) — A recusa da concessionária em prosseguir na execução do serviço ou o seu abandono importará sem prejuizo das demais penalidades previstas nesta lei:

1) — aplicação aos diretores da empresa ou a quem o substituir da pena cominada no artigo 3.o, inciso 30, combinado com o inciso 12 do decreto lei n.o 431 de 18 de maio de 1938.

2) — a reparação civil do dano.

3) — a revogação, a juizo do poder competente, dos favores fiscais ou administrativos e a recisão dos demais contratos ou concessões de que a empresa seja titular para execução de obras ou serviços públicos no municipio ou no Estado.

Art. 5.o) — Em caso de paralização, interrupção total ou parcial dos serviços concedidos ou deficiencia grave em sua prestação, poderá a Municipalidade tomar posse imediata do respectivo aparelhamento afim de prover á execução direta, pelo tempo e pelos meios que julgar conveniente.

Paragrafo 1.o) — A execução direta não extingue para a concessionaria a obrigação de prestar o serviço quando a Municipalidade julgar que deva cessar a substituição, salvo á concessionaria o direito de pleitear indenização caso a substituição haja sido arbitraria ou injustificada.

Paragrafo 2.o) — No montante da indenização a que se refere o paragrafo anterior não serão computados lucros cessantes.

Art. 6.o) — A concessionaria é obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação da Municipalidade na aplicação da presente lei.

Art. 7.o) — A infração de qualquer das determinações desta lei sujeitará a concessionaria á multa de 1:000$ a 100:000$ que será aplicada pelo Prefeito, podendo ser repetida em prazos razoaveis enquanto subsistir a infração.

Art. 8.o) — Não dependem de medida judicial as providencias determinadas na presente lei ou as que, a juizo da Municipalidade, se tornarem necessarias á sua execução, ressalvado á concessionaria o direito de recorrer ao Poder Judiciario nos têrmos desta e das demais leis em vigor, dos atos da administração que importar em ofensa aos seus direitos.

Paragrafo único — Os recursos a que se refere este artigo não terão efeito suspensivo em relação ás providencias determinadas pelo Poder Público.

Art. 9.o) — A Municipalidade poderá, por ato executivo, nos limites de sua competencia, completar a presente lei decretando regras de execução, obrigações, penas e outras providencias que entender convenientes ao interesse público.

Art. 10.o) — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Os dois proximos concertos

E' hoje que se realiza, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro dos concertos anunciados para esta semana, pelo Departamento Municipal de Cultura.

Eis, na integra, o programa organizado para a noite de hoje:

1.a parte — L. Beethoven — Quarteto em mi menor (op. 59, n. 2). Pelo "Quarteto Haydn" — 1.o violino, A. Zlatopolsky; 2.o violino, O. Alfonsi; viola, A. Barni; violoncelo, C. Corazza.

2.a parte — Francisco Braga — Padre Nosso; Camargo Guarnieri — Prenda minha; G. Foster — Oh, Maria, não chore assim! (1.a audição); Claude Debussy — Quand j'ai ouy le tabourin (1.a audição); (versos de Charles d'Orleans); Harm. de Vila-Lobos — Estrela é lua nova (1.a audição); Dinorá de Carvalho — Os mesmos Caramurús (letra de Gregorio de Matos). Pelo "Coral Paulistano".

Regente: M. Arquerons. Solistas: Mary Gazzi e Iracema B. Ribeiro.

3.a parte — Brahms — Trio em si maior (op. 8) — Pelo "Trio São Paulo". Piano: Souza Lima; violino: A. Zlatopolsky; violoncelo: C. Corazza.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas, aos preços de costume.

— O segundo concerto da semana será sinfonico. Está marcado para sabado proximo, 28 do corrente. Terá como regente o compositor F. Mignone e, como solista, Armando Belardi.

PASCOA DOS PROFISSIONAIS DE JORNAL — HOJE, AS 20 HORAS E MEIA, NA IGREJA DE SÃO GONÇALO, INICIA-SE O TRIDUO PREPARATORIO — OS TRABALHADORES DA IMPRENSA, UNISONOS, NÃO FALTARÃO

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Por volta das 16 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio n.o 992, o auto onibus 8.07.?, dirigido por José Ramirez, atropelou e feriu gravemente a um individuo de cor preta, de 35 anos presumiveis, que se achava bastante embriagado.

A Assistencia prestou socorros medicos á vitima e a policia instaurou inquérito em torno do fato.

COLHIDA E GRAVEMENTE FERIDA

Na rua João Tibiriçá, em Vila Anastacio, ás 12 horas de ontem, Efigênia Candida, de 31 anos, solteira, moradora á rua do Corredor, 227, foi colhida pelo auto caminhão 5.99.60, dirigido por Gildo Charetti, sofrendo em consequência graves lesões.

Efigênia foi medicada na Assistência e internada na Santa Casa.

A policia tomou conhecimento da ocorrência.

ATROPELADO POR UM ONIBUS

Pedro Richter, de 17 anos, operario morador á rua Adriatica, 69, cerca das 7 horas de ontem, quando transitava pela rua Silva Bueno, esquina da rua Oliveira Alves foi colhido pelo auto onibus 8.06.73, dirigido por Fausto Lopes de Mendonça, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

A vitima passou pela Assistência e a policia abriu inquerito em torno do desastre.

RAPTOU DUAS MENORES

A delegacia de Vigilancia e Capturas acaba de prender em Barretos, escoltando para esta capital, o individuo José Claro, que no dia 16 do corrente, raptou duas menores na localidade de Parnaiba, onde trabalhava.

Além disso, José Claro, furtou, nessa ocasião, a quantia de 280$000, pertencentes a Constant Canonica, pae das menores. Fugindo de Parnaiba, o criminoso se dirigiu para Barretos, tendo-se hospedado, em companhia das duas meninas, numa pensão desta cidade.

As vitimas foram tambem trazidas para esta capital, sendo entregues ao delegado de costumes, que irá instaurar o competente inquerito.

ATROPELAMENTO

A's 20,30 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, proximidades do predio n.o 1.816, o auto de chapa particular n.o 14.61, atropelou Maria da Silva, de 29 anos, viuva, moradora á avenida Tiradentes, 191, tendo o motorista, imprimindo ainda maior velocidade no veiculo, abandonado o local da ocorrencia.

A vitima que sofreu ferimentos leves, foi medicada na Assistencia. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, que tomou providencias no sentido de ser efetuada a prisão do motorista causador da ocorrencia.

AGREDIDO POR UM GUARDA CIVIL

Edmundo Szajda, de 31 anos, casado, mecanico, alemão, morador á rua Spicureta, 2-B, fundos, no bairro de Pinheiros, ontem, sem que houvesse um motivo justificado, foi intimado por um guarda-civil a comparecer á Central de Policia, afim de prestar declarações. Nada havendo contra o mesmo, foi Edmundo Szajda dispensado pela autoridade policial que estava no plantão, dirigindo-se para a rua do Carmo onde pretendia tomar uma condução que o levasse para a casa de seu cunhado, á rua Brigadeiro Machado, 336.

Isso ocorreu por volta das 19 horas, quando, no ponto do bonde, na rua do Carmo, Edmundo, como se sentisse mal, solicitou o auxilio do guarda-civil de n.o 2.059, que mais tarde soube chamar-se Antonio Rodrigues, que o acompanhou ao endereço referido.

Naquele local, o guarda-civil pretendeu obter de Edmundo, pelo serviço prestado, a importancia de quinze mil réis, ao que o mesmo se negou a pagar, sendo então agredido por Antonio Rodrigues.

O fato foi levado ao conhecimento da Central de Policia por intermedio de uma guarnição da Radio Patrulha, que tomou as providencias que o caso exigia.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

Formidaveis dispendios da Cruz Vermelha Norte-Americana

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O sr. Lawrence Mitchell, alto funcionario da Cruz Vermelha Norte-Americana, depondo perante o sub-Conselho de Finanças da Camara dos Representantes, revelou que a Cruz Vermelha Norte-Americana dispendeu mais de 18 milhões de dolares e o governo dos Estados Unidos mais de 16 milhões em fundos de socorro de guerra para a Inglaterra, Belgica, Canadá, China, Finlandia, França, Grecia, Holanda, Noruega, Polonia, Espanha, Suiça e Iugoslavia.

O sr. Mitchell revelou ainda que quasi a metade daquelas somas havia sido enviada para a Inglaterra. Disse mais o sr. Mitchell que não havia exemplo de qualquer desvio ou confisco dos fornecimentos feitos. Onze dos 369 navios transportando abastecimentos para a Inglaterra haviam sido perdidos no mar, enquanto um navio carregado que se dirigia para a Grecia tambem fôra afundado.

Congresso Oftalmologico no Rio de Janeiro

A CAMINHO DA CAPITAL DO PAIZ A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (T. O.) — Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, uma delegação oficial de oftalmologia, chefiada pelo presidente da Sociedade Argentina de Oftalmologia, dr. Juan Arguil e composta por 7 membros. Essa delegação deverá representar a Argentina no Congresso Oftalmologico que se realizará na capital da Republica brasileira, na proxima quinta-feira e cujos trabalhos prolongar-se-ão até o dia 1.o de julho.

Embaixada britanica em Washington

WASHINGTON, 25 (T. O.) — Foi confirmada a nomeação do sr. Ronald Campbell, até agora ministro plenipotenciario inglês na Iugoslavia, para o cargo junto á embaixada britanica nesta capital, em substituição a sir Gerald Campbell, que recentemente assumiu a direção do serviço de propaganda britanica nos Estados Unidos. Informa-se, ao mesmo tempo, que o embaixador inglês Neville Butler, da embaixada britanica de Washington, regressará á Inglaterra, onde deverá chefiar a seção americana do Foreign Office.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA DE ARROMBADORES

DEZ ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS — PREFERENCIA POR DETERMINADOS PRODUTOS

O delegado de Roubos, do Gabinete de Investigações, ha tempos já vinha recebendo inumeras queixas de varios assaltos, que eram praticados continuadamente. O sub-chefe Celestino Paiva reforçou a ronda volante da Delegacia e depois de um demorado serviço de investigação, conseguiu prender, na Lapa, os individuos Julio Pacheco, Lazaro Alves e mais dois menores, sobre quem recaiam suspeitas.

Interrogados, confessaram ser os autores dos assaltos aos seguintes armazens: rua Venancio, Aires, 441; rua Pinheiros, 53; rua Jorge Velho, 132; rua Felipe Camarão, 343; rua Rodrigues de Barros, 251; avenida Pompeia, 1.251; rua Almirante Barroso, 645; rua Celia 395; e rua Raul Pompeia, 838.

Os assaltantes, entre as mercadorias roubadas, davam preferencia ás latas de azeite.

Uma vez esclarecidos os roubos, a Policia tratou de saber quais eram os receptadores.

Apurou-se, então, que foram Olindo Francisco da Hora, residente á rua Brigadeiro Galvão, 963, e Abilio Lopes dos Santos, residente á avenida Thomaz Edison, 356.

Estes, a principio, quizeram negar a sua cumplicidade no caso. A ação desses receptadores, no entanto, está bem claro e se justifica pelo preço baixo com que adquiriam as latas de azeite, cuja procedencia não ignoravam.

O inquerito prosegue no cartorio daquela Delegacia, devendo subir ao Forum Criminal, por estes dias.

O TRANSATLANTICO ALEMÃO "ELBE" TERIA SIDO AFUNDADO

FORTEMENTE ESCOLTADO, UM COMBOIO MARITIMO INGLES SE DIRIGE PARA O ATLANTICO DEPOIS DE PASSAR POR GIBRALTAR — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, 25 (Reuters) — As fontes mais chegadas á Comissão Maritima informam que um avião naval britanico atacou e provavelmente poz a pique o transatlantico alemão "Elbe", de 9.000 toneladas, no Atlantico.

O "ELBE" HAVIA PARTIDO DE KOBE

NOVA YORK, 25 (Reuters) — De conformidade com as noticias hoje divulgadas pelas fontes mais chegdas á Comissão Maritima dos Estados Unidos, o transatlantico alemão "Elbe", de 9 mil toneladas, foi provavelmente posto a pique por um avião naval britanico.

Esse navio navegava a cerca de 1.450 quilometros a noroeste das ilhas de Cabo Verde e a 2.000 quilometros a oeste de Vila Cisneros, no Rio do Ouro.

O "Elbe" deixou o porto de Kobe, no Japão, em fevereiro ultimo, acreditando-se ser um corsario.

UM GRANDE COMBOIO BRITANICO ATRAVESSOU GIBRALTAR

TARITA, 25 (Havas-Telemondial) — Um comboio britanico, composto de quinze navios mercantes escoltados por dois torpedeiros, uma canhoneira, um guarda-costas, quatro "vedtes rapidas" um navio-patrulha e um submarino holandês presentemente á serviço da Inglaterra, atravessou o estreito de Gibraltar e se dirige ao Atlantico.

OPERAÇÕES DE CONTROLE EM GIBRALTAR

ALGESIRAS, 25 (Havas-Telemondial) — Aparelhos britanicos sobrevoaram durante todo o dia de ontem a praça forte e o estreito de Gibraltar.

A's 18,30 horas o navio espanhol "Ciudad de Sevila" partiu para Nova York após ter sofrido em Gibraltar as necessarias operações de controle.

O navio espanhol conduz a bordo 600 passageiros isralietas. Algumas horas antes da partida do "Ciudad de Sevilla", um comboio composto de 18 navios mercantes britanicos, fortemente protegido, deixava a enseda de Gibraltar e tomava rumo do Mediterraneo.

O couraçado "Renown" encontra-se atualmente ancorado na enseada bem como 5 caça-minas.

A's primeiras horas da tarde de ontem, lord Gort, governador militar de Gibraltar, esteve em Algesiras, onde visitou o general Munoz Grande, governador militar do campo de Gibraltar, tendo regressado ás 17 horas do mesmo dia.

A AVIAÇÃO TEUTA ATACA NAVIOS INGLESES

BERLIM, 25 (T. O.) — Informes obtidos em fontes autorizadas adeantam que aviões de reconhecimento ofensivo alemão afundaram durante a madrugada de hoje 11.000 toneladas brutas, avariando mais 9.000 toneladas.

Na zona maritima de Great Yarmouth foram bombardeados com exito comprovado dois mercantes com 8.000 toneladas e 4.000 toneladas respetivamente. O primeiro foi atingido por bombas, no centro, ficando adernado, para depois afundar lentamente.

O outro incendiou-se logo depois de alcançado. Na costa oriental foi afundado um mercante de 3.000 toneladas ficando avariado outro de 5.000 toneladas.

PREVISTA A DIMINUIÇÃO DE ATAQUES AEREOS A NAVIOS MERCANTES

AUCKLAND, 25 (Reuters) — O almirante Royle prevê a diminuição dos ataques aéreos as navios mercantes devido ao melhoramento introduzido nas amas de defesa que estão sendo instaladas, bem como pela tecnica dos novos artilheiros, que são melhor instruidos.

Acentuou o almirante que o antigo tipo de aviões britanicos Swordfish", provou ser um otimo aparelho, principalmente na ação empreendida contra o couraçado francês "Richelieu", couraçado italiano "Litorio" e o "Bismark", alemão.

"Qualquer esquadra — disse o almirante — para bem funcionar deverá ser provida e apoiada por um porta-aviões.

O alimrante Royle está no momento em consultas com o governo neo-zeelandês, antes da partir para a Australia.

Sociedade Rural Brasileira

Assuntos ventilados na ultima reunião ordinaria dessa entidade

Presidida pelo sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, secretariada pelo sr. Armando Chieffi e com a presença de grande numero de lavradores, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

AGRADECIMENTOS RECEBIDOS

Iniciados os trabalhos, foi pelo secretario procedida a leitura do expediente, que constou de oficios, cartas, telegramas e propostas de novos associados.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo, então, debatidas as seguintes materias:

Em resposta a felicitações enviadas pela Rural aos srs. drs. Fernando Costa e Abelardo Vergueiro Cesar, por motivo de suas investiduras ao governo de São Paulo e na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, a entidade recebeu de suas excs. telegramas de agradecimentos.

VENDA DE CAFE' EM FEIRAS LIVRES

Do Sindicato dos Feirantes de São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira recebeu solicitação, no sentido de intervir junto aos poderes competentes, para que seja revogada a proibição da permanencia de carros de café na feira do Arouche.

Após êsse pedido, a Sociedade Rural entendendo-se com o Instituto de Café, ficando informada de que aquele departamento não proibia a venda de cafés nas feiras livres, no horario normal do comercio e sob fiscalização do tipo.

Da Prefeitura Municipal informaram, a proposito, que, com efeito, houve uma proibição da permanencia de carros de café, unicamente na feira do Arouche, por se achar aquela praça pública em obras de embelezamento.

Atendendo a novo pedido feito por aquele sindicato, a Rural voltará a tratar do assunto.

SINDICALIZAÇÃO RURAL

Segue hoje para o Rio de Janeiro, o dr. Francisco Malta Cardoso, consultor juridico da Sociedade Rural Brasileira, da Associação dos Lavradores e da Comissão da Lavoura do Estado de São Paulo, nomeado pelo sr. Presidente da Republica, para representar a lavoura nacional na Comissão Inter-Ministerial, que estudará o ante-projeto de sindicalização das classes agro-pecuarias brasileiras.

Em companhia do dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, diretor da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Francisco Malta Cardoso esteve no Palacio dos Campos Eliseos em visita ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, o qual, como Ministro da Agricultura, assistiu e presidiu a todos os trabalhos preliminares da questão, bem como á elaboração em esboço do mencionado ante-projeto.

Ainda em referencia ao mesmo assunto, o dr. Malta Cardoso esteve na Secretaria da Justiça, em visita a seu titular, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, com quem se entreteve longamente sobre o assunto, que interessa tão de perto ás atividades agricolas do Estado e á sua administração, particularmente através do Departamento Estadual do Trabalho.

REDUÇÃO DE FRETES

Por ato da Comissão de Tarifas, atendendo aos desejos formulados pelos srs. Interventor Federal e Secretario da Viação e Obras Públicas, — assunto ha pouco divulgado pela imprensa, — foi desclassificado para a tabela 14, com 30% de abatimento, correspondendo a uma concessão de um abatimento de cerca de 50% sobre os frêtes a que estavam até agora sujeitas a torta de farelo de caroço de algodão, desde que tais produtos se destinem, em vagões lotados, ao emprego como forragens.

Sobre a questão, de importante firma desta capital, recebeu a sociedade uma carta solicitando informações, sobre se essa redução de frête não é concedida ás forragens concentradas e balanceadas, destinadas á alimentação de animais, assunto que será estudado.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Rural tem recebido reclamações dos mais variados pontos do interior do Estado, sobre o modo pelo qual vem sendo cobrada a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Presente a reunião, o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, atendendo a pedido de lavradores de Ourinhos, encaminhou a mesa, uma série de perguntas, todas visando uma solução rapida e completa da questão, tendo o presidente prometido, para a proxima reunião da entidade, informações precisas a proposito.

A Sociedade Rural, atendendo os interesses de seus associados, ha muito vem tratando da cobrança da taxa referida, tendo mesmo encaminhado, em fins do ano passado um oficio ao sr. Presidente da Republica, que, com parecer publicado no "Diario Oficial" da União, de 28|11|940, resolve definitivamente a questão para o exercicio do corrente ano.

VISITAS RECEBIDAS

No dia 23 do corrente, a Sociedade Rural Brasileira recebeu a visita do general Otaviano da Silva, comandante da 4.a Brigada de Infantaria, em Caçapava, neste Estdo.

Após cordial palestra mantida com varios associados da entidade, o general Otaviano da Silva percorreu as dependencias das associações de classe localizadas no edificio Matarazzo, após o que lhe foi oferecido um cocktail, no Automovel Clube, pelos diretores da sociedade.

PLANTIO DE NOVOS CAFESAIS

Foi dado um esclarecimento sobre o plantio de novos cafésais, a pedido de um interessado.

A Sociedade Rural, solicitando do DNC uma informação a respeito, soube e informa a todos os lavradores interessados que deverão aguardar a publicação, por parte daquele departamento, de um mapa, em que serão localizadas as zonas que permitem a produção de cafés de bebida, de acôrdo com clausula expressa no relatorio do conselho consultivo do DNC. Estando a propriedade do interessado localizada nas zonas estipuladas pelo DNC, permitindo o plantio de novos cafesais, deverá ser dirigida uma solicitação aquele departamento, pedindo autorização para o plantio.

Tal medida — confirma a informação dada, em reunião, pelo capitão Moura Matos e recebida do sr. Presidente da Republica, de que comissões percorreriam o interior do Estado, localizando as zonas que permitem a produção de cafés finos.

SERVIÇO GENEALOGICO DO GADO INDIANO

Foi apresentado, para conhecimento da casa, o relatorio do mês de maio, do Serviço de Registo Genealogico do Gago Indiano, em São Paulo, mantido pela Sociedade Rural, sob a direção tecnica, do dr. J. Barrison Vilares.

Sendo trabalho de grande oportunina "Revista Rural Brasileira", para que seja constatado o andamento e o interesse que vem despertando a entidade o Serviço de Registo do Gado Indiano, medida que visa o melhoramento da população bovina de côrte de São Paulo e do Brasil.

Pedindo a palavra, o capitão Moura Matos, solicitou que sejam constados em ata, os agradecimentos da Associação Comercial, Industrial e Rural de Franca, por êle presidida, pela eficiencia desse trabalho, afirmando mesmo qu etodos os lucros e beneficios advindos áquela grande zona criadora do Estado são devidos ao trabalho honesto e concendioso da Rural.

O presidente, agradecendo as elogiosas palavras dirigidas á sociedade, declarou que ao sr. Alberto Whately, expresidente da entidade, são devidos os principais esforços para que tal iniciativa fosse levada avante, tendo sido o Serviço de Registo Geenalogico de Gado Indiano principiado em sua gestão.

FILMES SOBRE A PECUARIA

A Sociedade Rural realizará interessante sessão cinematografica, ás 17 horas de hoje, em sua séde social, quando, por gentileza do dr. Iris Meinberg, presidente do Sindicato dos Criadores e Invernistas de Gado, em Barretos, serão projetados filmes que focalizam a recente Exposição Regional de Colina, cenas do primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central e lotes de gado gordo, pertencentes a varios criadores da zona.

O general Carmona visitará os Açores

LISBOA, 25 (Reuters) — Os circulos politicos desta capital anunciam que o presidente da Republica, general Carmona, visitará em breve a ilha dos Açores.

EM CHAMAS A CAPITAL DA ESTONIA

NOVA YORK, 25 (Havas-Telemondial) — Talinn, capital da Estonia, está sendo devorada por violento incendio, aparentemente irrompido esta madrugada, em consequencia de intensos bombardeios da aviação germanica.

* * *

NOVA YORK, 25 (Havas-Telemondial) — O radio oficial de Helsinki anuncia que Talinn, capital da Estonia, está sendo destruida pelo fogo. Imenso incendio, de violencia inaudita, irrompeu esta madrugada, logo após um bombardeio aéreo germanico.

* * *

NOVA YORK, 25 (Havas-Telemondial) — Talinn, a velha capital da Estonia, está transformada em imensa fogueira, segundo anuncia esta manhã o radio oficial finlandês. Toda a cidade está em chamas. A população foge para os campos.

Congratulações pela nomeação do dr. Marrey Junior

Um telegrama dos Sindicatos de São Paulo ao Presidente Getulio Vargas

Teve ampla e simpatica repercussão em todas as classes paulistas o recente ato do sr. Presidente da Republica, nomeando, para integrar o Departamento Administrativo do Es-

Dr. Marrey Junior

tado, a personalidade inconfundivel, de jurista e homem publico, do sr. dr. José Adriano Marrey Junior.

Nome que se impoz á estima e admiração de todos os paulistas, pelos assinalados serviços por s. exc. prestados ao nosso Estado, teve, o ilustre causidico, oportunidade, pela sua nomeação para aquelas elevadas funções, de mais uma vez constatar a extrema popularidade de que goza, não sómente em nossa capital, mas em todo o Estado e no país. Assim é que inumeros testemunhos de afeto e consideração lhe foram tributados, destacando-se telegramas enviados aos srs. Presidente Getulio Vargas e Interventor dr. Fernando Costa, de congratulações pelo acerto da nomeação, telegramas que, em homenagem ao eminente conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, já divulgamos.

Hoje, no mesmo proposito, transcrevemos um telegrama enviado ao Chefe da Nação pelos Sindicatos de São Paulo, redigido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Presidente da Republica. — Palacio do Catete — Rio.

Os Sindicatos de São Paulo abaixo assinados, representando aproximadamente 1.000.000 de operarios sindicalizados, congratulam-se com v. exc. pela acertada e merecida nomeação do dr. Marrey Junior, para o elevado cargo de membro do Departamento Administrativo de São Paulo.

Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de São Paulo; A. Oliva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil em São Paulo; José Sanches, presidente do Sindicato dos Operarios Metalurgicos de S. Paulo; José Borell, procurador do Sindicato dos Trabalhadores na Industria dos Chapéus de S. Paulo; João Marchioni, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Vidros e Cristais e Espelhos; Morais Camargo, secretario do Sindicato dos Operarios Sapateiros de S. Paulo; João Gulo, presidente do Sindicato dos Operarios e Empregados na Fabricação de Produtos Quimicos e Industriais de São Paulo; Mario Rota, procurador do Sindicato dos Trabalhadores de Moinhos e Similares de S. Paulo; Irineu Ribeiro, presidente da Associação dos Trabalhadores na Industria do Material Eletrico de São Paulo; Elias Antonio, procurador do Sindicato dos Trabalhadores em Fumos e Cigarros de São Paulo; João Spadini, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo; Luiz Buso, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas de S. Paulo; Edelmo Antunes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo; Henrique Poletto, procurador do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, e procurador do Sindicato dos Artifices em Madeira de Santo André".

Atitude da Espanha ante o conflito russo-germanico

Nada deliberado sobre os voluntarios espanhóis para a Alemanha

MADRID, 25 (United Press) — A russo-germanica, terminou, depois de primeira reunião do Conselho de Ministros, desde o começo da guerra dois dias de deliberações, sem que se houvesse elucidado de forma concreta a questão de mandar voluntarios para a Alemanha para que cooperem na luta contra a Russia. Em geral, nos circulos bem informados, esperava-se que durante as deliberações do Conselho de Ministros, se formularia uma declaração pública de simpatia pela causa alemã, porém, o despacho distribuido ás primeiras horas desta manhã se limitava a informar de que forma haviam os ministros, nesta capital, recebido as noticias sobre a nova fase da guerra, além disso, continha apenas uma lista de decretos e disposições de ordem interna. A questão de se enviar ou não voluntarios para lutar contra a Russia, surgia antes mesmo que um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores a comentasse.

Segundo informações que circulam nesta capital, altos funcionarios, mesmo, estão ansiosos por participar, pessoalmente, na nova cruzada contra o comunismo, que é considerada como uma simples continuação da realizada, já, ha três anos. E' digno de nota o fato de ter o proprio ministro Serrano Suñer, no breve discurso que ontem dirigiu ás pessoas que realizaram uma manifestação contra a Russia, observado que não é este o momento para discursos e que o futuro da Europa exige a imediata eliminação desse país.

Permitidos os balões japoneses, no Rio

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Considerando que os chamados "balões japoneses" não oferecem perigo de incendio, em razão de seu minusculo tamanho, e por se apagarem assim que ganham alguns metros de altura, a Policia Civil do Distrito Federal resolveu permitir sua venda e uso, ficando nesta parte revogada a portaria anterior. Ficam desde já prevenidos os interessados que, apesar desta permissão, para o ano seguinte não será permitida a venda e uso de balões japoneses, afim de ficar por completo uniformizada a orientação nessa materia.

Sociedade Teosófica

Em sua séde social, á rua Augusta, 1 043, reune-se esta sociedade ás 20.30 horas, sob a presidencia do sr. Leon Lebom, com um programa litero-musical, estando a arte da oratoria a cargo do sr. Fiel de Sousa Nunes.

Essência de limão

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — No Brasil ainda não existe a industria do acido citrico para exportação, da essencia de limão que é muito procurada e cujo preço é, realmente, vantajoso.

As nossas possibilidades de produção de limões, são vastissimas.

Não se compreende, portanto, como não se verifica o desenvolvimento da industria desse "citrus", dando-nos oportunidade de nos tornarmos grandes exportadores.

E' do conhecimento geral, que os Estados Unidos são importadores, em larga escala, da essencia de limão.

Ainda no mês de janeiro deste ano, os Estados Unidos, compraram 15.700 libras desse produto.

Os principais vendedores foram, Trinidad, Mexico, Italia, Guiana inglesa, India e Tabago.

O Brasil, apenas, vendeu no citado mês, para aquele país, 397 libras-peso de essencia de limão.

Na verdade é uma remessa bem insuficiente, calculando-se como seria facil desenvolver a produção de limões e, consequentemente, o aumento de nossa exportação.

"MEDALHA ALBERTO" PARA O PRESIDENTE ROOSEVELT

LONDRES, 25 (Reuters) — O Presidente Roosevelt foi condecorado hoje com a "Medalha Alberto" da "Royal Society of Arts" para o ano de 1941, "em reconhecimento pelos seus proeminentes serviços á humanidade como campeão resoluto e audaz dos ideais de liberdade nacional e individual".

87 ANOS DE VIDA

Esta pagina que é dedicada ao Comercio, Industria e Lavoura, presta hoje ao "CORREIO PAULISTANO", o decano da imprensa de S. Paulo, as suas homenagens.

Dr. Mario Rolim Teles

O EX-SECRETARIO DA FAZENDA SERÁ HOMENAGEADO HOJE PELAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

O sr. dr. Mario Rolim Teles, que exerceu, recentemente, as elevadas funções de Secretario da Fazenda, cargo em que, pela sua cultura e probidade, teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços á coletividade bandeirante, será alvo, hoje, de expressivas homenagens das classes produtoras do Estado.

Consistirá essa manifestação de afeto e admiração ao eminente homem publico, que tem norteado a sua vida no ideal de bem servir São Paulo e o Brasil, no oferecimento de um banquete, a ser realizado, ás 20 horas, no Clube Comercial.

E, prova de sobejo da estima e do conceito em que é tido em São Paulo o ilustre ex-titular da Secretaria da Fazenda, a temos na lista de adesões recebidas pela comissão promotora da homenagem, da qual constam as seguintes pessôas e entidades:

Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Comissão da Lavoura, União dos Lavradores de Algodão, Associação Comercial do Estado de S. Paulo, Sindicato da Industria de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão, Sociedade Hipica Paulista, cel. Viriato Dornelles Vargas, cap. Umbelino Dornelles Vargas, Francisco de Paula Pinto Guedes, Newton Tasch, Industrias J. B. Duarte, Cia. Guatapará, Cia. Comercial Paulista de Café, Cia. Ipiranga de Armazens Gerais, Cia. Comercial de Armazens Gerais, Cia. de Armazens Gerais "Santo André", Cooperativa Central Cafeicultores Paulista, Assumpção Neto e Cia., Leite Barreiros e Cia., Raposo e Cia., V. Carvalho Oliveira e Cia., Barros Melo e Cia., Sinval Melo e Cia., S. B. Melo e Cia., Epaminondas e Cia. Ltda., Côvas e Assumpção, Irmãos Malzoni, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Luiz Vicente Figueira de Melo, Caio Simões, Manuel de Carvalho Chaves, Guilherme Winter, Fernando Nogueira Filho, Francisco Malta Cardoso, Alberto Whately, Caio Pinto Guimarães, Numa de Oliveira, José da Silva Gordo, Teodoro Quartim Barbosa, Mario França de Azevedo, Henrique da Cunha Bueno, Antonio Manuel Alves de Lima, d. Maria Teresa de Barros Camargo, Antonio Carlos de Arruda Botelho, Jacob Guyer, Tomás Whately, Leonel Benevides de Rezende, Bento Sampaio Vidal Filho, Clovis Sampaio Vidal, Silvio de Almeida Sampaio, Anesio Augusto do Amaral, Waldo Rolim de Morais, Dario de Morais, João Batista de Melo Peixoto, Fausto Richetti, Francisco de Paula Cardoso, Guilherme Prates da Fonseca, Juvenal de Campos Filho, Ataulfo Vieira Marcondes, Luiz da Silva Porto, Francisco Baruel Neto, Eduardo Santos Prates, J. Meira Vasconcelos, Hernani Junqueira, Paulo Toledo Piza, Edgard Tibiriçá, Aguinaldo Alves de Lima, Mario Pontual de Petrolina, Guilherme Prates, Marcelo Alves de Lima, Alfredo Elis Machado, Flavio Santos Barroso, Tito Pais de Barros, Joaquim Manuel da Fonseca, Pelinto Pedroso, Renato Pedroso, João Correia, Decio Novais, Francisco Conceição, Sebastião Rodrigues Borges, Alvaro Goethe de Assumpção, José Batista Duarte, Canuto de Abreu, João Rodrigues Borges, Luiz Diniz Duarte, Wallace Simonsen, Luiz Parigot de Sousa, Anselmo Barros Pimentel, J. Guimarães de Almeida, Braz Baccarat Ricci, Alberto Barreto, Afonso Alves de Almeida, Paulo Dias de Aguiar, Gastão de Araujo Jordão, Armando Simões, Gabriel Pellicciotti, Gabriel da Veiga, Aurelio Junqueira, Nelson S. Mateus, Manuel Garcia de Oliveira, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Hugo Haman, Antonio Botelho, Lourenço Neto de Almeida Prado, Lincoln de Oliveira, Gomes Berriel, Antonio S. Galante, Wilson L. Costa, Horacio Vaz Guimarães, J. Cunha Bueno Neto, Luiz L. Reider, Roberto Sousa Barros, Humberto Frontini, Aristides Silveira Fonseca, Benjamim Café, Humberto Tavolaro, Adolfo Lombardi, Jamil Chequer, Carlos Stemberg, Lineu de Morais Alves, Carlos de Oliveira Novais, João Assumpção, Eduardo Maluf, Osvaldo A. Pacheco, Julio Carneiro, Raul da Rocha Medeiros, Joaquim Ribeiro do Vale, Pedro Romeiro, Abel Augusto Fragata, F. R. Lara Campos, Fernando Neto, José Vitorino Franco, Luiz Scaglioni, José Rangel Moreira, Tiago Masagão Filho, Mario Sampaio Lara, Brasilio de Araujo Cintra, Delfio M. C. Penteado, Raul Diederischen, Oscar R. Siqueira, Cicero Meireles Teixeira Diniz, J. Quadros Junior, Alcides Ribeiro de Barros, Martim Egidio Nogueira, Marcelo Piza, Franklin Martins, Salvador Piza Filho, Antonio João Jorge Miranda, Antonio Bento Ferraz, Francisco Olinto Junqueira, Andréas Cintra, Edmundo Correia Pacheco, Ezio Batistini, José Brioschi, José Perez de Oliveira, Armando Leal Pamplona, Arnaldo Borba de Morais, Fernando de Almeida Prado, Teotonio Lara Campos Junior, Urbano Procopio Meireles, Arlindo Ribeiro de Andrada, Elizeu Teixeira de Camargo, Alfredo Monteiro da Silva, cap. Carlos Vasques, Luiz Bueno de Miranda, Jaciro Picone, Afrodisio de Sampaio Coelho, Cassio de Toledo Piza, Emilio Barrionuevo, Paulo Cintra de Camargo, Morais Novais, Horacio Cintra Leite, José Antonio Barbosa, Delfino Piza, José Franca de Camargo, João Borges Baccarat, René Baccarat, Mario Teixeira de Freitas, Roberto C. Pompilio, João de Morais Barros Filho, Nicolau Zarvos, Renato Lacaile, Herman Haman, Silvio Correia Dias, Lelio Piza, Rodolfo Valadão, José Romeiro Pinto, Eduardo Vergueiro de Lorena, José Rubião, Joaquim de Almeida Leite, Raul de Almeida Prado, Antonio Silveira Corrêa, Almir Simões Lopes, José de Oliveira Leite, Eduardo Braga de Campos, Inacio Wallace Cockrane, major Napoleão de Alencastro Guimarães, cap. Moura Matos, Associação Comercial, Industrial e Rural de Franca, Motome Sakamoto, Cooperativa Agricola de Araçatuba, Antonio Stocco, Associação Comercial, Industrial e Agricola de Catanduva, Godofredo Pagliusi, José Alves de Melo, Paschoal Cicero, Merchid Maluf, Raul Pompeu do Amaral, B. Manhães Barreto, José Carlos de Siqueira, Léo Cockrane, Alvaro de Oliveira Machado, Stecher de Sousa, Abel Viana, d. Eugenia Roxo Nobre, Orlando de Almeida Prado, Vicente Cesar Quatrucci Alfieri, Durval Osorio de Sousa, Antonio de Queiroz Teles, Manuel Felix Cintra, Gabriel Jorge Franco, Paulo Pinto de Carvalho, Joaquim Sampaio Vidal, Alberto Cintra, Bueno de Azevedo, Luiz de Oliveira Barros, Durval Vieira de Sousa, Frederico A. W. Goldman, Franklin de Almeida, Cid de Castro Prado, Clovis Nogueira, Hugo Game, Mario Lutz, Raul Lino, José Ribeiro Mazzei, Nemer Baracat, José Lino, Farid Elias, Gabriel Game, Antonio Game, Nadir Kfuri, [illegible] Lino P., [illegible] Godoei-[illegible], cel. [illegible], cel. [illegible] Silveira, [illegible] Ferreira, J. S. Pacheco, W. Rolim Reis, José da Silva Carvalho, Felisbino da Silva Maria, Nicomedes Gomes, Antonio Côes, José Teixeira de Almeida, Osvaldo Valadão, [illegible], Osorio Moreira, [illegible], Mario Q. Junqueira, Venancio Pollice, Luiz Moreira de Almeida, Uriel [illegible] de Oliveira, Fernando Toledo Piza, Celestino José de Faria, Guilherme Seabra, Jacob Wormes Junior, José Moreira de Almeida, Pascoal Pati, Ernesto Fonseca, Jorge Lobato, Alcibiades Junqueira, cel. J. Pompilio Dias, Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Cassio M. Vilaça, Luiz Felipe Baldão de Oliveira, [illegible] de Sa-[illegible], Ataliba [illegible], R. Ferreira Martins, [illegible], Ju-[illegible] de Almeida, [illegible] de Gouveia, [illegible] Sobrinho, [illegible], Por-[illegible], [illegible] Zenha, Wallace [illegible], Hernani [illegible], Fernando [illegible] Nogueira, [illegible] Botti, [illegible] Lima, [illegible] Pereira, [illegible] Ulpierre, [illegible] Lucas, [illegible] Cintra, Artur Ma-[illegible], Augusto [illegible], Sebastião [illegible], [illegible] de [illegible], Ciro [illegible], Pedro [illegible], Josafat [illegible], [illegible] da [illegible], Jorge, [illegible] Artur Macedo, [illegible], Gilberto Sales, Everardo M. Vasconcelos, Odair Pedroso e Dario Pedroso.

Dr. Mario Rolim Teles

As adesões ainda são recebidas na Associação dos Lavradores de Café, na Sociedade Rural Brasileira, na União dos Lavradores de Algodão, na Sociedade Hipica Paulista e no Clube Comercial.

CONVITE AOS LAVRADORES

A comissão organizadora da homenagem convida a todos os lavradores para comparecerem, amanhã, a "gare" do Norte, afim de receber o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que virá a São Paulo especialmente para tomar parte no banquete oferecido ao sr. dr. Mario Rolim Teles.

S. s. deixou a capital da Republica, ontem, ás 24 horas, viajando em trem especial.

O Interventor José Malcher visitou o Departamento Administrativo do Serviço Publico

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. José Malcher, Interventor Federal no Pará, visitou, hoje, o "DASP, em companhia dos srs. Roberto Grobba, seu secretario; Pernambuco Filho, Secretario da Educação, e Homero Laboto, vice-presidente do Departamento Administrativo daquele Estado.

Nessa ocasião visitaram tambem o DASP o Secretario das Finanças da Paraíba, sr. Falcão Alves, e diretores do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), de São Paulo, tendo á frente o sr. Carlos Sá, presidente da comissão representativa dessa instituição, nesta capital.

O sr. Simões Lopes, teve, então, ensejo de expor ao Interventor paraense e aos demais visitantes, a organização do DASP, relatando-lhes a ação desse orgão na vida administrativa nacional, não só quanto ao funcionalismo federal, mas tambem na instalação material dos serviços publicos.

Teve, depois, o presidente do DASP referencias lisonjeiras para a obra de reforma administrativa, que se vai operando no Pará, onde, como se sabe, já se acha funcionando o orgão de direção burocratica ativa, semelhante ao DASP, cujos tecnicos foram solicitados para planeja-la.

O sr. José Malcher, declarou que embora essa reforma se esteja operando ha pouco tempo, já póde constatar resultados promissores. A proposito referiu-se á supressão de 54 cargos que se tornaram desnecessarios á administração estadual, medida posta em execução de acordo com o programa traçado na aludida reforma.

O sr. Carlos Sá, por sua vez, fez algumas considerações em torno dos serviços de seleção e aperfeiçoamento do funcionalismo e tambem das condições modernas do trabalho nas repartições publicas, especialmente ao problema de iluminação dos locais de trabalho.

A luta aérea teuto-sovietica

Aviões de bombardeio e de caça alemães inutilizaram 180 tanques russos — Destruição de 17 locomotivas — O que informam os telegramas

BERNA, 25 (Reuters) — As noticias de hoje sobre a luta teuto-sovietica denotam o predominio da guerra aérea, pelo menos nesta fase da campanha. Essas noticias se relacionam intimamente e divulgam mesmo ataques aéreos alemães ás concentrações sovieticas e apoio ás forças germanicas de terra.

Assim, por exemplo, a agencia oficial D. N. B. anuncia que os aviões de bombardeio e de caça de uma esquadrilha alemã, em operações na frente oriental, destruiram 180 tanques russos.

Passando em revista o terceiro dia das operações na frente oriental, a mesma agencia relata o fato de que violentos ataques foram desencadeados pelos aparelhos de bombardeio alemães ás estradas de ferro e ao material rodante russo. Só em um determinado ponto seis trens repletos de soldados e de veiculos foram atacados, tendo os aviões alemães destruido 17 locomotivas.

Referindo-se ás operações da Luftwaffe com as forças alemãs de terra, a agencia D. N. B. declara: "As esquadrilhas alemãs que operam na frente com a Russia, nas batalhas de terra, manobrando com grande violencia, abriram caminho para as tropas de assalto alemãs, quebrando a resistencia inimiga. Os nossos aviões de bombardeio, bem como as unidades de caça, atacaram os tanques inimigos onde quer que estes se encontrassem. As concentrações de tropas inimgas em toda a frente de batalha foram bombardeados e metralhados com grande exito. Os "Stukas" alemães exterminaram colunas inteiras de abastecimento, bloqueando numerosas estradas com os seus destroços".

A D. N. B. informa, por fim, que aviões de reconhecimento alemães desencadearam poderosos golpes ás concentrações sovieticas da retaguarda, causando prejuizos de vulto.

Doutro lado, si se assinalar as informações oficiais ou semi-oficiais de varias fontes, pode-se dizer que a luta se generaliza rapidamente em todos os setores onde os alemães e russos podem se opor.

Ha indicios de que um combate naval se processa atualmente ao largo das costas bulgaras, onde cruzadores, destroyers e submarinos sovieticos são atacados pela aviação alemã, numa luta sem treguas.

As aguas rumenas e bulgaras foram minadas pelos alemães, mas, para a melhor movimentação no mar foi deixado um estreito canal, na embocadura do Bosforo, sem minas.

Os circulos oficiosos alemães em Ankara afirmam, ademais, que a campanha na Russia estará terminada dentro de 6 semanas, epoca em que as tropas germanicas deverão ter em seu poder a Russia Branca, a Ukrania e o Caucasso.

De Londres, informa-se que ferozes batalhas estão sendo travadas entre tanques russos e alemães, e as infantarias de ambos os países, numa linha de 1.500 milhas de frente, enquanto que as bombas sovieticas incendeiam uma região que se estende do Baltico ao mar Negro, usados pelas esquadras de ambos os países.

O Alto Comando alemão mantem, contudo, a maior reserva sobre o resultado dos ataques que estão sendo realizados. A meia-noite, a agencia de noticias alemã anunciou contudo que as tropas de choque do exercito apoiaram energicamente um ataque realizado em um setor onde os russos resistiam tenazmente, ha já dois dias.

Afirmam os alemães que as posições da fronteira russa foram atravessadas e que em alguns pontos as tropas germanicas penetraram cerca de 75 milhas dentro do territorio sovietico. Essa noticia não é confirmada pelo comunicado do Exercito Vermelho, na sua irradiação feita hoje pela manhã através do radio de Moscou.

Aparelhos de bombardeio do exercito vermelho incursionaram sobre os portos de Constanza e Lubiana, na região rumena do mar Negro, que sofreram pesado bombardeio, procurando os aviadores russos atingir principalmente uma flotilha de barcos transportes que, segundo se anuncia, estavam sendo reunidos para atacar os centros de produção russa de oleo combustivel, na região de Batun.

Foram igualmente bombardeados pelas forças aéreas russas os portos do Baltico e de Dantzig e Konigsberg.

Sabe-se que no ataque realizado a Constanza esta cidade ficou em chamas.

Foram tambem atacados e incendiados os depositos de petroleo de Varsovia.

Esses raides foram realizados após os ataques alemães á Letonia e á base russa do Sebastopol, de onde, segundo se diz, se retirou a esquadra russa do mar Negro. Aliás, outras versões dizem que a Russia julga mais importante a defesa do Caucasso.

Anuncia-se que os aparelhos da RAF e da força aérea sovietica poderiam ser chamados para bombardear as bases aéreas alemãs, enquanto a Luftwaffe bombardeia a Russia.

Segundo o ultimo comunicado nos ultimos raides realizados pela aviação alemã sobre a Russia e em consequencia dos ultimos combates areos, os alemães perderam 281 aparelhos e os russo 574, desde o inicio da guerra.

O NOVO EMBAIXADOR CHILENO RECEBIDO PELO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 25 (Reuters) — Tres dias depois de sua chegada á Inglaterra, o sr. Emanuel Bianchi, novo embaixador do Chile junto á Côrte de Saint James, foi recebido, hoje, pelo rei Jorge VI, no Palacio de Buckingham.

O diplomata chileno fez-se acompanhar de alguns membros da embaixada do seu país e, enquanto aguardava a audiencia real, o sr. Bianchi palestrou com o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, e com sir John Monck, vice-marechal do corpo diplomatico britanico.

O sr. Anthony Eden apresentou o sr. Bianchi ao rei Jorge VI que estava trajado em uniforme de almirante da armada britanica.

Logo depois do sr. Bianchi apresentar as suas credenciais, seguiu-se uma conversação extremamente cordial, parte em inglês e parte em francês.

Após a audiencia, o novo embaixador do Chile, sr. Bianchi, declarou a um representante da Agencia Reuters que encontrára o rei Jorge VI extremamente joven, de aspecto vigoroso, e salientou o calor da acolhida que lhe fôra dispensada pelo soberano britanico, simbolo da amizade secular entre o Chile e a Inglaterra.

O diplomata chileno mostrou-se tambem impressionado pelo fato de que, ao invés de ser obrigado a esperar varias semanas para apresentar suas credenciais ao soberano britanico, póde com ele conferenciar poucas horas após a sua chegada a Inglaterra, mesmo a despeito das arduas tarefas de guerra que o rei Jorge VI é obrigado a executar.

Posteriormente, o sr. Bianchi apresentou os membros da embaixada do Chile ao rei Jorge VI.

Sabe-se, tambem, que o sr. Bianchi teve ontem, á noite, uma palestra de cortezia com o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

35.987 — 36.599 — 36.627 — 36.628
36.629 — 36.630 — 36.631 — 36.632
36.633 — 36.634 — 36.635 — 36.636
36.637 — 36.638 — 36.639 — 36.640
36.642 — 36.643 — 36.644 — 36.645
36.646 — 36.647 — 36.648 — 36.649
36.650 — 36.652 — 36.653 — 36.654
36.655 — 36.656 — 36.657 — 36.658
36.659 — 36.660 — 36.661 — 36.662
36.664 — 36.665 — 36.666 — 36.668

Os srs. mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.191 — 36.300 — 36.336 — 36.365
36.426 — 36.434 — 36.487 — 36.488
36.513 — 36.536 — 36.540 — 36.557
36.563 — 36.584 — 36.600 — 36.603
36.606 — 36.612 — 36.614 — 36.622

CONTRATOS EM EXIGENCIA

36.605 — Aguardar exigencia; 36.617 — modificar a importancia para 2:800$; 36.626 — Selar o atestado medico com 1$200 estaduais; 36.651 — Apresentar atestado comprovante do desconto de março de 1941; 36.667 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 2.467 — 2.468 — 2.474 — 2.478 — 2.482 — 2.483 — 2.485 — 2.486 — 2.493 — 2.497 — 2.499 — 2.501 — 2.503 — Autorizo; 2.480 — Provar os descontos de março, abril e maio; 2.491 — Provar os descontos de abril; 2.470 — 2.477 — 2.484 — 2.487 — Provar os descontos de maio 41; 2.476 — 2.489 — 2.498 — Provar os descontos de maio e junho; 2.471 — Provar o desconto de junho; 2.490 — Autorizo dentro das praxes estabelecidas para os funcionarios da Penitenciaria; 2.469 — 2.473 — 2.475 — 2.479 — 2.481 — 2.492 — 2.496 — 2.500 — 2.502 — Indeferido.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial

Recebemos o seguinte comunicado:

"A' diretoria desta Associação comunica aos associados que foi pago, no dia 24 do corrente mês, à sra. d. Ana Maria de Melo, a importancia de 2:080$ correspondente a 5.a quota de auxilio mutuo, pelo falecimento de seu esposo e socio, 1.o tenente José Pinto de Melo, ocorrido no dia 22, pelo que, pede observancia ao artigo 11, do regulamento da Carteira de Auxilio Mutuo".

União Farmaceutica de São Paulo

Em sessão ordinaria reune-se hoje, às 21 horas, na séde social, a União Farmaceutica de São Paulo. Consta da ordem do dia a inclusão de novos socios e assuntos de interesse geral a classe.

Uma iniciativa do P. E. N. Clube do Brasil

O P. E. N. Clube do Brasil, com séde no Rio, deliberou comemorar a data da Independencia dos Estados Unidos, a 4 de julho proximo, com uma festa de confraternização espiritual dos escritores americanos, sem, está visto, qualquer caráter politico.

A festa, que promete revestir-se de brilho inconfundivel, consistirá de um grande jantar presidido pelo embaixador sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, que será o orador oficial. Falará, presente, tambem, o sr. embaixador dos Estados Unidos. Comparecerão ao jantar os embaixadores e ministros dos países do nosso Continente, além dos escritores pertencentes aos quadros do P. E. N. Clube e dos que a ele não pertencendo, quiserem aderir. A' séde do P. E. N. Clube, que como se sabe é presidido pelo academico Claudio de Souza, estão chegando adesões de sociedades literarias, a começar pela Academia Brasileira.

Os homens de letras de S. Paulo, bem como as associações literarias que pretenderem dar a sua adesão a festa tão simpatica, poderão inscrever-se no escritorio do sr. com. Mario Guastini, à rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.o andar, que na qualidade de socio do P. E. N. Clube e por delegação de sua presidencia, está para isso devidamente autorizado, até o dia 2 de julho, para das mesmas dar ciencia no P. E. N. Clube.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Prosseguindo em sua Campanha dos 1.000 leitos, iniciativa com a qual essa Associação levará de vencida o projeto de criação de novos pavilhões, para o abrigo de tuberculosos pobres, a diretoria tem a satisfação de publicar os nomes dos primeiros doadores de leitos, que receberão o diploma de socios benemeritos e cujos nomes figurarão em placas afixados aos mesmos, externando a Associação dos Sanatorios Populares, desta forma, apagada mas sincera, a sua eterna gratidão. Contribuiu com 2 leitos, d. Teresa de Toledo Lara. Com 1 leito, conde Silvio Alvares Penteado, dr. Henrique de Toledo Lara, condessa Marina Crespi, conde Francisco Matarazzo, dr. José de Sousa Queiroz, Theodor Wille e Cia. Ltda. com. Carl Adolph Von Bulow, d. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, d. Elisa de Barros Alves de Lima, sr. Domingos Fernandes, F. Kowarick e Cia. Ltda., Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas, viuva Francisco Maximiano Junqueira, dr. Tacito de Toledo Lara, Usina Santa Olimpia Ltda., Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, José Figueiredo Junior, d. Ana Von Bulow, Luis Ferreira Pires, L. Liscio e Cia. Ltda., Companhia Industrial e Agricola Santa Barbara, Mario Boeris Audrá, Tomás Henriques e Cia. Ltda., Moinho Paulista Limitada, Moinho Santista Limitada, Brasital S|A. e Grandes Industrias Minetti Gamba Limitada. Escritorios: rua José Bonifacio, 110 - 2.a sobreloja - s|1.

ASSUNTOS DOMESTICOS

O MUNDO PROGRIDE

De qualquer maneira, a vida que hoje se vive é mais comoda, mais feliz e mais alegre do que a existencia normal das criaturas humanas de cincoenta anos passados

KATHLEEN NORRIS

Quando eu era mocinha e vivia na montanha, tinha que encher o lampeão e acender a torcida, todos os dias do ano. Naquele tempo, cozinhava-se sobre uma enorme placa de aço, que tinha de ser limpa a cada dez dias. Nenhuma das refeições se fazia sem muito trabalho. A não ser em casos raros, nas se comia "pão da padaria".

As casas, naquela época, tinham um banheiro, para uma familia de dez pessoas; os quartos se aqueciam por meio de fogões. Pela manhã, as crianças preferiam ir vestir-se ao pé do fogo; à noite, levavam botijas de agua quente para a cama.

ENFERMIDADES DE MUITAS CRIANÇAS

Naquela fase, a difteria significava morte inevitavel. As crianças sofriam de grande numero de enfermidades, muitas das quais eram fatais, talvez em consequencia da dieta, uma vez que, mesmo para as crianças muito novas, se aconselhava salchichas, bananas e pãezinhos quentes. "Todos os meus filhos sofrem de bilis" — dizia um vizinho a minha mãe. Minha bondosa avó me disse que, quando ela era moça, as mães jovens esperavam que o primeiro ou o segundo dos filhos malograsse.

Dava-se como coisa certa e absolutamente inegavel, naqueles dias, que os filhos "tinham que fazer algumas das suas"; e a luta das irmãs, para reter os irmãos na segurança do circulo familiar, à noite, era algo de que elas se recordavam durante o resto da vida. As moças só dispunham do dinheiro que conseguiam obter, por via de artimanhas, aos membros varões da familia. As esposas pediam timidamente os recursos necessarios para as despesas diarias da casa — mas apenas quando o chefe da familia acabava de tomar o seu café.

A COSTURA TOMAVA GRANDE PARTE DA VIDA

A costura da casa era feita por mulheres humildes e silenciosas, que chegavam às oito horas da manhã, faziam suas refeições em bandejas, no meio do quarto revolto, e recebiam pequena compensação por dia, com transporte pago. Essas mulheres cortavam, forravam e remendavam a roupa da familia que as chamava a ser serviço ocasionalmente; eram elas, por vezes, as conselheiras que indicavam o vestido que mais bem ficaria, para determinadas funções, a esta ou àquela das filhas. Nas familias menos abastadas, era a propria dona-de-casa quem se encarregava da costura, reservando, para tal fim, um ou dois dias do mês. Nestes casos, as filhas e os filhos menores se sentavam no chão, ao redor da mãe, e ficavam escolhendo botões, cortando fitas, arrumando trapos limpos, que poderiam servir para remendos futuros, etc..

NA ESCOLA

Tambem nas escolas, tudo era muito diferente do que é nos dias de hoje. Se uma jovem de nove anos, por exemplo, soubesse o nome da aluna que houvesse cometido qualquer falta, na escola, era obrigada, pela ética consuetudinaria, a não revelar êsse nome, ainda que a classe toda fosse castigada por isso. A denuncia de uma colega era então absolutamente imperdoavel. Nesses casos, ou a culpada se acusava a si mesma, ou nunca as professoras lhe descobriam o nome. As diretoras de escola costumavam bater nas alunas, com alarmante frequencia. Quando terminavam o curso, as colegiais, via de regra, eram umas criaturas timidas, que ansiavam pelo casamento, as mais das vezes para encontrar uma possibilidade de proteção no marido.

A MULHER E A SOCIEDADE, ANTIGAMENTE

Nos meus tempos de moça, a mulher que pretendesse emprego bem compensado, ou que tomasse qualquer iniciativa comercial que lhe proporcionasse independencia, era afastada do convivio social; passava a ser considerada suspeita. As senhoras que iam aos banhos de mar não se atreviam a aparecer na praia sem estar com os braços, o cólo e as pernas bem cobertas; as meias longas eram de rigor, como parte do traje de banho de então. Havia, sem duvida, umas senhoras mais atrevidas, que fumavam; mas, nos logradouros públicos, viam-se cartazes advertindo que tal coisa não era permitida alí.

Naquele tempo, considerava-se ridiculo o ato de fixar horas determinadas para alimentar os filhos. Dava-se de mamar a qualquer hora, às crianças de peito; às crianças maiores, não se controlava a alimentação.

O TRATO DAS CRIANÇAS

Enquanto não apareceu, no mercado, o talco, as crianças eram tratadas com farinha de milho. O parto proximo era coisa que as mulheres à espera do bebé não comunicavam a ninguem, a não ser ao medico da familia, ao marido e a algumas senhoras da intimidade do lar. Qualquer revelação a tal respeito, a elementos estranhos, constituia um verdadeiro horror! Os filhos, naquele tempo, não nasciam em maternidade; nasciam em sua propria casa, e é facil imaginar o atraso que vivia naquele tempo, neste capitulo, tudo redundando numa inacreditavel elevação da percentagem de mortandade de crianças e de mães.

HOJE

Agora, já bem avançada em anos, contemplo a época em que todos estavamos vivendo. Eu poderia continuar, durante horas a fio, a comparação entre os tempos da minha infancia e os dias de hoje. Mas basta o que ficou dito para que a leitora se convença de que, por peior que lhe pareça a época atual, esta época é muito melhor, é quasi um paraiso, se posta em confronto com aquela em que as avozinhas de agora viveram os anos da sua infancia e de sua juventude. O mundo progride — e progride muito rapidamente. Quanto mais o progresso se acentua, mais se pronunciam as liberdades, mais perspectivas se abrem para facilitar a luta pela vida, e mais elementos de conforto se colocam à mão, para compensar o esforço daquele que sabe enfrentar as necessidades do trabalho.

"Naqueles tempos, dava-se como coisa certa e absolutamente inegavel, que os filhos "tinham de fazer alguma das suas"; e a luta das irmãs, para reter os irmãos na segurança do circulo familiar, à noite, era algo de que elas se recordavam durante o resto da vida"

CLUBE PIRATININGA

Ainda neste mês, além de outras atividades, levará a efeito o Departamento Social, no dia 28, às 22 horas, o tradicional baile à caipira, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233 (4.o andar) tão apreciado pelos seus associados e convidados e ao qual comparecerá pessoalmente Nhô Totico.

As musicas de dansa serão executadas por magnifico "jazz" regional. O salão vai ser preparado de forma a dar a impressão de que a festa se passa realmente em um arraial. Cidrão, pipóca, amendoim torrado, etc., e o indispensavel quentão. Empenha-se a Comissão Organizadora desse baile, constituida de pessôas gradas, para que o mesmo se realize em ambiente rigorosamente selecionado e de grande animação. Solicita pois se apresentem as moças com vestuarios apropriados, principalmente de chita e os rapazes bem carácterizados e com os seus chapéus de palha.

Os convites, mediante apresentação de socio, poderão ser retirados desde já, das 13 às 18 horas, diariamente, na secretaria do Clube.

"Conselho aos Moços"

(Conclusão da 5.ª página).

os deuses o sacrificar, para viver, as razões de viver — *propter vitam vivendi perdere causas*"; já não temereis obstaculos, nem recuareis diante de sofrimentos e de provações, afim de realizar, em toda a sua extensão e em todo o seu esplendor, a tarefa que vos tiverdes imposto e fóra da qual tudo mais se afigurará secundario, infimo, quasi desprezivel — *vanitas et ignominia saeculi*.

"Atrelai o vosso carro a uma estrela" — aconselhava Emerson. E o Evangelho que nestas aulas deleitastes e aprendestes; o Evangelho que não erra nem engana, porque é o proprio verbo divino falando à humanidade; o Evangelho encerra uma palavra mais admiravel ainda. Tão admiravel e tão misteriosa que, se ela não houvera sido proferida por Cristo, mais parecera uma blasfemia do que um mandamento: "Sêde perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está no céus".

Ora, caminhar o homem à imitação, longinqua embora, d'Aquele cujos pés repousam sobre os astros, é concitá-lo a praticar o Bem, a viver na Virtude e a elevar-se até à Santidade, que é o maior de todos os heroismos...

Para levantar-vos acima das contingencias, das miserias e das sordicias que rastejam no sólo, aparelhou-vos a educação catolica de duas asas rútila e possante: a Fé e a Ciencia.

Mas essas asas, por que se não deslassem e anquilozem, querem-se bem tratadas e bem adestradas — nunca descuradas, [illegible] esquecidas.

Cultivai, pois, a [illegible] e praticai a Fé.

Ainda não fugiu, com certeza, à vossa memoria o verso do nosso bom La Fontaine: *Laissez dire les sots: le savoir a son prix!*

Sim, o saber vale sempre; e quanto vale, meus jovens amigos!

Bacon dizia que o homem é apenas aquilo que sabe. E de Santo Tomás de Aquino, que, além de doutor da Igreja, foi um dos maiores genios da humanidade, — contam os agiologos que, ao chegar às proximidades de Paris, vendo desdobrar-se, aos seus olhares deslumbrados, o panorama gradioso da celebre metropole — rebrilhante de luzes, povoada de templos e de palacios —; disse ao seu companheiro de habito e de jornada: "Irmão, eu trocaria tudo isto por um só comentario do Crisóstomo sobre a Sinopse de São Mateus!". E com esta simples observação êle queria afirmar e salientar a preeminencia incomparavel da Ciencia sobre as riquezas, as pompas e os esplendores das coisas terrestres.

E' que, bem no fundo da alma humana, para assegurar-lhe a tranquilidade na terra e preparar-lhe a imortalidade no céu, repousam, reconditas e intangiveis, forças sobrenaturais e valores permanentes, que não se estiolam nem se aviltam.

Acima de tudo quanto é meramente material e utilitario, acima do êxito facil e efemero; acima das modas extravagantes, que deformam quando não desnudam os corpos; acima das cacofonias bárbaras e estridulas do jazz, que atropelam o ritmo e atabafam a harmonia da musica; acima das dansas desconchavadas que, aberrantes da compostura e da elegancia da coreografia familiar, saracoteiam nas gingados salazes do maxixe, ou se desengonçam nos tremeliques da rumba e nos bamboleios do *fox-trot*; acima dos estilos exoticos que, cansados de entulhar as ruas e as praças, pretendem agora entulhar tambem o espaço, com suas pesadas massas uniformemente desconformes; acima de tudo quanto é temporal e precario; prosaico e grosseiro; paira a imutavel, a serena claridade das grandes obras da inteligencia e do coração.

A Ciencia e Arte, conjugadas, narram e ilustram, através das suas maravilhosas manifestações, a propria historia da Humanidade. Elas cantam as suas glorias, nas descobertas e nas invenções dos Sábios; os seus heroismos e os seus desastres, nas epopéias e nas elégias dos Poetas; as suas concepções teologicas e os feitos dos seus próceres nesses monumentos perenes, portentosos, delineados e construidos segundo as regras absolutas e infrangiveis da Geometria e da Estetica.

"De vinte em vinte anos — nota oportunamente o professor Chabrol — para melhor aproveitar o valor locativo de alguns palmos de chão, derribam-se e reconstróem-se arranha-céus colossais, monstruosos, cujas dezenas de andares, todos iguais, se subdividem em centenas de apartamentos, todos iguais tambem.

Mas o Parthenão resiste e perdura, através dos seculos, na sobriedade, na pureza e na majestade das suas linhas. De nada serve; mas êle ostenta, na sua fronteria e nas suas colunas mutiladas a todos os olhos que vêm e a todos os corações que sentem, uma soberana beleza, luminosa e sugestiva, eternamente nova e eternamente criadora...

Pode a gente rir-se, sem escandalo, de um automovel de 1920 (de um Ford de bigode, por exemplo); mas diante do friso milenario das Panatenéias, a gente, ainda hoje, estremece de emoção e vibra de entusiasmo..." (3).

E' que as criações da inteligencia são as verdadeiras, senão as únicas depositarias da nossa superioridade. Só nelas se cristaliza e perpetua aquilo que realmente nos toca e nos interessa; isto é, o homem-espirito; o homem criatura e imagem de Deus...

* * *

O homem de Fé, em suma.

Para grangeardes êsse titulo, que é um autentico brazão de fidalguia moral, foi que os vossos pais vos confiaram ao Colegio Arquidiocesano de São Paulo, certos de que aqui, dentro destas paredes tranquilas e conchegadas, havia de informar-se a vossa inteligencia e plasmar-se o vosso carater nos moldes puros e rigidos da religião catolica — fonte perene e inestimavel de virtudes privadas, inspiradora constante e infalivel de benemerencias sociais.

Daí decorre a vossa maior responsabilidade em face do mundo que, dentro de poucos minutos, vai abrir de par em par, aos vossos passos ainda mal seguros, os largos mas falaciosos umbrais das suas promessas e das suas tentações, das suas lutas e das suas contraditas.

Não vos deixareis enganar pelas primeiras, nem vencer pelas segundas, se souberdes conservar bem vivos, e sempre presentes ao vosso pensamento, os principios religiosos e os costumes cristãos que a escola evangelica vos ensinou.

Catolicos por convicção; catolicos pelo nascimento e pela educação, a vossa conduta na sociedade tem que pautar-se pelos mandamentos e pelas regras imprescriptiveis da religião de que vós professais adeptos. A coerencia assim o dita. A honra assim o impõe.

Que os vossos atos e a vossa compostura sejam sempre e em toda parte o pregão e o exemplo de vossa Fé.

Se de catolicos não deveramos guardar senão o nome e as aparencias, mais valera renegar ostensivamente essa qualidade, do que desmenti-la pelas nossas atitudes exteriores, incidindo, destarte, na deprimente pécha désses maus filhos, que se blasonam de carregar um apelido ilustre, mas, pelo seu procedimento incorreto, lhe desdouram a nobreza e mareiam a nomeada.

Ha setecentos anos, os profundos abismos dantescos, onde "o ar não tem estrelas", encaminham désses infelizes; désses *sciagurati che mai non fur vivi* e aos quais céu e inferno igualmente repudiam...

Foi, em verdade, para êles e não para outrem que o Apostolo Santiago proferiu aquela candente sentença: "*Tu credis quoniam unus est Deus, et daemones credunt*. Tu acreditas que ha um só Deus, mas isso os demonios tambem o acreditam". E só porque o acreditam, ninguem poderá argumentar em bôa razão, que tambem os demonios sejam os filhos e os eleitos da Luz...

Somente é sincera a Fé que age: a que se esconde na sombra ou se adormenta na inercia está irremessivelmente condenada à atrofia e à morte por inanição.

Sêde, pois, catolicos de verdade; catolicos "vivos e operantes"; desses que passam pelo mundo superiores aos seus gabos como aos seus convicios; fazendo o bem pelo que êle significa; cumprindo o dever pelo que êle é, e opondo a serena regularidade de suas práticas religiosas aos remoques da incredulidade, às afrontas da intolerancia e às pressões escarninhas ou hostis do meio indiferente ou ingrato.

* * *

Ma não sois catolicos somente. Sois tambem brasileiros: dois lindos atributos que, à maravilha, se acordam e se conjugam, — porque sob o signo da Cruz nasceu o Brasil; à sombra da igreja êle cresceu e prosperou...

Servir a sua terra e a sua gente é o primordial e o maximo dever de um brasileiro conciencioso e digno.

Portanto, não negueis jamais à vossa patria o tributo de vossa dedicação e o esforço de vosso braço, cooperando sempre e indefectivelmente, tanto na ordem moral como na ordem material, para o incremento incessante da sua prosperidade e do seu prestigio, para a defesa da sua integridade, da sua independencia e das suas instituições.

Do que constitue a obrigação quotidiana de sua existencia particular ou a função normal de seu cargo público, pode o cidadão fazer elementos valiosos de riqueza e de progresso para o seu país e para a sua nacionalidade.

E' o que muito melhor e com muito maior autoridade do que eu poderia fazê-lo, exprimiu o grande estadista português Oliveira Salazar, nestes conceitos lapidares: "São responsaveis pela miseria moral e material do povo a estrada que não foi traçada, o caminho que não foi reparado; o exercicio dos encargos públicos pouco eficiente; a desordem da administração; o descredito do Estado; o parasitismo social; uma lei que não foi promulgada, uma ordem de serviço que não foi assinada... E é bem possivel que os homens formem uma idéia mais humana da coletividade nacional e, do alto do Poder trabalhem sem pausa, com mais afinco e com mais ardor, só porque uma mulher tem fome ou porque uma criança chora de frio"...

Nos dias escuros e dificeis que correm; quando ameaças tenebrosas de incendio e de exterminio conturbam e envenenam a atmosfera que respiramos, quando em torno de nós, e até dentro de nossas fronteiras, rondam, sinistros e insidiosos, emissarios e apaniguados dessa monstruosa hidra que, de colo alçado, intenta eliminar das nossas consciencias e varrer das nossas leis e dos nossos costumes as idéias supremas de Deus, de patria e de familia; — o Brasil, mais instantemente do que nunca, reclama e espera as energias concorrentes de todos os seus filhos, mas principalmente da mocidade aguerrida e lúcida, para que defendam o que ela tem de mais caro e refulgem as mais formosas esperanças do seu futuro de nação cristã, civilizada e livre.

* * *

A postos, pois, jovens amigos! Que nenhum de vós falte ao toque de rebate que vos conclama e incita.

Porque faltar equivaleria a fugir ao inimigo em tempo de guerra. E os crimes contra a patria são infamantes e são inexpiaveis. Para êles, a Justiça e a Historia desconhecem o perdão e a anistia...

Agora vou terminar, Senhores Bacharels.

Tempo é que se ponha fim a êste longo e enfadonho sermão, cujo merito único é não ser encomendado e sim espontaneo e sincero; e cujo menor defeito consiste, sem duvida, em estar dilatando impiedosamente o momento ditoso de receberdes, nas bençãos amoraveis de vossos pais, nos aplausos fervorosos de vossos colegas e amigos, na acolhida alvicareira de vossos conterraneos, o ambicionado e bem merecido galardão de cinco anos de estudo, de aplicação e de disciplina.

Ide-vos, pois. O futuro vos pertence, porque só a mocidade pode encará-lo com sobranceria e desafiá-lo sem temor....

Ide-vos, altivos, alegres e corajosos, para as lutas da vida e para as conquistas do ideal.

Sereis felizes com certeza (e são êstes os meus melhores votos), porque Deus vos guia e vos acompanha, nas orações e na saudade dos mestres humildes e esforçados que aqui deixais nesta silenciosa e infatigavel colmeia, a prosseguirem a sua obscura, mas benemerita tarefa, cada ano recomeçada, de preparar para o Brasil, que madruga na juventude das escolas, um magnifico destino, cada vez mais alto, cada vez mais glorioso".

PRODUÇÃO DE COUROS E PELES EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 24 (Via aérea) — A produção de couros e peles, no Estado de Minas, de acordo com os quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica, relativos ao bienio 1938 a 1939, se exprime em algarismos francamente demonstrativos não só da magnifica contribuição que a pecuaria apresenta à economia mineira, nesse ramo subsidiario das charqueadas e dos matadouros, como ainda no que diz respeito à industria de curtumes, cuja evolução, em Minas, tem sido objeto de oportunos estudos levados a efeito pelo Serviço de Publicidade daquela repartição.

Considerada, inicialmente, no seu volume global, que, com mais amplas perspectivas, possibilita uma visão abrangente dessa riqueza, a produção de couros e peles, naquele periodo, está expressa do seguinte modo, em volume e valor:

Ano:	Quilos:
1939	4.946.573
1938	4.999.331
	Valor:
1938	57.473:342$000
1939	35.779:984$000

Conquanto se observe no ultimo ano um decrescimo sensivel na produção, ocasionado pela seca que tanto prejudicou as atividades rurais, exatamente naquele periodo, não fica diminuida a grande significação dessa riqueza para a economia estadual, maximé se fôr considerada através das utilidades que a compõem. E' o que se pode demonstrar nos algarismos que se seguem, relativos ao ano de 1939:

Produto:	Quilos:
Sola	3.984.935
Peles	202.151
Vaquetas	378.561
Correias	58.000
Tacos e parachoques	112.542
Marteletes e raspas	210.320
	Valor:
Sola	26.669:513$000
Peles	2.304:275$000
Vaquetas	4.542:732$000
Correias	526:018$000
Tacos e parachoques	928:856$000
Marteletes e raspas	808:590$000

Outro prisma, não menos expressivo, sob o qual se pode avaliar a contribuição dos couros e das peles para o fortalecimento da economia estadual, é o que se relaciona com as exportações desses produtos, conforme o demonstram os algarismos globais relativos ao trienio 1938 a 1940:

Ano:	Quilos:
1938	3.779.736
1939	4.230.225
1940	3.693.541
	Valor:
1938	12.826:661$000
1939	14.226:054$000
1940	15.476:660$000

Verifica-se no movimento relativo a 1940 um acentuado decrescimo das exportações, em franca correspondencia com a diminuição já assinalada nos quadros da produção, que em 1939 foi bastante inferior à de 1938. Não obstante é digno de nota o fato de ter aumentado satisfatoriamente o valor das exportações, o que demonstra a crescente valorização do produto, em consequencia de uma apresentação mais perfeita.

Discriminadamente, as exportações mineiras de couros e peles tiveram, em 1940 a seguinte classificação:

Produto:	Quilos:
Couros	1.668.022
Peles de cabritos, carneiros e outras especies	21.722
Sola	2.003.797
	Valor:
Couros	4.827:464$000
Peles de cabritos, carneiros e outras especies	284:156$000
Sola	10.365:040$000

A produção total foi, portanto, em 1940, de 3.693.541 quilos, no valor de 15.474:660$000.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE JUNHO DE 1941
1.º numero sorteado, 1230 — 2.º numero sorteado, 9419

MUNDIAL "B" -- "C" -- "D"	
1.º premio	91230
2.º premio	01230
3.º premio	11230
4.º premio	21230
5.º premio	31230
Os 4 finais (milhar)	1230
" 3 " (centena)	230
" 2 " (dezena)	30
O final do 1.º premio	0
Idem, do 2.º premio	9

"UNIVERSAL H"	
1.º premio	419230
2.º premio	519230
3.º premio	619230
4.º premio	719230
5.º premio	819230
Os 4 finais (milhar)	9230
" 3 " (centena)	230
" 2 " (dezena)	30
O final do 1.º premio	0
Idem, do 2.º premio	9

A Finlandia em guerra com a Russia

As cidades finlandesas já vinham sendo constantemente atacadas pela aviação sovietica — Helsinki sofreu num só dia quatro violentos bombardeios — Serão bloqueados na Inglaterra os creditos da nação finlandesa — Varias notas

HELSINKI, 25 (Transocean) — A Finlandia declarou que se acha em guerra com a Russia.

Comunicou-se oficialmente hoje à tarde que as tropas finlandezas já iniciaram as operações militares.

* * *

BERLIM, 25 (United Press) — Informa-se oficialmente que a Finlandia declarou guerra à Russia.

INICIARAM-SE AS HOSTILIDADES

BERLIM, 25 (United Press) — Informa-se que tiveram inicio as hostilidades russo-finlandesas.

CONVOCADO O PARLAMENTO

HELSINKI, 25 (United Press) — O Parlamento foi convocado para uma sessão secreta que será realizada esta noite.

SURPRESA EM BERLIM

BERLIM, 25 (United Press) — Segundo informações de origem alemã, a Finlandia entrou em guerra com a Russia. As tropas finlandesas já estariam em luta contra o exercito vermelho.

Simultaneamente, anunciou-se que a Dinamarca rompeu suas relações diplomaticas com a União Sovietica e que Helsinki foi bombardeada repetidas vezes pela aviação russa.

A noticia do rompimento das hostilidades entre a Finlandia e a Russia causou surpresa, pois em circulos autorizados alemães dizia-se esta manhã que a situação finlandesa era um tanto obscura, devido a que até o momento o governo de Helsinki não declarara guerra aos russos.

Interrogados sobre isso, ditos circulos declararam que sem duvida alguma "o povo alemão considerava a Finlandia como aliada e pode-se afirmar que o povo finlandês sente o mesmo; entretanto, não estamos autorizados a declarar qual será a atitude do governo finlandês."

Acrescentaram que a União Sovietica se puzera em contacto com varios paises europeus, "inclusive um do norte da Europa", para que algum deles se incumbisse dos interesses russos em Berlim, mas até agora não recebeu nenhuma resposta afirmativa. Indicaram, por sua vez que, enquanto se resolve esse assunto, se adia a troca de diplomatas alemães e russos, entre Moscou e Berlim.

Posteriormente, os mesmos meios autorizados anunciaram que acabavam de receber a noticia de que a Finlandia e União Sovietica "se encontram em estado de guerra com a União Sovietica" e que as forças finlandesas já "lutam com êxito e valentemente".

Quanto aos ataques da aviação sovietica, o "Deutsche Nachrichten Bureau" informou que a mesma aviação efetuara hoje pelo menos quatro intensos ataques a Helsinki e que constantemente bombardeia quasi todas as grandes cidades do centro, norte e oéste da Finlandia.

Por outro lado, a radio-telefonia alemã informou que a Dinamarca rompera suas relações diplomaticas com a Russia e que em consequencia disso a legação sovietica em Copenhague fechara seus escritorios.

O BOMBARDEIO DE GRANDES CIDADES FINLANDESAS

HELSINKI, 25 (T. O.) — Hoje de manhã, a aviação sovietica bombardeou quasi todas as grandes cidades finlandesas. Os russos efetuaram quatro grandes ataques contra esta capital. O ultimo alarme aéreo cessou às 12,15 horas. O primeiro ataque foi realizado por nove aparelhos, enquanto que do segundo ataque participaram 13 aviões de bombardeio. O terceiro alerta foi dado às 10 horas e 15 minutos. Sobrevoaram Helsinki aparelhos de bombardeio e de reconhecimento russos. A artilharia anti-aérea agiu ativamente e os caças finlandeses partiram em perseguição aos sovieticos. Noticias das provincias comunicam que o inimigo realizou continuamente incursões no centro do país, norte, sul e oeste, lançando bombas sobre os objetivos civis.

HELSINKI QUATRO VEZES ATACADA

BERLIM, 25 (Havas-Telemondial) — A D. N. B. informa de Helsinki que aviões sovieticos realizaram hoje quatro raides de grande envergadura sobre aquela cidade. O sinal de fim do primeiro alarme foi dado às 12 horas e 11 minutos. Nove aviões russos participaram do primeiro raide e treze do segundo.

Aparelhos de bombardeio e aviões de reconhecimento sobrevoaram a cidade. As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo nutrido contra os aviões sovieticos. Bombas foram igualmente lançadas ao norte da cidade.

Aviões sovieticos atacaram na manhã de hoje todas as grandes cidades da Finlandia. Bombas foram lançadas sobre numerosos objetivos não militares. Oito aviões sovieticos foram abatidos.

CONTINUAM A BOMBARDEAR A POPULAÇÃO CIVIL

HELSINKI, 25 (T. O.) — Além desta capital, a aviação sovietica bombardeou hoje mais numerosas cidades finlandesas. Até as 15 horas (Hora finlandesa) comunicava-se terem sido abatidos vinte aparelhos russos. Os finlandeses apoderaram-se de um avião sovietico que não havia sofrido danos. Os bombardeios russos, exclusivamente executados contra o povo finlandês, produziram viva indignação.

O PAIS SOB FORTE TENSÃO

HELSINKI, 25 (United Press) — As precauções militares já adotadas e as operações militares alemãs contra a Russia e os territorios dominados pelos russos criaram em todo o país forte tensão. O horror da guerra já foi vislumbrado pelos finlandeses com o terrivel bombardeio aéreo alemão contra a capital da Estonia, Tallin, situada na outra margem do Golfo da Finlandia, defronte a Helsinki, foi presa das chamas durante as ultimas horas de ontem, quando de um ataque aéreo em massa, desferido pela "Luftwaffe". Foi tal a força do ataque e o numero de incendios que o céu ficou iluminado, sendo possivel ver o clarão desde a capital finlandêsa.

OS ALEMÃES DENTRO DO TERRITORIO RUSSO

MOSCOU, 25 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças alemãs penetraram em territorio russo da Finlandia, nas proximidades do rio Salla.

QUINZE AVIÕES SOVIETICOS SOBRE A CAPITAL FINLANDESA

HELSINKI, 25 (Stefani) — Esta manhã foi dado alarme nesta capital. Quinze aparelhos sovieticos sobrevoaram a cidade a grande altura, enquanto a defesa anti-aérea e os caças finlandeses entravam em ação imediatamente. Dois aparelhos agressores foram atingidos e se precipitaram em chamas. Foram causados alguns danos pequenos.

O BLOQUEIO DOS CREDITOS DO PAIS

STOCKHOLMO, 25 (Transocean) — O "Financial News" comunica hoje que é provavel sejam em breve bloqueados os creditos finlandeses na Inglaterra. O Ministerio das Finanças inglês ainda não adotou oficialmente esta medida.

AS RAZÕES DOS ATAQUES RUSSOS A NAÇÃO FINLANDESA

HELSINKI, 25 (United Press) — Os aviões de bombardeio atacaram hoje esta capital e outras regiões da Finlandia, pela quarta vez consecutiva. Em circulos estrangeiros se opina que a explicação russa desses ataques é de que a aviação sovietica está operando contra a concentração de tropas alemãs na Finlandia.

As autoridades finlandesas afirmam que essas tropas estão dentro do limite territorial permitido pela Finlandia, mas as informações procedentes da Russia, dizem que essas mesmas tropas se encontram nas imediações da fronteira. Informa-se que durante esta manhã efetuaram-se intensos e continuados ataques aéreos nas regiões central setentrional e ocidental da Finlandia, quasi que contra todas as principais cidades finlandesas.

A's 7,15 horas manifestou-se o primeiro alarme anti-aéreo nesta cidade, seguido de outros tres em rapida sucessão. Os aviões russos atravessaram a costa finlandesa numa altura variavel, entre dois ou tres mil metros, em esquadrilhas de 9 ou mais aparelhos cada uma.

O objetivo principal do ataque era ao que parece, o aérodromo desta capital, situado a certa distancia da cidade pois dessa direção ouviram-se fortes explosões e pouco mais tarde elevavam-se no horizonte colunas de fumo. A's 12,15 horas foi dado o sinal de que havia passado o perigo. O primeiro ataque foi realizado por nove aparelhos sovieticos e o segundo por 13. Pouco depois de soar o terceiro alarme, às 10,15 horas, reapareceram os aviões inimigos que foram imediatamente atacados pelo fogo das baterias anti-aéreas e pelos aviões de caça. Neste ataque foi bombardeada a região setentrional da cidade e, embora não haja confirmação oficial sobre os danos e vitimas causados, afirma-se que numerosas bombas cairam em objetivos não militares.

Afirma-se oficialmente que até agora foram derrubados 3 aviões sovieticos. Sabe-se que um deles se precipitou no solo durante um combate realizado a uns 24 quilometros ao oéste desta capital entre 9 aparelhos sovieticos e 4 caças finlandeses. Entretanto, em varias regiões da Finlandia irromperam incendios nos bosques em virtude dos bombardeios. Sabe-se, tambem, que as baterias abriram fogo em direção das pequenas ilhas finlandesas que se encontram a certa distancia da costa continental.

Intercambio universitario

entre a capital da Republica e S. Paulo

Visitou o "Correio Paulistano", o enviado da "Casa do Estudante do Brasil", academico Newton Sharp — Objetivos de sua viagem — Declarações a nossa reportagem

Chegou ha dias à nossa capital, em missão de congraçamento academico e intercambio universitario, o estudante Newton Sharp, da Faculdade Nacional de Medicina e um dos integrantes da embaixada "Prof. Benedito Montenegro".

Visitando o "Correio Paulistano", tivemos ocasião de ouvir a palavra do distinto academico carioca sobre os objetivos que se prendem à sua viagem a São Paulo.

Logo de inicio declarou o nosso visitante:

"Foi com o maior prazer que recebi da nossa presidente, a sra. d. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a incumbencia de, em nome da Casa do Estudante do Brasil, vir a São Paulo com a missão de intercambio universitario e fortalecimento das relações estudantis entre os dois maiores centros de cultura do país — Rio e São Paulo.

Com esse objetivo procurei entender-me com as diversas associações estudantis da Universidade de São Paulo e em particular com o Centro Academico "Oswaldo Cruz", para cujo presidente, aliás, sou portador de um convite para que visite, no Rio, a séde da Casa do Estudante do Brasil. Trouxe credenciais que me habilitam a utilizar todos os meios que julgar convenientes para o desempenho total da minha missão. Servindo-me do seu prestigioso jornal, é pela imprensa que terei o primeiro contato com a mocidade estudiosa de São Paulo".

Interpelado pelo nosso redator sobre as finalidades da Casa do Estudante do Brasil, o que tem realizado e o que pretende realizar no futuro, disse-nos o academico Newton Sharp:

"A Casa do Estudante traçou um vasto programa de realizações, que vem cumprindo sem esmorecimentos e com enthusiasmo sempre crescente. Para o cumprimento dos nossos principios muito tem contribuido a inteligencia de d. Ana Amelia, que tem sido de uma grande dedicação à causa estudantil, e o que bem merece o titulo de grande benemerita da nossa classe. Durante a sua gestão na presidencia, a Casa do Estudante tem dado verdadeiros passos de gigante na execução do seu programa, que abrange os mais diferentes setores que possam interessar a uma organização de ambito estudantil.

Quer no campo da assistencia ao estudante, quer no campo do intercambio cultural, o trabalho que se tem feito representa em realidade obra de folego e de anos de intensa labuta discreta, porém, é com a maior satisfação que temos visto nossos esforços plenamente satisfeitos. Como exemplos que me afluem à memoria nesse instante posso enumerar fatos que vêm ao encontro de minhas afirmações; assim o estagio universitario, um dos pontos angulares do nosso programa e pelo qual tanto se tem batido a nossa presidente, é de fato uma grande realidade. O objetivo do estagio universitario é, como disse, uma das preocupações da Casa do Estudante do Brasil. Desde 1937 que d. Ana Amelia vem se interessando, vivamente, pelo estagio dos estudantes, programa, aliás, que se conservou em 1939, quando a C. E. B. hospedou por tres meses, durante as ferias escolares, os estudantes paulistas José Patrima da Silva, Horacio Monteiro Pinheiro e Carlos A. Quadros, do curso de engenharia da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo. Esses academicos, que tanta simpatia deixaram no seio da C. E. B. e nos meios universitarios do Rio de Janeiro, fizeram estagios do Instituto Nacional de Tecnologia e no Departamento Nacional de Produção Mineral. Este ano foi contemplado o Estado de Pernambuco, que já enviou os seus estagiarios".

OUTROS DEPARTAMENTOS DA C. E. B.

"Outro departamento da C. E. B. — declarou o nosso entrevistado — o "bureau" de empregos, que foi criado com a finalidade de permitir que estudantes pobres consigam colocação e possam por esse meio prosseguir em seus estudos, está em pleno funcionamento e tem sido util a inumeros colegas de diversos pontos do país, que chegam ao Rio. Esse departamento tem obtido um exito magnifico. Através dele, dentro em pouco, estará resolvido o problema do desemprego entre estudantes pobres.

O Departamento Cultural é outro setor de intenso labor da C. E. B. e que tem merecido acurada atenção da administração, visto ser o principal objetivo finalistico a que se propõe a C. E. B. dentro do programa de elevar ao maximo a cultura do estudante brasileiro. Conferencias por professores ilustres, visitas a centros culturais, intercambio cultural, biblioteca, serviço de ensino e ainda teatro, compõem as atividades desse benemerito departamento.

O "Teatro do Estudante do Brasil" é obra de Pascoal Carlos Magno e tem desempenhado, cabalmente, as finalidades para as quais foi criado, sempre aferrado aos sãos principios que nortearam a sua fundação. Para isso temos levado à cena peças de autoria de grandes nomes da literatura nacional e estrangeira, como Gonçalves Dias, José de Alencar, Shakespeare, Rostand, Claude-André Puget, Bernard Shaw. Atualmente o "Teatro do Estudante do Brasil" é dirigido por Maria Jacinta, talentosa escritora de fino senso critico. Orientado por Maria Jacinta, o nosso teatro tem alcançado exitos apreciaveis. Uma prova de quanto o T. E. B., de cujo elenco faço parte, é conceituado e apreciado pelo publico carioca e pela critica, basta citar os repetidos pedidos de continuação no cartaz de nossas peças e as extensas colunas a elas dedicadas pela imprensa. Fortunat Strowski, ensaista e grande critico teatral, após assistir a um dos espetaculos do "Teatro do Estudante do Brasil", assim se externou em artigo no "Jornal do Comercio":

"Ha já um grande teatro nacional, brasileiro, visto como na mocidade inteletual se encontram estes "crentes" do teatro, que consideram a arte dramatica, não um esporte ou um pueril divertimento, mas uma superior manifestação de beleza e de poesia.

Venham as circunstancias favoraveis a este teatro que deve honrar o Brasil, em breve se tornará um dos mais celebres do mundo."

Essas são palavras bem desvanecedoras e que nos enchem de orgulho, pois a rubrica de quem as escreveu é um dos mais altos atestados que poderiamos merecer."

Após haver esplanando o programa que organizou para a sua viagem a São Paulo, o academico Newton Sharp despediu-se de nosso redator.

O embaixador turco em Moscou

MOSCOU, 25 (United Press) — O embaixador turco informou hoje o Comissariado das Relações Exteriores que a Turquia permanecerá neutra em face do conflito russo-germanico.

DE TODO O MUNDO

Informações estatisticas fornecidas segundo os dados mais recentes

(Conclusão da 12.ª página).

Em 1917, os Estados Unidos e a Inglaterra contribuiam, respectivamente, com 38,6 % e 21,8 % para o total da produção do mundo. Nos dois ultimos decenios, porém, esses dados percentuais passaram a acusar decrescimos, sendo de 24,4 % e 15,5 % em 1938. A contribuição da Alemanha, porém, que era de 20,7 % em 1913, já ha dois anos ascendia a 25,4 %.

Para a elevação verificada nos dados referentes aos demais paises produtores concorreu, sobretudo, o desenvolvimento das explorações carboniferas da Russia e do Japão e de outros paises de menor importancia. Ocupam lugar de relevo, no conjunto das nações produtoras colocadas imediatamente abaixo das tres primeiras, a Polonia, a Belgica e a Checoslovaquia. A Italia e a Suiça, pobres de carvão, importavam o produto da Alemanha ou da Inglaterra.

O quadro abaixo, divulgado pelo "The Mineral Industry", apresenta-nos os dados referentes à produção mundial de carvão, discriminando ainda a contribuição percentual dos tres principais produtores e dos demais paises que possuem jazidas hulheiras:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARVÃO
(em 1.000 toneladas métricas)

ANOS	Total	% SOBRE O TOTAL			
		Estados Unidos	Inglaterra	Alemanha	Outros paises
1913	1.242.300	28,6	21,8	20,7	18,9
1917	1.356.000	43,6	18,6	19,4	18,4
1929	1.560.000	35,4	16,8	21,7	26,1
1930	1.414.000	34,5	17,5	20,4	27,6
1931	1.258.000	31,8	18,3	20,0	29,9
1932	1.124.000	28,7	18,8	20,2	32,3
1933	1.174.000	29,6	17,9	20,1	32,4
1934	1.284.000	29,4	17,5	20,3	32,8
1935	1.324.000	28,7	17,0	20,9	33,4
1936	1.445.000	30,6	16,1	21,3	32,0
1937	1.540.000	29,5	15,6	23,5	31,4
1938	1.430.000	24,4	15,5	25,4	34,7

CENSO DEMOGRAFICO DOS ESTADOS UNIDOS

Data de 1790, como se sabe, a realização do primeiro censo demografico nos Estados Unidos. Naquele ano, os Estados que constituiam a União norte-americana possuiam um efetivo de 3.929.214 habitantes, cifra essa que tem aumentado rapidamente, como o demonstram as sucessivas operações censitarias levadas a efeito no país com absoluta regularidade.

Durante todo o seculo XIX, a expansão do povo americano se processou regularmente, com u'a média de aumento, em cada 10 anos, superior a 30%. Em 1900, os Estados Unidos possuiam 75.944.575 habitantes, tendo a população aumentado, portanto, de 70.686.092, no espaço de um seculo.

Os ultimos quatro censos realizados indicam que esse aumento continua a verificar-se; entretanto, o movimento ascendente registado até agora parece estar chegando a seu limite. Os dados preliminares obtidos sobre o censo levado a efeito a 1.o de abril de 1940, revelam que o crescimento registado no decênio de 1930-404, é proporcionalmente, o mais baixo, em século e meio. De acôrdo com aquelas cifras prelimnares, o país conta, atualmente, 131.409.881 habitantes, numero esse que representa um aumento de 7% sobre a população de 1930.

Esse decréscimo no crescimento relativo da população norte-americana não constitue nenhuma surpresa, de vez que já havia sido revelado através das cifras anuais de natalidade, mortalidade e emigração. Com efeito, o aumento do numero de habitantes da União norte-americana, de 1930 a 1940, deve basear-se exclusivamente no excedente dos nascimentos sober os óbitos, já que a imigração foi negativa, tendo sido superado em 40.000 o total das pessôas entradas no país pelo numero das que sairam dele, em igual periodo. Na década anterior, isto é, de 1920 a 1930, o movimento imigratorio contribuira para o aumento da população com 3.250.000 habitantes, aproximadamente.

Os calculos preliminares indicam que a população urbana representa, em 1940, tal como em 1930, 56% do total, enquanto que a rural iquevale a 44%.

Ambas as populações experimentaram no decênio 1930-40 um aumento de, aproximadamente, 7% cada uma, em contraste com o aumento registado no periodo 1920-30, — anos esses nos quais a população das cidades aumentou de 27%, enquanto que a dos campos cresceu, apenas, 4,4%.

De acôrdo, ainda, com as cifras preliminares do censo de 1940, tem-se podido observar que os Estados do Norte vêm crescendo menos rapidamente, do ponto de vista demografico, que os do sul e do oeste e, por conseguinte, a população das grandes cidades do norte (de 100.000 habitantes, no maximo) tem permanecido quasi estacionaria. Enquanto o aumento de sua população é de 2%, as grandes cidades do oeste têm crescido de 11% e as do sul de 13%. O Estado que alcançou maior desenvolvimento, no ultimo decênio, foi o de Flórida, com um aumento de 27,9%, seguindo-se o Novo México, com 24%, e a California, com 21%. Ao contrario disso, seis Estados acusaram decrescimo: Kansas, Nebraska, Dakota do Norte, Oklahoma, Dakota do Sul e Vermont. Considerando-se o aumento da população em numeros absolutos, a California foi o Estado que aumentou em maior escala os seus efetivos demograficos, registando-se um acréscimo de 1.196.437 habitantes. Segue-se o de Nova York, com 751.55.

Em 1940, as cidades com 100.000 ou mais habitantes eram em numero de 92, ou seja uma a menos que em 1930. A população total dessas cidades ascendia a 37.837.296 habitantes, contra 36.325.736, correspondentes, em 1930, às 93 em idênticas condições.

Como ocorria dez anos atrás, apenas 5 cidades dos Estados Unidos apresentam, em 1940, população superior a um milhão de habitantes. São elas, em igual ordem decrescente, num e noutro censo: Nova York, Chicago, Filadelfia, Detroit e Los Angeles. Dessas, apenas Filadelfia acusou decréscimo de população: 1.935.086 habitantes em 1940, contra 1.950.961 em 1930. A população de Nova York ascendeu de 6.930.446 a 7.380.259 habitantes.

Foi, tambem, de certo modo significativo o aumento da população de Washington, que, embora capital do país, fica no 11.o lugar entre as cidades mais populares: 486.869 habitantes em 1930 e 663.153 em 1940. Esse aumento foi, em numeros relativos, o maior que se verificou, correspondendo a 36,2%, dentro do decênio.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO

A produção mundial de petroleo vem aumentando constantemente, a partir de 1933. Os decréscimos verificados em consequencia da crise de 1929 tiveram o seu mais baixo nivel em 1932, iniciando-se já no ano seguinte a recuperação da industria, quer pela exploração de novos poços nas principais nações petroliferas, quer pelo inicio de explorações em paises que até então nada haviam produzido. Graças a esse novo surto verificado na importante industria, a sua produção, em 1939, foi superior em cerca de 4% à do ano anterior, superando, igualmente, em mais de 55% a de 1932.

Como sempre, coube aos Estados Unidos o primeiro lugar na produção do combustivel, com uma contribuição de 60% para o total. Vêm, em seguida, a Venezuela e a Russia, com 10% cada uma.

A produção obtida no primeiro semestre de 1940 — ultimo periodo sobre o qual se possuem estatistica, embora o seu exame suscite as reservas que os acontecimentos da Europa justificam — não reflete, se considerados isoladamente os principais extraordinarios. As explorações do "ouro negro" prosseguiam em seu ritmo normal, a despeito das giraves contingencias criadas pelo atual conflito europeu.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO
(1.000 toneladas métricas)

ANOS	Total	Estados Unidos	Venezuela	Russia	Outros paises
1929	205.897	138.104	19.845	14.477	23.471
1930	196.147	123.117	20.154	18.451	34.425
1931	189.299	116.683	17.192	22.392	33.032
1932	180.546	107.645	17.085	21.413	34.403
1933	197.119	122.536	17.293	21.489	35.801
1934	208.244	122.931	20.112	24.218	40.983
1935	226.568	134.912	21.990	25.240	44.426
1936	147.767	148.868	22.945	27.385	48.569
1937	279.874	172.866	27.734	27.821	51.453
1938	272.558	164.302	28.071	28.859	51.326
1939	284.800	171.053	30.533	29.530	53.684

A INDUSTRIA EM PORTUGAL

Recente publicação do Secretariado da Propaganda Nacional oferece-nos interessantes dados sobre o desenvolvimento da industria portuguesa após o advento do "Estado Novo".

Segundo a publicação oficial, o consumo de energia letrica (hidraulica e térmica) passou de 159 milhões de kw. em 1927, para 363 milhões em 1938, o que é um indice bastante expressivo do surto industrial lusitano.

Na industria mineira, a extração de carvão, que, em 1913, não excedia de 26 mil toneladas por ano, tendo atingido, porém, durante a guerra, 200 mil, mercé de circunstancias excepcionais, — manteve-se nesse nivel até 1933, ano em que subiu para 220 mil toneladas, chegando a 348 mil em 1939.

Segundo a mesma fonte, as industrias extrativas do cobre, do estanho e do volfranio, apesar da crise mundial, conseguiram guardar as suas posições.

Nas industrias transformadoras, a produção de cimento triplicou e desenvolveu-se a industria do ferro.

No fim do ano de 1926, o conjunto das industrias (excluidas a dos transportes) tinha registado 3.142 motores térmicos, com uma potência global de 126 mil H.P. No fim de 1938, havia 5.460 motores, com a potencia de 209 mil H. P..

No periodo de 1925-1933, acusaram acentuado progresso as industrias agricolas da cortiça e do azeite, a textil, a de ceramica, cimento e madeira e as metalurgicas, como se verifica pelo expressivo aumento registado na potencia das respectivas instalações.

POTENCIAS EM H. P. DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

INDUSTRIAS	Potencia em H. P.	
	1925	1933
Cortiça	774	1.870
Azeito	717	2.282
Textil	3.893	14.862
Ceramica . . .	3.455	3.988
Madeira	2.330	4.067
Metalurgica . .	2.334	4.580

E' digno de nota, ainda, o esforço desenvolvido visando a aumentar o rendimento da pesca do bacalhau. Modernizada a frota bacalhoeira e aperfeiçoados os processos de preparação do peixe, conseguiram resultados dos mais auspiciosos para esse importante ramo da economia industrial portuguesa. Na campanha de 1931-32, a pesca rendeu 3.296 toneladas. Em 1938, pescaram-se 15.400 toneladas de bacalhau.

COMERCIO EXTERIOR ARGENTINO

De acôrdo com os dados coligidos pelos serviços de investigações economicas do Banco Central da Republica Argentina, a vizinha Republica do Prata exportou, em 1940, 9.477 milhões de toneladas de mercadorias, no valor de 1.608,8 milhões de pesos. A sua importação, no mesmo periodo, elevou-se a 8.095 milhões de toneladas, valendo 1.498,7 milhões de pesos. Houve assim um saldo favoravel de 130,1 milhões de pesos.

Afim de que se possa acompanhar o desenvolvimento do intercambio da Republica Argentina, alinhamos a seguir os numeros referentes à exportação e importação no quinquênio 1935-39, deixando de faze-lo quanto a 1940 porque, segundo advertencia da fonte onde foram recolhidas as cifras acima, os dados são ainda provisorios, no que respeita à exportação. No segundo quadro, figuram os numeros indices referentes aos dois aspectos da balanca comercial da Argentina, no periodo de 1935-1939, tomado para ano-base o de 1926.

BALANÇA COMERCIAL ARGENTINA
1. Volume e valor

ANOS	VOLUME (milhões de toneladas		VALOR (milhões de pesos)		
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldos
1935	16.240	7.887	1.733,2	1.175,1	+ 558,1
1936	14.620	8.293	1.826,8	1.183,1	+ 643,7
1937	18.236	10.336	2.452,9	1.557,5	+ 895,4
1938	9.120	9.904	1.445,5	1.579,1	— 133,6
1939	12.875	9.757	1.770,1	1.338,1	+ 432,0

2. NUMEROS INDICES
(1926 = 100)

ANOS	Exportação	Importação
1935	112,2	71,5
1936	97,5	74,4
1937	119,1	96,5
1938	75,8	90,5
1939	99,4	79,6

A PRODUÇÃO MINERAL NA COLOMBIA

A Republica da Colombia não é apenas a maior competidora do Brasil, no mercado do café. Possue, tambem, um sub-sólo rico em minerais, de onde extrai ouro, platina, petroleo e minérios para fabricação de cimento, — se quizermos citar, apenas, os produtos principais.

Segundo os dados oficiais publicados na "Revista do Banco Central da Republica" e fornecidos pela Casa da Moeda de Medelin, a Colombia, em 1940, produziu 631.927 onças troy de ouro (uma onça troy corresponde a 31,10348 gr.).

A mesma fonte nos permite observar o progresso da produção colombiana daquele metal, nos ultimos anos, e tambem, segundo os varios Departamentos em que se acha dividido o país:

PRODUÇÃO DE OURO DA COLOMBIA
1. Segundo os anos

ANOS	Quantidade (onças troy)
1935	328.991
1936	398.495
1937	442.222
1938	520.715
1939	570.017
1940	631.927

2. Segundo os Departamentos

DEPARTAMENTOS	Quantidade (onças troy)
Antióquia	417.069
Atlantico	962
Bolivar	2.568
Caldas	39.308
Cauca	27.861
Chocó	64.264
Huila	4.862
Narino	32.119
Santander S.	2.757
Tolima	30.111
Vale	5.928
Outros	4.618

Quanto à produção de platina, petroleo, gasolina e cimento, eis as cifras divulgadas pela publicação do Banco Central da Colombia:

PRODUÇÃO DE PLATINA, PETROLEO, GASOLINA E CIMENTO

ANOS	Quantidade
Platina — Onças troy	
1935	39.160
1936	41.024
1937	29.314
1938	39.460
1939	23.671
1940	—
Petroleo — Barris (mil)	
1935	17.562
1936	18.749
1937	20.292
1938	21.581
1939	23.857
1940	25.556
Gasolina — Barris (mil)	
1935	430
1936	673
1937	742
1938	839
1939	889
1940	1.006
Cimento — Toneladas (mil)	
1935	77
1936	105
1937	123
1938	144
1939	167
1940	188

1 Barris de 42 galões.

A INDUSTRIA DO AÇUCAR NA REPUBLICA ARGENTINA

A Diretoria Geral de Estatistica da Argentina deu publicidade, recentemente, a mais um interessante comunicado sobre a economia industrial do vizinho país. Refere-se esse trabalho à industria do açucar no ano de 1939, de conformidade com os resultados obtidos pelo inquerito industrial realizado em dezembro daquele ano.

Elevava-se a 40 o numero de estabelecimentos em atividade, dos quais 28 situados na provincia de Tucuman. As provincias de Santa Fé e Jujui contavam 3 estabelecimentos cada uma; Salta, 2; Corrientes e Chaco, um, cada uma.

Na Capital Federal achavam-se instalados 2 estabelecimentos para refinação do açucar.

As fabricas davam ocupação, em dezembro de 1939, a 1.176 empregados e 5.310 operarios. O total da soma paga a esses auxiliares ascendeu a .... 16.307.000 pesos. Desse total, 4.508.000 pesos corresponderam aos vencimentos do pessoal da administração e 11.799.00 pesos foram pagos aos operarios. Esses numeros dizem respeito, apenas, aos empregados e operarios ocupados na fabricação do açucar, neles não estando computados os que trabalham nas plantações de cana de açucar e nas operações da safra.

O valor dos combustiveis e lubrificantes consumidos para mover as maquinas e motores dos estabelecimentos, assim como os utilizados nas caldeiras, fornos, etc., excluidos os empregados para tração, atingiu a 2.871.000 pesos, durante o ano de 1939.

Com a energia eletrica empregada para força motriz, foram despendidos 81.00 pesos.

O valor total do açucar e sub-produtos obtidos duratne o exercicio de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1939, elevou-se à soma de 131.160.556 correspondem ao valor da produção de açucar, num total de 532.197 toneladas.

Segundo os numeros divulgados pela repartição de estatistica da Argentina, podemos organizar o seguinte quadro a produção açucareira no país:

PRODUÇÃO DE AÇUCAR NA ARGENTINA

ANOS	Quantidade (toneladas)	Valor (pesos)
1935 . . .	369.353	95.814.855
1936 . . .	—	—
1937 . . .	383.586	102.871.985
1938 . . .	478.021	123.376.653
1939 . . .	532.197	131.160.556

NOTA — A fonte a que recorremos não dá os numeros correspondentes à produção de açucar em 1936. Os dados de 1935 são os do censo industrial realizado a 31 de outubro daquele ano.

A produção de açucar na Republica Argentina, em 1939, segundo o comunicado oficial, assim se distribuiu pelas diversas classes: açucar refinado, ... 279.516 toneladas, no valor de ...... 69.347.273 pesos; açucar cristal, 230.152 toneladas, no valor de ...... 54.793.969 pesos; açucar mascavo, 1.170 toneladas, no valor de 3.293.910 pesos; açucar bruto e para refinação, 15.359 toneladas, no valor de 3.725.404 pesos.

(Da "Revista Brasileira de Estatistica").

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXXXIV

OS NOMES PROPRIOS NA LEGISLAÇÃO ORTOGRAFICA NACIONAL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Relativamente aos nomes próprios, as bases do acôrdo ortográfico luso-brasileiro continham os seguintes preceitos:

"Os nomes próprios, portuguêses ou aportuguesados, quer pessoais, quer locais, serão escritos com "z" final, quando terminados em silaba longa, e com "s" quando em silaba breve: **Tomaz, Garcez, Queiroz, Andaluz; Álvares, Pires, Nunes, Dias, Vasques, Peres**". (§ 2.o, n.o 5.o, nota).

"Os nomes **Jesus** e **Paris** conservarão o "s", visto a dificuldade de qualquer alteração". (§ 2.o, n.o 5.o, observ.).

"Conservar nos nomes próprios estrangeiros as formas correspondentes vernáculas que forem de uso: **Antuérpia, Berna, Cherburgo, Colônia, Escandinávia, Londres, Marselha**". (§ 6.o).

"Sempre que existam formas vernáculas para os nomes próprios, quer personativos, quer locativos, devem elas ser preferidas" (§ 6.o, observ.).

O "**Formulário Ortográfico**" de nossa Academia de Letras reproduziu essas regras das "**Bases**", em seus ns. XIV e XV, tendo ilustrado o ultimo dos preceitos acima indicados com a seguinte nota:

"Sempre que existirem formas vernáculas para nomes de outras línguas, devem ser elas preferidas. Conservarão, portanto, a sua grafia original os que não se prestem à adaptação portuguêsa: **Anatole France, Byron, Conte Rosso, Carlyle, Carducci, Musset, Shakespeare, Southampton**" (n. XV, nota).

* * *

Os nomes geográficos que não pertencem a territórios em que o português é a língua nacional devem ser tidos, por via de regra, como nomes estrangeiros, por isso que, na respetiva língua, nada têm de comum com o nosso idioma. Assim — DEUTSCHLAND, ENGLAND, MARSEILLE, VENECIA, CASTILLA — são vocábulos, respectivamente, alemão, inglês, francês, italiano e castelhano, e representam o verdadeiro nome próprio desses paizes e cidades em suas respectivas línguas. Segundo o que vem preceituado pela ortografia oficial, os nomes geográficos estrangeiros devem ser denominados em nosso idioma pela forma vernácula correspondente consagrada pelo uso, e assim, as palavras acima indicadas serão representadas em português pelas suas correspondentes — **Alemanha, Inglaterra, Marselha, Veneza, Castela**. — Desde que não tenhamos vocábulo português para designação do nome geográfico estrangeiro, é intuitivo que deveremos conservar a forma original, ou na íntegra, ou acomodada fonéticamente ao nosso idioma simplificado. A reforma ortográfica não foi explícita a esse respeito. Assim, por exemplo, a cidade de — ANKARA —, como figura geralmente nos noticiários de nossa imprensa, deverá ser escrita como aí está, ou deverá ter o "k" substituido pelo "c", aportuguesando-se a sua forma, escrevendo-se: ANCARA? Fenômeno interessante se dá com o nome estadunidense — NEW YORK — que recebeu em nosso idioma a denominação híbrida — NOVA YORK, — aportuguesando-se o primeiro elemento componente pela sua natural tradução, e conservando-se intacto o segundo elemento. Nossa opinião seria favoravel à sistemática adaptação fonética nacional de todos os nomes geográficos estrangeiros sem correspondente vernáculo entre nós. Escreveríamos: **Nova Iórque, Uóchintão, Liverpúl, Fontenebló, Vichí, Nanquim, Tóquio**. — Seria o processo lógico e natural de vernaculização moderna dos nomes geográficos estrangeiros que, pela sua relativa vulgarização recente, não haviam sido ainda aportuguesados. Sem esse trabalho de adaptação, nunca chegaremos a operar a nacionalização dos nomes geográficos, como nossos antepassados a iniciaram e realizaram, estacionando-se inexplicavelmente esse processo natural de vernaculização. Todavia, parece que nossa Academia de Letras desautoriza esse mecanismo vernaculizador dos nomes geograficos estrangeiros inadaptados, porquanto indica a grafia — SOUTHAMPTON, entre os nomes que deverão conservar sua escrita original por não se prestarem a adaptação portuguêsa (n. XV, nota). Si — LONDON — é LONDRES, por adaptação portuguêsa que nossos maiores lhe deram, por que SOUTHAMPTON — não poderá vir a ser SUTANTOM?

Estamos ouvindo a réplica de que a isso se opõe a pronunciação inglêsa do vocábulo. Contudo, perguntaríamos: e, escrevendo-se em sua forma original, aqueles, que ignoram a sua pronunciação, ficarão pronunciando-a corretamente, ou mais se atrapalharão para decifrarem ou adivinharem sua verdadeira prosódia? Aliás, a questão prosódica estrangeira não impediria a adaptação fonética vernácula, visto como o povo faz sistematicamente a conversão, dando aos vocábulos alienígenas de difícil pronunciação uma nova prosódia popular nacional. Temos um exemplo disso com a palavra inglêsa — MANCHESTER — cuja pronunciação figurada é — **mân-t'-xes-târ** — com a tônica na primeira sílaba, e, não obstante, a maioria lhe dá, entre nós, a pronuncia vulgarizada — **man-xés-ter** —, sem as caracteristicas fonéticas inglêsas e com a tônica na segunda sílaba. Se, a despeito da grafia estrangeira, a pronuncia, que se lhe dá, é aportuguesada, nada contraindicaria o aportuguesamento tambem da forma escrita, em consonância com a pronunciação vulgarizada. Isto, porém, são sugestões, ou, se quiserem, palpites, pois, o problema ortográfico entrou para o domínio da legislação nacional e a regra básica, que ninguem inverterá, é esta: — "manda quem pode". Aguardemos, pois, o que o futuro legislativo nos trouxer, com o firme propósito de nossa patriótica submissão.

* * *

O abandono relativo da cultura classica tem arcaizado algumas palavras geográficas que eram de uso corrente em nossa linguagem escorreita, de modo que sua antiga grafia vernácula foi, indebitamente, substituida pela forma estrangeira originária. Traremos para exemplo a cidade alemã de — LEIPZIG — cuja pronuncia germânica é — **lái-p'-zi-g'** —, com a tônica na silaba inicial — **lái**.

Nossos classicos a denominavam e escreviam — LIPSIA — tendo por tônica ou predominante a primeira sílaba. Hoje, tantos as Geografias, em geral, como a imprensa, esquecidas da forma vernácula, registam esse nome geografico com sua grafia alemã — LEIPZIG. Isso demonstra as dificuldades praticas no setor ortográfico, pelo fluxo e refluxo do uso, que muitas vezes abandona o que é nosso pelo pedantismo de exibir o que é alheio.

* * *

Prosseguiremos, no proximo artigo, sobre o assunto dos nomes próprios, tratando dos personativos.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Comunicações do sr. Ministro da Justiça — Transferencia de diversas importancias em verbas do orçamento vigente — Alienação de terreno em Casa Branca — Abertura de creditos especiais — Reorganização do quadro de funcionarios municipais — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Teles, e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e José Lucas.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficios do sr. Ministro da Justiça, respectivamente, comunicando haver o sr. Presidente da Republica aprovado os projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Piracicaba (regulamentação do comercio ambulante; Ipaussú (levantamento de emprestimo de 103:838$300 para conclusão dos serviços de abastecimento de agua), e agradecendo o recebimento de copias de resolução.

Oficios do sr. Secretario do governo, encaminhando o projeto de decreto-lei que dispõe sobre transferencia de diversas importancias dentro das verbas ns. 326 e 328, paragrapho 37, do orçamento vigente, atribuidas à Secretaria da Agricultura, e devolvendo o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Tupan, sobre distribuição de auxilios financeiros.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior, e agradecendo a comunicação do despacho do sr. Presidente da Republica, quanto ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre isenção de impostos e taxas municipais. Oficios dos srs. Prefeitos Municipais de Iguape, Salto Grande, Pirambola, Fartura, Salesopolis e Chavantes, remetendo balancetes. Passando-se à Ordem do Dia, foi votado, em primeiro lugar, o Projeto de Resolução n.o 703, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tremembé, sobre reorganização do quadro de funcionarios.

Ao ser discutido o projeto de Resolução n.o 706, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Casa Branca, sobre alienação de terreno, por doação, foi lida uma emenda do sr. Cirilo Junior, no art. 1.o, substituindo a expressão "União Federal", por "Fazenda Nacional". O projeto foi aprovado, com a emenda do sr. Cirilo Junior.

A seguir, foram discutidos, e aprovados sem debate, os projetos de Resolução:

n.o 707, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Burí, que a autoriza a contratar estudos e elaboração do projeto do serviço de abastecimento de agua da séde do municipio;

n.o 708, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre abertura de um credito especial de ...... 1.076:658$300;

n.o 709, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre abertura de um credito especial de 860$;

n.o 710, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura da Guararapes, sobre concessão de auxilio;

n.o 712, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto do decreto-lei da Prefeitura de Bôa Esperança, sobre abertura de um credito especial de 2:000$;

n.o 714, de 1941, já publicado, aprovando o projeto do decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre oficialização de ruas no bairro do Tatuapé;

n.o 717, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba, sobre normas de construção;

n.o 718, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Joaquim, sobre reorganização do quadro de funcionarios;

n.o 722, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sobre desapropriação de imovel;

n.o 724, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre criação de alinea em dotação consignada à Secretaria da Fazenda.

O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para hoje, às 17,30 horas, sem prejuizo da sessão ordinaria.

Chegou a São Paulo festejado escritor gaúcho

Procedentes do Rio de Janeiro chegou, ontem, às 9,40 hs., a bordo do avião "Arumani", da Condor, o conhecido intelectual riograndense dr. Manuelito Ornelas, diretor da Imprensa Oficial do R. G. do Sul.

Foram dar-lhe bôas vindas no aeroporto de Congonhas o capitão Franco Pinto, em nome do dr. Fernando Costa, Interventor Federal; dr. Marcondes Filho, membro do Conselho Administrativo do Estado; sr. Nelson Mota, representando o prof. Candido Mota Filho, diretor do DEIP; o diretor da Divisão de Imprensa e Propaganda do DEIP; dr. Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Divertimentos Publicos; dr. Oscar Silveira, presidente da Sociedade Sul Riograndense; dr. Oscar Tolens, presidente do Centro Gaucho, jornalista Silveira Peixoto e varios amigos.

JANTAR NO AUTOMOVEL CLUBE

Amanhã, às 20 horas, um grupo de intelectuais de São Paulo oferecerá ao seu colega do Rio Grande, um jantar nos salões do Automovel Clube.

Após o jantar o dr. Manuelito Ornelas visitará a séde do Centro Gaucho a convite do dr. Oscar Tolens.

VISITA AO D. E. I. P.

Ontem, à tarde, o festejado escritor riograndense esteve no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, onde lhe foi prestada simpatica acolhida.

O brilhante intelectual gaucho, que estava acompanhado pelo dr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Conselho Administrativo do Estado, foi recebido pelo dr. Mota Filho, diretor geral do DEIP, dr. Osmar Pimentel, assistente técnico da Divisão de Imprensa, Nelson Mota e demais funcionarios do DEIP.

O sr. Manuelito de Ornelas, que além de sua função publica dirige "Atualidades Literarias", da Livraria "O Globo", de Porto Alegre, demorou-se em palestra no gabinete do sr. Mota Filho, manifestando o proposito que o trouxe do sul, que é o de continuar e completar a obra por ele iniciada em São Paulo, durante a Semana de Arte Moderna, em 1922. O atual ciclo de átividade intelectual do escritor gaucho iniciou-se recentemente no Rio, com a conferência que pronunciou sobre "Tradições e Simbolos", a qual despertou o maior interesse nos circulos intelectuais do país.

E' intenção do sr. Manuelito de Ornelas pronunciar, em São Paulo, muito breve, uma conferência sobre o episodio "Sepe-Tiarajú", o emocionante feito de Sepé, em que o indigena, comparecendo diante do guerreiro lusitano, que trazia ordens de sua magestade para conquistar a terra aos nativos, soube responder altivamente: "O indio não tem senhores". E não se curvou, aceitando a batalha.

O sr. Manuelito de Ornelas permanecerá em São Paulo apenas dois dias, seguindo depois para Porto Alegre, onde exerce tambem as funções de diretor da "Imprensa Oficial" do Estado.

D. LUCY SIMONSEN MURRAY

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Amanhã, no altar-mór da igreja da Candelaria, a familia Murray Simonsen fará celebrar missa de 7.o dia por alma da senhora Lucy Simonsen Murray, falecida recentemente nesta capital.

O sr. Charles Robert Murray, seus filhos e genro dirigiram um agradecimento às familias e pessoas de suas relações que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidaram a todos a comparecerem ao ato religioso que amanhã será celebrado.

Os excelentes serviços que presta ao seu quadro de socios a Associação Comercial do Rio de Janeiro

O relatorio recentemente apresentado pelo dr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Assembléia Geral da secular instituição, focalizou minudentemente a organização interna de serviços à disposição do corpo social nas amplas instalações do Palacio do Comercio.

Esses serviços diretamente prestados ao socio, não têm tido talvez a mesma repercussão de que se reveste a atividade da Associação Comercial do Rio de Janeiro em pról dos interesses coletivos. E porque o seu merito é incontestavel e a sua valia deve estar no conhecimento dos comerciantes que não fazem parte daquele quadro social, julgamos oportuno transcrever alguns trechos do Relatorio em apreço:

"A Secretaria desenvolveu atividade maxima; a correspondencia recebida foi de 5.218 papeis e a expedida de 3.900, tudo perfeitamente classificado, coordenado, encadernado e em dia. Os convites para reuniões subiram a 2.156, o que tudo significa o dobro do movimento registado no exercicio de 1939".

* * *

"De notoria movimentação foram os serviços do Departamento do Patrimonio. Além dos cuidados diarios por todas as suas atribuições atinentes ao material, ao pessoal e ao patrimonio da Casa, cumpre ter em vista a seguinte estatistica elucidativa: Documentos para contabilidade — Guias do I. A. P. C. notas, Vales etc., 156 — Faturas — conferidas e remetidas à Tesouraria, 453 — Pedidos de fornecimentos, mensais — extraidos depois de autorizados, 161 — Correspondencia do Departamento, 301 — Requisições — atendidas pelo almoxarifado, 714 — Serviço de Colocação, 191 — Papeis transitados — informados, devolvidos ou encaminhados, 420."

* * *

"Cresce, em progressão geometrica, o movimento do nosso Departamento Juridico-Fiscal. Melhor que comentarios atestam as estatisticas. Delas se apura que, na Divisão Juridica, foram atendidos 2.569 consultas verbais, se emitiram 224 pareceres, se elaboraram e se legalizaram 603 contratos e registos diversos, se fizeram 153 defesas de associados e se comunicaram a 29.841 firmas desta praça os despachos oficiais relativos a seus interesses imediatos. No tocante a Divisão Fiscal: 1.578 processos foram iniciados e concluidos e 560 processos em andamento passaram para o exercicio corrente. Foram pagos, em nome de consocios, impostos no valor de 33:929$200. Esses numeros representam um aumento que varia de 60 a 100 % sobre o do ano anterior".

* * *

"A atividade desenvolvida pelo Departamento de Intercambio e Biblioteca foi, em 1940, das mais intensas e produtivas.

A breve resenha numerica que se segue demonstra, expressivamente, a valia desse Departamento da Associação Comercial: entraram 2.634 oficios e cartas; expediram-se 2.254; atenderam-se, verbalmente, 2.933 consultas; coletaram-se e divulgaram-se 1.177 oportunidades comerciais.

Cresceu o numero de comerciantes e viajantes, nacionais, e estrangeiros, que, de passagem pelo Rio de Janeiro, recorreu aos prestimos do Serviço de Intercambio Comercial e, não obstante a paralisação do intercambio mercantil com a maioria dos mercad[illegible] europêus, em decorrencia da guerra, [illegible]dução de serviços desse setor alca[illegible] mais elevado indice desde sua r[illegible]ação em 1934".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRESIDENCIA

LICENÇA — Foi concedida licença, de 30 dias, nos termos do art. 3.º do decreto n. 6.055, de 19-8-1933, a contar de 12 do corrente, ao oficial de justiça Damasio Pedroso.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Foi convocada para hoje, às 14 horas, uma sessão extraordinaria da Segunda Camara Criminal.

SECRETARIA

CONCURSO PARA 4.o ESCRITURARIO: — Terá inicio, hoje, às 14 horas, na Sala das Audiencias do Tribunal de Apelação, as provas do concurso para provimento de uma vaga de 4.o escriturario, na Secretaria do Tribunal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando por sentença a vistoria requerida por Light e Power contra Bernardo Guerzenstein e outro.

— Julgando a partilha, no inventario de José Amaro Nogueira Lustosa Filho.

— Recebendo nos efeitos de direito a apelação interposta na ação entre Produtos Textil Ltda. e Crispiniano Junqueira.

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença o calculo no inventario de Francisco Squilanti.

— Julgando bôas as contas prestadas por Germano Borba, na dissolução de sociedade requerida por Manuel Ferreira Guimarães contra a Empresa Cine Brasil Ltda.

— Julgando por sentença a vistoria requerida por Constantini Guttila contra Casa Bancaria Irmãos Lopes S|A..

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro Albuquerque:

Julgando a partilha, no inventario de José Gaspar Jorge.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente a ação de reivindicação que com. Daniel Monteiro de Abreu e outros movem contra Jorge Riskallah Jorge e outros.

— Julgando improcedente a ação cominatoria que Redves Ward move contra Adolfo Del'Aquila.

— Julgando procedente a ação ordinaria que d. Lidia Kleist move contra Carlos Schinider.

— Julgando procedente a ação ordinaria que Luiza Conrado Teixeira move contra Francisco Martins Pompeu.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Homologando a liquidação no inventario de André Diodati.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Corino Guastala.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Camara Leal:

Julgando procedente a ação de despejo que d. Maria Tavares de Medeiros move contra Carlos A. Rodrigues Filho.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo Otaviano:

Julgando improcedente o executivo cambial que Domenico Rocco move a Francisco Perim.

— Proferindo despacho saneador na ação executiva que Pedro Pereira da Costa Ribeiro move contra Antonio Costa.

* * *

FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando prescrita a ação ordinaria movida por Kenyon Paiva e Cia. Ltda. contra a Fazenda do Estado.

— Julgando os limites da sentença proferida na liquidação de sentença requerida por Antonio Francisco dos Santos contra a Municipalidade de S. Paulo.

— Ordenando expedição de mandado de imissão de posse em favor da Fabrica da Paroquia de S. Joaquim contra Municipalidade de S. Paulo.

— Mandando cumprir o acôrdo proferido no interdito movido pela Municipalidade de S. Paulo contra João Batista Albene.

— Aprovando o perito e designando audiencia na desapropriação intentada pela Municipalidade de S. Paulo contra d. Lucia Assunção Amaral e outro.

* * *

ADJUNTO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando procedente a ação cominatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Miguel Depepa ou De Pete.

— Mantendo as sentenças agravadas nas ações que Joaquim Olimpio da Cruz move a Mauro Nogueira Martins e a Municipalidade de S. Paulo move a Light e Power.

— Julgando procedente os executivos fiscais que a Municipalidade de S. Paulo move a Francisco Marcondes Lenhand e outros; Giorgi Fazzi; Takee Nakayashi; Iolanda de Carvalho e Agostinho Teixeira Alves.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Mantendo a decisão agravada, no executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra Cia. Força e Luz Santa Cruz.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. M. D. Callado:

Julgando procedente os executivos fiscais que a Fazenda do Estado move contra dr. Manuel Vaz Neto e Rosalina Pinto Pacheco.

FALÊNCIAS

RENATO MARON — Dianda, Lopes e Cia. Ltda., requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Batatais, 502, (15.o Oficio).

SIMON BEREZIN — Irmãos Camerini e outros, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Dr. Pedro Lessa, 83, (13.o Oficio).

EMPRESA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. — B. Hertzog e Cia., requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua do Ouvidor, 16, (14.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

AGREDIU O SUB-DELEGADO E FOI ABSOLVIDO

Contra João Pio dos Santos foi instaurado processo-crime sob a acusação de ter, no dia 11 de junho do ano passado, na rua Brigadeiro Galvão, agredido a sôcos e ferido o sub-delegado Luiz Bei, por que este se negára a dar ao acusado dinheiro para jogar no "bicho".

Fez a defesa o dr. Vicente Comodo, que pediu a sua absolvição, alegando que João Pio, ao agredir a vitima estava bastante alcoolizado como afirmaram as testemunhas, pelo que militava a seu favor a derimente do art. 27 da Cons. das Leis Penais, isto é, a completa perturbação dos sentidos ou da inteligencia.

CONDENADA POR FERIMENTOS LEVES

Por sentença do juiz da 3.a vara criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, foi condenada Ana Polonia Bego, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de prisão celular. Na mesma sentença, foi absolvida da culpa Olivia Rodrigues Pais, processada por delito de ferimentos leves.

ABSOLVIDO PELO RECONHECIMENTO DA LEGITIMA DEFESA

Sebastião da Silva Pinheiro foi processado pela 1.a vara sob a acusação de ter agredido e ferido, a sôcos, seu companheiro de trabalho José Teodoro do Nascimento, fato esse ocorrido no dia 21 de novembro de 1939, num predio em construção, à rua Silva Bueno 1.676.

Deu origem à desavença questão de serviço. Patrocinou a causa do acusado o dr. Vicente Comodo, que depois de longa e fundamentada analise das peças do processo, conclue pedindo a absolvição do seu constituinte que agira em estado de legitima defesa, como ressaltava claramente dos depoimentos das testemunhas. Por sentença do juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, que acolheu as razões do dr. Comodo, foi o acusado absolvido pelo reconhecimento da justificativa invocada.

DENUNCIADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO

Pio 1.o promotor publico, interino, dr. Francisco de Barros Pentendo, foram denunciados: Rudolf Wilhelm Gustav Woderich, por delito de ferimentos graves, José Antonio Lira da Silva, por delito de apropriação indebita, José Martorelli, Antonio Benedito dos Santos, Aristides Fagundes Machado e Alexandre Vince, por delito de lesões pessoais, leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.a vara criminal, interino, dr. Hugo Cacuri, foi absolvido da culpa Antonio Braz de Jesus, processado por delito de ferimentos leves.

—— O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Nicola, Carmela e Vicente Tamara, todos processados por delito de ferimentos leves; e Humberto Roselli, processado por delito de apropriação indebita.

—— Pelo juiz da 3.a vara criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, foram absolvidos da culpa José Branco e Isabel Montorou, processados por ferimentos leves.

REGRESSOU DO RIO O DR. MOTA FILHO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ontem do Rio, onde fôra a serviço, o prof. dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Interpelado pela reportagem sobre os resultados de sua viagem, declarou s. s. terem ficado perfeitamente assentados todos os pontos de ligação entre o DEIP e o DIP, de maneira a haver um maior entendimento entre as duas entidades. Adiantou o prof. Candido Mota Filho que, em virtude da boa vontade demonstrada pelo sr. Lourival Fontes, que está vivamente interessado em emprestar toda colaboração à obra do DEIP, os serviços deste Departamento serão sensivelmente ampliados.

Legação da Grã Bretanha no Uruguai

MONTEVIDE'O, 25 (United Press) — A legação da Grã Bretanha informou ontem, à noite, à "United Press", que o atual ministro junto ao governo uruguaio, sr. Eugen Milington Drake, deixará seu posto, visto ter sido designado para prestar serviços ao Conselho Britanico, em Londres, que superintende o desenvolvimento das relações culturais com os paizes da America latina.

O diplomata em fóco será substituido por R. C. S. Stevenson, funcionario de carreira que foi conselheiro da embaixada em Madrid, ministro em Barcelona e atual chefe de gabinete do ministro de Relações Exteriores, major Antony Eden.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — ZAMBOANGA — Edward L. Alperson — ART. — Rapsodia hungara — Short. — Fox Jornal 23x80 — Atualidades Globo 58 — Nac. — Cinédia — Johnny Meister e sua orquestra. — Short. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 hs. — A' tarde: Poltronas, 4$500; 1|2 entrada 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; 1|2 entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwick, Henry Fonda — Proibido até 10 anos — Paramount — Momentos de Excentos de 1941 — Short — Voz do Mundo 82x83 — "O nosso serviço telegrafico", nac. — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs. — A' tarde e á noite: poltronas, 5$000; 1|2 entradas 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — John Howard — Ellen Drew — Akim Tamirof. — Noticias do dia 35x12 — O Paraná progride. — Nac. — DFB. — Meu bem querer — Des. — Vêr para crêr — Short. — A's 14,30, 16,10, 18,20, 20,00 e 21,50 horas. 2$5. — A' noite: Polt., 4$5; 1|2 entr. e balcão, 3$000.

ROSARIO — UMA LOURA NO CAMINHO — Fernando Borel — Pathé News 82x83 — Melhoramentos de Goiania — Nac. — DFB. — Só às 20 e às 22 horas, no palco: Fernando Borel. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Poltr. 4$; 1|2 entr., 2$5; balcão 3$. A' noite: Poltr., 5$; 1|2 entr., 3$5; balcão, 4$000.

ALHAMBRA — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Ellen Drew — Paramount. — PIRATAS NO AR — Jack Holt. — Proibido até 10 anos. Columbia — Uberaba, centro criador do gado Zebu' — Nacional — DFB. — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — John Shelton — MGM. — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — Robert Montgomery. — RKO. — O Grande Certame de S. Paulo. — Nacional — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — NAO, NAO, NANETTE — Ana Neagle — Richard Carlson. — GAROTA RUIDOSA — Jane Withers. — Erosões e terraciamentos. — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON — AZUL — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — Melvyn Douglas — ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Cristalina — Nac. — DFB. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Don Ameche — Betty Grable. — HENRY STEA' NA BERLINDA — Jackie Cooper — Atualidades Globo 57 — Nacional. — Cinédia — A's 14,30 e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — "Guanabara Jornal 45" — Nacional — DN. — A's 19 horas — Poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — COMBOIO — Clive Brook — O ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Filmes prohibidos para menores até 14 anos — Paracatu', a cidade monumento — Nacional — DFB. — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada e balcão 1$500.

CAPITOLIO — PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Bela Lugosi — MAYERLING — Charles Boyer — Danielle Darrieux — Atualidades DFB 24 — Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas 2$300; meias entradas 1$200; balcão 1$500.

UNIVERSO — A GAROTA DO CIRCO — Linda Darnell — Dorothy Lamour — Henry Fonda. — RAPTO DE ESTRELAS — Ken Murray. — Pérlas em Santos. — Nac. — DN. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt., 2$; 1|2 entr., 1$; balcão, 1$2. — A' noite: Polt., 2$3; 1|2 entr. e balcão, 1$200.

BABYLONIA — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March. — Proibido até 10 anos. — DULCY — Ann Sothern — Parada da Juventude. — Nacional. — DFB — A's 13,50 e 18,30 horas — A' tarde: Poltronas 2$000; meia entrada 1$000 e geral 1$200.

B. POLITEAMA — MULHER ORIGINAL — Joan Crawford — Proibido até 14 anos. — BUDAO — Documentario filmado pela expedição do major C. Treatt. — Proibido até 10 anos. — Goiania em 1941. — Nacional — DFB. — A's 13,00 e às 18,45 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral 1$200.

PAULISTA — BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy — Proibido para menores até 14 anos — ALMA DE SOLDADO — Tommy Kelly — "Ferro do Brasil para o Brasil" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada 1$500.

PARAISO — FLORIAN — Helen Gilbert — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — Proibido 10 anos — Filme Jornal 113 — Nacional — DFB. — Só à tarde: "Terry e os piratas", série. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 e 18,25 horas — A' tarde: polt. 2$, meias entr. e geral 1$200. — A' noite: polt. 2$500; meia entrada e geral 1$200; balcão, 1$500.

LUX — TEU NOME E' PAIXAO — Dorothy Lamour — FESTA EM HOLLYWOOD — Com o Gordo e o Magro — Atualidades DFB 33 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 1$600; meias entradas e balcão 1$000.

OLYMPIA — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March — Francisc Gaal — Proibido até 10 anos. — DULCY — Ann Sothern — Ian Hunter. — Atualidades Globo 55 — Nac. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — LEVANTA-TE, MEU AMOR — Claudette Colbert — O POLVO — Hugh Herbert — Proibido para menores até 10 anos — "Guanabara Jornal 47" — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS CLARA WEISS-LE'A CANDINI apresentando: O CAMPONEZ ALEGRE — A's 20 horas — Poltronas numeradas, 4$000

COLYSEU — PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Proibido para menores até 10 anos — NAO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — "Cinedia Jornal 74" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 24 (Reuters) — De Maria Isabel Martinez. — Entre os periodistas que frequentam os "studios", ha o costume de eleger, cada semana, o fato de maior relevo, que a assinale.

E' uma eleição dificil porque os candidatos à primazia são muitos. Compreende-se que, num meio tão movimentado, de vida intensissima, os casos pitorescos ou simplesmente interessantes, quando não escandalosos, sejam em quantidade consideravel, desafiando um julgamento imparcial.

Na ultima semana, logrou o primeiro lugar, entre as bôas piadas de Hollywood, a ordem dada por Michael Curtiz a Errol Flyn, Fred Mac Murray e Regis Toomey, quando, tendo de fazer uma cena em que deveriam demonstrar a extrema fadiga, proveniente de um vôo a grande altura, determinou: "E' preciso suar". Os que assistiam a filmagem, rebentaram em estrepitosa gargalhada — tão estrepitosa que ficou registada no disco que gravava o som.

E quem suou foi Michael Curtiz. Suou frio; mas suou.

Outro caso, que mereceu as honras da eleição, tambem foi do vôo, ou melhor, dos vôos de Ronald Reagan, na pelicula "A Patrulha Aérea".

Os jornalistas lançaram a moda de convidar: "Vamos aguardar a chegada de Ronald?"

E' que, no referido filme, Reagan levantou o vôo 27 vezes e só aterrisou 26... Esse detalhe escapou à assistencia, como escapara a todos quantos, no estudio, acompanharam ou dirigiram a filmagem. Foi o proprio Reagan que — não se sabe bem porque — teve a idéia de contar seus vôos (talvez pretendesse algum "brevet"). Contou, contou e acabou verificando que ficára no ar: da ultima vez não descera. Surgiu, então, a "boutade": Reagan estaria sobrevoando o estudio. Fizeram-lhe uma formidavel manifestação de apreço, consagrando-o detentor do "record" de vôo mais prolongado do mundo...

E' assim que Hollywood se diverte fóra da tela.

AS TRES NOITES DE EVA"

Com a apresentação — já tão anunciada — de "As tres noites de Eva", hoje, no elegante "Cine Bandeirantes", a Paramount irá, sem duvida, marcar mais um de seus extraordinarios triunfos da temporada corrente!

Será, sem duvida, o mais soberbo e grandioso exito da festejada Marca das Estrelas, até ao momento, pois este filme Preston Sturges, foi realizado justamente delicioso, dirigido pelo jovem e já glorioso para o deslumbramento e o fascinio de todos os "moviegoers", ultrapassando inteiramente tudo quanto se diga sobre ele!

Imagine-se: um transatlantico modernissimo, singrando as aguas do Atlantico Sul, numa viagem do Brasil a Nova York! A seu bordo a massa heterogenea e habitual de todos os vapores. E, nesse meio, uma mulher perturbadora, uma nova encarnação de "Eva" — provocante, diabolica e maliciosa, à espreita de um "Adão" endinheirado...

"As tres noites de Eva" decorre num crescendo cada vez mais movimentado, delicioso, — desde o inicio até ao "climax" final!

Barbara Stanwyck a adoravel interprete de tantas peliculas de grandioso exito, regista com seu trabalho em "As tres noites de Eva" o seu mais decisivo triunfo!

Vejam, pois, a partir de hoje, no "Bandeirante" esta joia da Paramount, escrita e dirigida por Preston Sturges e interpretada por dois dos mais luminosos "stars" de Hollywood — Barbara Stanwyck e Henry Fonda!

TEATROS

COMUNICADOS

"AGUENTA, FELIPE!", A PEÇA DE AMANHA, NO CASINO — HOJE, DESPEDIDA DE "DIA DE ROMARIAS"

Em ultimas representações, ás 20 e 22 horas, será posta em cêna, hoje, no Casino Antartica, a revista de costumes portugueses "Dia de romarias". Os papeis principais dessa revista se encontram a cargo de João Fernandes, Armando Nascimento, Lidia Ferrão, Gina Bianchi, Judite Pereira, Ema d'Avila e do "Ballet Paradise". No final do 1.o áto, apoteose em homenagem ao Brasil e Portugal.

— Amanhã, os dois espetaculos da Companhia Luso-Brasileira se preencherão com a burleta-revista, de Artur Azevedo, "Capital Federal".

O ator comico Augusto Anibal se encarregará da parte do protagonista, o coronel "Euzebio".

Armando Nascimento fará o "Figueiredo" e a atriz Gina Bianchi interpretará o papel da espanhola "Lola". O "Ballet Paradise" figurará nos espetaculos de "Capital Federal".

ESPETACULOS DE HOJE

BOA VISTA — "Aterrissagem forçada" pela Cia. Alma Flora.

CASINO ANTARTICA — "Dia de Romarias", pela Cia. João Fernandes.

ARTISTAS QUE REPRESENTARÃO EM S. PAULO

"YALE GLEE CLUB", corpo coral norte-americano, composto de estudantes universitarios, no dia 4 de julho, no Teatro Municipal.

"AMERICAN BALLET", brevemnte, no Teatro Municipal.

CIA. LOUIS JOUVET, na primeira quinzena de julho, no Teatro Municipal.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 26-6-1941

Horario	Programa
As 9,00	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Solos e conjuntos modernos.
Das 11,00 às 11,30	Mexicano.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas.
As 12,00	Saudação Angelica.
As 12,10	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 12,15 às 12,30	Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	Musica moderna sinfonica.
As 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30	Ritmos Portenhos.
Das 13,30 às 14,00	Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos do Broadway.
Das 14,30 às 14,45	Melodias romanticas.
Das 14,45 às 14,55	Cubano.
As 14,55	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 15,00 às 15,30	Vienense.
Das 17,00 às 17,30	Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45	Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 19 às 20,00	"A VOZ DA PATRIA" — 1.o quarto de hora à cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
As 19,30	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15	Programa da Bôa Iluminação.
Das 21,15 às 21,30	Programa da Comissão Organizadora do 4.o Congresso Eucaristico Nacional.
As 21,30	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 21,35 às 22,00	Programa especial em homenagem ao "CORREIO PAULISTANO" pela passagem do seu 87.o aniversario de fundação. A parte musical estará a cargo do pianista Rui Botti Cartolano e do violinista Ugo Di Franco.
Das 22,00 às 22,30	Operetas.
Das 22,30 às 23,00	Cantores de camera.
As 23,00	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

LEI REPRESSIVA AO ENRIQUECIMENTO ILICITO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

BUENOS AIRES, junho — (Havas-Telemondial) — Por via aérea — O Senado acaba de aprovar um projéto de lei que reprime o enriquecimento ilicito dos funcionarios públicos.

Trata-se, segundo o relator do projéto, senador Palacios, do estabelecimento de medidas morais e de saúde pública. Têm-se visto — diz-se frequentemente — empregados do Estado ostentarem fortunas, cuja origem, na realidade, é desconhecida.

A lei que agora foi aprovada porá igualmente a coberto de qualquer suspeita os funcionários honestos.

O orador fez tambem alusão "aos aventureiros da politica e as suas relações com as empresas concessionárias de serviços públicos os quais, sem escrupulo algum, fornecem fundos aos agrupamentos politicos e alimentam as campanhas eleitorais".

As medidas adotadas evitarão para o futuro muitas campanhas escandalosas.

O ENRIQUECIMENTO ILICITO SERA' UM DELITO

O enriquecimento ilicito dos funcionarios constituirá um delito e a criação de um registo nacional dos bens permitirá controlar a qualquer momento a origem dos bens adquiridos pelos funcionários.

Todo o funcionário será obrigado a fazer uma declaração sob juramento dos seus bens, rendas e dividas, assim como das suas novas aquisições. Aquele que enriquecer no exercicio de suas funções sem poder provar a origem licita do aumento de sua fortuna será considerado culpado.

Ninguem poderá afirmar nem legal nem moralmente que o Estado não pode ser autorizado a exigir do funcionário que preste contas de sua fortuna.

O Estado controlará assim a origem e o total da fortuna de cada funcionário e, por seu lado, todo o funcionário poderá contradizer as falsas acusações que ferirem a sua reputação e livrar-se das suspeitas e dos murmurios, apresentando publicamente as provas da sua honestidade.

PENAS DE 1 A 10 ANOS DE PRISÃO

Todo funcionário será passivel da pena de um a dez anos de prisão e de incapacidade legal pelo dobro do tempo, quando o fáto não constituir um delito mais grave, si tiver enriquecido de modo ilicito durante o exercicio das suas funções.

Serão, igualmente, passiveis de penas que vão de seis mêses a três anos de prisão aqueles que omitirem qualquer declaração de bens ou fizerem declarações incompletas ou falsas.

E' excusado dizer que o projéto votado pelo Senado foi bem acolhido pela imprensa argentina, que não deixa de salientar a sua importancia, pois, irá resguardar o prestigio da administração pública e das pessôas encarregadas dos interesses do Estado.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇAO DE ARTE CONTEMPORANEA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Será solenemente inaugurada hoje, a Exposição da Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental e Tres Seculos de Gravura nos Estados Unidos, nos salões da "Galeria Prestes Maia", á praça do Patriarca, ás 17 horas.

Os paises representados nessa mostra artistica são: Brasil, Argentina, Bolivia, Colombia, Equador, Peru', Venezuela, Uruguai, Paraguai, Republica Dominicana, Nicaragua, Panamá, Haiti, Honduras, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Chile, Cuba, Estados Unidos, Canadá e México.

PASCOA DOS JORNALISTAS

HOJE, NA IGREJA DE S. GONÇALO, SERA' INICIADO O TRIDUO PREPARATORIO

Conforme foi noticiado, será realizada domingo, ás 9 horas, na igreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Pascoa dos Jornalistas e trabalhadores de jornais em geral.

Hoje, ás 20,30 horas, no referido templo, será iniciado o triduo preparatorio, pregado pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J.. Patrocinam a Pascoa dos Jornalistas a Federação Mariana Feminina e a Associação dos Jornalistas Catolicos.

A comissão executiva da Pascoa dos Jornalistas está integrada pelos srs. Antonio M. de Oliveira cesar, Plinio Correia de Oliveira, Sebastião Pagano Dalmo Belfort de Matos, José Rei de Cesar Lessa, José Azeredo, Justino Pitombo, José Pedro Galvão de Souza, Porfirio Prado, Luiz Carlos Mancini, Hernani Tostoi, Francisco de Paula Ferreira, Aguinaldo Ribeiro, Pacheco Sales, Amaro de Abreu, Angelo Zioni, Agnelo Rodrigues de Melo, Julio Rodrigues, Manuel Vitor de Azevedo, comendador Norberto Jorge, Helio Damante, Luiz Silveira, Arco e Flexa Pedro Monteleone, Antonio Carlos da Fonseca, Correia Junior, Miguel Heloi, Gumercindo Fleuri, Gumercindo Penteado, Luiz Betoven, Egas Muniz, Gastão Lacrot, José Osmir França Guimarães, José Pires Castanho, Helio dos Quadros Arruda, Rubens Padin, Osvaldo Leite de Morais, Laercio Dias de Moura, João Define Sangirardi, Clovis Arruda, Geraldo Gomes Correia, Felipe Francheschini, José Pinheiro Cortes, Leonardo José de Carvalho, João Camargo, Candido Mota de Toledo, Mario Reis Filho, Moncalde Ferreira, José Pires de Almeida Filho, Salatiel de Campos e Jamil Almansur Haddad. Todo o elemento feminino das administrações das empresas jornalisticas é tambem considerado integrante da comissão executiva.

Em estudo a concessão de um emprestimo "yankee" a Grã Bretanha

Para os trabalhos preliminares de defesa ás populações civis foi solicitado um credito de 900 mil dolares — Recomendado o alistamento de norte-americanos no corpo técnico das forças armadas britanicas — Outros telegramas

WASHINGTON, 23 (Reuters) — O sr. Jesse Jones, chefe do Departamento de Emprestimos Federais, anunciou hoje oficialmente, que "estuda atualmente a concessão de um emprestimo á Inglaterra".

O sr. Jones acrescentou que a "Reconstruction Finance Corporation" estudava o emprestimo de acôrdo com a nova lei que autoriza a concessão de tais emprestimos e disse: "O proposito do novo emprestimo á Inglaterra consiste em fornecer ao governo britanico cambiais em dolares, para o pagamento de seus abastecimentos de guerra neste país sem que a Inglaterra seja obrigada a vender os seus titulos americanos em transação forçada".

O sr. Jones não citou nenhuma cifra, mas em alguns circulos competentes se fala que o emprestimo norte-americano á Inglaterra seria de varias centenas de milhões de dolares.

Altos funcionarios da "R. F. C." afirmam, porém, que o valor do emprestimo será pequeno.

De outro lado, o sr. Jones disse que um proposto emprestimo colateral incluiria titulos e apolices de corporações nos Estados Unidos.

CREDITOS PEDIDOS Á CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 25 (Havas-Telemondial) — A Comissão Orçamentaria da Camara dos Representantes solicitou a aprovação do pedido de creditos no total de 897.083.825 dolares para encerrar o ano fiscal em curso.

Parte dessa importancia destina-se a fornecer á marinha 2.236 aviões suplementares bem como 19 unidades auxiliares.

Outra parte destina-se igualmente á compra de armamento e equipamento para esses aviões, inclusive a aquisição de um numero não especificado de canhões e de 20.000 metralhadoras anti-aéreas.

Oficiais da marinha, depondo perante a Comissão Orçamentaria da Camara, declararam que as entregas desse material seriam iniciadas no corrente mês em média de 100 aviões mensais e alcançariam a média de 300 no inicio do proximo ano fiscal.

Com os novos aviões a Marinha possuirá em 30 de junho de 1943 um total de 10.400 aparelhos. Os mesmos oficiais salientaram que no proximo mês a Marinha possuirá um total de 3.000 aviões.

Recomendando ao Congresso a aprovação do projeto, a Comissão Orçamentaria frisou que 97 o|o da importancia solicitada eram destinadas direta ou indiretamente á defesa nacional.

VERBA ESPECIAL PARA A DEFESA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Reuters) — O sr. Floreol de La Guardia, prefeito desta cidade e diretor da Defesa Civil, solicitou uma verba especial de 900 mil dolares, destinada aos trabalhos preliminares para a defesa da população civil.

Na mesma ocasião, o sr. La Guardia aconselhou as cidades que se acham localizadas dentro do raio possivel de um ataque maritimo a que adotem como efetivo normal aos seus bombeiros um numero cinco vezes maior que o atualmente em serviço.

NOVO CREDITO PARA A DEFESA NACIONAL

NOVA YORK, 25 (Havas-Telemondial) — O "Herald Tribune" anuncia que a aviação militar dos Estados Unidos está elaborando um plano para o emprego de 6.000 "balões cativos" em cidades importantes do país, tal como se faz em Londres para obrigar os aviões alemães a voarem a grande altura.

Nova York será uma das primeiras cidades a contar com tal proteção. O plano será financiado graças a novos creditos, num total de 10.384.000.000 de dolares para a defesa, solicitados ao Congresso.

O general Brett, chefe da aviação militar, solicita a construção imediata de 3.000 balões e outros 3.000 durante o decurso do corrente ano.

RECOMENDADO O ALISTAMENTO DE NORTE-AMERICANOS NO CORPO TECNICO DAS FORÇAS ARMADAS BRITANICAS

WASHINGTON, 25 (United Press) — O presidente Roosevelt recomendou aos cidadãos norte-americanos que se alistem no corpo tecnico das forças armadas britanicas, observando o não juramento de fidelidade ao rei.

OS NAVIOS VELHOS SERÃO AFUNDADOS OU TORPEDEADOS

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O presidente Roosevelt assinou um decreto concedendo ao Ministerio da Marinha autoridade para bombardear, torpedear ou afundar os navios obsoletos ou que tenham ultrapassado o limite de idade.

Uma lei anterior previa a venda daquelas unidades, mas o decreto atual visa permitir ao pessoal da Marinha "obter um treinamento mais realista no controle dos canhoneios, bombardeios e torpedeamento do que o que seria obtido com o emprego de alvos artificiais."

Um segundo decreto do presidente reconhece como presa de guerra "os aviões inimigos ou os aparelhos neutros engajados em serviço de paises que não sejam neutros."

BASES AE'REAS E NAVAIS NAS ILHAS BRITANICAS

WASHINGTON, 25 (Reuters) — Noticia-se em fontes britanicas desta capital que a firma norte-americana "Merit Chapman e Scott", de Nova York, iniciará um trabalho nas ilhas britanicas, por meio de contratos.

A natureza desse trabalho não foi até agora revelada. Presume-se, porém, que poderá ser uma especie de instalação de bases para operações aéreas e navais. A mesma firma construiu recentemente a base aérea naval de Rhode Island.

Não se sabe se operarios norte-americanos serão enviados á Inglaterra para prestar auxilios nos trabalhos de construção. No entanto, pelo menos alguns tecnicos norte-americanos seguirão para a Inglaterra, provavelmente por via aérea.

As autoridades britanicas dizem contudo que essa medida não se enquadra no programa da lei dos plenos poderes.

A firma em questão, como uma entidade particular e não militar, ressalvou que os seus contratos não prejudicam os interesses dos Estados Unidos.

CONSTRUCÃO DE BALÕES CATIVOS PARA AS GRANDES CIDADES

NOVA YORK, 25 (Havas — Telemondial) — Anuncia-se que foi elaborado um plano prevendo o emprego de 6.000 balões cativos nas cidades importantes do país, afim de obrigar os aviões inimigos a voarem a grande altura.

O chefe da aviação militar solicitou a construção imediata de 3.000 desses balões.

APLICAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 25 (United Press) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, anunciou hoje que pela primeira vez desde que foi invocada, não se aplicaria a lei de neutralidade a uma guerra declarada, afim de que os navios mercantes norte-americanos possam transportar materiais aos portos russos da Siberia.

A aplicação da lei é discrecional, sendo o presidente quem tem o direito de decidir quando existe um estado de guerra, porém, até agora a lei sempre foi invocada quasi que automaticamente quando as nações declararam oficialmente a existencia de um estado de guerra, como na ocasião atual em que a Alemanha declarou guerra á União Sovietica.

O sr. Sumner Welles, ao anunciar a decisão do governo na conferencia de imprensa, recordou que uma secção da lei de neutralidade, cujo objeto é evitar "incidentes" em que pudessem ser envolvidos navios norte-americanos, permite que o presidente exerça a seu arbitrio a aplicação da lei e isto indica que o governo considéra que a paz do país e a vida de seus cidadãos não se verão ameaçadas pelo atual conflito, conforme o significado da lei.

A decisão do governo, entretanto, poderia ser revogada pela maioria do Congresso, ainda que um inquerito realizado entre os parlamentares revelou que dita decisão será aprovada. A oposição mais energica naturalmente foi a do grupo isolacionista.

O senador Nye, de North Dakota, firma isolacionista, criticou a decisão do executivo, dizendo que "a ação do presidente dá uma nova oportunidade para que se produzam incidentes que poderão precipitar o país na guerra. E' evidente que o presidente acredita que pode fazer com as leis norte-americanas o que bem lhe parece."

Os ingleses conquistaram Merdja Youn, na Síria

As tropas francesas, após cinco dias de luta incessante, receberam ordem de abandonar aquela localidade — Anunciam de Jerusalém que aparelhos germanicos bombardearam Damasco

CAIRO, 25 (United Press) — O quartel general britanico comunica que as tropas imperiais conquistaram Merdja Youn.

* * *

CAIRO, 25 (Reuters) — As forças australianas acabam de ocupar a cidade de Merdja Youn.

CINCO DIAS DE LUTA INCESSANTE

CAIRO, 25 (United Press) — O general Wilson intensificou a campanha da Siria e concentrou a pressão das tropas aliadas contra Beirut e Palmira, os dois objetivos principais. Informam-se que os aliados conquistaram importante centro estrategico a oito quilometros a éste de Merdja Youn. A conquista dessa posição veio pôr fim a uma intensa luta que durou cinco dias. As colunas motorizadas britanicas chegaram do Irak, começando o cerco da cidade e simultaneamente fazendo pressão sobre os defensores francêses. Os aliados avançam sobre Beirut, partindo de duas direções. A coluna costeira luta com os francêses de Vichy em Damur, ao sul de Beirut. Outra coluna ataca em Keninse, sobre a estrada de Beirut-Damasco.

REPELIDO VIOLENTO ATAQUE INGLÊS

VICHY, 25 (T. O.) — A Agencia "Ofi" anuncia hoje á tarde de Beirut:

"As tropas anglo-degaulistas tentaram no setor da Siria Meridional estabelecer contacto com nossas tropas e produziram-se choques locais. A situação continu'a invariavel no deserto. No Libano, foi repelido violento ataque inglês contra as nossas posições de Merdja Youn e Djezzine. Foram causadas graves perdas ao inimigo. A aviação continu'a colaborando com a mesma eficiencia com nossas tropas de terra".

OS ALEMÃES TERIAM BOMBARDEADO DAMASCO

JERUSALEM, 25 (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que aviões alemães bombardearam Damasco esta manhã.

Trinta pessoas foram mortas e grande numero de outras ficaram feridas.

CONCENTRAÇÕES DE REFORÇOS

BEIRUT, 25 (T. O.) — Informam os circulos militares desta capital, que as tropas britanicas realizaram violentos ataques contra as posições francêsas do oeste de Damasco, sem exito algum. A tentativa inglêsa de progressão sobre a estrada de Damas-Beirut, tambem fracassou. No setor do Palmira, os inglêses igualmente não conseguiram progredir, parecendo que eles ali reunem seus reforços. No setor da costa, não se registou modificação alguma. Na madrugada de hoje, aviões britanicos atacaram novamente esta capital, sem causarem danos de maior importancia.

COMUNICADO FRANCÊS SOBRE AS OPERAÇÕES NA SIRIA

VICHY, 24 (T. O.) — O comunicado de guerra francês sobre as operações francêsas na Siria informa:

"A frente de combate da Siria não apresentou hoje mudanças notaveis. Tanto na região costeira como no setor montanhoso do Libano secções inimigas prosseguem no seu intento de exercer pressão sobre nossas linhas, no que entretanto não alcançaram êxito.

Na área alta do Jordão Francês foi dada ordem para evacuação de Merdja Youn, ordem essa que foi cumprida durante á noite sem que o adversario se apercebesse das manobras da retirada. Trata-se de uma providencia de ordem estrategica, que teve por finalidade a deslocação de nossas tropas mais para o norte, criando, deste modo, uma linha de defesa mais favoravel.

Os inglêses dirigiram um importante ataque contra essa mesma cidade, já evacuada e quando pretendiam continuar avançando foram contidos pelo fogo de nossa artilharia. Secções inimigas procedentes de Damasco tentaram promover um ataque na direção de Nebeck, no que foram impedidos pelas nossas forças. As tropas inglêsas vindas do Irak, apesar de contarem com importantes colunas motorizadas, não conseguiram se apoderar de Palmira.

Nossas unidades ligeiras que operam no deserto atacaram com êxito as vanguardas das referidas colunas inglêsas, obrigando-as a cessar seu avanço. A aviação francêsa apoiou as operações da guarnição de Palmira, bombardeando intensamente e metralhando as colunas motorizadas do inimigo. Tambem foi promovido com grande êxito um ataque aos carros britanicos, que avançavam desde Damasco. A RAF bombardeou na noite de 24 para 25 de junho a cidade de Beirut, onde foram ocasionados danos materiais, não sendo registada qualquer vitima pessoal.

CARTAS NA REDAÇÃO

Tem carta nesta redação, podendo ser procurada nas horas de expediente, a Radio Record para o seu concurso de Radio Baile.

Ligando o Brasil ao Oriente

O QUE TEM SIDO E O QUE REPRESENTA O TRABALHO DE APROXIMAÇÃO CULTURAL ECONOMICA NIPO-BRASILEIRA ATRAVÉS A NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 25 — (Divulgação do Bureau Interestadual de Imprensa) — Para o Brasil de antigamente o Japão era apenas a terra maravilhosa e encantada, plantada de cerejeiras e povoada de geishas onde samurais silenciosos não trepidavam em executar o hara-kiri. Nos dias atuais, entretanto, tudo é opostamente diversos. O encanto permaneceu e a atração do bizarro oriental continu'a a mesma. Porém, os antipodas estão praticamente vizinhos e o feliz paradoxo propicia aos dois povos um melhor conhecimento de si mesmos, de suas possibilidades no campo economico e cultural, enfim, de toda essa grandiosa argamassa que cimenta os interesses reciprocos das nações.

Essa vizinhança, que tem sido altamente compensadora para o nosso país, não somente pelo contato com o espirito modernista de uma das mais antigas civilizações do globo, como, tambem, pelas vantagens materiais do intercambio de mercadorias, tem sido estimulada e é oriunda do perfeito serviço de uma das maiores companhias de navegação do mundo, que leva a bandeira niponica a todos os continentes — a Osaka Syosen Kaysia.

Com séde no grande porto japonês que lhe dá o nome, a poderosa empresa possue um dos mais eficientes serviços no genero, formulado sob bases modelares, rigorosamente estudadas. Esse perfeito sistema de trabalho valeu-lhe o êxito alcançado em nosso país, repetição do verificado em outros. Os paulistas habituados á rapidez e magnifica ordem da matriz localizada em S. Paulo tambem encontram na filial do Rio a continuação das mesmas carateristicas. Tudo porque o espirito de organização é apenás um. A cortezia e facilidade como se é atendido em Kobe ou em S. Paulo repete-se no Rio ou em Buenos Aires.

Creando o verdadeiro turismo para o Oriente, despertando o interesse brasileiro pelas coisas e fatos do grande país asiatico, atingiu uma alta finalidade, que demonstra á saciedade o valor do trabalho das grandes empresas n oestimulo e desenvolvimento da cultura. Efetivamente, as artes niponicas já nos são familiares. Pintores, filosofos, musicos e pensadores têm um lugar certo na nossa admiração. A organização de exposições de arte, de objetos raros ou curiosos, de utilidades, a bordo dos grandes transatlanticos que nos visitam, regularmente, interessam a geral atenção. A sociedade brasileira está sempre presente a essas festas de bom gosto, representada por seus mais altos expoentes. Cria-se, dêsse modo, um circulo de curiosidade e simpatia. Ainda é de ontem o lançamento da tradução portuguêsa do romance japonês "Imagens de Bronze", que alcançou o mais promissor sucesso e continu'a a interessar o publico em todas as suas camadas, não se limitando apênas ao reduzido grupo de profissionais da pena.

Os "Maru's" que percorrem os sete mares, são, assim, cadeias de um grande élo, que cada vez mais forte se constitue. No bojo de seus grandes porial e cultural com que se conseguem rial e cultural com qu ese conseguem equilibrar os povos na dificil marcha do progresso.

No Rio de Janeiro, os paulistas ou quaisquer outros estrangeiros residentes em São Paulo, encontrarão um ótimo serviço na agencia da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda.

170 NAVIOS — 700.000 TONELADAS

PRINCIPAIS SERVIÇOS
AO REDOR DO MUNDO:

JAPÃO — AMERICA DO SUL
JAPÃO — SUL E ÉSTE DA AFRICA
JAPÃO — EUROPA (VIA NOVA YORK)
EXTREMO ORIENTE — NOVA YORK
JAPÃO — OESTE DA AFRICA
JAPÃO — AUSTRALIA
JAPÃO — NOVA ZELANDIA
JAPÃO — BOMBAY
JAPÃO — CALCUTÁ
JAPÃO — SAIGÃO: BANGKOK
JAPÃO — FILIPINAS
JAPÃO — HAIPHONG
JAPÃO — DAIREN (MANCHOUKUO)
JAPÃO — KEELUNG

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE DE MAQUINAS MODERNAS JAPONESAS

CERTAME PATROCINADO PELA ASSOCIAÇAO INDUSTRIAL E FEDERAÇAO DOS FABRICANTES DE MAQUINAS DO JAPAO

Notavel tem sido, nos ultimos anos, o progresso alcançado pelo Japão, no setor da industria pesada, produzindo, em larga escala, maquinas modernas para as mais diferentes aplicações.

Afim de mostrar a alta qualidade das maquinas de fabricação japonesa e no intuito de oferecer uma oportunidade a quantos queiram certif'car-se da sua perfeição, a Federação dos Fabricantes de Maquinas do Japão, entidade formada pelos principais produtores desse genero de industria no Imperio do Sol Nascente, resolveu organizar uma exposição flutuante a bordo do navio "Montevidéu Maru", da frota da O. S. K., com grande numero de maquinas, as mais modernas, e fotografias com textos ilustrativos das mesmas.

O confortavel "liner" da O. S. K. deverá aportar brevemente em Santos, ocasião em que será franqueada aos interessados mostra patrocinada pela Associação Industrial e pela Federação dos Fabricantes de Maquinas do Japão.

Estrada de Ferro Araraquara

O SEU DESENVOLVIMENTO, PARA BEM SERVIR À DEFESA DA INTEGRIDADE DO SÓLO PATRIO E A PERFEITA INTEGRAÇÃO DE GRANDES PORÇÕES TERRITORIAIS NA ECONOMIA BRASILEIRA

Ilustram esta pagina alguns aspétos de dois dos muitos e importantes cometimentos que, com recursos proprios, vai a E. F. Araraquara levando avante, numa estupenda demonstração de patriotismo e de operosidade de suas administrações.

Não ha muito, apreciando em largos traços os resultados economicos apresentados desde a sua encampação pelo Estado, em 1919, aqui nos referimos, principalmente, ao prolongamento Mirasol-Porto Presidente Vargas, como expressão de capacidade e de grandeza conforme as tradições paulistas, abordando ainda, então, o sentido pratico e altamente proveitoso do serviço rodoviario complementar, perfeitamente organizado ali, no regime de trafego mutuo com a C. P. T. e a C. G. T..

Voltamo-nos hoje para feições outras, igualmente consideraveis, do mesmo prolongamento — que se vai executando com perfeita regularidade, sob condições tecnicas excepcionais, simultaneamente com a revisão e a retificação do traçado antigo —, e para o Serviço Florestal, cujo trato vai tendo, da administração, o maximo cuidado e o maior entusiasmo.

Quando às lindes matogrossenses chegarem, proximamente, no rio Paraná, os serviços rodo-ferroviarios da Araraquara, bem mais facil será, ao governo central, a realização de boa parte da grande obra que lhe incumbe: Por vias regulares e eficientes de comunicação, ligar ao litoral e, pois, integrar efetivamente na economia brasileira, grandes porções territorais de Mato Grosso e de Goiás, através de articulação com o ótimo sistema ferroviario de São Paulo.

As imensas regiões que lá se extendem — sabe-se bem —, tão apreciaveis pela grandeza de sua área, quanto pelas possibilidades economicas que oferecem, permanecem ainda quasi que segregadas da comunhão patria, separadas como se acham dos principais centros administrativos e comerciais do país por enormes distancias que se vencem, demorada e penosamente, servindo-se de rudimentar sistema de caminhos, senão, do natural e descuidado processo de navegação fluvial.

Dr. Jarder Lessa Cesar

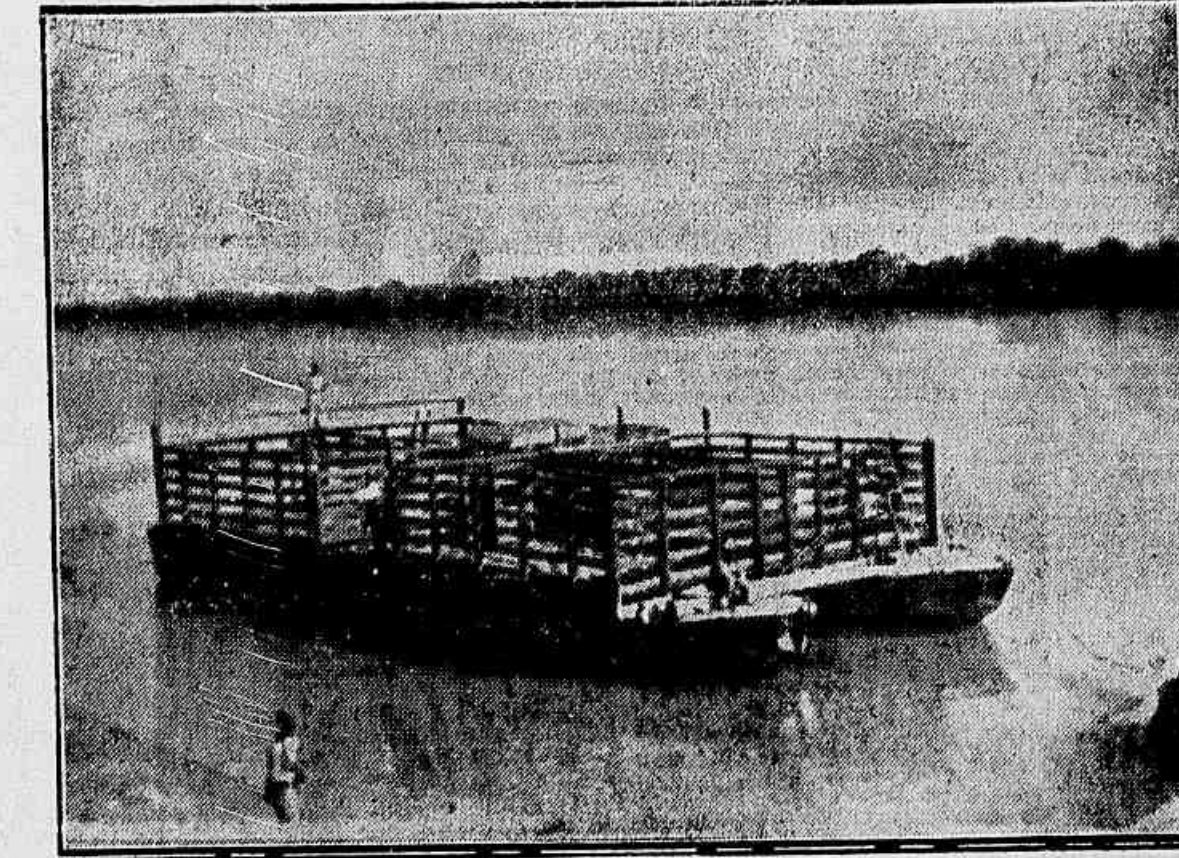
Prende-se, grande parte dessas regiões, incontestavelmente, ao sistema economico de São Paulo.

Além de se lhes oferecer por aí o mais curto caminho para o mar, de se lhes proporcionar um dos nossos mais frequentados e melhor aparelhados portos, através de perfeita rêde ferroviaria — do que resultam, sem duvida, a circulação interessante, as melhores condições economicas — encontram eles em São Paulo otimos mercados para as suas producções e o grande parque industrial onde podem abastecer-se.

Nenhuma diretriz poderá interessar-lhes mais, ou tanto sequer, que aquela em demanda da capital paulista e do porto de Santos.

E é a uma das melhores soluções para esse importante problema, que chegando ao Porto Presidente Vargas, grandes facilidades proporcionará.

Importante serviço de prolongamento

Horto Florestal em Bueno de Andrade

Dada a similitude das produções de [illegible] e outros centros da região consider[illegible] que se encontram sob mais ou [illegible] identicas condições geologicas, [illegible]ericas e etnicas, — aliás isto mesmo se observa, de um modo geral, em todas as nossas diferentes regiões —, as relações comerciais entre eles não se [illegible]ram intensamente.

Desenvolvem-se as grandes correntes de trafico, ao contrario, em relação aos centros mais afastados, onde buscam os melhores mercados ali oferecidos e, sobre tudo, os portos maritimos.

Assim se fixam as vias de importação e de exportação, no intercambio das mercadorias produzidas e consumidas.

abreviando-a e estimulando mesmo a sua realização, a Estrada de Ferro Araraquara.

Dissémos de inicio que, nesta oportunidade, apreciando o sentido patriotico do avançamento das linhas araraquarenses, desejavamos examinar, tambem, um outro grande serviço que a florescente Estrada vai ficar devendo à clarividencia de suas administrações.

Trata-se, como já vimos, do reflorestamento.

A crescente escassez do combustivel lenha, que a descuidada devastação das matas cada vez mais agrava, exigi, de um modo geral, e muito em particular, das administrações ferroviarias, a maxima atenção e dedicando trabalho em pról do reflorestamento.

Na zona de influencia da Estrada de Ferro Araraquara, os esforços dispendidos para a criação do Serviço Florestal com que se procura obviar as inconveniencias apontadas, mais do que uma promessa, são hoje, felizmente, uma grande realidade.

Deram-se ali, não ha muito, para tanto, por iniciativa da Estrada, os primeiros passos e, já agora, o que a Araraquara pode apresentar é uma bela zona de trabalhos inteligentes e bem orientados, pois que são dirigidos por competente tecnico.

O programa em execução é muito amplo.

Não se atem aos objetivos imediatos da formação de reservas que, no futuro proximo, abastecerão a propria Estrada, no que se refere às suas grandes necessidades de combustivel lenha, pois vai além o plano em execução, abrangendo preocupações que se voltam para o futuro mais longinquo.

Assim é que já ali se encontram, de par com os eucaliptus, numerosas mudas de essencias finas, lisongeiro prenuncio de ponderavel reserva de inestimavel valor.

E' de se apreciar o programa que está sendo seguido, pois nada menos de um milhão de eucaliptus serão plantados anualmente, tendo sido já alcançado, no ultimo exercicio, embora ainda em fase de organização, o respeitavel total de seiscentos mil pés.

Muitas outras realizações, como as que ora apreciamos, vão sendo levadas a bom termo, ininterrupta e decididamente, na Araraquara, o que contribue, de modo eficaz, assim para o engrandecimento daquela grande ferrovia paulista, como, para que cada vez melhor servida seja, conforme merece, a laboriosa população da vasta zona que se extende de Araraquara a Mirasol e além, entre os divisores dos rios Grande e São José dos Dourados.

Porto Taboado

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

BUDAPEST, 25 (Stefani) — Encarregado pelo presidente do conselho e pelo ministro do Exterior Bardossy, o ministro plenipotenciario Vornale entregou ao ministro russo em Budapest sr. Sciaronoff a nota do governo hungaro informando o governo de Moscou da ruptura das relações diplomaticas entre a Hungria e a União Sovietica.

* * *

ROMA, 25 (Stefani) — O conselho de ministros da Italia foi convocado para sabado, 5 de julho, às 10 horas, no palacio do Viminal.

* * *

BERLIM, 25 (Stefani) — A aviação inglêsa tentou tambem hoje uma incursão na zona de Calais, mas foi atacada nas proximidades das costas francêsas por caças alemães que lograram abater onze aviões inimigos do tipo "Spitfire". Tres aviões alemães não regressaram. No decurso das ultimas vinte e quatro horas, a aviação britanica perdeu nos céus do Canal da Mancha e dos territorios ocupados, vinte e seis aviões, ao passo que as perdas das forças aéreas alemãs não vão além de seis aparelhos.

* * *

BERLIM, 25 (Stefani) — Os lituanos residentes nesta capital ouviram, ontem, as irradiações da emissora de Kaunas, afirmando a necessidade da independencia daquele país, recebendo essa noticia com manifestações de jubilo.

* * *

BUCAREST, 25 (Stefani) — Decreto do governo, publicado hoje, estabelece que todos os crimes cometidos durante as alertas aéreas, a saber: "cambriolages", violação de domicilios, agressões e tentativas de evasão de prisões, serão punidos com pena de morte.

* * *

ROMA, 25 (Stefani) — A primeira instalação quimica controlada pelo Estado, permitindo extrair quasi 100 % de betume das rochas asfalticas existentes na Italia, principalmente em Abruzzes, foi visitada pelo ministro das corporações, que se fez acompanhar do diretor geral das minas. O betume extraído das rochas asfalticas, poderá, graças aos modernos processos de hidrogenização, servir à produção de carburantes e outros derivados do petroleo. O ministro traçou diretrizes a u'a mais rapida realização industrial desta interessante iniciativa.

BRATISLAVIA, 25 (Stefani) — Grupos couraçados slovenos transpuzeram a fronteira para unir-se às forças do Reich. O chefe do governo declarou que a Slovaquia, unindo-se às forças do "eixo" na luta contra os soviets, cumpre as obrigações do tratado com a Alemanha e do Pacto Triplice.

* * *

ANKARA, 25 (Stefani) — Negociações estão sendo estabelecidas, entre uma delegação alemã especialmente reunida em Ankara e uma delegação turca, visando a conclusão de uma nova convenção economica para 10 milhões de libras turcas. Calcula-se que as negociações serão rapidas e que a nova convenção permitirá a conclusão de grandes acordos comerciais. No referente a isto, observa-se a intensificação de preparativos para o prosseguimento das relações economicas germano-turcas. A opinião publica, manifesta-se cada vez mais satisfeita com os resultados da amizade germano-turca.

* * *

LISBOA, 25 (Stefani) — A revista inglesa "New Statesman", tratando da situação da Grã Bretanha, afirmou ser ela mais grave da que se verificara na guerra mundial. As perdas de navios ingleses são graves e a falta de viveres é sensivel. As devastações provocadas por aviões alemães e a destruição dos depositos de viveres são gravissimas.

* * *

STAMBUL, 25 (Stefani) — O primeiro comboio de refugiados italianos proveniente da Siria, chegou às fronteiras bulgaras, onde os refugiados tomaram o trem para voltar à Italia. Os refugiados foram hospedados por diversas instituições italianas de Stambul e assistidos pessoalmente pelas autoridades consulares italianas, que trataram desde logo de envidar todos os esforços, no sentido de minorar os sofrimentos e contornar as dificuldades destes compatriotas, que foram obrigados a abandonar suas casas e outros bens adquiridos no decorrer de longos anos de trabalho.

* * *

ROMA, 25 (Stefani) — A comissão de legislação da Confederação Internacional das Sociedades dos Autores e Compositores esteve reunida durante estes dias, em Roma, com a participação de juristas italianos, alemães, espanhois e belgas. Durante essa reunião, ficou estipulado de que a nova lei italiana de direitos autorais, que foi reconhecida pela comissão, poderá servir de modelo às legislações estrangeiras, principalmente nas questões referentes à proteção dos "direitos autorais" e atividade das sociedades de autores. O argumento que mais vivo interesse suscitou, foi a necessidade de se completar a atual proteção internacional dos direitos do "autor" e demais direitos referentes ao exercicio da profissão, afim de coloca-la em harmonia com os principios economicos, juridicos e politicos da nova Europa. Neste sentido, a comissão se constituiu em "comité" permanente de estudos, no intuito de apresentar modificações ao projeto da nova convenção internacional.

* * *

BERLIM, 25 (Stefani) — O serviço de informações britanico comunicou ontem, à tarde, que a RAF efetuara um grande ataque contra Boulogne. Os circulos competentes germanicos informam que tal ataque não se verificou.

IMPORTANTES SERVIÇOS de pavimentação no Guarujá

Empregado, com completo exito, o arenito betuminoso nacional — Uma industria que se transformará em breve numa grande fonte de riqueza para a nação — Informações que nos foram prestadas pelo sr. Domingos Vega, diretor da Asfalto Paulista "Betumita" S. A. — Um pioneiro da industria do asfalto para pavimentação, no Brasil — Montada uma grande e moderna usina, nas jazidas de rocha asfaltica de Anhembí — Os serviços realizados pela firma Vega & Cia.

Operarios da firma Vega & Cia., trabalhando nos serviços de pavimentação da estrada do Ferry-boat do Guarujá

Aspecto atual da estrada do "ferry-boat", do Guarujá, depois de pavimentada com o arenito betuminoso das jazidas de Anhembí

A Prefeitura do Guarujá vem desenvolvendo, como já tivemos oportunidade de noticiar, um importante plano de melhoramentos, de forma a dotar aquela afamada estancia balnearia de todo o conforto e aliando os retoques embelezadores da mão do homem à empolgante beleza natural daquele magnifico recanto.

Entre os serviços tão firmemente realizados pelo atual Prefeito, sr. Oscar Sampaio, figura o da pavimentação de vias públicas.

A quasi totalidade das ruas do Guarujá se encontram pavimentadas a asfalto, oferecendo não só facilidade e segurança ao transito de veiculos, como ainda proporcionando um aspecto agradabilissimo, pela feição moderna que apresenta. Um detalhe, entretanto, ha ainda a realçar, neste particular. Como é sabido, a industria do asfalto, que até ha pouco se encontrava ainda em estado incipiente, era dispendiosa e o produto carissimo. Essa a razão, possivelmente, porque ainda se vinha dando preferencia a outros processos de calçamento.

Pavimentar uma estancia, como o Guarujá, a paralelepipedos, era de todo impossivel. A cidade ficaria enfeiada, com aspeto de cidade antiquada, enquanto que, por outro lado, seria necessario, tambem, montar uma verdadeira industria para exploração das rochas graniticas da localidade porque o transporte de outros pontos encarecia desmedidamente o artigo.

Qualquer outro processo de calçamento seria ainda mais obsoleto.

Restava o asfalto. Entretanto, o sr. Oscar Sampaio resolveu o problema da maneira mais prática, economica e mesmo patriotica. Ao seu conhecimento chegou que importantes jazidas de arenito betuminoso estavam sendo exploradas, neste Estado, proporcionando produto excelente, em condições altamente economicas. Imediatamente s. s. procurou informações mais detalhadas sobre o assunto e acabou firmando contratos com a firma Vega e Cia., para a pavimentação dos primeiros trechos, a titulo de experiencia. Esta foi a mais satisfatoria. O material empregado resistia perfeitamente ao desgaste, em condições mais vantajosas do que outros da mesma especie e desproporcionadamente mais caros. Foi então que o Prefeito do Guarujá se dicidiu a dar um impulso intensivo aos serviços em questão e, apenas três anos após a sua posse no cargo que com tanto criterio e competencia ocupa, quasi todas as vias públicas ali se acham asfaltadas.

Ha dias, estivemos no Guarujá. A transformação verificada nos deixou surpresos. A rapidez com que foram realizados tão importantes serviços despertou-nos a curiosidade de conhecer melhor essa importante industria nacional, que desde logo se nos afigurou destinada a constituir importante fonte da renda para a nação.

O ARENITO BRASILEIRO

O aproveitamento do arenito brasileiro, tambem conhecido como rocha asfaltica natural, está já sendo grandemente industrializada e por ela tomam grande interesse a iniciativa particular e as administrações públicas.

Essa rocha, uma vez desintegrada por maquinario apropriado e especializado, é aplicada "in-natura", pelo simples processo de compressão e sem adição de qualquer outro produto.

Fomos informados da ampla aplicação desse produto pela empresa paulista, **Asfalto Paulista Betumita S. A.**, em colaboração com a firma Vega e Cia., ambas estabelecidas na capital e com jazidas em Anhembi, comarca de Botucatu'. As observações a que haviamos chegado, haviam-nos convencido de que em breve o nosso país se emancipará do exterior, quanto a este particular, deixando de importar qualquer quantidade de materia prima estrangeira para industrialisação de asfalto destinado a pavimentação, e de que o emprego do produto daquelas empresas, conhecido pela designação de "betumita", vinha resolver o problema do conforto do transporte, elementos basicos do progresso de um povo.

OUVINDO UM PIONEIRO DA INDUSTRIA DO ASFALTO NO BRASIL

Essa a razão pela qual procurámos ouvir o diretor daquelas empresas e que consideramos um pioneiro da industria do asfalto para pavimentação, no Brasil, pelo arrojo e patriotismo com que se lançou a uma iniciativa que era recebida entre nós com verdadeiro desinteresse e descrença.

Trata-se do sr. Domingos Vega Ferrero, chefe das duas importantes organizações e cidadão altamente bemquisto em nossos altos circulos sociais.

Foram as mais interessantes as informações que nos prestou o sr. Vega.

Aspecto da avenida Pugliese, no Guarujá, toda asfaltada a "betumita"

JAZIDA EM ANHEMBI

A nossa companhia está organizada desde 1934 — começou nos dizendo s. exc.. Naquela época, obtivemos concessão do governo federal, para pesquisa e lavra da nossa jazida de rocha asfaltica, em Anhembi, neste Estado.

UM PERIODO DE EXPERIMENTAÇÃO

"Como é natural, entretanto, e isso acontece com todas as industrias extrativas noveis, o trabalho que se nos apresentou foi deveras arduo, porque, exigindo um enorme giro de capital, carecia tambem de aplicação experimental, cujo resultado, somente com o decorrer do tempo poderia ser convenientemente apreciado e, assim, nos resignamos a um trabalho experimental, procurando, durante o tempo de sua duração, eliminar varias falhas de ordem técnica, chegando, finalmente, a um resultado plenamente satisfatorio. Em 1936, ordenamos a prospeção de nossa jazida e o levantamento do mapa de valores. Tivemos, então, uma prova animadora, não somente da qualidade, como da quantidade do material. Daí por deante, continuamos as experiencias de pavimentação, desta vez, porém, com material já selecionado e então nos convencemos de que os nossos esforços resultavam em realidade.

OBSERVANDO OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA AMERICANA

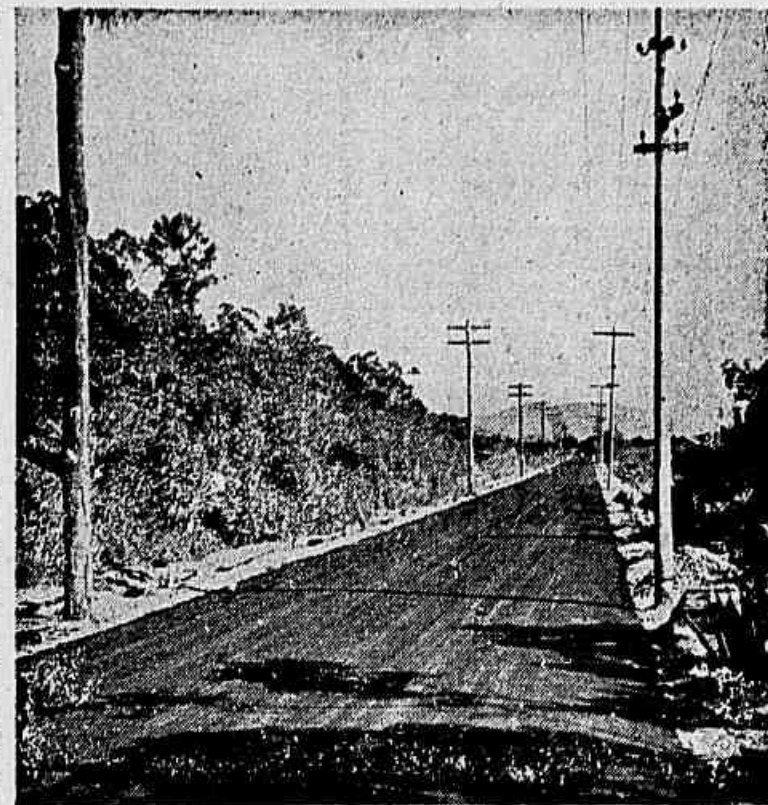
Continuando as suas informações, disse-nos o sr. Domingos Vega:

"Desejando observar o desenvolvimento da industria norte-americana, neste setor, fiz, em 1939, uma viagem aos Estados Unidos. Ali estive em contacto com as organizações congeneres de Kentucky, como sejam "Biturock" e "Kirock", que exploram jazidas iguais á nossa de Anhembi, desde ha 60 anos.

Como se sabe, o arenito é aplicado em larga escala naquele país, devendo-se observar que isso acontece, apezar de ser a America do Norte um grande produtor de petroleo e, consequentemente, de seus derivados, os asfaltos sinteticos.

AQUISIÇÃO DE MODERNOS MAQUINISMOS

Aproveitei muito, do que observei nessa viagem — continuou o nosso informante. Comprei nos Estados Unidos, por essa ocasião, uma usina completa, perfeitamente identica ás instaladas em Kentucky, fazendo a sua montagem em nossa jazida.

Essa usina é de grande capacidade e dotada de maquinario adequado, constante de britadores e rolos trituradores "Traylor", montados em séries, que permitem a desintegração da rocha por etapas, sem destruir a sua estrutura. Já experimentado com exito, esse maquinario estará funcionando, com todo o seu potencial, no decorrer do proximo mês de julho, quando faremos a inauguração oficial.

Até agora, vinhamos utilisando um processo rudimentar, de martelos, que não reunia as condições tecnicas indispensaveis a uma usina perfeita.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

Havia igualmente um problema muito importante — o do transporte. Estavamos pagando a exorbitante quantia de 22$500 pelo transporte de uma tonelada de material da jazida até Remédios que é o ponto de embarque ferroviario. Já importamos e temos em uso uma grande frota de caminhões, que reduzirá, de muito, o custo do transporte, colocando-nos em situação de competir favoravelmente nos mercados de consumo.

A FIRMA VEGA & CIA.

Ainda em 1939, organizamos a firma Vega & Cia., especialista no serviço de pavimentação e a constituimos como distribuidora da "betumita". Esta firma dispõe de pessoal tecnico habilitado e tem a seu serviço grande numero de maquinario adequado, como caminhões de descarga automatica, compressores de todas as tonelagens, escavadeiras, marteletes, escarificadores, misturadeiras para tipo patenteado, maquina de espalhamento de pixe, britadores fixos e portateis, enfim, todo o aparelhamento necessario ao efetivamento de qualquer serviço, desde a terraplenagem, sargetas, meios-fios e base, até acabamento e entrega ao transito. Possue, igualmente, especificações para uma pavimentação ser de acôrdo com o terreno e o transito. Além disso, está aparelhada, economicamente, para garantir a durabilidade do serviço.

INICIO DE UM PERIODO DE FRANCA ATIVIDADE COMERCIAL

Terminando, declarou-nos o arrojado industrial paulista:

"Tendo deixado o periodo experimental, vamos agora iniciar uma fase de grande atividade comercial.

Em Curitiba, já temos uma grande área de pavimentação a Betumita e o serviço no Guarujá, feito inteiramente pela firma Vega & Cia., ali está para atestar o que afirmo. No proximo mês de julho estará em pleno funcionamento a primeira Usina da America do Sul, montada nos moldes das congeneres norte-americanas e dispondo do maior e mais completo maquinario adequado a desintegração da rocha alfatica brasileira, denominada "Betumita", industria que se enquadra perfeitamente no plano do Estado Novo, inaugurado pelo eminente dr. Getulio Vargas, para a grandeza do nosso Brasil."

Vista parcial das instalações da usina da Asfalto Paulista "Betumita" S. A. na jazida de Anhembí

Uma das modernas maquinas trituradoras instaladas pela Asfalto Paulista "Betumita" S. A. na usina de Anhembí

Atraente cruzamento de ruas do Guarujá, todas elas asfaltadas pela firma Vega & Cia.

Aspecto da usina de "betumita", em Curitiba, onde a firma Vega & Cia. vem realizando importantes serviços de pavimentação

O resurgimento economico do Estado do Rio

PROGRAMA RODOVIARIO — ENERGIA ELETRICA — AMPARO A AGRICULTURA — RESULTADOS DA VIAGEM DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Na moderna geração de administradores, surgida após o movimento de 30, onde se apontam tantas figuras expressivas, o comandante Ernani do Amaral Peixoto se destaca pelas suas qualidades de inteligencia e de ação, pela sua perfeita identificação com a doutrina e com o programa de realizações do Estado novo.

Sob sua administração, o Estado do Rio de Janeiro apresenta um verdadeiro resurgimento. Todos os setores da vida fluminense se beneficiam com o seu plano de governo. Por toda a parte, nas cidades e nos campos, sente-se uma vitalidade nova, o despertar de energias adormecidas.

PLANO RODOVIARIO

Espirito arguto, o Interventor Amaral Peixoto compreendeu, desde o primeiro instante, que o progresso economico de uma região depende do sistema de transportes que a serve. A produção se desenvolve na medida das facilidades e do baixo custo dos transportes. Sem um moderno sistema de viação torna-se impossivel o desenvolvimento do mercado interno. A deficiencia dos transportes, as tarifas altas são responsaveis pela formação das economias fechadas, circumscrita às necessidades locais.

Assim pensando, o Interventor federal no Estado do Rio estabeleceu um largo e completo plano rodoviario, abrangendo todo o territorio fluminense e ligando os centros de produção entre si. Esse plano, organizado por tecnicos de reconhecida competencia, vem sendo executado com energia e continuidade. As estradas principais já se acham concluidas e já se fazem sentir seus beneficios. Graças ao emprestimo rodoviario, o sistema de estradas de rodagem do Estado do Rio pode ser concluido dentro de curto espaço de tempo.

ECONOMIA

O desenvolvimento dos transportes e o plano de fomento à produção executado pelo Interventor Amaral Peixoto vêm produzindo um verdadeiro resurgimento economico do Estado. Regiões, até poucos anos atraz decadentes voltam à vida. A policultura firma em bases seguras o progresso agricola. O territorio fluminense produz, atualmente, numerosos produtos que encontram franca aceitação nos mercados nacionais. O pecuaria se desenvolve, dentro de um sentido racional. Os rebanhos crescem e melhoram. Industrias novas surgem por todo o Estado.

O comandante Amaral Peixoto, por intermedio da Secretaria da Agricultura, vem dando todo o apoio aos produtores fluminenses. Facilidades de credito, assistencia tecnica e muitos outros favores oferece o governo aos agricultores e criadores.

No que respeita a industrialização, a Interventoria esforça-se no sentido de atrair capitais nacionais e estrangeiros, fornecendo-lhes toda a sorte de facilidades.

ENERGIA ELETRICA

Condição indispensavel para a industrialização é a energia eletrica. O governo do sr. Amaral Peixoto vem dispensando cuidados especiais ao problema. O plano do aproveitamento do potencial hidraulico fluminense obedece a uma alta diretriz economica e politica. O Estado vem construindo poderosas e modernissimas usinas, para fornecer energia barata para organizações industriais.

Ainda agora, durante a sua estada nos Estados Unidos, o comandante Amaral Peixoto conseguiu da Bethlem Steel Corporation o financiamento de 300 torres metalicas para as linhas de transmissão da Central de Macabu' a Nova Friburgo. Desse modo, o desenvolvimento dessa bela cidade não será mais entravado pela falta de energia e luz eletrica. Além das compras de outros materiais, adquiriu s. exc. o necessario às modificações na linha transmissora da Central de Tombos à cidade de Campos.

Comandante AMARAL PEIXOTO, Interventor no Estado do Rio

RESULTADOS DA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

A recente viagem do sr. Amaral Peixoto e sua esposa aos Estados Unidos foi extraordinariamente benefica ao Brasil.

Convidado para padrinho do "Rio de Janeiro", o novo navio da "Frota da Bôa Vizinhança", o casal Amaral Peixoto transformou a sua excursão numa autentica embaixada de confraternização. Não se concedeu nenhum descanso. Durante a sua estada na grande Republica amiga o Interventor fluminense desenvolveu um programa de visitas, de conferencias com personalidades da administração e do mundo dos negocios e de observações de largo interesse para o nosso viu um povo se preparando febrilmente para a guerra.

Observou as possibilidades que se oferecem, no momento, aos produtos brasileiros. Enchergou as dificuldades que havemos de sofrer à vista das circumstancias. Vamos dar-lhe a palavra, transcrevendo trechos da notavel entrevista concedida à imprensa brasileira, logo após o seu regresso ao Rio:

— São enormes as possibilidades para os nossos produtos. Além dos minerios de manganez, cromo, niquel, o cristal de rocha é materia prima preciosa no momento. Artigos manufaturados, fornecidos antigamente pela China, Tchecoslovaquia, Belgica e outros paises agora impossibilitados de comerciar, constituem objeto de pedidos de grandes casas importadoras. Existem dificuldades. Carecemos de nos adaptar ás exigencias do mercado, produzindo talvez menor numero de artigos mas em larga escala e, sobretudo, rigorosamente padronizados. O exemplo do amido é tipico. Queixam-se os compradores que as partidas recebidas não apresentam as mesmas carateristicas e que muito divergem das amostras remetidas. Fixados dois ou tres tipos de exportação, fiscalizadas as remessas, poderemos vender mensalmente algumas dezenas de milhares de toneladas.

— E' grande o interesse de numerosos grupos capitalistas americanos pelo nosso país. Ha, pode-se dizer, uma saturação de capital na industria dos Estados Unidos. Forçosamente esse capital procura aplicação no estrangeiro e o Brasil logo se impõe pelas grandes possibilidades que apresenta, pela estabilidade de seu governo, pelo acerto de sua legislação trabalhista, que, assegurando aos operarios o que lhes deve ser concedido, não perturba a marcha construtiva do trabalho. Posso afirmar que tudo quanto fôr encaminhado pelo governo terá o seu financiamento feito com facilidade nos Estados Unidos. Todas as compras poderão ser realizadas através do "Export and Import Bank", pagas no prazo de 5 anos e vencendo juros de 4 e 1|2 %. Aos interessados o que aconselho é que remetam os seus projetos perfeitamente claros sob o ponto de vista tecnico e devidamente esclarecidos a respeito de suas possibilidades economicas. A nossa embaixada em Washington possue otimo pessoal, conhecedor do meio e apto a prestar todas as informações aos interessados.

A QUESTÃO DO AMIDO

Outra questão que muito me preocupou foi a do amido. Eu proprio fizera a propaganda pelo aumento do cultivo da mandioca no Estado; mas verificou-se uma crise de super-produção que me entristecia. Entendime com um grupo especializado em amido, que financiará a construcção de uma grande fabrica desse produto. Teremos, assim, amido abundante e padronizado, o que ainda não existe no país.

Já se encontram no Brasil tecnicos especializados em soda caustica. Em breve poderemos contar com este produto de fabricação brasileira e tão necessario ao desenvolvimento de outras industrias. Fora informado que a Sociedade Ford estava interessada na montagem de uma fabrica de automoveis na Baixada Fluminense. Avisteime com seus diretores, verificando que o plano que tinham em mente não correspondia aos nossos desejos, ou melhor, de nossas necessidades. Procurei, então, outra corporação que manifestára o mesmo desejo. Os entendimentos preliminares foram satisfeitos e deixei o coronel Macedo Soares encarregado de receber a contra-proposta dos interessados. E' possivel, de inicio, instalar uma boa linha de montagem, inutilizando-se desde logo tudo o que fôr capaz de ser fabricado no Brasil. E' uma excelente oportunidade para um grande numero de pequenas industrias. Volta Redonda virá permittir que mais de 80 % do automovel possa ser feito com material nosso. Já estudamos a provavel localização da fabrica nas proximidades da de motores de aviação.

Quero adiantar que outra fabrica virá talvez para esta região, aproveitando os motores para tratores agricolas e equipamento rodoviario. Aguardo as propostas concretas para submete-las ao exame do Ministerio da Guerra, interessado em todas estas industrias, depois do que procurarei ter a palavra definitiva do Presidente da Republica.

Recebi tambem interessantes propostas para a instalação de outras industrias, como a de conservas, de aproveitamento dos sub-produtos da laranja, material plastico, etc..

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Pitangueiras — Of. 2.217 de 18|6|41 — "Ao sr. P. M., para juntar mais uma via do projeto de decreto-lei".

Vera Cruz — Of. 47.029 do Departamento Estadual do Trabalho de 20|6|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Lins — Requerimento do sr. João Pedro de Carvalho Junior de 10|6|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Piracicaba — Of. 555|41 de 20|6|41 — "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

Franca — Requerimento de d. Zulmira Rodrigues Terra de 13|6|41. "P. ao sr. P. M. para informar com urgencia".

Lins — Carta da Cia. Internacional de Seguros de 14|5|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., de Lins para informar".

Papeis encaminhados à Diretoria de Contabilidade:

Guararapes — Of. 191 de 13|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre credito especial.

Potirendaba — Of. 93 de 17|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre credito suplementar.

Novo Horizonte — Of. 75|41 de 6|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre credito suplementar.

São Vicente — Of. 220|41 de 18|6|41 solicita credito especial para pagamento do serviço de mapa.

Itajobi — Of. 183|580|1941 de 16|6|41 envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Sorocaba — Of. 484|41 de 18|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre abertura de um credito especial.

Pindamonhangaba — Of. 2.538 de 10|6|41 comunica recolhimento de importancia á Coletoria Estadual.

Fernando Prestes — Of. 93|41 de 18|6|41 comunica recolhimento de importancia á Coletoria Estadual.

Torrinha. — Of. 55|41 de 20|6|41 responde ao of. 6.536.

Pirassununga — Of. 290|41 de 17|6|41 solicitando para determinar medidas no sentido de recolhimento de quotas.

Penapolis — Of. 216 de 11|6|41 envia cópia de uma carta.

São Paulo — Of. de 20|6|41 da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

S. Carlos — Of. 332 de 18|6|41 encaminha informação prestada pela Contadoria Municipal.

Papeis remetidos à Diretoria de Assistencia Legal:

Presidente Prudente — Of. 168|41 de 17|6|41 remete processo.

Porto Feliz — Of. 163 de 10|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre isenção de impostos à Cia. Siderurgica Nacional.

Piracicaba — Of. 530|41 de 18|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre calçamento a paralélepipedos.

Itanhaen — Of. 40 de 10|6|41 remete requerimento do sr. vigario frei Hilario Banse, de 3|6|41.

Jundiaí — Of. de 19|6|41 encaminha requerimento do sr. Hugo Novaretti.

Iacanga — Of. 57|41 encaminha projeto de decreto-lei tornando obrigatoria a inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdência.

Promissão — Of. 252 de 13|6|41 envia requerimento no qual são interessados os srs. Moacir Prado e Cia..

Amparo — Of. 288 de 17|6|41 envia requerimento em que é interessado o Hospital e Ambulatorio para Psicopatas "Ismael".

São Manuel — Of. de 11|6|41 encaminha requerimento do sr. Cataldo Santalucia sobre a taxa de calçamento.

São Sebastião — Of. 114 de 19|6|41 encaminha projeto de decreto-lei sobre organização de quadro dos funcionarios.

Lençóis — Of. 76 de 20|6|41 envia requerimento do sr. Eliziario M. Silva de 19|6|41 sobre licença premio.

Olimpia — Of. 27|41 de 20|6|41 encaminha projeto de decreto-lei.

Itapéva — Of. 342|41 de 20|6|41 encaminha projeto de decreto-lei que isenta de todos os impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Bariri — Of. 1.480 de 19|6|41 encaminha requerimento em que é interessada d. Olimpia de Campos Padim relativo ao arrendamento de um terreno da interessada.

Batatais — Of. 3.196 de 19|6|41 remete projeto de decreto-lei isentando de todos os impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Campinas — Of. 345 de 19|6|41 envia projeto de decreto-lei isentando de todos os impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Potirendaba — Of. 92 de 17|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre construção e reconstrução de guias.

Presidente Prudente — Of. 167|41 de 18|6|41 remete processo em que é interessado o sr. Domingos Tofano.

Santos — Of. 438 de 17|6|41 envia processo em que é interessado o sr. João Bernills.

Papeis remetidos à Diretoria de Engenharia:

Penapolis — Of. 234 de 21|6|41 solicitando vistoria de filtros.

Catanduva — Of. 449|41 de 18|6|41 consulta sobre equivalencia entre watts e vélas.

Papeis remetidos ao Arquivo:

Bebedouro — Of. 295|41 de 19|6|41 sobre estoque de generos alimenticios.

Avaí — Of. 65 de 19|6|41 comunica sobre a nomeação de fiscal geral o sr. José Galicia.

Itapolis — Of. 195 de 19|6|41 comunicando sobre dados relativos à safra do ano agricola de 1940|41.

Jacareí — Of. 473 de 19|6|41 respondendo telegrama.

Tietê — Of. 318|941 de 19|6|41 respondendo circular. "Ciênte".

Anapolis — Of. 79|1941 de 19|6|41 informa que os dados solicitados por telegrama do Departamento de Fomento da Produção Vegetal já foram respondidos. — "Ciênte".

Indaiatuba — Of. 219|41 de 19|6|41 em que o P. M., acusa recebimento de circular. "Ciênte".

Duartina — Of. 187 de 19|6|41 informa sobre dados enviados à Secretaria da Agricultura Industria e Comércio. "Ciênte"

São Paulo — Of. de 20|6|41 informando sobre consulta da gerencia do Departamento Nacional de Café.

Presidente Alves — Of. 90 de 19|6|41 enviando à Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Industria e Comércio o pedido daquela Repartição.

Casa Branca — Of. 192 de 18|6|41 remete projeto de decreto-lei criando uma biblioteca municipal.

Botucatu' — Of. GP. 2.429 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre desapropriação de imovel.

Parnaiba — Of. GP. 2.430 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre extinção de escola municipal.

Laranjal — Of. GP. 2.434 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre horario de funcionamento de comércio e da industria.

Ourinhos — Of. GP. 2.441 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre desapropriação de terreno.

Nuporanga — Of. GP. 2.40 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre horario de funcionamento do comercio e da industria.

Ubatuba — Of. GP. 2.439 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado.

Jambeiro — Of. GP. 2.438 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdência do Estado.

Piracaia — Of. GP. 2.437 de 23|6|41 remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Processos encaminhados ao Departamento Administrativo do Estado: — Santa Adelia — P. 1944|41; São Simão — P. 1977|41; Socôrro — P. 1978|41; Viradouro — P. 1978|41; Monte Aprazivel — P. 1028|41; São Roque — P. 1925|41; Valparaiso — P. 1984|41; Joanopolis — P. 1005|41; Ariranha — P. 1350|41; Piracicaba — P. 1903|41; Lorena — P. 1928|41; Nova Granada — P. 1281|41; Pompéia — P. 1866|41; Itararé — P. 1909|41; Valparaiso — P. 2003|41; Tambau' — P. 1976|41; Mineiros — P. 1973|41; Ribeirão Preto — P. 1932|41; Marilia — . 1981|41; Boituva — P. 1900|41; Limeira — P. 1986|41; Botucatu' — P. 1927|41; Itaí — P. 1946|41; Catanduva — P. 1047|41; Cruzeiro — P. 1001|41; Anápolis — P. 1943|41; Duartina — P. 1902|41; Tatuí — P. 1982|41; Taubaté — P. 1931|41; Pederneiras — P. 1945|41; Santa Adelia — P. 1944|41; Ituverava — P. 1307|41; Franca — P. 1872|41; Santo André — P. 2023|41; Itu' — P. 1870|41; Itaberá — P. 1694|41; Glicerio — P. 1641|41; Capão Bonito — P. 174|41; Pompéia — . 781|41.

Encaminhados aos srs. Prefeitos para providencias ou informações: — Iacanga — . 1686|41; Redenção — P. 903|41; Serra Negra — P. DTE|40; Santa Branca — P. 2107|40; Indaiatuba — P. 1598|41; Leme — P. 785|41; Potirendaba — P. 1531|41; Borborema — P. 1681|41; Bofete — 1881|41; Rio Claro — P. 978|41; Cajobi — P. 567|41; Sambau' — P. 1018|41; Nazaré — P. 1225|41; Mirassól — P. 3483|40; Coroados — P. 1934|40; São Vicente — P. 1495|40.

Arquivados: — São Carlos — P. 1680|41; Andradina — P. 3.136|40; Pirambóia — P. 1779|41.

Processos encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal: — Itanhaen — P. DTE|642; S. João da Bôa Vista — P. 1804|41; Descalvado — P. 1012|41; Lins — P. 1803|41; Campos do Jordão — P. 5294|40.

A' Diretoria de Engenharia: — Bernardino de Campos — P. 1687|41; Pindamonhangaba — P. 1884|41; Pindamonhangaba — P. 1229|41.

A' Diretoria de Contabilidade: — São Paulo — P. 2065|41; Pirajuí — P. 1195|41; Pereiras — P. 1021|41; Bôa Esperança — P. 1020|41; Ourinhos — . 2004|41; Itaí — P. 1055|41; Pontal — P. 5011|41; Taubaté — P. 2.436|41; Martinopolis — P. 1662|41.

Comunicações aos srs. Prefeitos: — Descalvado — P. 107|41; Serra Negra — P. 4904|41; Bebedouro — P. 1207|41; Presidente Alves — P. 146|641; Galia — P. 76|STE; Itapéva — P. 1486|40; Itajobi — P. 3449|40; Americana — P. 1271|41; Quatá — P. 5250|40; Piracicaba — P. 1476|41; Pirambóia — P. 1087|41; Ribeirão Bonito — . 615|41; Ribeirão Bonito — P. 1472|41.

Auxilio do sr. Pedro Morganti ao Grupo Escolar "Marquês de Monte Alegre"

O sr. delegado do Ensino de Piracicaba foi autorizado a agradecer, em nome do Departamento de Educação, ao sr. Pedro Morganti, a sua cooperação em beneficio do ensino, mandando reformar o predio de sua propriedade, cedido gratuitamente ao Estado, para o funcionamento do grupo escolar "Marquez de Monte Alegre", daquele municipio.

Ao "Correio Paulistano", o comercio de Santos

PARQUE BALNEARIO HOTEL

AMERICAN BAR

TENNIS

DIVERSÕES NA PRAIA

•

O MELHOR -- O MAIOR -- O MAIS CONFORTAVEL HOTEL DE SANTOS

SABER BEBER

E'

SABER VIVER

CASA TOZAN, LIMITADA

COMISSARIOS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Endereço Telegrafico: "TOZAN"

Telefones: 2105 e 2106 (Rêde Particular)

CAIXA POSTAL N. 911

RUA DO COMERCIO, 98

SANTOS

Theodor Wille & Cia. Ltda.

EXPORTADORES

IMPORTADORES

AGENTES DE SEGUROS

E VAPORES

•

MATRIZ: SANTOS

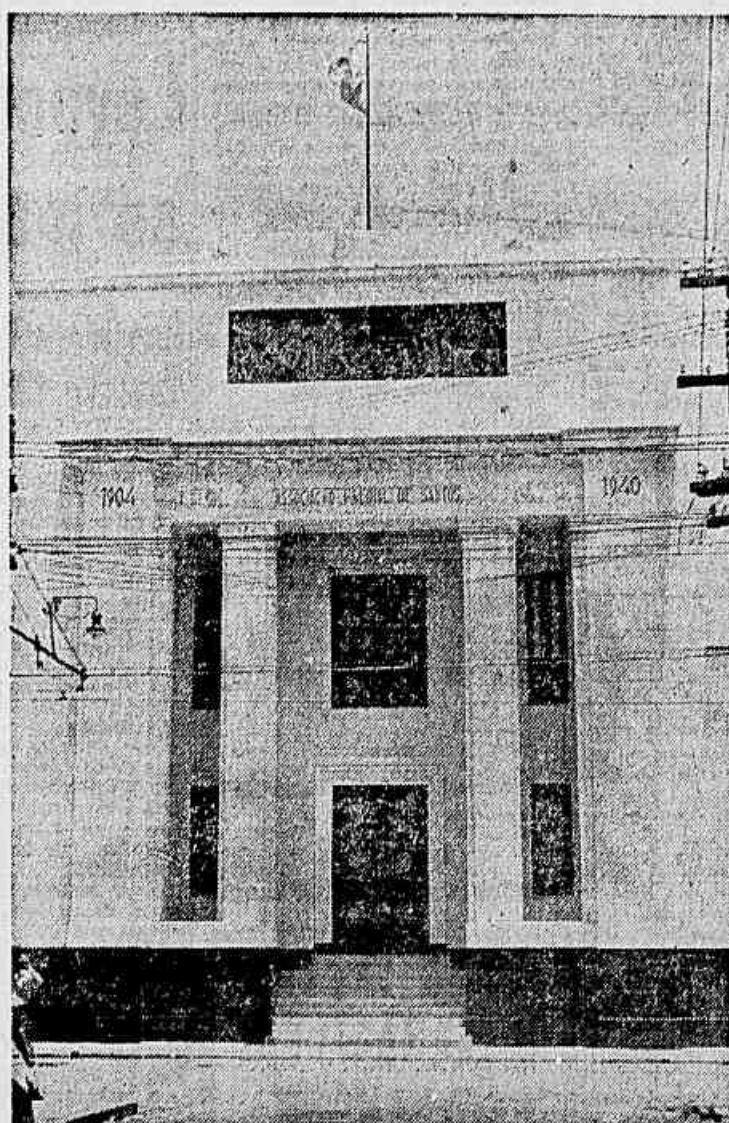
FILIAIS: S. PAULO, RIO DE JANEIRO E VITORIA

ARMAZENS EM: PARANAGUÁ

Associação Predial de Santos

Séde:
RUA AMADOR BUENO N. 22
SANTOS

Secção de São Paulo:
LARGO DA MISERICORDIA, 23
SÃO PAULO

FUNDADA EM 10-1-1904 INSTITUIÇÃO IMOBILIÁRIA SEM SIMILAR NO BRASIL

Considerada de UTILIDADE PUBLICA pelo Decreto Federal 4575 de 2-9-1922

EDIFICIO PRÓPRIO INAUGURADO EM 10-1-1941

REALIZAÇÕES EM 37 ANOS:

120 GRUPOS FUNDADOS NO VALOR DE RS. . . . . 171.000:000$000
22 GRUPOS JA' EXTINTOS NO VALOR DE RS. . . . . 22.000:000$000
2.200 PRÉDIOS ADQUIRIDOS PARA OS SRS. ASSOCIADOS COM OS QUAIS DISPENDEU RS. 55.800:000$000 — 1.150 PREDIOS JA' QUITADOS.

DIRETORIA:

Oscar Sampaio, Presidente — Armando B. Fernandes, Secretário — Joaquim Quadros, Tesoureiro

ATLANTICO HOTEL

•

O MAIOR E O MAIS CONFORTAVEL DA PRAIA DO GONZAGA

175 apartamentos, com modernissimas instalações inclusivé

AR CONDICIONADO

O SEU CASINO É MAIS MODERNO E LUXUOSO — DO BRASIL —

AMERICAN COFFEE CORPORATION

Santos - Rio de Janeiro - Angra dos Reis - Nova York

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 26.

CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Vem obtendo o maior êxito a Cruzada Pró-Tuberculosos, iniciada a 22 do corrente e cujo periodo de propaganda se desenvolverá até o dia 6 de julho proximo.

O volume dos donativos já recebidos, espontaneamente levados à Santa Casa, é de 25:362$000, é bem expressivo. Pode-se desde já afirmar que o resultado final deste benemerito movimento ultrapassará a melhor expectativa, porquanto muitas dessas listas foram espalhadas, para o recebimento de donativos, entregues a pessoas de destaque e altamente esforçadas. Essas listas estão sendo carinhosamente recebidas por todas as pessoas a quem são apresentadas, sabendo-se, que já se elevam a muitos contos de réis os donativos subscritos. Varias barricas, para coleta de donativos, foram tambem colocadas em numerosos estabelecimentos, devendo tambem ser apreciavel a contribuição popular arrecadada por êsse meio.

Por outro lado, estão sendo preparadas festas beneficentes, que constituirão outros tantos sucessos para a altruistica finalidade que orienta a sua promoção.

Estabelecimentos comerciais, associações de classe, agremiações esportivas e recreativas estão empenhadas em proporcionar todo o seu apoio à Cruzada, para que ela alcance o êxito que merece.

A igreja, de conformidade com as determinações de s. exc. revma. d. Paulo de Tarso Campos, está apoiando material e moralmente a nobre iniciativa, por intermedio dos seus vigarios e paroquianos.

Sessão educativa para as crianças

No dia 5 de julho proximo, realizar-se-á, no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa, destinada às crianças das nossas escolas primarias. Serão exibidos filmes instrutivos sobre a tuberculose, enquanto que um tisiologo santista fará uma conferencia, em termos apropriados, ministrando aos pequenos ouvintes uteis ensinamentos sobre a maneira de se prevenirem contra o ataque traiçoeiro do bacilo de Koch.

Deverão assistir a essa sessão os alunos dos estabelecimentos de ensino primario municipais, estaduais e particulares.

—— Está sendo preparada, tambem, com a cooperação do dr. Pedro Teodoro da Cunha, uma sessão educativa para as classes operarias.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se, hoje, a anunciada reunião semanal do Rotary Clube de Santos.

A sessão foi presidida pelo dr. Leão de Moura, servindo como secretario o dr. Dario Ribeiro Filho. Foram apresentados os rotarianos visitantes A. Brenha Fontoura, Geraldo Paula Souza, Carlos Veiga, do Clube de São Paulo; Renato Stuart, Overmer, de Rio Claro; Estevam Kiss, de Jundiaí; Rodrigo Argolo Ferrão, de Marilia; Albino Romer, de Araras; Osvaldo Rezende, de Campinas; Alvaro Queiroz Marques, Ernani Fonseca, de Ourinhos; Francisco Pereira de Almeida, de Jacarezinho.

O dr. Leão de Moura leu o relatorio das atividades do Rotary Clube de Santos, agradecendo a cooperação de todos. O dr. Dario Ribeiro Filho focalizou o que será a "Semana do Economista", que terá lugar de 30 de junho ao dia 5 de julho, pondo em relevo a iniciativa, para a qual pediu o apoio do Rotary Clube de Santos.

O dr. Silvio Passarelli transmitiu o oferecimento do sr. Miguel Rossiano Neto, proprietario do Parque de Diversões do Gonzaga, para que, durante uma semana, as crianças dos asilos frequentem os brinquedos daquele logradouro.

Falaram, ainda, sobre diversos assuntos os drs. Paula Souza e Davidson Muniz. O dr. Ciro Lustosa saudou o conselho diretor, que terminou seu mandato, pedindo uma salva de palmas para o mesmo. O dr. Ciro Lustosa comunicou que, na proxima quarta-feira, terá lugar, às 19,30 horas, a transmissão da diretoria do distrito 28 ao dr. Dario Ribeiro Filho.

CAPITANIA DO PORTO

São convidados a comparecer à esta repartição os srs. Eugenio de Almeida, os diretores do Clube de Pesca de Santos, José Oliveira.

CURIA DIOCESANA

A Curia Diocesana convocou a mesa administrativa de todas as Ordens Terceiras, Irmandades e Confrarias desta cidade, para uma reunião que será realizada em seu salão, às 20 horas do dia 3 de julho proximo, presidida pelo sr. bispo diocesano, devendo ser tratados, entre outros assuntos, os atinentes à proxima realização do Congresso Eucaristico.

—— Em continuação às palestras religiosas, preparatorias do Congresso Eucaristico, falará amanhã o dr. José da Costa e Silva Sobrinho, presidente do Instituto Historico e Geografico de Santos. Os canticos estarão a cargo do côro da catedral.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 25.

MOVIMENTO DA MATERNIDADE

A Maternidade de Campinas teve, no mês de maio, o seguinte movimento: existiam 39 senhoras: entraram 134; passaram, para julho, 42; e sairam 131. Nasceram 111 crianças vivas, das quais 55 do sexo masculino e 55 meninas, havendo, ainda, 6 nati-mortos, 104 partos normais e 11 operações.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA MASCULINA

No proximo domingo, dia 29, será realizada a Comunhão Pascal dos Moços Catolicos da cidade, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menor Ordaliena, com poucos dias de vida, filha do sr. João Pereira, soldado do 8.o B. C. e de d. Maria de Lourdes Campos Pereira; a sra. d. Maria V. Rovigatti, com 60 anos, viuva do sr. João Rovigatti.

BAILES

A Sociedade "Luiz de Camões" oferecerá no proximo sabado, dia de São Pedro, um baile dedicado às familias de seus socios.

— O Gremio Comercial tambem comemorará aquela data, realizando uma partida dansante no dia 28 do corrente.

PALESTRA LITERARIA

O jornalista Otavio Rocha realizará em julho proximo, no Centro de Ciencias, Letras e Artes, uma palestra subordinada ao tema "Conversando com a saudade". Nesse trabalho, o orador focalizará diversos aspectos da antiga imprensa campineira, recordando vultos que passaram pelo nosso jornalismo.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Devem comparecer à Junta de Alistamento Militar as seguintes pessoas: Laurillo Tasso Magalhães, Francisco Antunes Vasconcelos e Frederico Kaschel.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"

Comunicam-nos da Escola Normal Oficial "Carlos Gomes", que foram atendidos todos os candidatos que requereram transferencia para aquela escola. Os requerentes devem efetivar a sua matricula até o dia 30 do corrente, apresentando a necessaria guia de transferencia.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 24)

ENFERMO

Encontra-se enfermo o sr. Casemiro Brichta, guarda-livros da firma madeireira João Sguario.

POSTO MECANICO

Foi organizada nesta localidade a firma E. B. Guimarães e Cia. para explorar o comercio de concerto e fornecimento de peças e gazolina a automoveis.

CLUBE PIRAIENSE

O Clube da elite loal já deu inicio a construção da séde social, orçada na importancia de 60 contos, construção essa que muito embelezará nossa cidade.

Na reunião levada a efeito, no dia 17, foi assinado o contrato com um dos construtores de nosso Estado.

Foi eleita a seguinte diretoria que regerá os destinos da mesma até dezembro de 1943:

Presidente, Jorge Queiroz Neto; 1.o vice, João Sguario; 2.o vice, Pedro Lupion; secretario geral, Vasco Coelho; 1.o secretario, dr. Paulo Guarinela; 2.o secretario, João M. Maia; 1.o tesoureiro, Orozimbo Marcoides; 2.o tesoureiro, Joaquim Pucci; orador, Edgard Camargo; bibliotecario, Pedro Simões.

VIAJANTES

Encontra-se em Piraí o sr. Vasco Coelho, que em ferias vieram visitar seus progenitores.

— Procedente de Curitiba encontram-se novamente em nossa terra o sr. Valdemar Borba Rolim e sua exma. familia.

— Da mesma localidade chegou de regresso a nossa cidade o sr. Edgard Borba Guimarães.

ENLACE AMARAL-RAMOS

Realizou-se, no dia 21, na fazenda Tapera deste municipio, o enlace matrimonial do sr. Anizio Ramos, com a srta. Maria Izabel do Amaral, filha do sr. Antonio Amaral e d. Julia Mascarenhas do Amaral.

Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. Izaltino Pereira de Ramos e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Rui Martins e esposa.

SÃO SIMÃO

(Do nosso correspondente, em 24)

O HORARIO DO COMERCIO

A lei que rege o fechamento do comercio, infelizmente, não tem sido cumprida nesta cidade. Urge uma providencia nesse sentido. O descontentamento é geral. Os comerciarios desta cidade já solicitaram as necessarias providencias ao Departamento Nacional do Trabalho.

TEATRO CARLOS GOMES

De primeiro de julho em diante, este teatro que funcionou sob a direção da empresa Reinhardt, passa a funcionar sob a direção da firma Jorge e Inbero.

CIA. SIDERURGICA BRASILEIRA

Em nossa cidade já foi nomeado o agente e representante da Cia. Siderurgica Nacional, sr. Remo Hermenegildo Inbero.

FESTAS JOANINAS

Teve lugar nos salões do Clube Recreativo local, no dia 24, um baile à caipira que foi abrilhantado por um conjunto musical e se prolongou até as primeiras horas da madrugada.

FUTEBOL

Grande encontro futebolistico terá lugar nesta cidade no proximo dia 29. Associação Esportiva local enfrentará o valente quadro Sul-Mineiro A. A. Guaxupé, da cidade do mesmo nome.

FAUSTO PIRES DE OLIVEIRA

Encontra-se [illegible] Beneficencia Portuguesa de Ribeirão Preto, tendo sido submetido a intervenção cirurgica o sr. Fausto Pires de Oliviera, funcionario da Estrada de Ferro São Paulo e Minas.

A extensão da guerra à frente russa

ROMA, 25 (Stefani) — O mundo anglo-saxonio, após os entusiasmos do primeiro momento pela extensão da guerra à frente russa, apresenta-se, hoje, mais duvidoso sobre as vantagens reais, que poderá tirar do novo conflito. Com efeito, ingleses e norte-americanos não têm mais ilusões sobre as consequencias favoraveis para o "eixo", nesta guerra gigantesca que se desenrola na Europa Oriental. Segundo Londres e Washington, do novo conflito, aquilo que os ingleses poderão aproveitar, é somente o fáto de que a Alemanha possa estar sujeita, de, eventualmente, diminuir os seus ataques aéreos e submarinos à Inglaterra; e aos Estados Unidos, de dar margem a uma intensificação do seu rearmamento, já que tem em mira a sua intervenção na guerra. Porém, — acentúa o diretor do "Giornale d'Italia" — isto não vae além de uma ilusão, tambem, porque, no inverno passado, quando a Italia sustentava, isolada, a ofensiva do Imperio Britanico, a Alemanha póde intensificar a sua produção belica tranquilamente e a sua organização militar.

Vôo de bôa vontade pelos países da America

GUAIAQUIL, 25 (United Press) — Em transito para Lima, passaram por Jira 9 aviões norte-americanos, em vôo de boa-vontade pelos paises da America.

QUE'DA DE UM APARELHO "YANKEE"

LIMA, 25 (United Press) — Um dos aviões norte-americanos da zona do Canal de Panamá, que realizam um vôo de pratica até Lima, precipitou-se no mar, nas alturas de Paramonga, ou seja a 160 quilometros de Lima. Até agora faltam detalhes.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente, em 23)

FESTA DA PADROEIRA

Realiza-se no dia 6 de julho, a tradicional festa de Santa Isabel, padroeira desta cidade. São festeiros o sr. Luiz de Freitas Ramos e srta. Tita Porto que estão empregando os melhores esforços para o maior realce da festa.

O côro será dirigido pelos srs. Isaltino Arouca e Agenor Corrêa da Silva e terá o concurso da corporação musical "S. Benedito" desta cidade.

DR. FERNANDO COSTA

Causou a mais grata satisfação nesta cidade a nomeação do sr. dr. Fernando Costa para Interventor do nosso Estado.

VISITANTES

Acompanhado de sua familia, acha-se nesta cidade o sr. dr. Domingos Castelo Branco, juiz de direito de Capão Bonito.

—— Em visita ao sr. Benedito Vieira Filho, estiveram nesta cidade os srs. Donato Rugiero e Deodato Vieira de Paula.

AGRESSÃO

Agrediram-se mutuamente os srs. Joaquim Simão, negociante nesta cidade, Ricardo de Campos e seu filho Francisco de Campos, saindo os primeiros feridos.

A Policia tomou conhecimento do fato, abrindo inquerito.

FORÇA E LUZ

Tendo terminado ha cinco anos o contrato da "Empresa Luz e Força" desta cidade, a Prefeitura não tomou até agora nenhuma providencia no sentido de melhorar a força nesta cidade. Ha uma unica fabrica aqui e os seus proprietarios se viram obrigados a comprar um "motor" para não ver paralizados os seus trabalhos.

Ha muito que o distrito de Arujá pleiteia a instalação de luz e força, sem nenhum resultado.

"CINE SANTA ISABEL"

A nova empresa do "Cine Santa Isabel" vem proporcionando aos seus frequentadores otimos programas.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 8 o menino Antonio de Deus Vieira, filho do sr. Benedito Vieira e de d. Maria Eboli Vieira; dia 14, a sra. Maria Aparecida Rugero, residente em São Paulo.

DELEGADO DE POLICIA

O "União Isabelense" recebeu pela segunda vez, a visita do E. C. 12 de Outubro, pujante agremiação esportiva da capital. O jogo que correu animado terminou com a contagem de 1 a 1.

FUTEBOL

Assumiu o cargo de delegado de Policia deste municipio o dr. Edgard Campelo de Macedo que se achava em gozo de férias.

PORTO FELIZ

(Do nosso correspondente, em 24)

PREFEITURA MUNICIPAL

A população de Porto Feliz, por suas figuras mais representativas, está dirigindo ao sr. Interventor Federal um memorial, no qual explica a atuação do sr. João Portela Sobrinho, na direção dos negocios municipais, ha tres anos.

Subscrevem aquele memorial representantes de todas as classes sociais, que pedem ao sr. Interventor a conservação do sr. João Portela Sobrinho no cargo de Prefeito, cargo que tem desempenhado com correção, com criterio e com honestidade, realizando uma das mais brilhantes e fecundas administrações que tem tido o executivo municipal local.

1.° TABELIONATO

O primeiro tabelionato desta cidade, provido recentemente com a nomeação do sr. Potiguar da Silva, acha-se instalado á rua Rui Barbosa.

GRUPO ESCOLAR

Mais uma vez o velho predio, onde funciona o grupo escolar desta cidade, está passando por reformas.

Levando ao conhecimento dos brasileiros as maravilhas naturais de nossa terra

Considerações do Interventor do Pará sobre o cruzeiro turistico que o Touring Clube do Brasil fará em julho proximo a Amazonia — Varias

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Por diversas vezes já tivemos oportunidade de noticiar os preparativos que vêm sendo feitos em torno do primeiro Cruzeiro Turistico ao Amazonas, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Na sua larga série de empreendimentos cujos objetivos patrioticos são facilmente perceptiveis, o Touring Clube emprega todos os esforços para tornar o Brasil mais conhecido de seus filhos, cooperando assim decididamente na grande obra politico-administrativa do Presidente Getulio Vargas.

Esse Cruzeiro, promovido pelo Touring Clube, encontrou o simpatico apoio das instituições congeneres da Argentina e do Uruguai que, dessa maneira emprestam o seu brilhantismo a essa "tournée" de excepcional significação continental.

Nela, tomarão parte destacadas figuras do comercio, da industria, da ciencia e da sociedade das três nações, sendo que para esse fim, as inscrições atingem no momento a um elevado numero.

Um cruzeiro nos moldes do que vae se realizar, jamais foi levado a efeito por quaisquer organizações especializadas, ou instituições de turismo.

A repercussão que vem tendo a notavel iniciativa do Touring Clube, fez com que fossemos ouvir o sr. José da Gama Malcher, Interventor do Estado do Pará e que presentmeente se encontra na Capital Federal, tratando de assuntos do seu governo.

UM NOTAVEL EMPREENDIMENTO PATRIOTICO

Atendendo-nos com a gentileza que lhe é peculiar, o Interventor Malcher foi logo declarando conhecer pormenorisadamente os objetivos do cruzeiro que o Touring está promovendo. Frizou que o mesmo muito concorrerá para que os brasileiros tenham uma noção exata das regiões maravilhosas da Amazonia e acentuou: "Tarefas como essa que o Touring Clube está executando, devem merecer aplausos gerais. A Amazonia está caminhando para o seu ressurgimento, como já bem definiu o eminente Chefe da Nação. Portanto, a iniciativa do Touring, é por demais louvavel, pois nela se verifica o interesse patriotico de fazermos turismo dentro do nosso imenso manancial de riquezas naturaes".

do Pará e que presentemente se empenha em mostrar que o septentrião está se desenvolvendo de maneira apreciavel, disse: O cruzeiro Buenos Aires-Manáus, tem significação muito maior e mais ampla. Nele tomarão parte não apenas brasileiros desejosos de conhecer os encantos do nosso territorio, mas tambem, argentinos e uruguaios, que por certo, encontrarão nesse agradabilissimo passeio, motivos extraordinarios para mais intensificar o intercambio artistico e turistico entre as nações sul-americanas.

O APOIO DO PARA' AO CRUZEIRO

Falando sobre o programa de festas e excursões que serão feitas no Pará por ocasião da chegada dos componentes do Cruzeiro, o Interventor Malcher, disse que o Pará tudo fará para mostrar os progressos de seus filhos, para atestar o desenvolvimento dos seus varios setores de trabalho e, para revelar a civilização e cultura da amazonia, a curiosidade de brasileiros de outras plagas e de estrangeiros amigos. E, assinalando as maravilhas das regiões a serem visitadas, assim se expressou:

"— Estamos que todos ficarão encantados com a Amazonia.

A natureza daquela região privilegiada, daquele recanto povoado de sonhos e de lendas maravilhosas, será motivo bastante para atender à atenção dos nossos ilustres visitantes e empolga-los, como sempre acontece".

Finalizando, e numa demonstração eloquente do apoio que o seu governo está decidido a dar a iniciativa do Touring Clube, disse-nos o Interventor paráense: — Com verdadeiro entusiasmo de brasileiro, dou todo apoio ao Cruzeiro do Touring. Os excursionistas terão ensejo de visitar as grandes obras de engenharia contra as sêcas, executadas pelo governo federal no Nordeste; entrarão em contacto com a sociedade de todos os Estados e ajuizarão da grandesa do Brasil naquelas regiões, onde possivelmente irão conhecer de perto a Fordlandia".

Deixamos o Interventor paraense, agradecendo o cavalheirismo com que nos atendeu para pôr na verdadeira evidencia, um empreendimento notavel cheio de patriotismo.

Departamento Universitario do S. Paulo F. C.

SOLENE INAUGURAÇÃO AMANHÃ

Em sua séde social, à rua D. José de Barros, 337, 4.o andar, amanhã, as 21 horas, será solenemente inaugurado o Departamento Universitario do São Paulo Futebol Clube, entidade ha pouco criada e prestigiada por numerosos academicos da Universidade de S. Paulo e dirigido pelo bacharelando Antonio Silvio da Cunha Bueno.

Por ocasião da solenidade inaugural, será prestada uma homenagem ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, pela sua permanencia na Diretoria de Esportes.

CRÓNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

São João e São Paulo, oficiais da legião romana que serviam na casa militar do imperador Constantino antes que este se tivesse convertido ao cristianismo, pelo que ainda permitia que se invocassem os átos e os seus antecessores haviam promulgado contra os cristãos.

Não estavam na sua indole a crueldade e as brutalidades dos ferozes pagãos, que antes dele ocuparam o trôno imperial de Roma; mas, o que hoje chamamos, aliás hipocritamente "injunções da politica" para justificar átos e praticas que a dignidade ou a correção dos governantes, no seu dever de não permitir injustiças ou ilegalidades lhes cumpriria impedir, resistir e, formalmente, negar assentimento, esta evasiva para a convenencia com coisas que se não podem decorosamente justificar, é tão velha como o mundo, e daí violencias e crueldades contra os cristãos no imperio de homens cujo feitio moral não era licito esperar e entre esses estava Constantino. Os oficiais João e Paulo, servindo na sua casa imperial, foram denunciados como cristãos ativos por inimigos rancorosos e logo contra eles, à revelia ou com a displicencia imperial, se aplicaram disposições das legislações de exceção que haviam sido decretadas contra os cristãos, embora em geral já fosse tudo aquilo letra morta, visto que os quatro seculos de perseguições continuadas já haviam demonstrado que eram impotentes para impedir a marcha vitoriósa do cristianismo. E assim foi que os dois bravos oficiais, em 362, foram martirizados em Roma, e nos martirios pereceram.

— Tambem é celebrado nesta data São Virgilio, bispo de Trento, desde 388 até 405 e que hoje é o padroeiro dessa mesma cidade que, durante dezessete anos, foi teatro de sua formosa vida, toda ela consagrada à pratica das virtudes cristãs.

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

O paroco de S. Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, monsenhor Humberto Manzini, comunica-nos que tem encontrado a melhor boa vontade entre seus paroquianos, para a organização de sodalicios catolicos na paroquia.

Assim é que no proximo domingo, festa dos apostolos S. Pedro e São Paulo, será instalada em primeiro lugar a Congregação Mariana de Moços, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças e S. Gabriel Arcanjo.

Em seguida serão tambem instalados a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Conferencia Vicentina, para que todos, "in unum", venham, com o paroco, a trabalhar pela gloria de Deus e bem das almas.

Si, entretanto, houver, na paroquia, outras pessoas que ainda não se alistaram, nessas associações, e quiserem fazê-lo, poderão entender-se com o paroco diariamente, das 14 às 16 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.485, ou na matriz provisoria, aos domingos pela manhã.

Dia do Papa

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 29 — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, ás 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, será celebrada missa pontifical por s. exc. revma. o sr. arcebispo, com a presença do colendo cabido metropolitano. Os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimonias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, tambem, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inumeras necessidades de Santa Igreja.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

PASCOA DOS FERROVIARIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, 29, ás 9 horas, a "Pascoa dos Ferroviarios".

Hoje, amanhã e depois, haverá, na mesma clerezia, um triduo preparatorio, a partir das 20,30 horas.

Depois de amanhã, haverá ocasião para confissões, no mencionado templo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE — ALTO DA SANTANA

No proximo domingo, realizar-se-á na Paroquia de N. S. da Salete, do Alto de Santana, a comunhão pascal dos homens, promovida pelas associações paroquiaes, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje, amanhã e depois, ás 19.30 hs. Solene triduo preparatorio, sendo pregador o pe. João de Rezende Costa — diretor do Liceu Coração de Jesus.

Domingo, ás 7,30 horas — Missa de comunhão pascal dos homens. Em seguida, no galpão do Colegio de São José, junto à matriz, será servido um café. Terminado este, falará, agradecendo aos homens que atenderem ao convite, um dos associados da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

CATEDRAL PROVISORIA (IGREJA DE SANTA IFIGENIA)

Festa de São Pedro

De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. conegos e aos fieis, que no dia 29, domingo, festa de São Pedro, ás 10 horas, haverá solene missa pontifical na Catedral Provisoria, (Igreja S. Ifigenia), precedida do canto da Hora de Tercia.

Servirão no trono, as dignidades: mons. dr. Martins Ladeira, mons. dr. Nicolau Cosentino, mons. Ernesto de Paula e mons. Manuel Meirelles Freire.

No altar servirá como diacono o revmo. sr. conego Aguinaldo José Gonçalves e como sub-diacono o revmo. sr. conego Benedito Pereira dos Santos.

O exmo. e revmo. senhor arcebispo, será recebido na porta da Catedral por todos os revmos. srs. conegos, revestidos de capa carmezim e arminho.

Conego João Pavesio, ceremoniario do solio.

"CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO"

Na paróquia da Imaculada Conceição está se realizando reza solene ao Sagrado Coração de Jesus, com pratica e procissão no interior do templo. Para encerrar as festividades terá um triduo que começará hoje, ás 19,30 horas, pregando o frei Angelo Maria do Bom Conselho, e terminará no domingo, com grande concentração de todos os centros masculinos do Apostolado da Oração da capital, que deverão comparecer com seus estandartes e os marianos que tambem estão convidados, com suas bandeiras, para um maior brilhantismo da concentração. Neste dia haverá missa de comunhão geral ás 7,30 horas, café, após o qual, falará o dr. Manuel Vitor de Azevedo, locutor da "Hora do Pensamento Social Cristão" da Radio Excelsior, e em seguida missa solene com sermão pelo frei Angelo. Terminada a missa sairá grande procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, Estandartes do Apostulado da Oração e Bandeiras dos Marianos, que percorrerá proximidades da paróquia e será acompanhada pela banda de musica da Guarda Civil de São Paulo.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

Communhão Pascal dos Homens da Paróquia

Promovida pela Congregação Mariana da Bela Vista, sob a orientação do revmo. paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, terá inicio hoje, ás 20,20 horas, na Igreja Matriz, à rua Frei Caneca, o triduo preparatorio de conferências, devendo falar conhecido orador sacro.

Sabado, logo após a ultima conferência, os sacerdotes presentes estarão a disposição dos aderêntes à comunhão para atende-los nas confissões.

Domingo, ás 8,30 horas, em missa extra, exclusivamente para os homens, dar-se-á a comunhão geral. Após as cerimonias na Igreja Matriz os comungantes se dirigirão para o predio da Escola Paroquial, onde se acha instalada a Congregação Mariana, devendo ser servido a todos um café.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de ontem

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Procissão a favor da paróquia de São Luiz de Gonzaga.

Oratório particular: — Alcides Rodrigues e Matilde Joana Salerno, Israel de Oliveira e Zilda do Amaral.

Testemunhais: — Orandio de Oliveira e Filomena Lupi, Antonio Andreoti e Iolanda Carmignati, Vicente de Souza e Inês Terribile, Antonio de Carvalho e Jesuina Ribeiro, José Gabriel e Ana Fernandes dos Santos.

Justificações. Vila Pompéia — Sergio Quirino Teixeira Filho e Maria Martins Rabelo, Francisco Bonano e Tereza Ponzio, Manuel Brás e Clementina Natuci, Ataliba José de Souza e Julia Ribeiro, Carlos Monti e Irene de Almeida, Inácio Soares e Maria Rita de Barros, Otacilio Pereira e Salvadora Donha, Orestes Carenzi e Genoveva de Vicente, Sebastião Cabral e Encarnação Lopes, Narciso Ghezzi e Maria Colosio, Francisco Frederico e Eugenia Miniela, Alfredo Azar e Carmen Martins, João Sartiro e Rosa Carrara, Antonio Manuel Valdres e Vitória Toz; São Caetano: Bruno Masuti e Virginia Mazzei; Antonio Brancalhão e Herminia Maurelli, Artur Borghi e Encarnação Nieto, Luiz Sordo e Ida Zambell, Pedro Bonassa e Jurema Pinto, Pedro Polastrini e Italia Paolone, Francisco Tavares e Maria de Lourdes Pinto; Cristo Rei: Jorge Cortês Pinto da Fonseca e Dirce Teixeira, Lourenço Amaral e Maria de Castro; Rafael Garcia Abá e Sebastiana Bastos; Cambuci: Arquimedes Jofre Montanelli e Cristina Perovani, Pedro Assis Ribeiro e Silvia Gonçalves, Raimundo Francisco Ribeiro Filho e Maria Olimpia Marcondes; Santa Cecilia: Paulo Gianesi e Iolanda Buci, Humberto Giovanini e Clarice Passos Cunha, Mario Guida e Herminia Adinolfi; Parnaiba: Israel Basilio da Silveira e Ana de Andrade, Benedito Carril Loureiro e Dalila Chalupe; Saude: Francisco Mario Pinto e Elisa Eisenhauer, Adib Salim e Zulmira Brás; Limão: Arcilio Lui e Elza Rodrigues Teixeira; Belem: Avelino Corrêa e Maria Vaz; Santo Amaro: Joaquim de Freitas e Idalina da Silva; Ponte Pequena: Miguel Vilela e Maria Augusta da Silva; Itaquera: Benedito Paulo dos Santos e Juventina Maria dos Santos; Carmo da Liberdade: Geraldo Cardilo e Ondina Catarina Mortari.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Concurso de transferencia — Será realizado, hoje, pela manhã, começando, ás 8 horas, o concurso de transferencia para o preenchimento das vagas existentes na segunda série do Curso Fundamental da Escola Normal "Padre Anchieta".

ALGODÃO DO PERU' PARA A INGLATERRA

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 25 (Por John Marriner, redator economico da Reuters) — Sob o novo acordo concluido recentemente, a Inglaterra continuará a adquirir importantes quantidades de algodão peruano.

Em essencia, essa providencia vem extender o acordo alcançado em fins de 1940, sob o qual a Inglaterra se comprometeu a comprar cerca de 100 mil fardos de algodão que haviam se acumulado no Perú.

O transporte desse carregamento requeria cerca de 10 navios. Sabe-se que o novo acordo abrange quantidade identica de algodão peruano da safra de 1941.

As quantidades limitadas de algodão peruano são uteis aos fabricantes britanicos, porquanto esse material é empregado na base de tipos mais finos de meias de senhora e de homens para a exportação. Nas atuais circunstancias, porém, as principais razões para essas aquisições residem no desejo da Inglaterra de diminuir as dificuldades dos produtores peruanos tanto quanto possivel.

Infelizmente, porém, essas aquisições não podem resultar em nenhum relaxamento na politica de concessão de licença de materiais de exportação britanico, principalmente para o Perú.

Com exceção de casos especiais como os da Argentina e Venezuela, as autoridades britanicas se vêm obrigadas a continuar a escrutinizar as exportações para os paises latino-americanos em virtude de considerações devidas às cambiais estrangeiras.

Secretaria da Educação e Saude Publica

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, ontem, na pasta da Educação, os seguintes decretos:

Foram nomeados:

O dr. Americo Maciel de Castro Junior, professor catedratico da 5.a cadeira (Microbiologia), do Curso Farmacia, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de São Paulo, para exercer o cargo de diretor da mesma Faculdade;

o dr. Flavio Oliveira Ribeiro Fonseca, assistente-chefe do Instituto Butantan, do Departamento de Saude, para exercer, em comissão, o cargo de diretor do mesmo Instituto.

Foram exonerados, a pedido:

O dr. Lineu Prestes, professor catedratico da 9.a cadeira (Quimica Toxicologica e Bromatologica), do Curso de Farmacia, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, do cargo de diretor da mesma Faculdade;

o dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, professor catedratico da 3.a cadeira (Quimica Fisiologica), da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, do cargo de diretor do Instituto Butantan.

Foi mudada a denominação das seguintes escolas:

Mista do bairro de Onda Branca (1.o estagio), em Nova Granada, regida pela professora d. Ofelia do Amaral Botelho, para 1.a mista do bairro de Onda Branca;

mista da Fazenda Bela Vista (1.o estagio), em Pirajuí, regida pela professora d. Olga Florino, para a 1.a mista da Fazenda Bela Vista.

Foram transferidas, por necessidade do ensino, as seguintes escolas:

Mista da Fazenda Santa Isabel (1.o estagio), em Bernardino de Campos, regida pela professora d. Alice Dias de Campos Arruda, para o bairro da Serrinha (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista do bairro de Cortezia (1.o estagio), em Jacupiranga, regida pela professora estagiaria d. Ana Galardi, para o bairro da Cachoeira (1.o estagio), no mesmo municipio;

2.a mista da Estação de Moreira Cesar (1.o estagio), em Pindamonhangaba, regida pela professora d. Calica de Melo Oliveira, para o bairro do Alto do João Fabiano (1.o estagio), no mesmo municipio;

misto do bairro de Tetequera (1.o estagio), em Pindamonhangaba, regida pela professora d. Carmen de Alcantara Gomes, para o Bairro do Una (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista da Fazenda Bela Vista (1.o estagio), em Vargem Grande, regida pela professora d. Elza Neto de Avila, para a Fazenda Santa Terezinha (1.o estagio), em Casa Branca;

mista da Fazenda Santa Cruz (1.o estagio), em Caconde, regida pela professora d. Genoveva Barreto, para o bairro de Santa Quiteria (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista da Fazenda Brejo Grande (1.o estagio), em Ribeirão Preto, regida pela professora d. Lucinda Rodrigues, para a Fazenda Santa Maria (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista da Fazenda Santo Antonio (Tomazelli) — 1.o estagio — em Limeira, regida pela professora d. Maria Aparecida Coimbra dos Santos, para a Fazenda Santa Tereza (Tatu'), 1.o estagio, no mesmo municipio;

mista do Bairro de Congonhas (1.o estagio), em Pirajuí, regida pela professora estagiaria d. Maria Aparecida Guimarães, para a Fazenda Bela Vista (1.o estagio), no mesmo municipio, com a denominação de 2.a mista;

mista da Fazenda Santa Cruz (1.o estagio), em Nova Granada, presentemente vaga, para o bairro de Onda Branca (1.o estagio) no mesmo municipio com a denominação de 2.a mista do bairro de Onda Branca;

mista da Fazenda São José (1.o estagio) em Campinas, regida pela professora d. Angelina Zimaro, para a Fazenda da Tapera (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista da Fazenda Santa Maria (1.o estagio), em Pirajú', regida pela professora d. Araci Sales, para o bairro de Aguas Virtuosas (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista do bairro do Campista (1.o estagio), em Campos do Jordão, regida pela professora d. Delfina Ferreira Barbosa, para o bairro do Sertãozinho (1.o estagio), no mesmo municipio;

mista da Fazenda Doutor Paraiso (1.o estagio), em Olimpia, regida pela professora estagiaria d. Hebe de Melo, para a Fazenda Turquia (1.o estagio), no mesmo municipio;

1.a masculina da Fazenda São Martinho (1.o estagio), em Guariba, regida pelo professor s. Oséas Martins, para a povoação de Santa Filomena (Fazenda Formiga), do 1.o estagio, em Palestina.

Foram transferidas:

Para a Escola Normal de Franca, afim de constituir o seu curso primario, quatro classes do G. E. "Cel. Francisco Martins", da mesma cidade, regidas pelas professoras dd. Maria Odete da Veiga Pinheiro, Laura de Melo, Elvira Hirsch e Carmen Nogueira, que ficam removidas para o referido estabelecimento.

Foram removidos os seguintes professores:

D. Pulamina Zarur, adjunta do G. E. "Olimpio Catão", em São José dos Campos, para igual cargo no G. E. "Cel. Siqueira de Morais", em Jundiaí;

d. Maria da Conceição e Silva, adjunta do G. E. de Raposa, em Xiririca, para igual cargo no G. E. de Aparecida;

d. Leonor Panico, adjunta do G. E. "Cel. Vaz", em Jaboticabal, para igual cargo no G. E. de Sertãozinho, ambos de 2.o estagio;

d. Luisa de Paula Ferreira, adjunta do G. E. "Dr. Alvaro Guião", em Andradina, para igual cargo no G. E. "José Alvim", em Atibaia, ambos de 2.o estagio;

sr. Milton Feijão, adjunto do G. E. "Aurora Coelho", em Iguape, para igual cargo no G. E. de Taquaruçu', no mesmo municipio, ambos de 1.o estagio; e

d. Iolanda de Freitas, professora da escola mista da Fazenda Palmares, em Palmeiras, para a escola mista da Fazenda Santana, em Santa Rita, ambas de 1.o estagio.

Visitou a Penitenciaria o Secretario da Fazenda de Pernambuco

O sr. dr. José do Rego Maciel, Secretario da Fazenda do Estado de Pernambuco, visitou, ontem, a Penitenciaria do Estado.

Recebido pelo dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer, diretor geral do Presidio, percorreu demoradamente as varias dependencias do modelar estabelecimento, inteirando-se de todo o seu mecanismo carcerario e administrativo. Mostrou-se assás interessado pelo movimento de produção da casa e admirou os graficos todos que acusam o seu progresso desde a inauguração dos trabalhos.

Em longa palestra mantida com o diretor, teve palavras de elogio à organização, dizendo que se retirava encantado com tudo quanto vira. Ao despedir-se convidou o dr. Queiroz Meyer para visitar o seu Estado.

Posse do novo diretor do Departamento de Serviço Social

Efetuou-se ontem, às 15 horas, o ato de transmissão do cargo de diretor do Departamento de Serviço Social ao prof. dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, nomeado para essas funções pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa.

A essa cerimonia compareceu elevado numero de pessoas de destaque nos circulos oficiais, intelectuais e sociais de São Paulo, além de amigos e admiradores da nova autoridade.

Saudando o dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho e transmitindo-lhe o cargo, falou o sr. Fausto Faro, que, interinamente, estava desempenhando as funções de diretor geral do referido departamento.

Em agradecimento às homenagens que lhe foram tributadas, falou, por ultimo, o dr. Monteiro de Barros Filho.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

ESCOLA TÉCNICA

Ha coisas e fatos que precisam ser localizados com muita frequencia e insistencia, embora possa parecer ranzinzice essa teimosia...

Mas é justamente essa atitude que poderia levar os paredros a sair um pouco fóra do estreito circulo do exclusivismo e clubismo, olhando com mais carinho para a coletividade, cujos interesses estão acima das preocupações pessoais ou de facções.

Os que têm aos ombros as responsabilidades de direção, quasi sempre se acostumam demasiadamente com as coisas de seus clubes e fecham suas atitudes nêsse circulo de ferro. E' preciso, quasi sempre, despertá-los desse estado para que se lembrem dos altos interesses gerais.

E' uma grande e inconteste verdade que a atual geração de futebolistas se encontra em posição de inferioridade aos grandes campeões que já produzimos, tanto na apreciação tecnica como no cotejo intelectual. Por isso, com elementos assim enfraquecidos e desorientados, se torna preciso um comportamento mais eficiente dos paredros, em cujo ambiente, tambem, o declinio foi sensivel.

O profissionalismo tem sido mal compreendido e orientado para poder produzir os beneficos frutos dêle esperados. Daí a obrigação de quantos se encontrem ligados à vida esportiva apresentar sugestões e nêlas insistirem, ao menos até serem apreciadas pelos mandatarios do nosso futebol.

Os problemas são inumeros e de ticados. Talvez êsse fato tenha produzido essa desorientação nas esferas dirigentes; mas sempre é bom insistir, como o vimos fazendo constantemente, em pura perda.

Naquelas épocas, quando não existiam tecnicos especializados do velho esporte bretão, era comum os jogadores de um clube se reunirem sob a orientação do capitão da turma para um estudo das regras do futebol. Ali, então, eram debatidos os mil e um casos que na prática surgem a todo instante e a solução imediata que a propria marcha do jogo exigia.

Com tal atitude, ganhavam os jogadores, pois ficavam, cada vez mais conhecendo as leis basicas e o espirito que as norteava, e ganhava o público, por apreciar uma partida em que os jogadores agiam com perfeito conhecimento de causa, desobrigando naturalmente a missão do arbitro.

Mas essa atitude tambem aproveitava aos juizes e criticos, quasi sempre, se reuniam particularmente para trocarem impressões sobre as interpretações que se daria ao texto do Codigo do Futebol.

Hoje, que mais dificil se torna aos jogadores um estudo pessoal das regras do futebol, seria interessante e benefico que os clubes se incumbissem dessa missão, creando em seus departamentos esportivos a "escola tecnica", obrigatoria para todos os seus jogadores, afim de que êles tivessem uma impressão, a mais exata possivel, das determinações do Codigo.

Parece-nos que a incumbencia é das mais faceis. O profissionalismo concede favores mas impõe deveres e êsses os clubes, hoje, podem exigir, e terão mais cedo do que se esperava, os frutos compensadores de tão útil quão progressista iniciativa.

Disputa-se, domingo, o campeonato de «juniors»

O IMPORTANTE CERTAME PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO SERÁ' REALIZADO NA PISTA DO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — OS INSCRITOS NAS PROVAS DE SALTOS E ARREMESSOS — COMO ESTÁ' CONSTITUIDA A TABELA DE RECORDES DA CLASSE — OS ATLETAS QUE PASSARAM PARA A CLASSE DE VETERANOS — OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O CERTAME

Dando prosseguimento ao programa organizado para a presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo fará realizar nas tardes de sabado e domingo, na pista do Clube Atletico Paulistano, as provas destinadas à classe de "juniors", certame este que reune elevado numero de inscritos.

Nos circulos do esporte-base bandeirante reina grande expectativa em torno de mais este empreendimento da nossa entidade, aguardando-se mesmo resultados técnicos capazes de impôr modificações na tabela de recordes em vigor, a despeito da qualidade dos feitos anteriormente consignados.

Procurando uma formula capaz de oferecer segurança de exito neste importante torneio, a Federação Paulista de Atletismo, em bôa hora, resolveu dividir o programa em dois dias, facilitando assim o desenrolar das provas que o constituem, levando-se em consideração o elevado numero de participantes.

OS RECORDES

Os recordes da classe de "juniors" que constituem a tabela em vigor presentemente, são os seguintes:

Prova	Data
100 metros rasos — Ivo Sallowicz — Tietê — 10"8|10	21| 6|31
200 metros rasos — Gil Veiga — Tietê — 22"8|10	22|11|36
400 metros rasos — Eduardo di Pietro — Esperia — 50"5|10	28| 7|40
800 metros rasos — Viriato C. Matias — Tietê — 1'59"2|10	19| 9|37
1.500 metros rasos — Artur Queiroz Telles Filho — Paulistano — 4'15"2|10	15| 6|30
5.000 metros rasos — Armando Garcia Moreno — Penha — 16'16"2|10	30| 4|39
110 metros barr. — Frederico Gauchi — Paulistano — 15"9|10	3| 7|38
400 metros barr. — John Borba Junior — Germania — 58"3|10	30| 4|39
Rev. 4x100 mts. — Turma do Clube Esperia — 43"7|10 (João Ferré Fernandez, José Sabato, Emilio Elias e Antonio Rosal).	27| 8|33
Rev. 4x300 mts. — Turma do Clube de Regatas Tietê — 3'30"8|10 (Orlando Camargo, Cesar del Luchese, Alberto Saad e Adrião Alves Nunes).	28| 7|40
Salto em altura — Icaro de Castro Melo — Germania 1'83	25| 6|38
Salto com vara — Lucio de Castro — Paulistano — 3,90	7| 7|29
Salto em extensão — Marcio de Oliveira — Paulistano — 7,05	22| 7|34
Salto triplo — Yoshiaka Miyata — Paulistano 13,56	30| 4|39
Arremesso do peso — Francisco Scabello — Esperia — 13,21	22|11|36
Arr. do disco — Osvaldo Souza Dias — Paulistano — 40,73	6|10|35
Arr. do dardo — Teodomiro de Andrade — Corintiáns — 56,30	22|11|36
Arr. do martelo — Bindo Guida Filho — Paulistano — 42,08	30| 6|40

OS QUE PASSARAM A VETERANOS

O departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo impugnou as inscrições dos atletas abaixo, inscritos para o Campeonato de "Juniors", por pertencerem os mesmos à classe de "Veteranos", conforme se pode verificar:

Atleta	Data
Castor Fernandes — Extensão — 6, 83	12|1|1941
Inocencio Rodrigues — 3.000 metros — 9'10" 4|5	29|3|1941

CLUBE ESPERIA

Atleta	Data
Flavio Osvaldo Conti — Extensão 6,91	30|7|1939
Hamilton Dal Lin — Extensão 6,85	29|3|1941
Mario Pini Sobrinho — 300 metros — 36"	15|6|1941

OS INSCRITOS

Continuamos hoje a publicação da relação dos inscritos por provas, nas especialidades de saltos e arremessos:

Aramaçan — Genesio Luchesi, Francisco Biancardi.
Corinthians — João F. de Alcantara, Luiz Papavero.
Esperia — Osvaldo Paula, Eduardo de Paula, Hamilton Dal Lin, Osvaldo Zanetti.
Germania — Paulo Strobel, Sinibaldo Gerbasi, Ernesto Mehlich.
Palestra — Pedro Sansigolo, Orlando Alfieri.
Paulistano — Celso Pinheiro Doria, Arinos T. C. Pereira, Jorge A. Belo.
Penha — Mario Zanzi, Nelson da Silva Neto.
Tietê — José Teixeira, Nazih Buchalla, João Batista Fernandes.
Alemã — Kurt Flack, Carlos Groschitz.
Saldanha — Castor Fernandes.

SALTO EM EXTENSÃO

Corinthians — Pedro Nagasse, Toiti Maleno.
Esperia — Angelo Gali, Osvaldo Conti, Hamilton Dal Lin.
Germania — Wenceslau Gropp, Augusto Hagnussen, Acacio Jassuda.
Palestra — Floriano G. Lopes.
Paulistano — Teodoro B. Carvalho, Carlos H. Baiana, Paulo A. Arantes.
Penha — Mario Zanni, Luiz Bastos Leme.
Tietê — Nazih Buchalla, Nicola Fowitzki, Antonio Pinheiro.
Alemã — Richar Thiele, Josef Vana, Rudi Schulz.
Saldanha — Castor Fernandes, Max Schiff.

SALTO TRIPLO

Aramaçan — Nelson De Laura.
Corinthians — Pedro Nagasse, Toiti Maleno, Antonio Tauyama.
Esperia — Osvaldo Conti, Valentim Pakalins, Franz Wolfgany Unter.
Germania — Karl Heinz, Koehnemann, Sinibaldo Gerbasi, Benedito Mezzacappa.
Palestra — Olinto Arrivabene, Ivair F. Souza, Persio Mendes.
Paulistano — Paulo A. Silveira, Jorge A. Belo, Wilson de Barros.
Penha — Luiz Bastos Leme, Evald Gomes da Silva.
Tietê — José Teixeira, Nazih Buchalla, Nicola Fowitzki.
Alemã — Rudi Schulz.

SALTO COM VARA

Aramaçan — Alberto do Campos, José Noburu'.
Corinthians — Luiz Bueno, Pedro Nagaze, Luiz Papavero.
Esperia — Hello Floret Lobo, Toyataro Yaghi.

ARREMESSO DO DARDO

Germania — Evald Stanziger, Helmuth von Schuetz, Seconde Forcelino.
Palestra — Orlando Alfieri, Origenes Campion.
Paulistano — José C. R. Meireles, Jos' L. Talliberti, José P. M. Souza.
Penha — Antonio Pirozzele.
Tietê — Francisco Vaz, Nelson Doval, Lauro Lopes Lucas.
Corinthians — Seigmund Roth, Antonio Tauyama.
Esperia — Rui F. Campos, Orfeu Paravent, Glauco Milani.
Germania — Benedito Mezzacappa, Karl Heinz Homfeldt, Hermann Jordan.
Palestra — Henrique Schurig, Origenes Campion.
Paulistano — Arinos T. C. Pereira, Antonio C. Barreto, Celso Pinheiro Doria.
Penha — Americo Zopoliski.
Tietê — Walter Bobilho, Jordão Vecchiatti, Laurenz Pinder.

ARREMESSO DO MARTELO

Aramaçan — Pedro Favaill, Vitor Iacona, Antonio Boczeck.
Esperia — Henrique Vettori, Osvaldo P. Campos, Jair Petrucci.
Germania — Herbert Dinslage, Roque Fumo, Alex Woelz.
Palestra — Miguel A. Malavolta, João Gyeney, João Pereira.
Paulistano — Bindo Guida Filho, Arlindo Landgraf, Luiz Lopes de Andrade.
Penha — Americo Zapoliski.
Tietê — Antonio J. N. Filho, Dante Stanzani, Domenico A. Farina.

ARREMESSO DO DISCO

Aramaçan — Armando De Laura, José B. Luchesi, Lino E. Boschetti.
Corinthians — Seigmund Roth, Antonio Tauyama.
Esperia — Jair Petrucci, Henrique Vettori, Osvaldo Paula Campos.
Germania — Wenceslau Gropp, Alex Woelz, Rolf von Saenger.
Palestra — Walter Nupper, Leonidas Neveroy, Caetano Eduardo.
Paulistano — Constancio R. Vaz Guimarães, Arlindo Landgraf, Rubens Ciro Costa.
Tietê — Laurenz Pinder, Belmiro O. Nunes, Luiz Nunes.
Alemã — Fritz Kellnar, João Diewald.

ARREMESSO DO PESO

Aramaçan — Werner von Der Heide.
Corinthians — Seigmund Roth, José da Silva.
Esperia — Edgard Castro Otto, Fuad Mograbi, Orfeu Paravent.
Germania — Gustav Borghoff, Dirceu L. de Campos, Rolf von Saenger.
Palestra — Caetano Eduardo, Ibraim M. Saad.
Paulistano — Plinio C. Souza Dias, Constancio R. Vaz Guimarães, Bindo Guida Filho.
Tietê — Frederico Fischer, Enio Barbosa Martins, João da Costa Boucinhas.
Alemã — Fritz Kellner, João Diewald.

As ultimas do tablado internacional

Bob Montgomery aspira a conquista da corôa dos "welters" — Teria Arturo Godoi perdido a sua tão celebre resistencia? — Acaba de aparecer um peso pesado capaz de enfrentar Joe Louis

Por TONI CASTRO

NOVA YORK, maio (Editors Press) — As ações pugilisticas de Lew Jenkins baixaram de preço, como resultado da derrota que sofreu a 16 de maio frente a Bob Montgomery. Seu titulo, entretanto, parece não correr perigo, devido, entre outras coisas, ao fato de Montgomery, que não está seguro em manter-se na categoria de 135 libras, procurar a conquista da corôa dos "welters", atualmente de posse de Fritzie Zivic.

Não resta duvida que Montgomery é "má comida" para Jenkins, porém, não se póde assegurar que contra ele esteja condenado sempre à derrota. O estilo do negrito filadelfiano, parecido com o de Henry Armstrong e, todavia, mais dificil de resolver — ao menos para Jenkins — impediu que o campeão dos leves o pudesse golpear com frequencia. Porém, no encontro de 16 de maio, Jenkins apresentou-se fóra de fórma. E' de se supor que, bem preparado, suas possibilidades contra Montgomery aumentarão grandemente.

Entretanto, parece que Montgomery sabe que o motivo de ter de reduzir seu peso até o limite de 135 libras, venha a implicar em uma diminuição de energias. O rapaz está aumentando de peso e, ao que parece, nos proximos mêses, deverá ganhar varias libras. Sem embargo, as vantagens que Montgomery teve frente a Jenkins, desaparecerão ante Zivic.

O campeão dos "welters" o supera em peso, provavelmente o superará tambem na luta corpo a corpo e tem a arma de que Montgomery necessita para dominar; pugilista que luta sempre curvado: o "uppercut" de direita.

A DERROTA DE GODOI FRENTE A LOVELL

O chileno Arturo Godoi não quiz retornar aos Estados Unidos, para lutar pela terceira vez, com Joe Louis e, em troca, prometeu lutar com Alberto Lovell em Buenos Aires, um encontro que foi, ao julgar o seu peso de 207 libras, gordo e destreinado. O resultado foi uma derrota aos pontos, onde houve parcialidade. Porém, o fato da parcialidade dos juizes, é um pequeno detalhe que não aparece nos livros de registos.

O que não conseguimos compreender é que ao terminar a luta Lovell derrubou Godoi por um periodo de nove segundos. Não compreendemos porque Godoi havia possuido, até agora, a resistencia de um elefante e Lovell, por seu turno, não possuia sôco nem para abalar um chapéu de palha. Como não é de supôr que a Lovell surgiu o "punch" da noite para o dia, é logico acreditar, com mais acerto, que as condições de resistencia de Godoi sofreu grande desgaste, possivelmente, resultado do seu segundo encontro com Louis, em que recebeu tremendo castigo antes de sucumbir no oitavo assalto.

Póde ser tambem que Godoi, carecendo de preparação suficiente, se encontrou tão esgotado frente a um adversario tão ligeiro como Lovell, que caíra ao tablado, e permaneceu no sólo sómente para descansar... De todos os modos, se Godoi perdeu sua resistencia granitica, já não lhe resta, mais nada para realizar nos Estados Unidos.

CUIDADO JOE LOUIS!

Agora, quando se procura o conquistador potencial de Joe Louis, será interessante considerar um negro de 200 libras, chamado Len Franklin, que vem lutando em Chicago e suas proximidades.

Seu descobridor, Jack Hurley, o mesmo que guiou os destinos pugilisticos de Billy Petrolle e Charley Retzlaff — o primeiro conquistador do argentino Justo Suarez e o segundo convertido em uma torta pelo espánhol Isidro Castanaga — assegura que é o melhor peso pesado que ha atualmente no mundo.

Franklin poz Eddie Blunt em cinco assaltos, Lee Savold em dois e Paul Hartnok em tres. Hurley quer que Joe Louis o contrate para que o sirva de "sparing partner", porém, disse tambem que o campeão não o quer fazer, com receio que Franklin o deixe em condições de ser considerado incapaz para o exercito. E o patriotismo de Joe Louis o anima a ser soldado.

Temporada Internacional de "Catch"

Realiza-se amanhã, conforme temos noticiado, a 3.a reunião da Temporada Internacional de "Catch", que se vem desenrolando no ginasio da Atletica São Paulo, na Ponte Grande.

Essas noitadas esportivas têm sido muito apreciadas pelos nossos "torcedores", prevendo-se para amanhã um maior interesse publico em razão do programa organizado.

E' que, dentre os lutadores da noitada, aparecerá o nosso patricio Euclides Hatem, o conhecido Tatu', cujo valor é bem apreciado nos nossos tablados.

O programa organizado é o seguinte: 1.a luta — Charles Ulsemer x Ramon Cernadas; 2.a luta — Euclides Hatem (Tatu') x Richard Schick; 3.a luta — Henry Piers x Kola Kwariani; 4.a luta — final — Francis Marconi x Tom Hanley.

VITORIA DA A. A. BARRA BONITA

Realizou-se domingo, no gramado da A. A. Barra Bonita, da cidade que lhe empresta o nome, o esperado encontro entre turmas representativas de duas cidades. Tratando-se de uma partida "revanche", e por se encontrarem os adversarios em igualdade de forças, o prelio despertou em toda a redondeza o mais vivo interesse.

A vitoria coube ao quadro barrabonitense, que se impoz ao de São Manuel pela dilatada contagem de 6 a 0.

Mesmo vencida, a A. A. Samanuelense mostrou-se bastante credenciada, como um adversario perigoso, e o seu ponto alto reside na defesa, que livrou aquela associação de um revés deveras assustador. A linha atacante de São Manuel se mostrou um pouco desordenada, pois o trio médio barrabonitense esteve seguro. O quadro vencedor entrou em campo assim organizado: Japonês; Tatu' e Renato; Galo, Tideceri e Luizinho; Bolinha, Tide, Russinho, Zé da Pinta e Tiofa.

Os pontos foram marcadas 3 em cada periodo da luta, por intermedio de Bolinha (2), Tiofa (2), Zé da Pinta e Russinho.

Departamento Universitario do São Paulo F. C.

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, às 21 horas, na séde social do São Paulo F. C., a instalação solene do seu departamento universitario.

Para presidir essa solenidade será convidado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes, que nessa ocasião será alvo de significativas homenagens por parte dos socios do "clube mais querido da cidade", pela sua permanencia na Diretoria de Esportes do Estado.

Aderindo a essa manifestação, deverão comparecer todos os membros do Conselho e da diretoria do São Paulo F. C., bem como os presidentes das associações universitarias do Estado.

HOMENAGEM AO PROF. BENEDITO MONTENEGRO

Em vista do prof. Benedito Montenegro ter que se ausentar desta capital, a homenagem que o São Paulo F. C. devia promover ao ilustre diretor da Faculdade de Medicina, foi adiada "sine-die".

Prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas"

A CHEGADA DOS CONCORRENTES A GOIANIA — AS ACLAMAÇÕES POPULARES — HOMENAGENS — A PARTIDA PARA A ETAPA

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — — Ante a presença de grande massa popular, chegou, hontem, a esta capital o carro n.o 30, às 14 horas, 12 minutos e 50 segundos e 3|5, o carro 32 chegou às 15 horas 25 minutos, 22 segundos e 1|5. O carro 40, às 14 horas, 40 minutos, 24 segundos e 3|5. Até este momento, chegaram os carros 46, 66, 20, 6, 36, 4, 58, 18, 64 e 42. O carro 32, guiado pelo argentino, apresentava a capota toda deformada, dando a impressão de haver tombado na estrada. Grande multidão estava estacionada à margem da pista, aclamando, delirantemente, os corredores que iam chegando.

Ainda hoje, será oferecido pelo governo do Estado e Automovel Clube de Goiás um coktail aos volantes.

Ao meio-dia de hoje, realizar-se-ão um churrasco e, à noite, um grande baile oferecido aos corredores pelo Automovel Clube. Toda a imprensa desta capital e de todo o Estado se preocupa, largamente, com o acontecimento. O jornal "Popular" enaltece o fato, destacando o desassombro dos corredores e, por último, acentu'a que a "prova Getulio Vargas", cortando varios Estados e ligando, diretamente, a capital da República ao centro geografico do país, constitui uma obra de verdadeiro nacionalismo.

AS ACLAMAÇÕES POPULARES

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — — Continuam os crescentes aplausos da população local aos volantes, que tomaram parte na prova "Presidente Getulio Vargas". A cada momento, ouvem-se vivas ao eminente Chefe do Brasil novo, que fez a civilização brasileira tomar, definitivamente, o rumo do oéste. Esta grande prova veio demonstrar que o litoral, antes quasi inacessivel aos brasileiros do centro, está, hoje, segundo demonstrou o primeiro volante a chegar a esta capital, apenas ha 18 horas e 23 minutos e 53 segundos do Rio de Janeiro.

A OPINIÃO DOS VOLANTES

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — — Todos os volantes que tomam parte na "Prova Presidente Vargas", chegados a esta capital, são unanimes em elogiar as atitudes e o interesse das autoridades de Goiania e da direção do Automovel Clube local, que tomaram todas as providencias no sentido de que as pistas ficassem livres, assinalando todos os obstaculos.

AS HOMENAGENS

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — — Aumenta, cada vez mais, nesta capital, o interesse pela "Prova Presidente Vargas". Os corredores receberão, hoje, aqui, expressivas homenagens do governo e do povo locais.

A PARTIDA PARA A QUARTA ETAPA

Depois do descanço de ontem, os volantes partirão esta manhã, para a quarta etapa, que é Goiania-Barretos, neste Estado, onde estão sendo aguardados com grande entusiasmo.

O Palestra enfrentará o S. Caetano

DISPUTA DA "TAÇA CAV. ERNESTO GIULIANI"

Reina desusado interesse no suburbio de São Caetano em torno do esperado choque futebolistico que será realizado domingo proximo, no campo do São Caetano E. C.

Como vem sendo anunciado, medirão forças naquela tarde os fortes conjuntos do Palestra, atualmente terceiro colocado na tablea da Liga dos profissionais, e o esquadrão do campeão da Divisão Intermediaria de 1940, o E. C. São Caetano.

A peleja, sem duvida alguma, promete obter exito completo, pois o clube local, diante dos seus brilhantes feitos sobre os esquadrões do Juventus, Comercial e São Paulo, tudo fará para que o seu adversario de domingo venha ter a mesma sorte dos outros. Entretanto, o esquadrão do clube do Parque Antartica, sabendo do valor do seu contendor, irá bastante preparado afim de não receber qualquer surpresa.

O municipio de Santo André desde já aguarda com vivo interesse a exibição do quadro de Lima, pois naquele suburbio o clube do Parque Antartica é bastante admirado.

Para maior brilho deste grande embate, a Empresa Lorenzini ofereceu uma valiosa taça que terá a denominação de "Cav. Ernesto Giuliani", estimado mentor palestrino e muito estimado no suburbio de S. Caetano.

Uma otima preliminar dará inicio ao festival do clube local que espera receber em sua praça de esportes a maior assistencia destes ultimos tempos.

Os Veteranos Paulistas irão domingo a Pirassununga

Domingo proximo, os Veteranos irão a Pirassununga, onde se defrontarão em partida amistosa com o C. A. Pirassununguense.

Os Veteranos tomarão parte em todos os festejos a se realizarem naquela cidade em homenagem ao exmo. sr. Interventor Federal neste Estado.

A embaixada seguirá pelo trem das 16 horas de sabado, acompanhada de diversos cronistas esportivos, entre êles, Munhoz, da "A Gazeta"; Melinho, dos "Diarios Associados" e o veterano Genaro Rodrigues, "Nage', que foram especialmente convidados. Del Nero, será homenageado pelo povo de sua terra, recebendo como lembrança uma medalha de ouro.

FUTEBOL

LIGHT 3 VS PENITENCIARIA 2

A Associação Atletica Light e Power jogou sabado passado contra o Penitenciaria e mais uma vez conquistou a vitoria pela contagem de 3 a 2.

Apesar do Light ter jogado com o quadro desfalcado de elementos de valor, conseguiu em ardua luta vencer o forte conjunto do Penitenciaria.

As inumeras vitorias conseguidas pelo Light fazem prever a otima atuação que terá aquela associação no campeonato da Liga dos Funcionarios Públicos, que, em breve, será realizado.

Na preliminar não houve vencedor, terminando a partida empatada por 3 pontos.

Festas de S. Pedro no Tietê

UM GRANDE PROGRAMA ESPORTIVO E SOCIAL SERA' REALIZADO NOS DIAS 28 E 29 PELO GREMIO "VERMELHINHO", EM SUA SÉDE SOCIAL

O Clube de Regatas Tietê, com a colaboração do "Grupo C. R. T." realizará sabado e domingo em sua séde social, duas grandiosas festas commemorativas da passagem do São Pedro, realizações essas que prometem alcançar o mais ruidoso sucesso quer porque está se lhe emprestando uma magnifica organização já porque o êxito alcançado em realizações do ano passado fazem prever um brilho sem precedentes.

A séde social do Tietê, durante essas duas noites estarão apresentando um aspecto de fazenda em dia de festa. Barracas, com jogos de prendas, venda de churrasco, quentão, vinho e outras guloseimas proprias para as festividades de São Pedro, alí estarão montadas. Um palco será armado junto no salão de baile e pelo qual desfilarão os mais conhecidos artistas da nossa "broadcasting", entre os quais se destacam Edí e Arnaldo Meireles, o menino Hamilton Lage (o menor sanfoneiro do Brasil), Pinheirinho e outros elementos que em muito deleitarão aos que estiverem presentes.

UMA GRANDE QUADRILHA

Uma quadrilha composta de 24 pares, todos eles trajados a caracter será dansada numa das noites, devendo constituir isso uma das maiores atrações da festa, pois os quadrilheiros vem ensaiando desde ha muito e tudo faz crêr que sob a regencia do conhecido "Zé Pereira", venham a apresentar um espetaculo de rara beleza e "sui-generis" em festas populares em São Paulo.

EXIBIÇÃO PIROTENICA

Dia vinte e nove, uma exibição pirotecnica de grande vulto será dada aos que estiverem presentes. Milhares de foguetes e fogos de vista serão queimados, oferecendo ao publico um belo espetaculo.

O PROGRAMA ESPORTIVO

Ao par dos festejos "S. Pedrinos" os tiêteanos não se esqueceram da parte esportiva do programa que pretendem levar a efeito e assim seus associados terão domingo interessantes realizações esportivas que certamente pelo cuidado e esmero com que foram confecionadas deverão agradar plenamente.

Interessante exibição de Jiu-jitsu, será levada a efeito por todos os alunos da Academia Ono, uma das mais completas de São Paulo, apresentando demonstrações de grande efeito.

O programa esportivo a ser desenrolado é o seguinte:

1.a parte — Jiu-jitsu' — Exibição dos alunos da Academia Ono, com as seguintes lutas:

Afonso Ligario vs. Salvador Parisi — Inocencio Moreno vs. João Oscar Nelson — Pedro Paulino vs. Antonio Nahas — Arlindo Badin vs. Brás Gomes II — Domingos Gravranick vs. Brás Gomes I.

Demonstração de Jiu-jitsu' entre Brás Gomes I e Tomaz Comodoro.

Servirão de juizes os professores Ono I, Ono II e Vicente Troise.

Demonstração de ginastica: A seguir haverá grande exibição dos ginastas da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, 1.888.

BAILE

Nas quadras de bola ao cesto, ao som de ótimo jazz serão realizados dois grandiosos bailes a "caipira".

DE TUDO UM POUCO

SEGUNDO noticias de Buenos Aires, o famoso atleta argentino Raul Ibarra declarou que possivelmente em outubro proximo, atendendo a um convite formulado pelos dirigentes do atletismo brasileiro, visitará o Brasil, afim de participar de um torneio em que tomarão parte os mais destacados atletas sul-americanos.

* * *

DOMINGO ultimo, a Alemanha venceu a Suiça, nas provas ciclisticas, que tiveram lugar em Zurich, entre as representações oficiais do amadorismo ciclistico de ambos os paises.

* * *

UM LONGO telegrama de Tokio assinala que a realização do programa internacional desportivo entre as nações do "eixo", marcada para os proximos meses, será, de acordo com a agencia de informações japonesas, cancelada. Os tenistas japoneses que partiram do Japão e que estavam a caminho da Alemanha, via Siberia, para participarem do torneio internacional de tenis, a ser realizado em Berlim no proximo mês, regressarão ao Japão depois de uma "tournée" pelas cidades da Mandchuria.

Esperam-se outros cancelamentos de planos feitos pelo Japão no sentido de convidar pugilistas, nadadores e jogadores de "hockey" alemães, no proximo outono, bem como jogadores de tenis.

Ao contrario do que fôra estabelecido, o Japão não mais enviará os seus representantes de "ski" ao campeonato de desportos de inverno da Alemanha.

* * *

VEJAMOS os resultados das arrecadações dos encontros de domingo, disputados no campeonato argentino de futebol profissional:

San Lorenzo de Almagro x Boca Junior, 54,20,100 pesos; Tigre x River Plate, 7,04,00; Racing x Ferrocarril Oéste, 15,44,100; Independiente x Old Boys, 18,557,00. 5,142,00; Rosario-Central x Newells Atlanta, 3,57,00; Platense x Huracan.

* * *

ESTA' encerrado o campeonato alemão de futebol. O jogo final, disputado domingo ultimo, no "Estadio Olimpico", de Berlim, entre os clubes "Rapid-Vienna" e o "F. C. Schalke", detentor do titulo, terminou favoravel ao primeiro pela contagem de 4 a 3.

A vitoria do "Rapid" surpreendeu, tanto mais quanto se considera que no final do primero meio tempo, o "placard" era favoravel por 3 a 0 ao ex-campeão.

A equipe vencedora atuou com os seguintes elementos: Rafti; Sperner e Wagner; Wagner II, Skoumal e Gernhard; Pesser, Dvoracek, Rinder, Schors e Hins.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25.

Reuniu-se ontem, na séde da Federação, a de Futebol, a comissão que vem estudando a elaboração do Regulamento Geral, cujo trabalho já se encontra quasi que concluido. Do mesmo faz parte a disputa da "Taça Eficiência" que segundo se afirma, dá igualdade de pontos aos amadores e profissionais, servindo a vitória dos primeiros como direito a mais um voto na assembléia geral.

—— A Associação Cristã de Moços acaba de oficiar a todos os clubes e corporações militares informando que fará realizar nos proximos meses de julho e agosto o seu IV Torneio Aberto de Volley-Ball Masculino.

Dado o grande interesse que despertaram os torneios passados a A. C. M. resolveu incluir no seu Calendario Esportivo do corrente ano um certame nas mesmas bases dos anteriores.

O objetivo desse Torneio não é propriamente de sagrar vencedores, mas o de promover maior intercambio entre todos os praticantes de volley-ball, contribuindo dessa forma para a difusão desse util e salutar esporte.

—— No proximo domingo será iniciada a disputa da taça "Liga de Natação do Rio de Janeiro", instituida pelo Tijuca Tenis Clube para uma competição com o Fluminense, entre as turmas infanto-juvenis de natação.

Essa competição que será decidida em 5 anos, será controlada pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e terá o seu inicio às 9 horas da manhã, na piscina do gremio da Tijuca.

—— Deve reunir-se esta tarde a Comissão de Legislação e Clubes da Federação Metropolitana de Futebol para dar parecer sobre a pretensão do Flamengo no caso do contrato de Leonidas, visto pretender a dilatação do prazo desse compromisso. Essa comissão é composta dos drs. Aurelio Morell, Jorge Marinho e Henrique Alves.

—— No proximo dia 3 de julho serão encerradas as inscrições dos clubes que devem disputar o Campeonato Infanto-Juvenil organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo, para a manhã do dia 13.

—— Antonio Lopes (Matias) e o goleiro Madalena estão atualmente sem compromisso, pois o gremio da rua Figueira de Melo comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que havia rescindido os seus contratos amistosamente.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.o PAREO — Premio "ODAX" Distancia 1.400 metros — ... 4:000$000.

	Quilos
Opel	51
Apronto Jr.	51
Paial	58
Opaco	58
Flirt	48
Kisber	48
Garço	55
Conjurada	48
Sunbeam	48

2.o PAREO — Premio "DIVERTIDO" — Distancia, 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Igarité	56
Oceano	50
Iami	48
Xintan	54
Controle	58
Egaso	58
Odax	58

3.o PAREO — Premio "STIX" — Distancia, 1.200 metros — 6:000$000.

	Quilos
Cururipe	55
Tuia	53
Ojos Negros	55
Aventureiro	55
Barulho	55
Gran Senor	55
Barbara	53

4.o PAREO P Premio "OVILIO" — Distancia, 1.500 metros — 4:000$000.

	Quilos
Divertido	53
Maroim	53
Axum	50
D. Carlito	55
Joan Crawford	51
Cherahué	56
Vitorioso	58
Mondesir	52
Erissima	56
Bienvenue	58
Chipietro	58
Plumazo	56
Discordia	51
Kilwa	57
Blue Boy	56

5.o PAREO — Premio "TANKERTON — 1.400 metros — — 6:000$000.

	Quilos
Albarran	58
Saionara	48
Gaibu'	54
Uruassu'	50
Aprikose	58
Galarate	52
Maracá	48
Septro	54
Copa Roca	48

6.o PAREO — Permio "ABAKUR" — Distancia 1.400 metros — 5:000$000.

	Quilos
Indaiatuba	56
Obuz	55
Bonaldo	49
Ritmo	55
Monte Alvo	57
Sanchica	58
Afago	56
Miss Funny	56
Aratau'	57
Sapateador	54

Premios do "betting": Ovilio, Trankerton e Abakur.

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "IJUHI" — Distancia, 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Carin	54
Ballerine	52
Mildora	52
Recita	52
Acetona	52
Arisca	5,
Cinema	52
Arco Iris	54
Cus-Cus	54
Clown	54
Ugelo	54
Uinana	52

2.o PAREO — Premio "MOACIR" — Distancia, 1.400 metros — 6:000$000.

	Quilos
Balaklana	55
Tradição	55
Bidu'	55
Manola	55
Bateta	55
Gentilissima	55
Toga	55
Anira	55
Ampel	55
Campista	55

3.o PAREO — Premio "ORAN" — Distancia 1.500 metros — 7:000$000.

	Quilos
Beguin	55
Nobel	55
Lisia	53
Esperado	55
Quinzinho	55
Ofirio	55
Brava	53
Galinha Morta	53
Brise Coeur	53
Otario	55
Porã	53
Geniparana	53
Boreal	55

4.o PAREO — Premio Classico JOQUEI CLUBE DE S. PAULO" — 1.600 metros — ... 20:000$000.

	Quilos
Jaça	50
Suez	50
Albatroz	58
Trunfo	50

5.o PAREO — Premio "SARGENTO" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Quilos
Polo	51
Voltaire	51
Camões	55
Bolido	51
Ponche Verde	51
Astor	49
Bracobi	49

6.o PAREO — Premio "MIDI" — Distancia, 1.400 metros — 6:000$000.

	Quilos
Belzebu'	55
Achilles	55
Soberano	55
Genaro	55
Conduru'	55
Tabu'	55
Bango	55
Bulandi	55
Biapicu	55

7.o PAREO — Premio "KOSMOS" — 1.600 metros — ... 6:000$000.

	Quilos
Egalo	49
Bailador	51
D. Stela	48
Marauira	50
D. Xiquote	55
Atleta	58
Bartou	49
Altona	54

8.o PAREO — Premio "ALBATROZ" — 1.800 metros — 10:000$000.

	Quilos
Midnight Revel	53
Missisipi	54
Haul	51
Corena	58
Alfiler	49
Farsala	48

Premios do "betting": Midi, Kosmos e Albatroz.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao joquei Claudemiro Pereira, por infração do art. 168, do codigo, no classico José Carlos de Figueiredo, na reunião do dia 22;

b) multar em 200$000 o joquei Leopoldo Benitez, por infração do art. 176, do codigo, no premio Niebla, da reunião do dia 22;

c) Registar o contrato feito pelo proprietario Antenor de Lara Campos com o joquei Armândo Rosa; bem como o compromisso para o G. P. Brasil, feito pelos proprietarios Nelson, Roberto e Gervasio Seabra com o joquei Justiniano Mesquita e, tambem para a egua Jaça no classico "Joquei Clube de S. Paulo", feito pelo tratador da mema com o joquei Waldemiro de Andrade;

d) indeferir os requerimentos dos aprendizes Antonio Dias e José Fernandes;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 15 do corrente.

A NOITADA PUGILISTICA DE HOJE

NO PACAEMBU', OS PUGILISTAS ARGENTINOS KNOPF E MAZZONI SE APRESENTARÃO CONTRA FORTES ADVERSARIOS

Está marcada para hoje, à noite, no Estadio do Pacaembu', a esperada reunião pugilistica na qual se apresentarão, novamente, os pugilistas argentinos Knopf e Mazzoni, enfrentando bons valores dos nossos ringues, como Gaucho, campeão brasileiro, e Antonio Soares, campeão de Portugal.

Como foi noticiado, os pugilistas argentinos, dando uma demonstração de que têm sido vitimas de intrigas e malquerenças, resolveram oferecer as suas bolsas à Comissão Pró Monumento ao Duque de Caxias.

O programa organizado é o seguinte:

1.a luta — Meios-médios Zumbano II contra Kid Taquara, em 6 assaltos de 3 minutos, com luvas de quatro onças.

2.a luta — Meios-médios Zumbano III contra Schmelling, em 6 assaltos de tres minutos, com luvas de quatro onças.

3.a luta — Pesados Luiz Campos Soares contra Aldo Mazzoni, em 10 assaltos de 3 minutos, com luvas de quatro onças.

4.a luta — Pesados Antonio Soares contra Alfonso Knopf, em 10 assaltos de 3 minutos, com luvas de quatro onças.

Federação Paulista de Natação

A Federação Paulista de Natação vae distribuir este ano, aos amadores campeões de natação, saltos e polo aquatico, artisticos premios e medalhas.

A entrega destes premios, bem como dos demais, a que fizeram jús os amadores vice-campeões, será feito em sessão solene a realizar-se no proximo dia 3 de julho, num dos salões d'"A Gazeta".

Esporte estudantino

GREMIO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO

Teve um transcorrer interessante o festival esportivo promovido pelo Gremio Instituto Brasileiro de Ensino, em Vila Galvão. Depois de disputadas partidas futebolisticas, o Extra "Alvares Penteado" sagrou-se vencedor do certame ao abater, por 3 a 1, a equipe do G. A. "Carlos de Carvalho".

Liga Estudantina de Futebol

O CAMPEONATO COLEGIAL SERA' INICIADO NO PROXIMO DIA 6, COM O TORNEIO INICIO

De conformidade com o que anteriormente noticiámos, a Liga Estudantina de Futebol fará realizar, no proximo dia 6 de julho, o torneio inicio do campeonato colegial de futebol de 1941. Assim sendo, afim de que se proceda o sorteio dos jogos, a diretoria da Liga, solicita o comparecimento dos representantes dos gremios abaixo, que são fundadores da LEFESP:

G. A. Carlos de Carvalho, G. L. Eduardo Prado, G. Faculdade de Comercio São Paulo, G. E. Tiradentes, E. E. Escola Tecnica de Comercio, G X de Fevereiro, G. E. Rui Barbosa, Gremio I. P. M., G. Ac. L. Siqueira Campos, G. Liceu Academico São Paulo.

E' tambem solicitado o comparecimento dos seguintes gremios que ainda não regularizaram sua situação perante a Liga Estudantina de Futebol:

G. A. Saldanha Marinho, G. Ginasial Paulistano, A. E. C. Cesario de Carvalho, G. E. Liceu Barbosa Lima, G. E. Esc. de Comercio 30 de Outubro, G. E. Ginasio Minerva, G. XV de Novembro, G. Colegio Martins Fontes, G. Instituto Médio Dante Alighieri. G. A. Alvares Penteado e todos os gremios ou departamentos esportivos de estabelecimentos de ensino desta capital, que em sua parte esportiva tenham secção de futebol.

A diretoria da Liga Estudantina de Futebol comunica, mais uma vez, que de acordo com a regulamentação, todos os gremios e estabelecimentos de ensino desta capital, que ainda não inscreveram seus quadros de futebol na L. E. F. E. S. P., após o encerramento das inscrições, ficarão impedidos de realizar quaisquer competições esportivas, desde que não tenham se registado como simples filiado.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Com o advento da Federação Paulista de Hipismo, cuja lei basica prevê a classificação de animais em diferentes categorias, os novos hipicos adquiriram mais probabilidades de triunfo, posto que os cavalos de classe imediatamente superior darão 10 centimetros de "handicap" aos de classe imediatamente inferior.

Assim é que, si o cavalo estreante ou sem classificação competir com o da categoria média, numa prova em que a altura maxima seja de 1m,20, saltará o primeiro apenas 1m,10 enquanto o outro saltará a altura total.

Si tiverem de saltar na mesma prova, além daqueles, animais da categoria forte, o handicap obedecerá a seguinte ordem: Estreantes e sem classificação: 1m,00; Categoria fraca: 1m,10; Categoria forte: 1m,20.

Saltando tambem animais da categoria média, teriamos 90 centimetros para estreantes e sem classificação, 1m, 00 para categoria fraca, 1m,10 para categoria média e 1m,20 para o da categoria forte.

Antes não havia essa facilidade que equipara as forças dos concorrentes, tornando mais renhida e mais interessante a disputa.

Havia casos, é verdade, em que se davam "handicaps", mas apenas quando o regulamento especial de determinada prova previa essa medida, sendo que a mesma era posta em execução duma maneira restrita, porque, o cavalo vitorioso na primeira dava a todos os demais, na disputa seguinte o "handicap" do regulamento.

Si acontecesse o fato de um cavalo (dos que hoje se poderia classificar na categoria média) de poucas possibilidades ganhar a prova com a chance de varios fatores que sempre influem pró e contra, era obrigado a passar por mais forte do que os outros. E assim, dava o respetivo handicap para talvez nunca mais ganhar a tal prova.

Esta equiparação de forças veio naturalmente favorecer a que se atribua sempre às provas que forem ofertadas, o regulamento da Federação.

Será muito mais interessante. — DIAS NUNES.

Liga Esportiva Comercio e Industria

REALIZANDO DOIS TORNEIOS FUTEBOLISTICOS, O METALURGICA PAULISTA FESTEJOU O SEU 4.o ANNIVERSARIO

O Metalurgica Paulista F. C., um dos filiados da LECI, comemorando o seu quarto aniversario, realizou dois festivais, um no sábado passado, entre varios clubes lecianos, e outro, no domingo, entre varios quadros que mantêm relações de amisade com o aniversariante.

Foram dois torneios que alcançaram o fim desejado: muita ordem nas partidas, disputadas em numero de nove, e uma demonstração de amizade e camaradagem entre todos os disputantes.

As partidas realizadas sábado, em um interessante torneio eliminatorio, tiveram os seguintes resultados:

1.o JOGO:

Recabo x Casa Bromberg

Em disputa renhida empataram, mesmo com prorrogação, com a cobrança de 5 penais para cada lado. Para não atrazar a realização de outras partidas que deveriam ser decididas no mesmo dia, alvitrou-se a idéia de ser sorteado o vencedor e esse sorteio favoreceu o Recabo.

2.o JOGO:

Metalurgica Paulista x Fama

Estes clubes realizaram uma otima pugna, que finalizou com o resultado de 1 tento e 2 escanteios contra 1 escanteio a favor do Metalurgica Paulista.

3.o JOGO:

A. A. Superba x A. E. A Sul America

Disputaram uma partida interessante, cabendo a vitoria ao Superba, por 2 escanteios contra zero.

4.o JOGO:

Recabo x Industrias Zarzur

(Semi-final)

Esta partida foi otima. O Recabo venceu por 3 escanteios contra 1 do Zarzur.

5.o JOGO:

Metalurgica Paulista x Superba

O Metalurgica Paulista foi o vencedor, abatendo o Superba por 2 tentos e 2 escanteios contra 2 escanteios.

6.o JOGO — FINAL:

A. E. R. Recabo x Metalurgica Paulista

Esses clubes disputaram uma partida egual. O Metalurgica levou a melhor, pela contagem de 1 tento contra 2 escanteios do Recabo. Ficou, assim, o Metalurgica Paulista de posse da bela taça que tem o seu nome.

Influiram bastante para o brilho do certame as boas atuações dos juizes Agenor Ribeiro, Gumercindo da Silva Prado, José Vigena e Julio Ribeiro Lefundes.

O FESTIVAL REALIZADO DOMINGO A' TARDE

Domingo à tarde, continuaram as festividades comemorativas do 4.o aniversario do Metalurgica Paulista. As partidas então realizadas apresentaram os seguintes resultados:

C. R. I. Sant'Ana, 1 x E. C. Flor da Vila Ede, 0

Recebeu assim o C. R. I. Sant'Ana, como premio, a taça "Cola", oferecida pelo sr. João Westfall.

A. A. Guapira, 3 x A. A. Guarany, 2

O vencedor ficou de posse da taça "Santa Rosa", oferta do sr. Leonardo Scagliusi.

União Democratico da Moóca, 3 x A. A. Amizade de São Paulo, 1

Coube ao União Democratico a posse da taça "Cosmopolita", oferecida por associados do Metalurgica Paulista.

Federação Paulista de Esgrima

TORNEIO PARA "JUNIORS"

Na sède da F. P. E. (Praça da Sé, n. 247, 4.o andar, sala 401 — Predio Santa Helena), continuam abertas as inscripções do "Torneio para Juniors", das 3 armas: florete (masculino e feminino), espada e sabre. Poderão concorrer a esse torneio os esgrimistas regularmente registados na F. P. E. e pertencentes às categorias de "Noviços" e "Juniors", sendo que a taxa de participação é a de 5$000, paga por arma e por esgrimistas. As inscripções permanecerão abertas até o dia 27 do corrente, e a primeira eliminatoria deverá realizar-se no dia 7 do proximo mez de julho, me local que será préviamente anunciado.

Os esportes no interior

REALIZOU-SE EM S. CARLOS MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO LOCAL DE FUTEBOL

Continuando o seu campeonato de futebol, iniciado sob os melhores auspicios, a C. C. de Esportes de S. Carlos, fez realizar domingo ultimo mais uma rodada com 3 interessantes partidas, que deram os seguintes resultados:

União Operario, 2 vs. Lapis 2 Martelos, 1. — Os quadros jogaram assim formados:

União: — Euclides, Eduardo e Salvador; Pedro, Amador e Luiz; Zildo, Rubens, Helito, Calu' e Priminho.

Lapis 2 Martelos: — Gildo, Soares I e Soares II; Mingo, Glicerio e Leonardo; Neco, Carmindo, (Zulo), Santana, Angelin e Italo. Fizeram os pontos Calu', Priminho e Santana.

XV de Novembro 2 vs. Boca Junior Paulista 0. — Eis a constituição dos quadros:

XV deNovembro: — Bolota Capua e Rispo; Toninho, Craveiro e Rachabola (Paulo); Florindo, Nelo, Julinho, Picareta e Alcino.

Boca Junior: Frederico, Fagundes e Tatu'; Nené, João I (Artur) e João XV de Novembro — Bolota, Capua e Marin. Os pontos foram marcados por Alcino.

Ginasio, 5 vs. Aliança, 1. — Os quadros jogaram assim:

Ginasio: — Gabriel; Carabina e Quati; Mozart, Roleman e Zézé (Paulo); Birinho, Dino, Zuza, Paulo (Decio) e Petroni.

Aliança: — Tijolo; Pedro e Artur (Baroca); Osvaldo, Xavier e Rubens; Mateus, Walter, Anisio, Waldemar e Geraldo. Os pontos foram marcados por Zuza, 3; Paulo, Mateus e Baroca (contra).

Colocação dos clubes por pontos perdidos: — E' esta a colocação dos clubes concorrentes ao certame sancarlense, por pontos perdidos: 1.o — Corintians, União Operario e XV de Novembro, sem pontos perdidos; 2.o — Ginasio, Profissional e Ibaté, com 2 pontos e 7.o — Lapis 2 Martelos, Boca Junior e Aliança, com 4 pontos.

Os jogos de domingo proximo — Continuando o campeonato citadino, a C. C. de Esportes fará disputar domingo proximo a sua 4.a rodada, no campo do Corintians, fazendo realizar mais os seguintes jogos:

1.o — Corintians vs. XV de Novembro; 2.o — Ibaté vs. União Operario e 3.o — Profissional vs. Boca Junior. As tres partidas apresentam-se interessante para a colocação final dos concorrentes. O Corintians e o União, lideres invictos deverão oferecer uma bela peleja afim de se manterem na posição invejavel em que se encontram; o Ibaté, deverá oferecer grande resistencia ao VV, outro lider invicto, enquanto que a Profissional em franca rehabilitação enfrentará o Boca Junior, o quadro das surpresas.

GRANDE DESAFIO DE CAVALOS, NA PISTA DO PAULISTA, EM S. CARLOS

Domingo proximo, na pista do Paulista, em São Carlos, haverá um sensacional desafio de cavalos, entre os parelheiros "Corvo", local e "Leviano", de Descalvado. O premio instituido é de 2:000$000. Além dessa prova-desafio, haverá outros 4 pareos preliminares nos quais se exibirão os melhores produtos das redondezas. Ha na cidade grande expectativa em torno dessa tarde hipica.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

LIGHT 31 VS. TENIS CLUBE PAULISTA 30

Em prosseguimento ao campeonato da 2.a Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto, na 5.a feira passada os cestobolistas do Light venceram o Tenis Clube Paulista.

A turma lighteana estava assim constituida: — Bandeira (3) — Zaramela (6) — Nelson (4) — Brasileiro (14) — Bamba (6) — Léo e Narciso (2).

Brasileiro foi o melhor homem para o Light.

No campeonato de Lance Livre Narciso, do Light, venceu o adversario por 31 a 30.

A segunda turma do Light foi superada pela contagem de 41 a 25.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando calmo o disponivel, afixando as seguintes bases por 10 quilos: 30$000 para o typo 4 mole; 28$700 para o tipo 4 duro e rs. 23$000 para o tipo 5 de Bebida Rio.

DISPONIVEL — Não houve qualquer alteração, ontem, no mercado de disponivel. Os preços correntes foram iguais aos da vespera, mas os negocios foram diminutos, na maior parte de cafés solidos, de bôas qualidades, para as entregas diretas, ou de bebida ou fundo Rio, para serem futuramente aplicados como "quota de sacrificio", para liberação de cafés da safra nova. A publicação do regulamento de embarques, bem como a autorização para registos de novos negocios com os Estados Unidos no Departamento continua sendo aguardadas com o maximo interesse por toda a praça. As vendas no disponivel ontem somaram 15.024 sacas de café de acôrdo com o Sindicato dos Corretores de Café de Santos.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, esse mercado fechou ontem com os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, livres de bebida Rio, úmidos, brocados e barrentos, a serem entregues parceladamente, de julho a dezembro deste ano e janeiro a junho ou janeiro a dezembro de 1942 cotados respectivamente a 32$800 e 33$300 por 10 quilos, para negocios. Na Caixa de Liquidação foram legalizados hoje negocios de 13.500 sacas. Desde 1.o do mês 291.000 sacas e desde 1.o de julho pp. 3.020.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 25.

Renda:

Café paulista	253:788$000
Total	253:788$000
Café paulista	5.669:614$000
Total	5.669:614$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

	Sacas
Paulista	2.276
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	2.276

BALDEADAS

Desde 1.o do mês	314.592
Desde 1.o de julho	5.410.072
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	25.584
Desde 1.o do mês	465.902
Desde 1.o de julho	5.690.152

ENTRADAS

	Sacas
Em 24	295
Desde 1.o do mês	385.115
Desde 1.o de julho	8.378.172
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 24	41.210
Desde 1.o do mês	697.442
Desde 1.o de julho	9.351.746

EXISTENCIA

	Sacas
Em 24	1.036.768
No ano passado:	
Em 24	1.887.477

DESPACHOS

	Sacas
Em 25	17.945
Desde 1.o do mês	458.086
Desde 1.o de julho	8.798.670
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	31.113
Desde 1.o do mês	433.753
Desde 1.o de julho	9.954.414

EMBARQUES

	Sacas
Em 24	28.566
Desde 1.o do mês	431.066
Desde 1.o de julho	8.075.774
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	58.499
Desde 1.o do mês	335.353
Desde 1.o de julho	9.771.258

DISPONIVEL

	Sacas
Em 24	15.024
Desde 1.o do mês	460.950
Desde 1.o de julho	9.640.942

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje	13.500
Desde 1.o do mês	291.000
Desde 1.o de julho	3.020.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 25.

Vapor Argentina.

Para Nova York:

	Sacas
American Coffee Corp.	10.000
Vapor Delbrasil. Para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	5.334
Para Buenos Aires:	
Silveira Freire e Cia. Ltd.	1.260
Soc. Ed. Nioac Ltd.	672
Lima Noguerla e Cia.	400
Vidigal Prado e Cia.	275
Vapor Thorstrand. Para consumo de bordo:	
Diversos	4
Vapores diversos	
Total	17.945
Total do mês, até hoje inclusive	467.084

EMBARQUES

SANTOS, 25.

Relação do café embarcado dia 24 de junho de 1941:

Vapor americano "Delmundo":

	Sacas:
Hard Rand e Cia.	5.644
Cia. Paulista de Exportação	4.599
S/A. Leon Israel e Cia.	2.750
Melão Nogueira e Cia.	2.050
Soc. Ed. Nioac Ltd.	950
Sampaio Bueno e Cia.	899
Cia. Prado Chaves	650
G. Fernandes e Cia. Ltd.	640
S/A. Francisco Botti	500
E. Johnston e Cia. Ltd.	350
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	167
Consumo	2
	10.451
Vapor americano "West Keene"	
American Coffee Corp.	2.990
H. La Domus e Cia.	2.530
	5.520
Vapor suéco "Astri":	
American Coffee Corp.	5.500
Vapores Diversos	
Consumo	3
Total geral	28.566

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 25.

Movimento do dia 24 de junho de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	6
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	48
Baldeação — S. P. R.	19
Baldeação — C.D.S.	—
Total	73
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	52
Vazios	78
Total	130
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	10
Vasios	50
Total	60
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	60

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	109.429

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 25 de junho de 1941.

	Sacas:
Estoque de ontem	1.054.607
Café entrado desde 1.º do c/ mês	385.097
Café entrado hoje:	Sacas:
Paulista	—
Mineiro	—
Goiano	—
Paranaense	—
	Nihil
Total entrado durante o mês, até hoje	385.097

EMBARQUES

	Sacas:
Café embarcado desde 1.º c/ mês	429.228
Idem hoje	11.722
Total embarcado durante o mês, até hoje	440.950

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º c/ mês	438.303
Idem hoje	456.248
Total embarcado durante o mês, até hoje	456.248
Estoque da praça, hoje	1.042.885

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 25 de junho de 1941.
Rio — Tipo 6 — 8 7/8 inalterados.
Rio — Tipo 7 — 8 3/8, idem.
Santos — Tipo 8 — 11 5/8, idem.
Santos — Tipo 7 — 10 5/8, idem.
Informação do dia 25, às 16,30 hs.:

	Por 10 quilos
Tipo 4 — Mole	30$000
Tipo 4 — Duro	28$700
Tipo 5 — Rio	23$000
	Sacas
Venda do dia	15.024
Venda do mês	460.950
Venda do ano	9.640.942

VF..|—ST2(,7..P D SÁ

Mercado, calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

Tipo 7, por 10 quilos	21$300
Mercado — Firme.	
Vendas (sacas)	1.157

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	500
Devolvidos	40
Armazens autorizados	—
Total	540
Embarques	1.204
Saídas:	
Estados Unidos	—
Outros portos	1.204
Europa	—
Existencia	290.405

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje com as cotações em alta e bem colocado.

O tipo 7 subiu 200 réis e foi cotado pela comissão de preço à base de 21$500 por 10 quilos e os negocios verificados foram regulares. Até ás 11 horas venderam-se 523 sacas e mais tarde 661, no total de 1.184 contra 1.527 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	1$600
Idem, fino	2$400
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	1$600

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram:	
Pela Leopoldina	500
Embarcaram:	
Para o Rio da Prata	1.204
Consumo local	500
Café doado	40
Stoque	290.405
Café revertido ao estoque, desde 1.o de julho	186.801

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 25.

Preço do disponivel, tipo 7/8 por 10 quilos	19$900
Mercado: — Estavel.	
	Sacas
Entradas	70
Saidas	—
Existencia	48.940

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	10.60	10.55
Setembro	10.78	10.75
Dezembro	10.84	10.78
Março	10.83	10.80
Maio	N/cot.	10.86
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Abertura: — Baixa de 4 a 6 pontos.
Fechamento: — Baixa de 6 a 11 pontos.
Vendas: — 29.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho	N/cot.	7.25
Setembro	N/cot.	7.40
Dezembro	N/cot.	7.40
Março	N/cot.	N/cot.
Maio	"	N/cot.
Mercado	—	Calmo

Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Inalterados.
Vendas —.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	8-7/8	8-7/8
Numero 7	8-3/8	8-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	11-5/8	11-5/8
Numero 7	10-5/8	10/5/8

Rio: — Inalterados.
Santos: — Inalterados.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil declarou ontem as seguintes bases para a aquisição dos 30 por cento:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 o/o:

A 90 d/v.: — Londres, 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560. Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$500.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$90; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$850; Berlim (Marcos compensados), 6$050; Valparaiso, $660; Oslo, 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, inalterado, com reduzido interesse por parte dos operadores e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre: — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$870.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a 19$510; à vista, entregas até 18$ dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$500 e pesos uruguaios a 8$670.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial: — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$100 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$560; à vista, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguaios a 7$320.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente sem alteração o preço afixado anteriormente, isto é, 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$520, com escassos negocios realizados.

CAMBIO DO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

Comprava aquele banco libra area aos seus congeneres a 78$720 e vendia a 79$020.

O Banco do Brasil, vendia a dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

Aquele banco venia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio 8$610 e chileno $660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$460. A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c, peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$450 e 7$160 e chileno $620 e n/c.

Cabo — Libra area 78$800 e 66$490, dolar 19$580 e16$520.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:

A vista: 19$280 no cambio livre e 16$230 no oficial, a 30 dias: 19$180 e 16$130 e a 60 dias: — 19$080 e ...... 16$030.

Outras mercadorias: A vista: 19$380 e 16$330, a 30 dias: 19$280 e 16$230 e a 60 dias: 19$180 e 16$130, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 25.

Londres	79$562
Nova York	19$718
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$669
Noruega	—
Suecia	—
Uruguai	8$667
Espanha	2$066
Japão	4$623
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$795
Canadá	17$763

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 25.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Paris	2.33	2.33
Genova	—	—
Madrid	9.20	9.20
Berna	—	—
Lisboa	—	—
Estocolmo	—	—
Buenos Aires	23.80	23.80

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.50	421.00
Compradores	421.00	420.75

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 25.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.30	9.10
Compradores	9.20	9.00

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	223.50	226.00
Compradores	222.50	225.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7/16%

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões ontem realizados, foram negociados 957:935$500.

Na abertura as vendas atingiram a 425:922$500 e, no fechamento a .... 532:013$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
25 — Apolices Minas série "C"	182$000
1 — Apolice Minas série "A"	170$000
23 — Apolices Pop. port.	216$500
73 Apolices Municipais, "1933"	1:072$000
10 — Apolices Munic. 1931	1:090$000
12 — Apolices Uniformiz. port.	1:093$000
11 — Apolices Municipais, "1938"	1:057$000
10 — Apolices Municipais "1929"	1:080$000
10 — Apolices Fed., port.	835$000
2 — Obrigações do Estado, "1921", port. 1:000$	1:045$000
2 — Obrigações do Estado, "1921", port. 10:000$	10:400$000
39 — Obrigações da Bolsa de Café de Santos S. D.	1:040$000
Fundos Particulares:	
200 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	335$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	221$000
40 — Ações do Banco de S. Paulo	202$500
1.120 — Ações da Cia. Mogiana	90$000
101 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	215$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
15 — Apolices Est. 9.a série 1:000$	925$000
1 — Apolices Est. 9.a série 500$	462$500
54 — Apolices Municipais "1933" 500$	536$000
7 — Apolices Municipais, "1933" 1:000$	1:072$000
300 — Apolices Minas série "B"	183$000
1 — Apolice Municipal, "1933" 500$	535$000
7 — Apolices Municipais, "1929"	1:080$000
3 — Apolices Pop., port.	182$500
5 — Apolices Minas sér. C	183$500
5 — Apolices Municipais, "1938"	1:060$000
10 — Apolices Municipais, "1931"	1:095$000
80 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:040$000
10 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:062$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	930$000
60 — Apolices Uniformizadas, port.	1:093$000
Fundos particulares:	
577 — Ações da Cia. Paulista, dom.	211$000
232 — Ações da Cia. Paulista, def.	221$000
400 — Ações da Cia. Mogiana	89$000
50 — Ações da Cia. Mogiana	90$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 25 de junho:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port. (10:000$)	10:500$	10:400$
Estado, "1921", port. de 1:000$	—	1:030$
Estado, "1922", nom.	1:035$	1:030$
Estado, "1922", port.	1:035$	1:025$
Estado, "1921", port. (500$)	—	517$5
Mairinque-Santos, ex-juros	1:063$	1:060$
"Café"	940$	932$
Apolices:		
Estado, 7.a a 15.a	—	925$
Estado, 3.a a 12.a	—	—
Municipais:		
Apolices, "1929"	—	1:081$
Apolices, "1931"	—	1:090$
Apolices, "1933". ex-juros	1:075$	1:071$
Apolices "1937"	1:085$	1:078$
Apolices "1938"	1:058$	1:056$
Uniformizadas, port.	1:094$	1:093$
Populares	217$5	215$
Federais, nom.	830$	—
Federais, port.	—	—
Camaras Municipais:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital, "1900"	—	97$
Capital, "1910"	—	100$
Capital, "1913"	—	102$
Capital, "1925"	109$	107$5
Capital, "1926"	108$	106$5
Capital, "1918"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Est. São Paulo	600$	450$
Com. integralizadas	335$5	335$
São Paulo	204$	202$
Italo-Brasileiro, com 80 o/o	—	100$
Nacional do Comercio de S. Paulo	—	600$
Com. e Industria	340$	335$
Noroeste, integr.	230$	220$
Mercantil, c/60 %	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	212$	210$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	222$	221$
Mogiana de Est. de Ferro	90$	89$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	580\
Usina Esther S.A.	—	3:600\
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Debentures:		
Antártica Paulista	216$	214$
Melh. S. Paulo	—	1:035$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 25:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a série	—	—
Idem, 7.a a 9.a série	—	900$
Idem, 13.a a 14.ª série	—	900$
Uniformizadas	—	1:093$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	217$
São Paulo, 1929	—	1:083$
S. Paulo, 1933	—	1:072$
S. Paulo, 1931	—	1:085$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1915	—	101$5
São Paulo, 1918	—	100$
Do "Café"	—	925$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	211$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	—	89$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	340$	335$
Comercial do Estado São Paulo	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	230$	218$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios verificados ontem na Bolsa de Titulos que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê, em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	
59 — D. Emissões port	824$
4 Idem	823$
20 Idem	825$
20 Idem, Cautelas	810$
154 Idem	811$
4 Reajustamento	878$
1 Obrigações Tesouro 1932	1:080$
20 Idem, 1937	920$
500 Idem, 1939	1:010$
2 Idem Ferroviarias	1:020$
323 Municipais, emp. 1906 nom.	168$
80 Decreto, 1535	192$
5 Idem	191$
60 Idem, 3204	192$5
16 Emprestimo, 1931	216$
100 Pref.: B. Horizonte	935$
21 Idem, P. Alegre	31$
3 Estaduaes — Minas, 7o/o port.	906$
50 Idem	908$
141 Minas, 1934, 1.a série	177$
3 Idem	177$5
974 Idem, 2.a série	181$
754 Idem, 3.a série	181$
82 Idem	181$5
50 Paraná	155$
140 Pernambuco	90$5
61 Idem	91$
16 Rio, 500$, 6o/o nom.	340$
127 S. Paulo	216$
20 Idem	215$5
90 Idem Unif	1:000$
Ações de Bancos	
3 Português do Brasil, pt.	187$
Ações de Companhias	
135 America Fabril	230$
300 S. Jeronimo Ord.	142$
120 B. Diamantifera, nom.	30$
100 D. Santos, port.	244$
Debentures	
120 Bco. L. Brasileiro	206$
5 Idem	206$5
100 Idem	205$5
500 Idem	205$

ACUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$000	62$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Actual
Somenos, p/15 kilos	9$,9$2
Brutos	5$5,6$
Refinado, 1.a sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	6.400
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	2.100
Rio de Janeiro	—
Santos	5.800
Outros portos do Norte do do Brasil	1.700
Estoque:	
Em sacas de 60 quilos	548.100

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal — Via Vasp) — Esse mercado funcionou firme, com as cotações mantidas na base anterior e negocios pequenos.

Movimento estatistico:	
Entradas	—
Sairam	2.000
Estóque	35.354
Cotações por 60 kilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.
(Contelburo).

Açucar para entrega em:

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.54	2.52
Setembro	2.55	2.53
Janeiro	2.60	2.60
Março	2.63	2.62

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	39$800	41$000
Outubro	40$300	—
Novembro	—	—
Dezembro	41$200	41$800
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	41$500	42$500
Julho	41$100	41$400
Agosto	42$000	42$300
Setembro	42$500	42$900
Outubro	43$500	43$400
Novembro	43$500	43$700
Dezembro	43$800	44$100
Janeiro	44$000	44$300
Fevereiro	44$200	44$300

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Junho	—	40$000
Julho	38$300	38$500
Agosto	38$900	39$200
Setembro	39$600	39$700
Outubro	39$900	40$200
Novembro	40$400	—
Dezembro	40$800	41$400
Janeiro	41$000	41$700
Fevereiro	41$500	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	40$600	42$200
Julho	40$600	40$700
Agosto	41$600	42$000
Setembro	42$200	42$500
Outubro	43$100	43$200
Novembro	43$400	43$600
Dezembro	43$700	44$000
Janeiro	44$000	44$100
Fevereiro	44$200	44$400

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de julho a	41$200
4.000 arrobas para o mês de fevereiro a	44$300
7.000 arrobas para o mês de fevereiro a	44$200

11.000 arrobas.

Fechamento

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de junho a	38$500
1.000 arrobas para o mês de setembro a	39$600
500 arrobas para o mês de setembro a	39$700
2.000 arrobas para o mês de outubro a	40$000

4.000 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de julho a	40$200
1.000 arrobas para o mês de julho a	40$700
1.000 arrobas para o mês de outubro a	43$000
1.000 arrobas para o mês de outubro a	43$100
500 arrobas para o mês de novembro a	43$400
1.000 arrobas para o mês de novembro a	43$500
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	44$100

6.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500
Tipo 7	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 25 de junho:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	978	190.404
Algodão linter	535	117.523
Residuos de algodão	—	—
Saidas:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em rama	150	29.315
Algodão Linter	—	—

Companhia Siderurgica S. Paulo e Minas S/A.
em organização

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os srs. subscritores do capital social a se reunirem no dia 3 de julho no escritorio da Sociedade á rua Xavier de Toledo, 70 — 2.º andar — sala 209, ás 14 horas, afim de, em Assembléia Geral de Constituição nomearem os louvados encarregados da avaliação de bens subscritos.

PELOS INCORPORADORES,
CELSO CAMARGO.

Residuos de algodão . .	—	—
Stock:		
	Fardos	Quilos
Algodão em rama . . .	214.276	39.147.222
Algodão Linter	1.430	327.565
Residuos de algodão . .	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Preço de primeira sorte:
Compradores . . . . 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos . . . . —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — O mercado de algodão em rama permanecia ainda hoje, em posição estavel, com os preços inalterados, e negocios pequenos.
Movimento estatistico:

	Fardos
Cotações por 10 quilos:	
Entradas	—
Sairam	250
Seridó, tipo 3	42$500 a 43$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões, tipo 3 . . .	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará, tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
Mercado de algodão em Nova York
ABERTURA
NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Ant Fech.
Julho	14.48	14.52
Outubro	14.71	14.74
Dezembro	14.80	14.84
Janeiro	14.84	14.87
Março	14.88	14.91
Maio	14.87	14.92

Baixa de 4 a 5 pontos.
NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

	Hoje	Ant. Fech.
Julho	14.53	14.52
Outubro	14.76	14.74
Dezembro	14.86	14.84
Janeiro	—	14.87
Janeiro	14.92	14.91
Maio	14.92	14.92

Alta parcial de 1 a 2 pontos.
FECHAMENTO
NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant
American Spot Middling Uplands . . .	15.30	15.35
American "Future"		
Julho	14.47	14.52
Outubro	14.67	14.74
Dezembro	14.76	14.84
Janeiro	14.79	14.87
Março	14.83	14.91
Maio	14.82	14.92

Baixa de 5 a 10 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	91$92$	93$94$
Idem, superior	86$87$	88$89$
Idem, bom	80$81$	82$83$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular	74$75$	76$77$
Meio arroz	57$59$	60$61$
Quirera	35$36$	37$38$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial .	Não ha	
Beneficiado, superior .	Não ha	
Mercado —		

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos . .	262$	263$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos . . .	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos . . .	272$	273$
Mercado — Calmo.		

BATATA
(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial . . .	Nominal	
Amarela, superior . . .	Nominal	
Amarela, boa "Paraná	40$41$	42$43$
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande) . . .	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Saco de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo único	55$000	56$000
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior .	54$55$	56$58$
Chumbinho, bom . . .	49$50$	51$53$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho superior . .	52$54$	55$57$
Fradinho bom	45$47$	43$52$
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	28$5|27$5	28$5|29$5
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por quilo).		
Do Estado	$580|590	$600|610
Mercado — Firme.		

ERVILHA
Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado —		

AMENDOIM
Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu' . .	Nominal	
Mercado —		

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Grauda — Não ha.		
Média	$780|800	$820|830
Miuda — Não ha.		
Misturada	$770|790	$820|830
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	53|54$	55|57$
Superior, claro	50|51$	52|53$
Mercado — Frouxo.		
(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	
Mercado —		

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho . . .	20$4|20$6	20$8\|21$
Amarelo	19$ |19$2	19$4|19$6
Amarelão	19$ |19$2	19$4|19$6
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) . .	118$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	133$	135$
Mercado — Firme.		

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
Fechamento
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Julho	6.75	6.75
Agosto	6.75	6.75
Setembro	6.83	6.83
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/Brasil	—	—
Camara	—	—
Chicago.		
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

ALFANDEGA

SANTOS, 25.
RENDA

Em 25	2.152:862$600
Desde 2 de janeiro .	293.705:891$600
No mesmo periodo do ano passado . .	307.170:757$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 25.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações . .	22:203$900
Selo por verba	90:474$300
Impostos	17:074$800
Estampilhas	7:668$000

MALAS POSTAIS

SANTOS, 25.
A Agencia Especial Postal-Telegrafica desta cidade fará expedir malas postais, amanhã:

POR VIA MARITIMA — Pelo vapor inglês "Palma", para a Inglaterra, recebendo registados até as 9 horas, e simples até as 10 horas.

Pelo vapor nacional "Carl Hoepecke", para Santa Catarina, recebendo registados até as 13 horas e simples até as 14 horas.

Pelo vapor nacional "D. Pedro II" para Montevidéu e Buenos Aires, registados até as 13 horas e simples até as 14 horas.

POR VIA AEREA — Pelo avião da "Panair" para o norte até Camocim, registados até as 7 horas e simples até as 8 horas.

Pelo avião da "Condor" para o norte até o Pará, registados até as 8 horas e simples até as 9 horas.

Pelo avião da Condor para o sul até Porto Alegre, registados até as 15 horas e simples até as 17 horas.

Pelo avião da Panair para o sul até Porto Alegre, registados até as 15 horas e simples até as 17 horas.

Pelo avião milliitar para o sul do país, registados até as 15 horas, e simples até as 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 25.
Ilha Barnabé — Vapor Pirangi.

Vapores	Armazens
Arariba e Lami	1
Itassucê	4
Tambau'	5
Ana	7
Santa Ctarina e rebocador M. Veiga	8
Henrique Dias	9
Conde Grande	10
Dorotéa	12-A
Malantic	13
Tamandaré	14
Astri	15
Delmundo	18
Mormacrio	19
Natal	20
Lili M., Mimi M., e Brasileira . .	21
Yamazuki Marú	22
Thorstrand e Palma	25
Lidia M.	26
Carl Hoepcke	2

Chefatura de Policia

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, foram assignados, ontem, os seguintes atos:

nomeando o bacharel Eduardo Tavares Carmo, delegado de Policia efetivo da 1.a Delegacia de Santos, 2.a classe, para exercer, interinamente, o cargo de diretor da Casa de Detenção de São Paulo, ficando dispensado da comissão em que se encontra na 11.a Circunscrição de Policia;

removendo o sr. Osvaldo do Amaral, escrivão da Delegacia da 6.a Circunscrição de Policia da capital, 1.a classe, para igual cargo na Delegacia Regional de Policia de Santos, da mesma classe;

nomeando o bacharel Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, delegado de Policia efetivo de 2.a classe, do Quadro Suplementar, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Policia da 11.a circunscrição da capital, ficando dispensado da comissão em que se encontra na Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações;

dispensado o dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor de Policiamento do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio-Patrulha desta Reartição, da comissão em que se acha no Instituto de Criminologia, determinando que reassuma as funções de seu cargo efetivo.

FALECIMENTOS

TACIO SANCHEZ DE QUEIROZ CATTONY — Faleceu domingo ultimo, em Santo André, vitima de desastre de aviação, aos 25 anos de idade, o sr. Tacio Sanchez de Queiroz Cattony, filho do dr. Bernardino de Queiroz Cattony, já falecido e de d. Aurelia Sanchez Cattony, residente na Capital Federal. Deixa os seguintes irmãos: d. Olga Cattony Guimarães, casada com o dr. Olavo Lima Guimarães, juiz de direito em Itu'; prof. Carlos Cattony, casado com d. Nair Zamarioli Cattony, residente nesta capital; dr. Pedro Cattony, quimico na Mina do Morro Velho, casado com d. Nidia Fróes Cattony, residente em Nova Lima, Estado de Minas Gerais; e o sr. Marcio Cattony, aviador residente na Capital Federal.

O seu sepultamento foi realizado segunda-feira, no cemiterio do Araçá.

HAIFA ATACADA LIVERPOOL VISADA

BERLIM, 25 (T. O.) — Bombardeiros germanicos atacaram durante a noite de ontem o porto de Haifa.

BERLIM, 25 (T.O.) — Durante a noite de ontem para hoje, bombardeiros alemães atacaram o porto de Liverpool, operando-se com boa visibilidade. Foram provocados varios e extensos incendios.

Por ocasião da incursão levada a efeito contra a Alemanhá por aviões britanicos foram derrubados dois bombardeiros pelos caças noturnos e outro pelas peças anti-aéreas navaes.

CONSELHO NACIONAL DE COMERCIO

INSTALAÇÃO DA CONFERENCIA TARIFARIA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na séde do Conselho Nacional do Comercio Exterior, instalou-se, hoje, a Conferência Tarifaria da Central do Brasil, convocada pelo diretor dessa ferrovia, major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Durante os trabalhos, que tiveram inicio às 17 horas, foi debatida a possibilidade de um reajustamento das tarifas átualmente em vigor. Na reunião fizeram-se representar classes conservadoras do Estado de São Paulo, do Rio, de Minas Gerais e do Distrito Federal, bem assim as ferrovias que mantêm trafego mútuo com a Central do Brasil.

A cidade de Burgos atacada por violento temporal

BURGOS, 25 (Havas — Telemondial) — Esta cidade sofreu ontem um dos temporais mais violentos dos ultimos anos. Forte chuva de granizo caiu sobre a região durante mais de meia hora. A chuva torrencial que se seguiu inundou as ruas, invadindo lojas e adegas.

Os danos causados nos jardins e propriedades são muito elevados.

Os bombeiros foram chamados a intervir e salvaram varias pessoas ameaçadas pela inundação.

Na Feira de Burgos varias barracas foram destruidas. Nos campos dos arredores de Burgos os danos são consideraveis.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO PARA O DIA 5 DE JULHO DE 1941

São convidados os senhores acionistas, na conformidade dos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará a 5 de julho proximo, ás 10 horas, na séde social, á rua 15 de Novembro n.º 251, nesta Capital, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos, além de outros que forem julgados convenientes.

1.º) — Reforma dos Estatutos.
2.º) — Eleição da Diretoria, sendo preenchidas as vagas existentes.

S. Paulo, 25 de junho de 1941.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO
Heitor Teixeira Penteado
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIO GARCIA

A familia de MARIO GARCIA, sensibilizada pelo conforto que lhe foi dispensado por ocasião do falecimento do seu extremoso esposo, filho, genro, cunhado, sobrinho e irmão, vêm convidar a todos os parentes e amigos do pranteado MARIO, para a missa de 7.º dia, que terá lugar no proximo dia 28, ás 8 1|2, na igreja de Santo Agostinho.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital, pela repartição arrecadadora, installada á rua S. Bento n.º 373, está recebendo o imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941, relativos aos districtos abaixo:

9.º DISTRICTO

Vencimentos — 1.ª prestação — 26 de junho de 1941 — 2.ª prestação — 24 de outubro de 1941

Adolpho Gordo, 29 a 293 e 52 a 306 — Albuquerque Lins, 79 a 1327 e 68 a 1.350 — Americanos (dos), 15 e 2 a 80 — Angelica (av.), 41 a 1.143 e 104 a 1.202 — Anhanguera, 11 a 993 e 10 a 888 — Anna Cintra, 51 a 315 e 50 a 288 — Apa, 5 a 281 e 28 a 200 — Assis, 127 a 175 e 28 a 120 — Arouche (largo), 48 a 118 — Aureliano Coutinho, 19 a 287 e 52 a 456 — Azevedo Marques, 1 a 155 e 94 a 162 — Baixa, 1 a 37 e 2 a 20 — Barão de Campinas (Al.), 211 a 787 e 246 a 770 — Barão de Piracicaba (Al.), 29 a 915 e 20 a 914 — Barão de Joatinga, 2 — Barão de Limeira, 3 a 1.323 e 4 a 1.384 — Barão do Rio Branco (Al.), 45 a 925 e 8 a 894 — Barão de Tatuhy, 35 a 617 e 32 a 618 — Baroneza de Porto Carrero, 13 a 307 e 64 a 336 — Baroneza de Itú, 73 a 855 e 30 a 870 — Barra Funda, 67 a 897 e 16 a 1.080 — Barros (Al.), 17 a 925 e 44 a 928 — Biguá, 25 a 173 e 60 a 156 — Boracéa, de 1 a 57 e 2 a 36 — Bosque, s/n., 9 a 259 e 4 a 262 — Brasilio Machado, 29 a 421 e 28 a 432 — Brigadeiro Galvão, 23 a 933 e 22 a 940 — Chacara Carvalho, 3 a 179 e 8 a 448 — Camaragibe, 31 a 311 e 26 a 316 — Camaragibe (trav.) 1 a 21 e 2 a 14 — Candido Espinheira, 23 a 121 e 32 a 170 — Canuto do Val, 9 a 245 e 54 a 218 — Capistrano de Abreu, 1 a 107 e 56 a 60 — Cap. Mór Gonçalo Monteiro, 23 a 93 — Carvalho de Mendonça, 33 a 173 e 40 a 220 — Cleveland (Al.), 9 a 745 — Commandante Salgado, 121 a 323 e 4 a 338 — Cons. Brotero, s/n., 79 a 1.579 e 84 a 1.486 — Cons. Nebias, 509 a 1.737 e 68 a 1.741 — Coração de Jesus (Largo), 1 a 21 — Cruzeiro, 13 a 357 e 2 a 174 — Corrego, 3 a 19 — Dino Bueno, 19 a 899 e 36 a 886 — Duque de Caxias, 13 a 758 — Eduardo Prado (Al.), 21 a 885 e 66 a 874 — Elias Chaves (dr.), 37 a 189 e 24 a 136 — Emilio de Menezes, 1 a 45 e 4 a 8 — Emissario (do), 490 a 660 — Fortunato, 33 a 259 e 14 a 272 — Frederico Abranches, 33 a 473 e 104 a 444 — Frederico Steidel, 83 a 331 e 56 a 388 — Gabriel dos Santos, 55 a 769 e 44 a 756 — Garibaldi, 43 a 73 e 2 a 100 — General Jardim, 770 a 876 — General Osorio, 812 a 828 — General Rondon, 49 a 145 e 32 a 138 — General Olympio da Silveira, s/n., 15 a 461 e 106 a 394 — Glette (Al.), 47 a 1.071 e 42 a 1.084 — Goytacaz, s/s., e 53 a 157 e 38 a 62 — Guaynazes, 553 a 1.527 e 678 a 1.554 — Helvetia, 41 a 1.031 e 4 a 980 — Hygienopolis (Av.), 18 a 1.074 — Immaculada Conceição, 49 a 147 e 50 a 156 — Jaguaribe, 343 a 777 e 38 a 780 — James Holland, 35 a 853 e 90 a 362 — Jesuino Paschoal, 51 a 167 e 22 a 162 — Joaquim M. de Macedo, 15 — João de Barros, 31 a 77 e 40 a 104 — João Monteiro, 23 a 73 e 52 a 72 — José Manuel (dr.), 43 a 91 e 42 a 86 — Lavradio, 45 a 343 — Lopes Chaves, 89 a 537 e 10 a 540 — Lopes de Oliveira, 23 a 695 e 2 a 690 — Lusitana, 15 a 447 e 46 a 468 — Marechal Deodoro (praça), 13 a 447 e 60 a 432 — Margarida, 45 a 165 e 60 a 226 — Maria Thereza, 25 a 215 e 54 a 222 — Marquez de Itú, 797 a 1.033 e 902 a 1.032 — Martim Francisco, 11 a 777 e 78 a 822 — Martinico Prado, 47 a 451 e 26 a 474 — Nothmann (al.), 175 a 1.253 e 248 a 1.233 — Olavo Bilac (largo), 1 a 3 e 6 a 68 — Olympia, 19 a 59 e 110 a 166 — Oscar Thompson, 49 a 69 e 42 a 90 — Pacaembú (av.), s/n., 659 a 1.515 — Palmeiras, 11 a 485 e 10 a 442 — Paulo Eiró, 14 — Princeza Isabel, 12 a 70 — Pirineus, 1 a 17 e 2 a 22 — Ribeiro da Silva (al.), 35 a 935 e 20 a 918 — Rosa e Silva, 83 a 307 e 60 a 308 — Rudge, 7 a 833 — Salta Salta, 2 a 56 — Santa Cecilia (largo), 55 a 87 e 24 a 218 — S. João (av.), s/n., 1.235 a 1.993 e 1.344 a 2.150 — S. Vicente de Paula, 35 a 705 e 20 a 734 — S. Marino, s/n., 21 a 31 e 12 a 32 — Sebastião Pereira, 23 a 203 e 18 a 290 — Sergio Meira, 15 a 265 e 22 a 102 — Solimões, 47 a 341 e 132 a 348 — Sousa Lima, 5 a 307 e 46 a 328 — Thomaz Edison, 2 a 576 — Tupy, 41 a 863 e 62 a 844 — Varzea, 2 a 62 — Veiga Filho, 35 a 855 e 48 a 884 — Veridiana (dona), 37 a 213 e 16 a 540 — Victorino Carmilo, 29 a 1.093 e 28 a 1.094 — Villa Barra Funda — Villa Inhaúma, 1 a 7 e 2 a 6.

DISTRICTO 8.º

1.ª prestação 1 de julho de 1941 — 2.ª prestação 29 de outubro de 1941

Alagoas, de 15 a 683 e 12 a 1.066 — Alvaro de Carvalho, de 1 a 35 e 2 a 80 — Amaral Gurgel, de 29 a 621 e 20 a 618 — Angatuba, 1 e 2 a 100 — Antonia de Queiroz, de 39 a 593 e 38 a 582 — Angelica (Av.), de 1.311 a 2 843 e 1.322 a 2.872 — Antonio Carlos, de 277 a 653 e 268 a 678 — Aracaju', de 1 a 77 e 4 a 156 — Araujo, de 73 a 399 e 42 a 244 — Arnaldo (Av. Dr.), de 4 a 62-A — Arouche, de 49 a 181 e 50 a 182 — Arouche (Lg.), de 5 a 83 — Atibaia, de 11 a 97 e 34 a 64 — Augusta, de 1-A a 1.981 e 66 a 2.572 — Aurora, de 679 a 1.053 e 710 a 1.042 — Avanhandava, de 1 a 15 e 2 a 50 — Avaré, de 3 a 63 e 2 a 48 — Bahia, de 87 a 1.263 e 16 a 1.282 — Barão de Itapetininga, de 12 a 287 e 46 a 288 — Bartyra, de 35 a 85 e 12 a 62 — Bella Cintra, de 67 a 1.961 e 24 a 1.966 — Bento Freitas, de 33 a 383 e 10 a 442 — Boituva, de 105 a 107 e 112 a 120 — Bragança, de 1 a 15 e 2 a 18 — Braulio Gomes, de 33 a 177 e 44 a 120 — Bury, de 1-A a 249 — Cardoso de Almeida, de 115 a 1.547 — Catanduva, de 1 a 31 e 2 a 6 — Caluby, de 91 a 181 e 30 a 182 — Caio Prado, de 37 a 383 e 50 a 232 — Capivary, 13 — Ceará, de 65 a 539 e 2 a 480 — Cesario Motta, de 29 a 651 e 112 a 634 — Collina, de 1 a 9 e 2 a 20 — Cons. Chrispiniano, de 19 a 393 e 32 a 398 — Consolação, de 1 a 3.199 e 114 a 2.948 — Cons. Fernando Torres, de 63 a 77 e 36 a 38 — Cel. José Euzebio, de 37 a 199 e 210 a 218 — Costa, de 25 a 83 e 52 a 60 — Cunha Horta, de 47 a 83 e 34 a 82 — D. José de Barros, de 25 a 333 e 10 a 352 — Epitacio Pessoa, de 1 a 29 e 2 a 34 — Fagundes Varella (Pr.), 13 — Fernando Albuquerque, de 31 a 269 e 28 a 308 — Formosa, s/n., e 45 a 449 — França, s/n., e 1.145 a 1.647 e 72 a 1.630 — Frei Caneca, de 52 a 1.412 — General Jardim, de 51 a 715 e 48 a 654 — Goyaz, de 1 a 21 e 2 a 6 — Gravatahy, de 37 a 107 e 28 a 86 — Haddock Lobo, de 41 a 1.353 e 40 a 1.354 — Homem de Mello, de 59 a 281 e 200 a 274 — Hygienopolis (av.), de 15 a 901 e 2 a 16 — Innocencio Unhate, de 1 a 15 — Itacaranha, 5 — Itacolomy, de 67 a 639 e 300 a 636 — Itaeté, s/n. — Itacurussu', de 5 a 7 — Itaguaçaba, 1 e de 2 a 10 — Itaguassu', 2 — Itaguahy, de 1 a 27 e 2 a 15 — Itahy, s/n., 5 a 1.899 e 4 — Itajubá, de 4 a 210 — Itambé, de 267 a 505 e 154 a 506 — Itamaty, 5 e 36 — Itapemerim, de 3 a 15 e 2 a 4 — Itaperuna, de 1 a 15 e 10 a 16 — Itapicurú, de 125 a 239 e 2 a 1.860 — Itapolis, s/n., de 3 a 775 e 20 — Itaquerá, 3 e de 10 a 180 — Itatiará — Itatiba, de 3 a 9 e 10 — Itatinga, 17 e 2 — Jaguaribe, de 15 a 87 — Jahú, de 1.581 a 2.027 e 1.444 a 2.008 — João Adolpho, de 1 a 21 e 2 a 28 — João Florencio, de 1 a 11 e 4 a 14 — João Ramalho, 145 e de 22 a 172 — Joaquim Gustavo, 57 e 54 — Julio Mesquita (Pr.), de 13 a 113 e 1.578 a 2.148 — Lorena (Al.), Luis Coelho, de 57 a 103 e 80 a 354 — Maceió, de 37 a 97 e 50 a 108 — Mathias Ayres, de 55 a 463 e 22 a 430 — Matto Grosso, de 38 a 466 — Major Nathaniel, 1 e de 2 a 70 — Major Quedinho, de 1 a 51 e 2 a 40 — Major Sertorio, de 127 a 701 e 136 a 704 — Maranhão, de 93 a 1.075 e 202 a 812 — Marconi, de 31 a 125 e 28 a 138 — Maria Antonia, de 49 a 307 e 40 a 406 — Maria Borba, de 31 a 89 e 44 a 64 — Marques de Paranaguá, de 21 a 387 e 40 a 368 — Martinho Prado, de 21 a 289 e 352 a 374 — Mello Alves, de 37 a 303 e 26 a 204 — Memoria (Lad.), de 12 a 64 — Memoria (Lgo.), de 9 a 13 — Minas Geraes, de 3 a 451 e 2 a 492 — Moacyr Piza, de 29 a 111 e 52 a 110 — Morro Verde, de 1 a 21 e 6 a 18 — Nestor Pestana, de 27 a 265 e 48 a 270 — Nóve de Julho (Av.), s/n., 23 a 33 e 2 a 34 — Novo Horizonte, de 5 a 311 e 8 a 260 — Olynda, de 39 a 117 e 38 a 252 — Pacaembú, de 33 a 1.637 e 32 a 1.642 — Padre João Manuel, de 176 a 250 — Pará, de 49 a 427 e 36 a 438 — Paulista, de 1.133 a 2.681 e 42 a 2.658 — Paulo Eiró, de 223 a 241 — Pedro Americo, de 23 a 29 e 62 a 70 — Pedro Taques, de 45 a 129 e 46 a 130 — Peixoto Gomide, de 43 a 77 e 40 a 74 — Pernambuco, de 15 a 107 e 46 a 204 — Piauhy, s/n., 15 a 1.167 e 270 a 1.246 — Quirino de Andrade, de 31 a 243 — Ramos de Azevedo (Pr.), de 2 a 18 — Rebouças (Av.), de 11 a 147 e 2 a 26 — Rego Freitas, de 57 a 553 e 38 a 570 — Republica (Pr.), s/n., 5 a 47 e 4 a 64 — Rio de Janeiro, de 151 a 347 e 194 a 294 — Sabará, de 171 a 455 e 168 a 458 — Santa Isabel, de 41 a 305 e 38 a 302 — Santo Antonio, de 2 a 724 — Santos (Al.), de 2.055 a 2.597 e 2.214 a 2.546 — São João (Av.), de 209 a 1.179 — São Luis, de 31 a 211 e 72 a 278 — Sergipe, de 221 a 799 e 50 a 778 — Sete de Abril, de 11 a 77 e 2 a 172 — Sete de Abril (Trav.), 1 — Sylvio de Almeida, de 19 a 37 e 14 — Sorocaba, s/n. e de 1 a 59 — Tambahú, 9 e 2 — Theodoro Bayma, de 18 a 110 — Thereza (Dona), de 2 a 4 — Tietê, de 175 a 699 e 166 a 660 — Traipú, de 1.075 a 1.317 e 1.024 a 1.314 — Tupy, 32 — Tymbiras, de 629 a 643 e 606 — Veridiana (Dona), de 499 a 661 — Vicente Rodrigues (Pr.), de 1 a 3 — Vieira de Carvalho, s/n. e de 32 a 192 — Villa Boirú (Pr.), de 11 a 103 e 20 a 146 — Villa Nova (Dr.), de 225 a 327 e 24 a 274 — Vinte e Quatro de Maio, de 47 a 263 e 20 a 256 — Visconde de Ouro Preto, de 25 a 201 e 58 a 180 — Victoria, de 805 a 851 e 794 a 850 — Viradouro, s/n. e de 1 a 9 — Wanderley (Av.), de 1 a 11 e 2 a 32 — Xavier de Toledo, de 23 a 167 e 14 a 246 — Ipiranga, de 529 a 603 e 556 a 572 — Itú, de 1.123 a 1.611 e 1.124 a 1.618.

DISTRICTO 3.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 5 de julho de 1941 — 2.ª prestação 2 de novembro de 1941

Alegria, 25 a 285 e 40 a 336 — Alfandega, 85 a 435 e 44 a 436 — Almirante Barroso, 9 a 937 e 30 a 928 — Almeida Lima (dr.), 15 a 749 — Alvares de Azevedo, 41 a 255 e 42 a 254 — Americo Brasiliense, 53 a 131 e 76 a 624 — Anna Tenorio, 1 a 27 e 2 a 28 — Ariry, 41 a 91 e 50 a 88 — Aristides Lobo, 25 a 163 e 40 a 138 — Armando, 1 a 17 e 2 a 34 — Armando (Trav.), 2 a 16 — Assumpção, 97 a 463 e 106 a 478 — Azevedo Junior, 143 a 267 e 80 a 258 — Bairão 54 a 398 — Barão de Ladario, 49 a 713 e 66 a 728 — Behring, 25 a 115 e 40 a 210 — Bello Horizonte, 33 a 137 e 24 a 130 — Benjamim de Oliveira, 49 a 487 e 22 a 486 — Bresser, 153 a 1.819 e 140 a 1.810 — Brigadeiro Machado, 49 a 405 e 54 a 402 — Cachoeira, 86 a 182 — Caetano Pinto, 53 a 693 e 60 a 640 — Cajurú, 33 a 109 e 150 — Campos Salles, 19 a 479 e 32 a 514 — Capitão Faustino de Lima, 29 a 437 e 292 a 368 — Carlos Botelho, 15 a 467 e 30 a 450 — Carlos Garcia, 49 a 149 e 16 a 152 — Carneiro Leão, 39 a 531 e 12 a 532 — Casimiro de Abreu, 21 a 487 e 16 a 502 — Cavalheiro, 17 a 429 e 38 a 430 — Celso Garcia, 1 a 195 e 2 a 160 — Ceres, 183 a 379 — Chavantes, 17 a 309 e 20 a 808 — Claudino Pinto, 43 a 191 e 34 a 156 — Coimbra, 13 a 523 e 46 a 502 — Concordia (Largo), 5 a 65 e 2 a 24 — Conselheiro Belisario, 11 a 489 e 10 a 506 — Coronel Mursa, 45 a 171 e 56 a 174 — Coronel Trancoso, 9 a 89 e 12 a 84 — Corrêa de Andrade, 55 a 255 e 54 a 158 — Cruz Branca, 1 a 75 — Domingos Paiva, 60 a 740 — Elisa Whitaker, 17 a 297 e 24 a 292 — Estado (Av.), 13 a 15 e 2 a 36 — Euclydes da Cunha, 47 a 83 e 36 a 136 — Fernandes Magalhães, 31 a 207 e 152 a 210 — Fernandes Silva, 29 a 331 e 28 a 296 — Figueira (da), 20 a 64 — Firmiano Pinto, 10 a 316 — Flora, 43 a 117 e 34 a 184 — Florida, 77 e 22 a 164 — Gazometro (do), 1 a 211 e 6 a 648 — Gazometro (trav.), 1 e 2 a 18 — Gomes Cardim, 31 a 657 e 60 a 654 — Guilhen, 33 a 127 e 32 a 118 — Henrique Dias, 37 a 317 e 32 a 396 — Hippodromo, 47 a 779 e 42 a 762 — Ignacio de Araujo, 31 a 283 e 38 a 288 — Itapiraçaba, 33 a 441 e 30 a 442 — Jairo Góes, 37 a 137 e 3? a 166 — João Alves Lima, 185 a 387 e 24 a 366 — João Boemer, 45 a 871 e 40 a 880 — João Jacintho, 33 a 121 e 24 a 114 — João Theodoro, 796 a 1.624 — Joaquim Carlos, 91 a 133 — Joaquim Nabuco, 45 a 231 e 42 a 238 — Joly, 25 a 627 e 38 a 646 — José de Alencar, 72 a 240 — José Monteiro, 95 a 311 e 76 a 338 — Julio Cesar da Silva, 33 a 269 — Julio Ribeiro, 39 a 243 e 20 a 252 — Lucas, 25 a 319 e 66 a 318 — Luis de Camões, 1 e 32 a 64 — Major Marcellino, 39 a 443 e 32 a 428 — Major Octaviano, 19 a 431 e 32 a 434 — Malvina, 1 a 17 (trav.) — Manuel Victorino, 33 a 243 e 20 a 220 — Marajó, 135 a 183 e 16 a 284 — Maria Domitila, 209 a 489 e 44 a 402 — Maria Joaquina, 37 a 369 e 32 a 380 — Maria Marcolina, 41 a 711 e 48 a 666 — Marques Oliveira (part.), 1 a 9 e 2 a 10 — Martim Burchard, 39 a 611 e 46 a 602 — Mello Barreto, 1 a 85 e 2 a 86 — Mendes Gonçalves, 17 a 99 e 14 a 96 — Mendes Junior, 13 a 407 e 22 a 482 — Ministro Firmino Whitaker, 47 a 177 e 32 a 160 — Monsenhor Anacleto, 39 a 211 e 54 a 206 — Monsenhor de Andrade, 93 a 1.131 e 80 a 1.134 — Muller, 59 a 607 e 12 a 664 — Nova São José, 37 a 555 e 32 a 532 — Oriente, 57 a 685 e 48 a 816 — Oyapock, 59 a 143 e 42 a 136 — Paraná, 11 a 211 e 28 a 202 — Particular Vieira Martins, 1 a 65 e 2 a 60 — Pary (largo), 2 a 6 — Paulo Affonso, 45 a 203 e 12 a 196 — Piratininga, 51 a 747 e 56 a 56 a 748 — Pires Ramos, 27 a 195 e 40 a 106 — Progresso, 29 a 373 e 12 a 214 — Professor Baptista Andrade, 59 a 439 e 66 a 418 — Prudente de Moraes, 17 a 197 e 42 a 174 — Queiroga (villa), 1 a 21 e 2 a 22 — Rangel Pestana (av.), 833 a 2.447 e 946 a 2.466 — Ricardo Gonçalves, 53 a 238 e 34 a 236 — Rio Bonito, 1 a 107 e 19 a 126 — Rodrigues dos Santos, 191 a 429 e 4 a 538 — Rubino de Oliveira, 39 a 353 e 52 a 366 — Sampaio Moreira, 149 a 247 e 30 a 206 — Sampson, 45 a 361 e 10 a 108 — Santa Clara, 23 a 453 e 34 a 456 — Santa Rosa, 245 a 507 e 24 a 518 — Santa Rita, 44 a 438 — São Caetano, 795 a 1.045 e 782 a 1.094 — Sayão Lobato, 13 a 135 e 40 a 136 — Senador Moraes Barros, 3 a 11 e 2 a 10 — Silva Telles, 42 a 436 — Sobral, 35 a 51 e 26 a 58 — Scusa Caldas, 17 a 435 e 38 a 440 — Sylvio, 1 a 39 e 2 a 52 — Sylvio (trav.), 1 a 33 e 2 a 44 — Uruguayana, 35 a 427 e 36 a 418 — Vasco da Gama, 53 a 117 e 64 a 132 — Vinte e Um de Abril, 31 a 1.077 e 34 a 1.056 — Visconde de Abaeté, 45 a 207 e 8 a 200 — Visconde de Parnayba, 45 a 2.501 e 2.058 a 2.506 — Wandenkolk, 61 a 133 e 58 a 102.

DISTRICTO 6.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 11 de julho de 941 — 2.ª prestação 8 de novembro de 941

Acclimação (av.), s/n., 11 a 879 e 56 a 894 — Alphabetica, 2 — Ágata, 16 a 46 — Alabastro, 35 a 485 e 30 a 304 — Almeida Junior (praça), 3 a 21 e 2 a 18 — Almeida Torres, 20 e 310 — Americo de Campos, sn., 32 a 166 — Analia Franca, 3 a 19 e 16 a 20 — Analia Franca (trav.), 4 a 14 — Annita Ferraz, 1 a 21 e 2 a 40 — Apeninos, 39 a 723 e 102 a 666 — Asdrubal Nascimento, 375 a 505 e 400 a 500 — Assembléa, 107 a 429 e 4 a 418 — Barão de Iguape, 43 a 965 e 18 a 934 — Barão de Ijuhy, 1 a 85 e 18 a 26 — Barulho (praça), 1 a 9 e 8 — Baturité, 51 a 309 e 8 a 332 — Beco dos Afflictos, 11 a 15 e 2 a 12 — Borórós (dos), 19 a 145 e 46 a 130 — Brigadeiro Luis Antonio (av.) 45 a 957 — Bueno de Andrade, 17 a 565 e 46 a 878 — Carolina Augusta, 1 a 23 e 2 a 40 — Capitão Moreira Roque Barreto, 47 a 85 e 46 — Carlos Chagas, 23 a 117 e 84 a 122 — Carlos Gomes (praça), 55 a 121 e 16 a 196 — Castro Alves, 9 a 1.073 e 48 a 1.072 — Cesarios Ramalho, 121 a 173 e 118 a 170 — Conde de Pinhal, 33 a 141 e 8 a 182 — Conde de São Joaquim, 25 a 391 e 48 a 362 — Conde de Sarzedas, 9 a 415 e 14 a 408 — Conde de Sarzedas (largo), 1 a 53 e 2 a 10 — Condessa de São Joaquim, s/n., 17 a 337 e 38 a 318 — Conselheiro Furtado, 9 a 1.437 e 32 a 1.460 — Cruz e Sousa, 31 a 59 e 34 a 60 — Diamante, 15 a 73 e 2 a 50 — Diogo Vaz, 37 a 445 e 10 a 446 — Esmeralda s/n., 31 a 179 e 50 a 146 — Estado (av.), s/n., e 2 — Espirita, 27 a 225 e 30 a 142 — Espirito Santo, 49 a 339 e 4 a 328 — Estudantes, 25 a 609 e 26 a 606 — Estudantes (trav.), 1 a 35 e 2 a 22 — Fagundes, 43 a 241 e 36 a 256 — Felix (dr.), 9 a 31 e 2 a 40 — Galvão Bueno, 5 a 839 e 14 a 862 — General Polydoro s/n. e 1 a 11 e 8 a 12 (praça) — Gloria, 3 a 973 e 10 a 952 — Glycerio n/s., e 301 a 861 e 188 a 866 — Gualachos, 19 a 285 e 22 a 282 — Humaytá, 1 a 29 e 44 a 72 — Itatins, 49 a 113 e 44 a 68 — Irmã Simpliciana, 39 a 150 — Jacegauy, 45 a 253 e 30 a 260 — Jandaya, 21 a 185 e 18 a 180 — Jardim Carvalho, s/n., e 1.038 — Jaspe, 37 a 83 e 46 a 80 — Jenner, 23 a 123 e 24 a 66 — João Carvalho, 1 a 23 e 2 a 6 — João Julião, 29 a 295 e 44 a 360 — João Moraes (dr.), 7 a 37 e 48 — João Mendes, 123 a 131 e 110 a 146 — José Ferreira Rocha, 1 a 53 e 2 a 6 — José Getulio, s/n., 253 a 795 e 194 a 878 — José Getulio (trav.) s/n. — Jupiter, 47 a 343 e 54 a 328 — Justo Azambuja, 10 a 220 — Lavapés, 23 a 879 e 6 a 672 — Liberdade, 9 a 1.063 e 24 a 1.076 — Liberdade (praça), 15 a 167 e 6 a 276 — Livre, 23 a 51 e 22 a 58 — Lins, 1 a 17 e 2 a 18 — Loureiro da Cruz, 1 a 305 e 2 a 392 — Lund (dr.) 21 a 71 e 38 a 72 — Luis Gama, 394 a 892 — Martiniano de Carvalho, 19 a 1.073 — Monsenhor Passalacqua, 21 a 85 e 8 a 98 — Moóca (da) s/n. — Maestro Cardim, 217 a 1.333 e 60 a 1.318 — Muniz de Sousa, 712 a 1.020 — Nilo, 33 a 493 e 114 a 466 — Numericas (ruas) 3 a 25 — Onze de Agosto, 331 a 363 e 328 a 352 — Oliveira Peixoto, 3 a 303 e 8 a 302 — Oliveira Monteiro, 1 a 5 e 2 a 8 — Oswaldo Cruz (praça), 14 a 100 — Paes de Andrade, 13 a 603 e 30 a 574 — Pandiá Calogeras, 45 a 271 e 34 a 244 — Paraiso, 10 a 912 — Parecis, 60 a 116 — Pedro Ivo, 25 a 81 e 42 a 80 — Pedroso, 21 a 295 e 202 a 272 — Pires Lenon, 1.243 — Pirapitinguy, 41 a 165 e 12 a 204 — Pires da Motta, 841 a 1.211 e 12 a 1.116 — Polvora (largo), 30 a 120 — Riachuelo, 7 a 71 — Rocha Pombo, 49 a 119 e 46 a 13 — Rocha (trav.) 3 a 9 — Rodrigo Claudio, 59 a 487 e 58 — Rodrigo Silva, 151 a 181 e 20 a 174 — Ruby, 43 a 109 e 26 a 100 — Rogerio (trav.), 1 a 27 e 2 a 12 — Safira, 9 a 467 e 52 a 506 — Sant'Anna do Paraiso, 3 a 59 e 2 a 244 — Santa Luzia, 23 a 81 e 48 a 88 — Santo Agostinho (largo), 79 e 40 a 62 — Santa Magdalena, 31 a 107 e 14 a 90 — S. João Baptista, 49 a 373 e 34 a 358 — São João Joaquim, 31 a 589 e 72 a 612 — São Paulo, 5 a 327 e 10 a 470 — São Paulo (trav.), 1 a 43 e 2 a 50 — Saturno, 29 a 425 e 24 a 554 — Scuvero, 28 a 302 — Senador Felicio dos Santos, 1 a 73 e 2 a 66 — Sete de Setembro (largo), 71 a 135 e 30 a 126 — Sinimbú, 5 a 209 e 24 a 296 — Siqueira Campos, 77 a 381 e 42 a 348 — Silveira da Motta, 1 a 93 e 4 — Tabatinguéra, 30 a 548 — Taguá, s/n., 65 a 419 e 20 a 380 — Tamandaré, 1 a 1.069 e 44 a 1.060 — Teixeira Leite, 3 a 467 e 2 a 72 — Teixeira Mendes, 45 a 111 e 4 a 132 — Tenente Octavio Gomes, 11 a 215 e 50 a 366 — Thomaz Gonzaga, 51 a 81 e 8 a 98 — Thomaz de Lima, 35 a 643 e 102 a 662 — Treze de Maio, 1.911 a 1.989 — Topazio, 35 a 71 e 2 a 406 — Turmalina (av.), 9 a 433 e 66 a 186 — Urano, 1 a 301 e 4 a 368 — Vergueiro, 1 a 1.287 e 6 a 1.284 — Villa Estudantes, 1 a 33 e 2 a 58 — Villa Suissa, 2 a 34 — Villa Sarzedas, s/n., e 1 a 63 e 2 a 66.

DISTRICTO 4.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 14 de julho de 1941 — 2.ª prestação 11 de novembro de 1941

Almirante Brasil, de 39 a 579 e 30 a 708 — Andrade Reis, de 1 a 37 e 2 a 38 — André Leão, de 3 a 159 e 78 a 312 — Anna Nery, de 33 a 467 e 46 a 442 — Antunes Maciel, de 31 a 155 e 34 a 172 — Arariboya, de 7 a 325 e 92 a 228 — Accioly Vasconcellos, de 1 a 7 — Acre, 16 — Adelaide Freitas, de 1 a 39 e 2 a 44 — Agostinho Figueiredo, de 51 a 105 e 6 a 52 — Alphabeticas — Almeida Lima (Dr.), s/n., 1.443 e 40 a 1.478 — Bancarios (dos), de 1 a 25 e 2 a 34 — Barão de Jaguara, de 15 a 475 e 140 a 462 — Bento Dias, de 9 a 81 — Bento Pires, de 23 a 223 e 14 a 230 — Bixira, de 65 a 255 e 40 a 178 — Borges de Figueiredo, de 41 a 1.271 e 36 a 1.358 — Bresser, de 1.836 a 2.856 — Came, de 75 a 567 e 38 a 1.060 — Campineiros, de 63 a 107 — Canuto Saraiva, de 53 a 803 e 38 a 784 — Capitães Móres, de 297 a 463 e 300 a 436 — Carneiro Leão, de 555 a 751 e 542 a 744 — Capitão Pacheco Chaves, de 31 a 111 — Catharina Cortez, de 9 a 195 e 10 a 194 — Clark, de 70 a 120 — Cel. João Dente, de 1 a 19 e 2 a 20 — Cons. Benevides, de 59 a 173 e 44 a 168 — Cons. João Alfredo, de 55 a 547 e 54 a 516 — Cons. Justino, de 35 a 801 e 172 a 714 — Cons. Lafayette, de 23 a 443 e 24 a 276 — Cel Cintra, de 43 a 181 e 46 a 260 — Cel. Seabra, de 33 a 225 e 70 a 234 — Curupacê, de 73 a 715 e 76 a 694 — Cuyabá, de 63 a 1.181 e 390 a 1.190 — Dias Leme, de 13 a 639 e 16 a 616 — Delgado Arouche, de 1 a 9 e 2 a 12 — Don Bosco, s/n., e 775 e 34 a 760 — Domingos de Oliveira, de 11 a 33 e 18 a 32 — Don Joaquim de Mello, de 97 a 119 e 230 a 324 — Eduardo Gonçalves (Dr.), de 29 a 235 e 38 a 218 — Emilio Pestana, de 3 a 25 e 2 a 10 — Ernesto de Castro, 183 e de 54 a 178 — Estado (av. do), s/n. e 6.679 — Ezequiel Ramos, de 53 a 625 e 16 a 616 — Fernandes Falcão, de 843 a 1.283 e 768 a 1.290 — França Carvalho, de 1 a 73 e 4 a 52 — Francisco Eugenio, de 1 a 5 e 2 a 16 — Francisco Octaviano, de 13 a 19 — Figueira (da), de 2 a 22 — Frei Gaspar, de 37 a 793 e 40 a 782 — Freire (Dr.), de 3 a 71 e 2 a 58 — Guaimbé, de 73 a 417 e 30 a 344 — Guarapuava, de 9 a 349 e 122 a 346 — Guaratinguetá, de 43 a 315 e 36 a 316 — Henrique Dantas, de 1 a 23 e 2 a 24 — Hippia, de 29 a 113 e 12 a 224 — Hippodromo, de 805 a 1.709 e 804 a 1.706 — Ipanema, de 33 a 781 e 44 a 772 — Itajahy, de 29 a 257 e 46 a 118 — Itapira, de 37 a 133 e 38 a 204 — Isabel Dias, 31 e de 8 a 30 — J. B. de Freitas, de 1 a 33 — Javary, de 9 a 403 e 40 a 696 — João Caetano, de 23 a 491 e 178 a 494 — João Antonio de Oliveira, de 59 a 1.487 e 86 a 1.500 — Jorge Correia, de 1 a 49 e 2 a 32 — José Verissimo, de 19 a 75 e 30 a 74 — Jules Martins, de 17 a 21 e 4 a 24 — Jumana, de 75 a 317 e 32 a 238 — Juvenal Parada, de 231 a 309 e 32 a 356 — Leocadia Cintra, de 3 a 59 e 2 a 52 — Leme da Silva, de 255 a 367 e 42 a 310 — Leopoldo Fróes (Dr.), de 15 a 103 e 58 a 126 — Lima, de 29 a 51 — Lithuania, de 11 a 693 e 96 a 738 — Luis Gama, de 71 a 267 e 34 a 234 — Luis Guimarães, de 31 a 149 e 32 a 150 — Madre de Deus, de 59 a 1.713 e 78 a 1.716 — Manuel Peixoto da Motta, de 1 a 15 e 2 a 10 — Marina Crespi, de 77 a 321 e 34 a 232 — Martins Bonilha, de 1 a 33 e 2 a 22 — Marquez de Valença, de 69 a 507 e 10 a 504 — Mem de Sá, de 29 a 183 e 40 a 184 — Messia de Pina, de 9 a 79 e 8 a 78 — Moóca, s/n., e 2.821 e 44 a 4.170 — Mons. João Fellippe, de 1 a 3 e 2 a 6 — Nilo Peçanha, de 31 a 147 — Nictheroy, de 1 a 35 e 2 a 70 — Nova Trindade, de 1 a 5 e 2 a 14 — Numericas — Odorico Mendes, de 1 a 713 e 136 a 694 — Olympio Portugal, de 35 a 235 e 2 a 276 — Oratorio, de 7 a 313 e 4 a 404 — Octavio Mendes (Dr.), de 43 a 177 e 80 a 170 — Oscar Horta, de 33 a 335 e 44 a 324 — Orville Derby, de 35 a 277 e 42 a 254 — Paschoal Moreira, de 31 a 477 e 30 a 424 — Paz (da), de 31 a 109 e 50 a 124 — Pedro de Lucena, de 52 a 307 e 31 a 312 — Pereira da Silva, de 2 a 36 — Piratininga, de 773 a 1.127 e 770 a 1.078 — Pires de Campos, de 71 a 259 e 48 a 198 — Placidina, de 3 a 65 e 2 a 72 — Placidina (trav.), de 1 a 17 e 2 a 14 — Pres. Almeida Couto, de 49 a 244 — Padre Raposo, de 17 a 1.401 e 114 a 1.356 — Paes de Barros, de 1 a 1.005 e 4 a 1.508 — Pres. Barão de Guajará, de 99 a 253 e 46 a 258 — Pres. Costa Ferreira, de 31 a 199 e 16 a 62 — Pres. Costa Pinto, de 67 a 207 e 156 a 258 — Pres. Soares Brandão, de 37 a 229 — Pres. Wilson, de 43 a 2.931 e 34 a 1.262 — Prof. Oliveira Fausto, de 65 a 223 e 22 a 274 — Projectada, de 4 a 34 — Burys, de 63 a 197 e 48 a 224 — Rocha Pita, de 41 a 115 e 42 a 112 — Rodolpho Crespi (Villa), de 1 a 41 e 2 a 34 — Rubião Junior, de 147 a 245 e 64 a 206 — Ruy Martins, de 19 a 453 e 158 a 404 — São Raphael, de 3 a 43 e 2 a 48 — São Raphael (Lg.), de 1 a 21 e 2 a 32 — Sacramento Blacke, de 4 a 62 — Sebastião Preto, 11 e 2 a 12 — Simão Barbosa Franco, de 5 a 43 e 6 a 42 — Tabajaras, s/n., e 629 e 30 a 638 — Tamaracá, de 63 a 335 e 12 a 358 — Taquary, de 33 a 315 e 32 a 344 — Tagy, de 53 a 57 e 64 a 86 — Tte. Ignacio Silveira, de 1 a 27 e 2 a 14 — Tijuguassú, de 1 a 7 e 2 a 8 — Timbó, de 3 a 81 e 2 a 4 — Trilhos, de 45 a 259 e 30 a 104 — Urbano do Couto, de 1 a 29 e 2 a 36 — Um (Av.), de 21 a 27 e de 20 a 40 — Valentim de Magalhães, de 63 a 429 e 162 a 366 — Villa Cel. João Dente, de 1 a 15 e 2 a 8 — Vileta, de 3 a 21 e 2 a 20 — Virgilio de Freitas, de 1 a 31 e 4 a 42 — Visconde de Cairú, de 133 a 193 e 30 a 230 — Visconde de Inhomerim, de 65 a 1.105 e 6 a 1.146 — Visconde de Laguna, de 139 a 221 e 12 a 218 — Visconde de Parnahyba, de 44 a 1.870 — Villa Prudente (ns.) — Wandelkolk, de 3 a 59 e 10 a 56 — Yolanda, de 1 a 19 e 2 a 20.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 26 de Junho de 1941

EDIÇÃO DE HOJE 40 PAGINAS

Iniciada uma grande batalha nas margens do rio Dniester

SEGUNDO FONTE OFICIAL GERMANICA, ESPERA-SE A TODO MOMENTO ACONTECIMENTOS DE EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA PARA A CAUSA NAZISTA — EM TODAS AS FRENTES DE GUERRA COM A U. R. S. S. PROSSEGUE SATISFATORIO O AVANÇO DAS TROPAS GERMANICAS APESAR DA RESISTENCIA DOS SOLDADOS RUSSOS

FRONTEIRA RUSSA, 25 (Havas — Telemondial) — Está iniciada uma grande batalha nas margens do Dniester.

Combates encarniçados travam-se no setor de Kischinev.

PROSEGUE VERTIGINOSO O AVANÇO ALEMÃO

BERLIM, 25 (Transocean) — Declara-se hoje á noite em Berlim, de parte militar competente, que, não obstante a resistencia tenaz das tropas sovieticas, o exercito alemão conseguiu romper, em todas as partes, as linhas fronteiriças, aprofundando seu avanço em condições realmente vantajosas em diversos setores.

A aviação alemã vem infligindo forte revés á aviação sovietica, causando-lhe fortes baixas em troca de perdas minimas.

Foi dado inicio a uma batalha de grande estilo, com enorme sacrificio de vidas russas. Sobre estas lutas épicas serão fornecidos detalhes ainda hoje, provavelmente.

Nos circulos militares de Berlim fala-se de acontecimentos "extraordinarios" para o dia de hoje.

A situação militar na frente oriental resume-se em Berlim da seguinte forma:

1.o — O inimigo foi surpreendido em materia de tatica;

2.o — desde o primeiro instante, a aviação alemã conquistou e garantiu para si a superioridade aérea;

3.o — as tropas sovieticas, apesar de haverem resistido com energia em alguns setores, não conseguiram deter em ponto nenhum o avanço alemão; este prossegue vertiginoso e destruidor para o inimigo;

4.o — as operações do exercito alemão continuam desenvolvendo-se extritamente de acordo com o plano militar preestabelecido, não tendo sido necessario até agora modificar um unico elemento que já fôra determinado.

A RETIRADA DAS TROPAS RUSSAS PARA O OUTRO LADO DO RIO DNIESTER

STOCKHOLMO, 25 (Reuters) — "As tropas russas se retiram para as velhas defesas do outro lado do Dniester e as colunas alemãs que avançam dificultam aos soldados sovieticos a tarefa de consolidação das novas posições" — afirmam os correspondentes italianos em Bucarest.

O correspondente do jornal sueco "Tidningen" em Berlim anuncia tambem que os circulos militares alemães afirmam que as operações desenvolvidas até agora nada mais são do que os preliminares do grande encontro que terá de ser travado quando o grande exercito russo fôr atacado. Até agora os metodos taticos executados de surpresa pelos alemães permitiram a estes a conquista de consideraveis superficies de terrenos em algumas regiões.

Prevê-se que o encontro do exercito alemão com o grosso das forças sovieticas não deve demorar muito tempo.

O mesmo correspondente acrescenta que se declara em Berlim que as forças alemãs são as mais vastas já observadas nesta guerra ou em toda a historia da humanidade.

Os correspondentes suecos em Berlim anunciam que noticias concretas da luta serão provavelmente divulgadas ainda durante o dia de hoje.

PROSSEGUE A MARCHA DAS FORÇAS ALEMÃS

BERLIM, 25 (Stefani) — Durante os primeiros ataques conduzidos contra as posições russas pelas tropas alemãs, o inimigo, forçado ao combate, registou centenas de mortos, deixando inumeros prisioneiros nas mãos dos alemães. As forças alemãs destruiram ontem uma centena de carros de assalto russos. As forças alemãs conseguiram hoje um grande progresso na penetração do territorio russo.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 2 5(T. O.) — Quartel General do "Fuehrer". — Informa o alto comando do exercito alemão hoje ás 12 horas:

"As operações terrestres e aéreas contra as forças sovieticas tomam curso tão favoravel que são de se esperar grandes êxitos para breve. Nas aguas da Inglaterra, aviões de combate germanicos destruiram em frente á costa oriental escocesa dois mercantes com um total de 11.000 toneladas, que navegavam em comboio fortemente protegidos, alcançando com bombas de calibre pesado mais dois outros grandes barcos mercantes. Durante a noite de ontem para hoje bombardeiros germanicos atacaram com êxito comprovado as instalações de importancia belica da zona do porto de Liverpool. As bombas atiradas contra as docas, instalações de abastecimento e armazens ocasionaram grandes incendios. Outros ataques eficazes foram operados contra as instalações portuarias da desembocadura do Tyne e do Tamisa, ocasionando extensos incendios, atingindo-se tambem aerodromos do sudeste da Inglaterra. Uma numerosa esquadrilha de bombardeiros germanicos atacou ontem á noite a base naval de Haifa com bombas de todos os calibres. No ataque operado por aviões de combate e destruidores contra unidades de caça, contra os territorios ocupados, na noite de ontem para hoje, foram derrubados tres caças britanicos em combates aéreos e dois pelos anti-aéreos. Aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias contra o oeste e noroeste da Alemanha, ocasionando mortos e feridos entre civis, sem atingir entretanto objetivos de importancia militar. Os caças noturnos e a artilharia de marinha abateram cinco aviões britanicos. Aviões sovieticos em vôos isolados bombardearam os centros urbanos das cidades de Memel e Koenigsberg. Esse bombardeio ocasionou mortos principalmente entre civis. Varios edificios urbanos foram destruidos ou avariados.

COMUNICADO MILITAR RUMENO

BUCAREST, 25 (T. O.) — O alto comando rumeno forneceu o seguinte comunicado militar:

A aviação russa lançou desesperados ataques contra Constança, Bulinan e Galatz, arremessando tambem algumas bombas sobre Tucea, Braila e Jassy, sem conseguir resultados de importancia.

Novamente, nossa aviação bombardeou importantes instalações militares da Russia, com êxito consideravel.

As operações de nossa infantaria continuam desenvolvendo-se de acôrdo com o plano determinado de antemão. Foram desbaratadas algumas tentativas inimigas de reação.

Os caças rumenos abateram 30 aparelhos sovieticos, enquanto a artilharia anti-aérea destruiu no sólo cerca de 40 aviões russos. Perdemos de nossa parte 12 aviões. O tenente aviador Horia Agarici, lutando sózinho contra uma esquadrilha adversaria derrubou três aeroplanos russos".

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DA FRENTE GERMANO-RUMENA

BUCAREST, 25 (Stefani) — O comunicado do quartel general supremo da frente germano-rumena, assinala: as operações terrestres, durante os tres primeiros dias, desenvolveram-se segundo planos pre-estabelecidos. Algumas tentativas de reação por parte do inimigo foram repelidas.

A aviação inimiga bombardeou, ontem, intensamente, Constança e Galatz, e lançou diversas bombas sobre Tulcea, Brailla e Jassy, que lograram consequencias sem importancia. Nossos aviões bombardearam objetivos militares, conseguindo resultados satisfatorios.

A aviação alemã, bem assim como a aviação rumena demonstraram nesses tres dias, a sua superioridade esmagadora sobre a aviação adversaria, destruindo um total de 400 aviões inimigos. Deste total, 30 aviões sovieticos foram abatidos pela aviação rumena e pela defesa anti-aérea, e 40 foram destruidos no sólo, pela mesma aviação aliada do "eixo", e a qual perdeu, apenas, um total de 12 aparelhos.

INTERVENÇÃO FELIZ DE UM SARGENTO DA ARTILHARIA ALEMÃ

BERLIM, 25 (T. O.) — Um sargento de artilharia alemão conseguiu, com uma unica péça anti-tanque destruir em meia hora 6 de 10 carros de combate sovieticos.

Esta comunicação é feita hoje á Transocean, pelo telefone, por Lutz Koch, cronista de guerra que acompanha as tropas.

Seu regimento de infantaria ocupára uma localidade tenazmente defendida pelos russos. Pouco depois, apareceram 10 carros de combate sovieticos, fazendo tremendo estardalhaço, no intuito provavelmente de afugentar os bravos soldados alemães que haviam se apoderado da posição. Realmente, o caso não era para brincadeiras. Quem resolveu o problema foi um sargento de artilharia, o qual, instalando vantajosamente seu canhão anti-tanque iniciou um fogo mortifero contra os tanques. Em breve, os tanques sovieticos escondiam-se atrás de um bosque, mas o sargento prosseguiu nos seus disparos. Em breve, os soldados russos haviam abandonado os tanques e, com as roupas em chamas erguiam os braços, rendendo-se aos alemães. Quatro tanques conseguiram fugir. Mas meia duzia deles fôra atingida.

AUDACIOSO GOLPE DE MÃO DOS SAPADORES ALEMÃES

BERLIM, 25 (T. O.) — A passagem do rio Pruth, na fronteira da Bessarabia, foi realizada por um golpe de mão pelas unidades da infantaria germanica, que ocuparam importante ponte de onde foram retirados os explosivos colocados pelos russos. Essas operações tiveram inicio no dia 23 do corrente, ás 24 horas, quando secções de reconhecimento das tropas de sapadores, arrastando-se por entre os varões de ferro da ponte, que méde 370 metros de extensão, cortaram os fios elétricos, atirando os explosivos á agua. De regresso, os soldados alemães foram descobertos pelos russos na margem oposta, e por eles alvejados a fuzil e pistolas. Os sapadores germanicos responderam o fogo, matando os guardas russos da ponte. Em seguida, atiraram-se agua, conseguindo alcançar a outra margem, sãos e salvos. Minutos depois, os carros blindados transpunham a ponte.

O "DIA DA INDEPENDENCIA"

DECLARAÇÃO OFICIAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Presidente Roosevelt formulou hoje a seguinte declaração oficial: "A' medida que se aproxima o dia do aniversario de nossa independencia, se reacende nos corações de todos os norte-americanos o reconhecimento pelos dias sombrios que precederam e seguiram a data de 4 de julho de 1776. Foram dias que puzeram á prova o espirito dos homens, como nestes dias em que nos defrontamos com outra crise da vida americana.

Mas estes dias são tambem de esperança e ao aproximar-se o aniversario do dia da independencia seria oportuno que nos dedicassemos novamente a defender e a perpetuar esses direitos inalienaveis que acharam sua verdadeira expressão naquela imortal declaração, cujas palavras jamais tiveram significado mais profundo ou mais solene para a America do que nesta hora de ansiedade e de perigo. O 4 de julho sempre foi um dia festivo e feliz, um dia de júbilo e exaltação em que todos os norte-americanos se sentiram imbuidos do espirito da liberdade que os pais da Republica proclamaram em um dia de verão, em Filadélfia, em 1776. Foi essencialmente um dia de festa privada. Agrada-me, portanto, saber que a oficina da defesa civil estará á frente da nação, para uma grandiosa nova comemoração da liberdade, em 4 de julho, e recomendo esta comemoração aos norte-americanos de todas as partes, para que nela encontremos renovada fé nos beneficios que são nossos devido á luta, aos sacrificios, ao valor, á força e visão daqueles que converteram esta nação em uma realidade".

Coroadas de exito todas as ações da "Luftwaffe" na frente russa

NUMEROSOS CONTINGENTES DE TROPAS DISPERSADOS PELOS AVIÕES TEUTOS — COMUNICAÇÕES DA RETAGUARDA SOVIETICA COMPLETAMENTE DESORGANIZADAS — IMPORTANTES OBJETIVOS PARA OS RUSSOS DESTRUIDOS PELOS PILOTOS NAZISTAS — LENINGRADO FORTEMENTE ATACADA SE ACHA EM CHAMAS — CIDADES DO TERRITORIO DO REICH ATACADAS PELOS APARELHOS DA U. R. S. S.

BERLIM, 25 (T. O.) — Durante o terceiro dia das operações na Frente Oriental, dirigiram-se novamente violentos ataques aéreos contra as linhas ferroviarias e material rodante do inimigo conforme se comunica de parte alemã hoje á noite. Num trajeto foram atingidos 17 trens e incendiados mais uns 50 em outros setores diversos. Todos esses trens iam carregados de tropas e veiculos. As bombas destruiram grande numero de locomotivas. Numerosas são as estações de estrada de ferro completamente arrazadas.

A aviação alemã aplainou inteiramente o caminho durante o dia de hoje para a infantaria.

Assim é que os tanques alemães estão avançando a cerca de cem quilometros por dia. Utilizando as metralhadoras de bordo os pilotos da "Luftwaffe" varreram as forças de terra inimigas, dispersando-as. Os tanques adversarios foram debandados. Contingentes de tropas foram dispersos em todas as frentes, sendo abertas brechas colossais entre a infantaria russa. As estradas estão entupidas de escombros.

As comunicações da retaguarda do inimigo já começam a dar mostras de desorganização, sob os violentos bombardeios da aviação alemã. A infantaria motorizada alemã efetua movimentos de cerco, em varios aneis, numa longa extensão. Os russos não souberam evitar as manobras de envolvimento do comando alemão.

São esperadas noticias importantes talvez ainda para hoje.

COROADOS DE EXITO AS OPERAÇÕES DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 25 (Stefani) — Desde o começo das operações contra a Russia a "Luftwaffe" efetuou sem cessar uma série de ataques em massa, contra objetivos militares e industriais inimigos, como aeroportos, estações de estradas de ferro, depositos de combustiveis, usinas de guerra, que foram bombardeadas e destruidas. Um unico aparelho conseguiu, ontem, destruir um trem carregado de combustivel e munições, com destinos ao fronte.

A AVIAÇÃO RUSSA BOMBARDEIA A SUA PROPRIA BASE MILITAR DE KRONSTADT

HELSINKI, 25 (Stefani) — Esta noite, crendo ter visto amerissarem hidro-aviões alemães, a aviação sovietica bombardeou furiosamente a base militar de Kronstadt, proximo a Leningrado, terminando por demolir completamente duas obras portuarias já danificadas pelos bombardeios alemães dos dias precedentes.

PESADAS PERDAS SOFREU A AVIAÇÃO DA U. R. S. S.

BERLIM, 25 (Havas-Telemondial) — A agencia oficial D. N. B. informa que a aviação russa sofreu ontem pesadas perdas nas tentativas de sobrevôar os territorios da Alemanha e da Rumania.

Foi abatido um grupo de sete bombardeiros russos pela aviação alemã nas proximidades de Tilsitt.

Dos vinte aparelhos russos que tentaram sobrevôar a costa rumena nas vizinhanças do porto de Constanza, oito foram derrubados por aparelhos de caça e os demais afastaram-se.

Um aparelho rusos isolado que surgiu proximo a um aeródromo na Noruega setentrional foi abatido.

GRANDES INCENDIOS EM LENINGRADO

STOCKHOLMO, 25 (Havas-Telemondial) — A aviação germanica bombardeou Leningrado, provocando varios grandes incendios.

81 CARROS BLINDADOS DESTRUIDOS POR AVIÕES GERMANICOS

BERLIM, 25 (T. O.) — Aviões de combate e de caça que intervieram nas operações de ontem, destruiram 81 carros blindados russos.

A AVIAÇÃO RUSSA ATACA UM AERODROMO FINLANDÊS

HELSINKI, 25 (Stefani) — Bombardeiros sovieticos efetuaram esta manhã, três ataques contra o aéro-porto civil de Malmi, a 15 quilometros desta capital. Aparelhos de caça finlandeses contra-atacaram os agressores, derrubando dois bombardeiros.

ALERTA EM MOSCOU

MOSCOU, 25 (Havas-Telemondial) — Moscou teve o seu primeiro alarme anti-aéreo ás 3 horas da madrugada de hoje, tendo as baterias anti-aéreas atirado contra os aviões que apareceram no céo a grande altura.

Aduração do alerta foi de uma hora e 15 minutos.

MEMEL E KOEGNISBERG ATINGIDAS PELOS PETARDOS SOVIETICOS

BERNA, 25 (Reuters) — O comando alemão admitiu a realização de bombardeios solitarios sovieticos contra Memel e Koegnisberg, provocando vitimas, inclusive mortos num campo de concentração de prisioneiros.

FRUSTRADAS ALGUMAS TENTATIVAS RUSSAS DE BOMBARDEIO DE POSIÇÕES GERMANICAS

BERLIM, 25 (T. O.) — Não produziram os resultados esperados as tentativas levadas a efeito por aviões russos, de penetrar em territorio rumeno e alemão durante a jornada de ontem. Sete aparelhos foram derrubados pelos caças, nas proximidades de Tilsit. De vinte outros aviões russos que tentaram sobrevôar a costa rumena em Constança foram derrubados oito pelos caças germanicos; os demais desviaram rota. Um unico aparelho russo que se aproximou de um aérodromo ao norte da Noruega, tambem foi destruido pelos caças alemães.

A AVIAÇÃO RUSSA ATACA VARIAS CIDADES DO TERRITORIO ALLEMÃO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de aviões sovieticos desfecharam uma violenta ofensiva contra o territorio do Reich, despejando tonelada sde bombas sobre Varsovia, Dantzig, Costanza, Dubin, Sulin e Konigsberg.

Costanza, valioso porto rumeno sobre o Mar Negro, foi convertido num mar de chamas.

Afirma-se, nos circulos oficiais, que os danos materiais produzidos pela ofensiva russa foram enormes em todo o sentido.

A batalha da Grã Bretanha e a diplomacia alemã

LONDRES, 25 (Reuters) — "A batalha da Grã-Bretanha mudou por completo o curso da diplomacia alemã", declarou o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, ontem, á noite, em Londres.

"Se o sr. Hitler tivesse esmagado a Grã-Bretanha em setembro do ano passado — continuou o ministro — o "fuehrer" ter-se-ia voltado para as nações vizinhas do Oriente, na sua ansia de dominio e assim que tivesse acabado com elas, estaria pronto para enfrentar os Estados Unidos".

Disse ainda o sr. Bevin que, se a Grã-Bretanha não tivesse lutado em Creta, a Russia ter-se-ia defrontado com sua batalha de hoje 6 ou 8 semanas antes e que os aparelhos de transporte de tropas nazistas, destruidos durante a campanha na ilha grega, teriam sido usados contra a Libia e a Siria.

"Fui dominado por um sentimento de orgulho e alegria — acrescentou — quando soube ter ficado decidido enviar o embaixador Cripps de volta á Russia, levando os melhores tecnicos navais, militares e aéronauticos, afim de prestarmos á Russia toda a ajuda que estiver ao nosso alcance".

Justificando sua politica de apelo em vez de força na industria, o sr. Bevin declarou que com ela havia conseguido que 50 mil obreiros navais, afastados dos estaleiros ingleses alguns anos antes do presente conflito, voltassem ao trabalho.

Seu apelo, neste sentido, foi tão bem feito que — disse — em um unico sabado 9 mil trabalhadores navais se registaram em diversos estaleiros do país.

INFORMAÇÕES DE FONTE AUTORIZADA

MOSCOU, 25 (Havas-Telemondial) — "Durante o dia 24 de junho, o inimigo tentou desenvolver sua ofensiva em toda a extensão do "front" principalmente nos setores de Siauliai, Kaunas, Grodno, Vokovisk, Kobrin, Vladimir-Volynsk e Brody e chocou-se por toda a parte com uma resistencia encarniçada, tendo sofrido pesadas perdas.

"Nos setores de Siauliai e Grodno, as forças sovieticas passaram ao contra-ataque, lançando os seus elementos motorizados no combate. Violentos encontros entre os carros de assalto dos dois exercitos tiveram lugar nesse setor e as perdas inimigas são consideraveis. Um regimento couraçado foi inteiramente aniquilado".

"Nos setores de Brody e Vladimir-Volynsk, combates encarniçados estão se desenrolando sem cessar. O inimigo envida todos os esforços tendo em vista a captura de Grodno, Kobrin, Vilna e Kaunas, mas as tropas sovieticas dia 24 de junho, seis aparelhos alemães, que partiram da Finlandia, tentaram bombardear a base sovietica de Cronstadt. Um desses aparelhos foi abatido, tendo sido aprisionados quatro oficiais alemães. A 24 de junho, 4 aparelhos alemães tentaram bombardear Kandalachka e Kuolajarvi. Foram repelidos e fizemos prisioneiros.

"A Rumenia colocou o seu territorio á disposição do Exercito e da aviação do Reich. Não apenas a aviação alemã, mas o Exercito alemão juntamente com o Exercito rumeno tentaram invadir o territorio sovietico. Os seus ataques contra Cernovitz e a margem leste do rio Pruth foram inteiramente repelidos, tendo sido feitos prisioneiros alemães e rumenos".

OS RUSSOS CONTRA-ATACAM

MOSCOU, 25 (United Press) — Desencadeando um furioso contra-ataque, com o emprego da infantaria, cavalaria e unidades aéreas, os russos desalojaram os alemães de Falcha.

As forças sovieticas destruiram numerosos "tanks" e infligiram pesadas baixas ao inimigo.

O DESENROLAR DAS ULTIMAS OPERAÇÕES NA FRENTE RUSSA

FRONTEIRA HUNGARO-RUSSA, 25 (Havas — Telemondial) — Ao terminar o terceiro dia de guerra a situação na frente germano-russa é mais ou menos a seguinte:

A linha de batalha forma uma bolsa de mais de 100 quilometros em direção a Siauliai no interior da Lituania, continu'a por Kaunas que as tropas russas conservam a despeito dos furiosos ataques germanicos, descreve novamente uma curva em direção léste até atingir Grodno, Bialostock e Kobrin. Essas tres localidades permanecem todavia em mãos das forças russas.

A linha desce em seguida, segundo a direção norte-sul de Kobrin para Brody e alcança depois de Brody a fronteira russo-germanica ao norte de Lemberg.

Não se registou nenhum encontro na frente da Galicia, onde a oposição das forças adversas seguem o traçado da fronteira e resistem vitoriosamente por toda a parte.

"No setor de Bordsk, verificaram-se violentos combates entre carros de assalto e elementos motorizados. O inimigo sofreu pesadas perdas.

"A aviação sovietica coopera ativamente com o exercito terrestre e está efetuando muitas incursões sobre o territorio inimigo contra concentrações de tropas alemãs e contra outros objetivos militares importantes. Durante os combates aéreos travados a 24 de junho, 34 aparelhos inimigos foram abatidos.

"No golfo da Finlandia, navios da frota sovietica afundaram um submarino alemão.

"Em resposta a um raide da aviação inimiga contra Sebastopol, a aviação sovietica atacou tres vezes objetivos militares situados em territorio rumeno, bombardeando as cidades de Constanza e Tulcea. Constanza arde em chamas.

"Em revide ao raide da aviação inimiga contra Kiev, Minsk, Libau e Riga, a aviação sovietica atacou tres vezes a cidades alemãs de Dantzig, Koenigsberg, Lublin, causando graves danos. Os depositos de petroleo de Varsovia estão em chamas.

"Durante os dias 22, 23 e 24 de junho, a aviação sovietica perdeu 374 aparelhos, em sua maioria destruidos quando se encontravam nos aérodromos. Durante o mesmo periodo, os aparelhos sovieticos abateram 161 aviões inimigos e destruiram 220 que se encontravam pousados nas pistas.

"O inimigo envia paraquédistas, em grupos de cinco a dez soldados, ás retaguardas das linhas sovieticas vestindo o uniforme do exercito russo e tendo por missão a destruição das linhas de comunicação da retaguarda. Batalhões de tropas anti-paraquédistas foram constituidos no exercito russo e estão lutando com sucesso contra essa especie de adversarios.

"A Finlandia permitiu ao exercito terrestre e á aviação do Reich estabelecerem-se em seu territorio. Concentrações de tropas inimigas foram feitas na Finlandia ha dez dias nas regiões vizinhas ás fronteiras da Russia."

O BRASIL EM FACE DO MUNDO

"SEMPRE FOMOS PARTIDARIOS DE UMA POLITICA CONTINENTAL CAPAZ DE GARANTIR O TRABALHO PACIFICO DAS NAÇÕES DA AMERICA"

Palpitantes declarações do PRESIDENTE GETULIO VARGAS ao enviado de "LA NACION", ao jornalista Fernando Echagne.

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — A Agencia Nacional distribuiu a seguinte entrevista concedida pelo Presidente Getulio Vargas ao jornalista Fernando Echague, representante do jornal "La Nacion", de Buenos Aires, e hoje publicada no grande jornal platino:

"Não se póde traçar em duas linhas o perfil vigoroso do Presidente Vargas: seus biografos, que são numerosos, já encheram espessos volumes com a aventura extraordinaria do modesto advogado, que o destino levou, desde a sua remota São Borja, até os pinaculos do Poder. Uma extensa e não sempre fidedigna biografia internacional conta a infancia sonhadora e brava de Getulio Vargas, filho de um "fazendeiro" do Rio Grande do Sul, nos remotos confins da fronteira; sua curta carreira militar, seu precoce amor pelas coisas juridicas, sua curiosidade de adolescente pelos problemas sociais, seus devaneios literarios, sua eleição para deputado aos 25 anos de idade e, finalmente, sua ascensão ao Poder, depois de haver passado pouco tempo á testa do Ministerio da Fazenda e presidir o Estado do Rio Grande do Sul. Perdem os biografos, na interpretação do fenomeno politico que apresenta o Brasil Republicano — clima inconstante — a estabilidade de um regime que se bem tenha por origem a força, não se baseia somente na força para governar e até oferece, em alguns aspétos, oposição a varios principios que determinaram o seu advento.

Getulio Vargas, "o revolucionario conservador", segundo a feliz definição de Assis Chateaubriand, ha dez anos governa um dos maiores paises do mundo, imenso pedaço de terra que, junto a rasgos de assombroso progresso, tem coisas dignas do segundo dia da criação. E Getulio Vargas governa bem, pois o viajante não encontra aqui, como em outras republicas da America, os descontentes, os opositores que murmuram ao ouvido os males do regime; os ha, sem duvida, porém, o fenomeno tem pouca importancia, o que se pode explicar por uma saciedade revolucionaria do povo, pela habilidade do Presidente Vargas em adaptar as instituições politicas ás circunstancias, dentro do seu austero sentido do dever e do seu espirito de conciliação e de clemencia, por seus dons de persuasão que convertem em colaborador leal o inimigo de ontem e, sobretudo, porque em se falando com ele logo se vê que o Presidente Getulio Vargas tem o dom do Poder.

Mas, não vim aqui para explorar a impenetravel selva politica brasileira, senão para concluir o inquerito sobre a defesa do continente, trabalho esse que me confiou "La Nacion" e foi com esse objetivo que procurei conhecer o juizo autorizado do presidente dos Estados Unidos do Brasil, a respeito dos problemas que a guerra cria com agudez crescente á nossa America.

O primeiro magistrado deu-me a honra de receber-me esta tarde no Palacio do Catete e conversar comigo longamente.

O primeiro magistrado brasileiro é um homem sereno, afavel e sorridente; um caráter jovial e comunicativo; um governante humano que pensa com lucidez, fala com "donaire" e ri com regosto. Parece-me o homem ante cujo governo se reproduzem, anos após anos, desde 1930, os horizontes da vida brasileira. Falando com ele, contemplando-o sem póse nem artificios, sentindo-o sem prevenção, compreende-se que Getulio Vargas não seja para o seu povo um Duce ou um Fuehrer nem um Caudillo, senão simplesmente Getulio. Assim ele é conhecido pelo povo, nas ruas. E o povo o quer e tem razão porque nenhum governante tem-se preocupado tanto com o seu bem estar. Isto é fundamental porque, de outro modo, sem a adesão do povo, não ha reforma do Estado que possa subsistir. Está aqui o meu dialogo com o Presidente Vargas.

No curso da minha viagem através da America pude comprovar, sr. Presidente, a necessidade das duas maiores potencias da America Latina, o Brasil e a Argentina, marcharem juntas em materia de solidariedade americana e, eventualmente, para a defesa do Hemisferio. Considera o Presidente chegado o momento oportuno para tal ação?

— "Sempre fomos partidarios de uma politica continental capaz de garantir o trabalho pacifico das nações da America. Nossa colaboração neste sentido tem sido franca e sem restrições. As circunstancias do momento mundial vieram reforçar a convicção de que estavamos no bom caminho. Felizmente, as nações americanas se têm mantido firmes na aplicação dessa politica e chegaram a traduzi-la em convenios memoraveis, tais como os acôrdos e conferencias de Buenos Aires, Havana e Panamá. O Brasil não pretende ser o pioneiro das diretrizes estabelecidas, pois que são resultado de uma forte corrente de tradições americanas, nascida nos albores das lutas emancipadoras. Creio que no ponto a que chegamos nada se deve decidir sem audiencia prévia e aprovação de todos. A defesa do nosso Hemisferio só poderá ser eficaz contando com a solidariedade de sentimentos e com a unanimidade de ação dos povos americanos".

— Tem o Presidente algum reparo a fazer á politica de "bôa vizinhança" preconizada pelo governo de Washington?

— "Não tenho reparos; ao contrario, aplaudo-a. Essa politica representa uma forma ativa de solidariedade, tanto mais valiosa quanto porque quem a sustenta é uma nação que, pelo seu trabalho pacifico e pela sua organização exemplar, alcançou um grau de cultura e de riqueza não ultrapassado por nenhuma outra nação do mundo. E' pena que essa politica de "bôa vizinhança" não tenha sido iniciada antes. Se em lugar do ambiente de desconfiança que persistiu durante varios anos, se tivesse praticado a politica da "bôa vizinhança" durante a outra guerra, toda a America estaria agora mais forte, melhor aparelhada e armada para cooperar na grande tarefa de defesa comum. Ao falar em politica de "bôa vizinhança", não podemos esquecer o seu maior lider e animador, o presidente Franklin Roosevelt; á sua atenção vigilante e ás suas iniciativas de verdadeira vocação americanista devemos atribuir grande parte do exito dos nossos felizes e uteis empreendimentos de cooperação".

— Que sugestões apresenta o Executivo brasileiro, sr. Presidente, para dar á politica do "bom vizinho" um sistema economico, isto é, para que seja algo mais que "uma politica"?

— "Estamos assistindo com plena satisfação ao principio de um movimento de articulação economica que proporcionará beneficios gerais e poderá transformar-se em obra duradoura de intercambio, sem o que todo esforço politico de confraternização seria superficial e limitado a contingencias do tempo. Creio na conveniencia de serem estudados, desde já, os meios de estabelecer uma comunidade economica equilibrada e prospera. Já temos as bases e elementos para fazê-lo e creio que os convenios pan-americanos facilitam o trabalho para chegar-se a uma união aduaneira e eliminar, em grande parte, as barreiras e os exclusivismos que contribuem para separar os povos ao invés de uni-los".

— Na minha viagem através quinze republicas americanas, recolhi a impressão de que o Brasil, pelo seu contingente de população alemã, é um país particularmente exposto á penetração nazista. Penso que o governo brasileiro tem tomado sevéras medidas preventivas. Poderia o Presidente esclarecer a opinião da America, enumerando essas medidas, seu alcance e sua eficacia?

— "Pelo que me diz ter observado durante sua viagem através de quinze republicas e por outras informações trazidas ao meu conhecimento, inclino-me a crer, realmente, que se criou, fóra de nossas fronteiras, uma opinião falsa acerca dos possiveis perigos que representaria qualquer de nossos nucleos coloniais. Não desejo comentar a fonte das informações erroneas que procuram pintar a atualidade brasileira ao sabor e segundo os interesses de conhecidas tendencias internacionais. Posso afirmar-lhe — e será facil comprovar com a sua observação de jornalista arguto, habituado a ver com serenidade os aspectos da vida interna dos povos do velho continente — que as populações de ascendencia européia não nos causam preocupações. Os contingentes aqui chegados, para incorporarem-se ao trabalho brasileiro, além de pouco numerosos em relação á massa total da população, vincularam-se á terra e, na sua maioria, ligaram-se ao nosso destino. Não faltaram, por certo, os incitamentos de agentes estrangeiros que tentaram exercer suas atividades dissolventes, como o fazem, atualmente, em todos os paises.

Porém, reagimos a tempo contra a ação perturbadora desses elementos, mediante medidas directas e outras destinadas a accelerar a integração dos nucleos imigratorios na vida nacional. Dentre essas med'das vale citar as de simples vigilancia policial de elementos adventicios, a proibição de publicação de jornais em lingua estrangeira, a nacionalização de escolas e associações estrangeiras, a proibição do uso de distintivos e simbolos de partidos politicos, assim como de qualquer atividade a eles vinculados. Além

(Continua na pag. 21)